EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção ... 2-6341
Superintendencia e redactor-chefe ... 2-0842
Escriptorio e esporte ... 2-0803
Publicidade e officinas ... 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVI | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 9 de Julho de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.565

Expectativa em torno da reunião da commissão conjuncta dos dois regimes da China

A SENHORA CHANG-KAI-SHEK LANÇA, PELO RADIO, UM APPELLO ÁS GRANDES POTENCIAS PARA QUE IMPONHAM SANCÇÕES CONTRA O JAPÃO E FORNEÇAM MATERIAL DE GUERRA AO SEU PAIZ

BALANÇO SOBRE AS FORÇAS NAVAES MANTIDAS POR DIVERSAS NAÇÕES NO EXTREMO ORIENTE — PARECE GANHAR TERRENO O MOVIMENTO DE PAZ ENCABEÇADO PELO SR. WANG-CHING-WEI, EX-VICE-PRESIDENTE DO PARTIDO KUOMINTANG — VARIOS TELEGRAMMAS

PEKIM, 8 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Liga-se muita importancia, pelos observadores bem informados, nesta capital, á proxima sessão da commissão conjunta dos dois regimes da China, a ser realizada durante tres dias a partir da proxima segunda-feira, em Tsintao, capital da provincia de Changtung.

APPELLO DA SRA. CHANG-KAI-CHEK

LONDRES, 8 (H.) — Telegramma de Tchungking para a Agencia Reuter informa que a senhora Chang-Kai-Chek, em discurso pronunciado pelo radio e transmittido para os Estados Unidos, pediu, principalmente, ás grandes potencias, que cumprissem as obrigações contrahidas, impondo sancções contra o Japão e fornecendo auxilio material á China.

A oradora reaffirmou sua convicção de que taes medidas poriam, rapidamente, fim á guerra, anniquillando o "militarismo japonez".

BALANÇO SOBRE AS FORÇAS NAVAES NO EXTREMO ORIENTE

PARIS, 8 (H.) — Em artigo de hoje, sobre as forças navaes no Extremo Oriente, o "Petit Journal" dá as cifras seguintes:

Inglaterra, 120.000 toneladas; Hollanda, 50.000; França, 40.000; Russia, 30.000; Estados Unidos (esquadra do Pacifico) 1.000.000. Total: 1.240.000 toneladas.

O Japão tem 860.000 toneladas.

De outra parte, num estudo sobre as forças totaes da França e da Inglaterra, o jornal dá as cifras seguintes:

França-Grã Bretanha: 340 unidades com 1.640.000 toneladas

Allemanha-Italia: 311 unidades com 586.000 toneladas.

Por fim, o jornal observa que as construcções em andamento augmentarão ainda mais esta superioridade esmagadora.

MOVIMENTO DE PAZ INICIADO PELO SR. WANG CHING WEI

TOKIO, 8 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Segundo a noticia proveniente de Hong-Kong, os circulos governamentaes de Chungking mostram-se, nitidamente, interessados com o movimento de paz iniciado pelo sr. Wang Ching Wei, ex-vice-presidente do partido Kuomintang e pelos seus partidarios.

O referido movimento ganha terreno mais a mais entre os commerciantes chinezes, nos circulos financeiros e entre intellectuaes de espirito clarividente. As massas chinezas vêm sendo já enfadadas da futil resistencia armada pelo regime Shang-Kai-Chek contra o Japão.

Os circulos governamentaes de Chungking estão acompanhando, vigilantemente, as demarches das negociações anglo-japonezas em Tokio, receando que ellas sejam abandonadas na ultima hora pelos britannicos e, por conseguinte, impossibilitados de decidir a sua politica pelo seu proprio espirito.

POSIÇÕES TOMADAS PELOS JAPONEZES

TOKIO, 8 (H.) — Telegramma de Hsingkings, para a Agencia Domei, informa:

"Um communicado do exercito japonez da Mandchuria annuncia que foram tomadas varias posições adversarias na região de Nomensan. As tropas japonezas se aproximam a confluencia dos rios Salika e Soliten. Vinte e quatro aviões inimigos foram abatidos e as forças russo-mongolicas perderam mais de 200 carros de assalto".

BOICOTE A'S MERCADORIAS BRITANNICAS

TIENTSIN, 8 (H) — A Camara de Commercio Chineza resolveu romper todas as relações economicas com a Grã Bretanha e boycotar as mercadorias britannicas. Será nomeada uma commissão para fiscalizar a applicação desta medida e todos os membros da Camara, que não participarem da boycotagem, serão expulsos e os seus nomes publicados nos jornaes, segundo o methodo empregado nas campanhas de boycotagem anti-nipponicas, antes de começar a guerra sino-japoneza.

SEPULTADAS NOS ESCOMBROS DE UM ABRIGO

TCHUNGKING, 8 (H) — Durante o bombardeio dos aviões japonezes, trinta pessoas ficaram sepultadas nos escombros de um abrigo attingido, directamente, por uma bomba, nas imme-

(Continua na 2.ª pagina).

O governo francez mais optimista que o Britannico sobre as possibilidades do accôrdo com a Russia

A ATTITUDE DOS ESTADOS BALTICOS NÃO PODERIA CONSTITUIR OBSTACULO PARA A CONCLUSÃO DO PACTO, DIZ, EM RIGA, O PRIMEIRO MINISTRO DA LETHONIA

LONDRES, 8 (H.) — A imprensa britannica mostra-se reservada sobre as negociações com os soviets.

O "Financial News" escreve, a proposito, das novas instrucções anglo-francezas: "Paris e Londres dão a entender que propõem uma conclusão rapida do pacto triplice de assistencia mutua e o adiamento das questões relativas ás garantias aos Estados balticos e ás pequenas potencias occidentaes".

"Acredita-se — escreve o "Daily Telegraph and Morning Post" — que o governo francez está mais optimista sobre a possibilidade de realizar um accôrdo do genero do inicialmente proposto. A Grã Bretanha parece ter pouco esperança na conclusão immediata de um accôrdo no genero de Dantzig, mas não constituindo mais que um simile do pacto triplice de assistencia mutua".

De outro lado, a imprensa regista o apparente desafogo de Dantzig. O "Daily Telegraph and Morning Post" observa que o chanceller Hitler provocou um perigo para a Allemanha ao fazer de Dantzig um caso de guerra geral, e accrescenta: "Se esse estado de coisas persistir, não seria impossivel que novamente o governo polonez reinicie as questões com Berlim".

O "News Chronicle" é de opinião que os preparativos bellicosos, em Dantzig, diminuiram muito, e adduz: "O governo é de parecer que o ultimo discurso do visconde Halifax e o do ministro trabalhista tiveram, sobre Berlim, uma influencia moderadora e que, por essa razão, a declaração do primeiro ministro foi adiada".

NOVA ENTREVISTA COM O SR. MOLOTOV

MOSCOU, 8 (H.) — O embaixador da Inglaterra e o sr. Strand, delegado especial do governo de Londres, ainda hoje terão nova entrevista com o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros.

Os meios autorizados estão crentes de que as informações publicadas no estrangeiro de que os russos exigiram, para concluir o accôrdo, garantia contra a mudança de regime nos paizes do Baltico, são destituidas de fundamento. O sr. Strand qualifica essas noticias de "um pouco disparatadas".

ATTITUDE DOS ESTADOS BALTICOS

LONDRES, 8 (H) — O "Times" publica uma entrevista que o seu correspondente em Riga obteve do sr. Munters, primeiro Ministro lethão, a respeito das negociações anglo-franco-sovieticas:

"E' claro — disse o entrevistado — principalmente que a attitude dos Estados balticos não pode constituir um obstaculo na conclusão do accordo anglo-franco-sovietico, a menos que se tente arrastar os Estados balticos á complicações que desejam evitar.

A Lethonia não deseja uma garantia da sua independencia, porque esta é um facto politico indiscutivel. Não deseja, egualmente, garantia de fronteiras, porque tem tratados livremente negociados, os quaes estabelecem a unidade e integridade do seu actual territorio, as quaes nunca foram contestadas por quem quer que seja.

Por motivos evidentes, a Lethonia não pode concluir allianças com as grandes potencias, e, deante da impossibilidade de ser concluido, na S. D. N., de salvaguardar efficazmente a segurança de varios membros, não resta á Lethonia outro recurso que a estricta neutralidade que tencionamos defender por todos os meios de que dispomos".

A AVIAÇÃO INGLEZA NA OPINIÃO DO SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 8 (H.) — No discurso que pronunciou no aerodromo de Endon, perto de Birmingham, o sr. Neville Chamberlain declarou:

"Nossa aviação militar, sob varios aspectos, é a melhor do mundo. Asseguro-vos que sir Kingsley Wood não desvenda seus segredos e podeis estar convencidos de que ella ultra-passa tudo quanto podem dizer-vos".

O general Góes Monteiro

expõe, aos jornalistas norte-americanos, os resultados de sua viagem aos Est. Unidos

COMO O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO BRASILEIRO ENUMERA OS MOTIVOS QUE DETERMINARAM SUA VISITA A' GRANDE REPUBLICA — ESTABELECIDO O PROGRAMMA PARA A PERMANENCIA EM NOVA YORK, AONDE O ILLUSTRE MILITAR E SUA COMITIVA DEVERÃO CHEGAR AMANHÃ — OUTRAS NOTAS

WASHINGTON, 8 (H.) — O general Góes Monteiro recebeu a imprensa, na embaixada do Brasil, e expoz-lhe os resultados da sua viagem aos Estados Unidos. Interrogado sobre a cooperação militar que o Brasil poderia prestar aos Estados Unidos em tempo de guerra, o chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro pediu licença para não responder, visto um soldado não poder discutir uma questão dessa natureza.

O general Góes Monteiro resumiu, assim, os motivos de sua viagem:

1.º — pagar a visita feita pelo general Marshall ao Brasil; 2.º — observar a organização militar norte-americana; 3.º — examinar, tambem, a possibilidade de expansão das trocas commerciaes entre os dois paizes.

O general brasileiro visitou o general Marshall, afim de agradecer a este o acolhimento enthusiastico que lhe foi feito durante a excursão pelos Estados Unidos.

WASHINGTON, 8 (H.) — O discurso pronunciado, por occasião do banquete que offereceu em honra dos officiaes do exercito americano, o general Góes Monteiro consignou os interesses communs aos Estados Unidos e ao Brasil e a base historica para uma acção em caso de necessidade. O chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro citou a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil ao seu encarregado de Negocios em Washington, assim que a doutrina de Monroe foi enviada ao Congresso, declaração em que se accentuava a "necessidade de nos associarmos e lutarmos pela defesa dos nossos direitos e dos nossos territorios".

Essa declaração — accrescentou o general Góes Monteiro — foi feita algum tempo depois da declaração da independencia do Brasil, que foi encorajada pelo presidente Jefferson, o qual garantiu ao revolucionario José Joaquim da Maia, "em caso de revolução, a grande sympathia do povo americano".

Mais tarde — proseguiu o general Góes Monteiro — o Brasil teve fé na politica exterior dos Estados Unidos, mesmo quando "alguns paizes latino-americanos chegaram a suspeitar da sinceridade dos Estados Unidos quanto á applicação da doutrina de Monroe".

O general brasileiro prestou homenagem ao exercito americano, que accentuou ao concluir: — "E' uma das maiores realizações do mundo".

WASHINGTON, 8 (H.) — O general Góes Monteiro resolveu, de accôrdo com o brigadeiro Marshall, fixar o seguinte programma para a semana proxima:

O chefe do Estado Maior do Exercito brasileiro chegará a Nova York na manhã de 2.ª feira, vindo de Washington de avião, e descerá no aeroporto de Neyork. Do aeroporto será conduzido, de automovel, directamente para o Collegio Militar de West Point. Em seguida, irá ao campo de Smith Peekshill, Nova York, onde a guarda nacional está actualmente acampada.

Na terça-feira o prefeito La Guardia offerecerá uma recepção official. Logo depois o general Góes Monteiro irá a Governor Island, onde assistirá a um almoço. A' tarde assistirá á recepção offerecida em sua honra pelo consulado do Brasil. Na quarta-feira haverá visita á exposição. Na quinta-feira visita a Fort Hancock, em Sandyholl, Nova Jersey e depois visita a Fort Monmouth. Na sexta-feira visita á cidade de Nova York.

Solicitada a pena de morte

para o ex-presidente do Conselho Nacional de Defesa da Hespanha republicana

COMO TRANSCORRERAM OS DEBATES DO JULGAMENTO DO SR JULIAN BESTERO, HONTEM REALIZADO EM MADRID — GENERAES QUE FORMARAM O CONSELHO DE GUERRA — A QUEM ESTEVE INCUMBIDA A DEFESA DO ACCUSADO — OUTROS TELEGRAMMAS

MADRID, 8 (H) — Iniciou-se, esta manhã, o processo a que responde o lider socialista Julian Besteiro.

O julgamento realiza-se na grande sala do Palacio da Justiça.

A's 10 horas e 14 minutos entram os juizes, 3 generaes, um coronel e tres tenentes-coroneis. Todos os olhares se voltam para a porta por onde entra Julian Besteiro, unico homem que permaneceu na Hespanha como representante de uma historia e de uma ideologia egualmente detestadas e repellidas pela nova Hespanha nacionalista.

Besteiro é o unico daquelles que são chamados de "grandes responsaveis" no drama que ensanguentou o paiz durante cerca de 3 annos e o unico tambem que acreditou talvez poder contar com a magnanimidade dos vencedores, por haver contribuido para a rendição de Madrid.

O accusado, acompanhado pelo seu defensor, tenente Arenillas, chegou ao Palacio da Justiça, sem escolta, ás 9 horas e 50 minutos.

O Conselho de Guerra que vae funccionar no processo está assim constituido: presidente, general de brigada Manuel Nieves Coso.

Accusador: tenente-coronel Felipe Acedo e defensor: tenente Ignacio Arenillas e dois advogados do Forum Militar.

O sr. Besteiro entrou na sala de audiencias vestindo costume azul marinho, de chapéo na mão, envelhecido com os cabellos grisalhos e em desalinho. Ao penetrar no recinto dirigiu-se, directamente, ao bando dos accusados. Sente-se que está physicamente extenuado, mas na sua physionomia angustiosa reflecte-se uma estranha sensação de alheiamento e desinteresse.

A LEITURA DO LIBELLO

Logo depois, a accusação inicia a leitura do libello e das declarações escriptas do accusado, nas quaes relata por que razão insistiu para a rendição de Madrid. "Tudo estava perdido. Forças revolucionarias percorriam as ruas, ameaçando depôr as autoridades e recomeçarem os horrores dos primeiros mezes de guerra. Elementos indesejaveis, alliados a estrangeiros, procuravam implantar um ephemero governo communista, que teria ainda mais aggravado a situação accelerando a ruina do paiz". O accusado, nesse documento, faz uma verdadeira profissão de fé, declarando-se "mais anti-communista do que anti-fascista" e pinta o quadro do que deveria ser na sua opinião a nova Hespanha. Accentua seus sentimentos nacionalistas e o respeito que tem pela personalidade humana e termina aconselhando prudencia ás relações internacionaes e assignalando que o futuro da Hespanha está condicionado á politica da mais estreita amizade com Portugal.

Depois da leitura desse documento, o secretario deu conhecimento das investigações policiaes que estabeleceram a formula pela qual o accusado, por occasião da revolução communista de março de 1939, entrou em relações com os elementos secretos da Phalange de Madrid para preparar a rendição da capital e combater os nucleos revolucionarios.

O accusado parece inteiramente desinteressado do assumpto.

O secretario do Tribunal prosegue na leitura interminavel de documentos, de toda a natureza, referentes aos principaes actos politicos do accusado, ás declarações das testemunhas e á missão do sr. Besteiro ás festas da coroação do rei Jorge VI. Durante uma hora proseguiu monotona esta leitura.

FALA A ACCUSAÇÃO

Quando terminou, o presidente indaga se a accusação tem mais alguma coisa a dizer. O sr. Bestero é convidado a levantar-se, o que faz immediatamente, permanencendo em attitude de displiciente espectativa. O accusador pergunta se o accusado acredita que o sr. Manuel Azana detinha, ainda em fevereiro de 1936, o "legitimo poder constitucional".

O sr. Bestero responde fazendo considerações imprecisas sobre a forma constitucional. O accusador interrompe: "Responda "sim" ou "não".

"Essa pergunta — diz o accusado — pode comportar innumeras reservas..." Pela terceira vez, o accusador faz a pergunta e o accusado responde de maneira evasiva.

O presidente intervem e pergunta se a accusação considera indispensavel uma resposta preciosa. O accusador não insiste e resolve desistir do interrogatorio. O presidente sorri e suspende a audiencia ás 11 horas e 16 minutos.

REINICIO DOS TRABALHOS

Reiniciados os trabalhos, o presidente dá a palavra novamente á accusação. O tenente coronel Felippe Acedo, homem de cerca de 40 annos, tem fama de grande orador. Quando estudante, foi alumno, durante um anno, do réo que hoje vae accusar. Parece que esse facto não deixa de influir sobre a accusação, porque, embora eloquente, não se reveste de partidarismo. O coronel Acedo insiste, preliminarmente, sobre a personalidade do accusado, que considera uma das maiores senão a maior figura da revolução.

Repentinamente, o accusador passa de novo a interrogar: "Quando comparecestes ás festas da coroação do rei Jorge VI tivestes ou não entendimentos com varias personalidades britannicas?"

— "Sim" — responde o sr. Bestero.

Varias perguntas e respostas se succedem, todas sobre questões de detalhes mas, inesperadamente, surge o ataque: "Reconheceis que os socialistas e seus filiados, os membros da C. N. T. tornaram-se culpados de tantos crimes como os communistas durante a guerra?"

O accusado responde, longamente, fazendo uma dissertação que é interrompida pelo accusador, que repete a pergunta por tres vezes e que por tres vezes é respondida de modo impreciso e confuso.

O tenente coronel Acedo estuda a personalidade do accusado, narra todas as consequencias dos seus actos e faz um tremendo libello contra o communismo e a democracia, "origem de todas as desgraças que nos arruinaram", declara que não pode contestar o valor de Julian Bestero como intellectual, mas que sua acção foi, positivamente, nefasta. Foi elle o iniciador da Frente Popular. Foi elle quem elevou ao poder o sr. Azana, de maneira absolutamente illegal, consistindo na falsificação das eleições de 1936.

O sr. Bestero parece ouvir com grande interesse a oração do seu antigo alumno.

A accusação critica, em seguida, o accusado, que "assistiu indifferente, encouraçado pela disciplina de seu crédo, aos horrores commettidos pela turba cuja responsabilidade lhe cabe".

Referindo-se ao seu gesto de rendição, affirma que tudo não passou de um acto de desespero, de um individuo que vê tudo perdido e procura, ainda, salvar alguma coisa. "Permanecendo em Madrid, não teria o accusado a intenção de fazer ainda fluctuar, um dia, a bandeira que defende, aguardando o momento propicio para desencadear nova revolução?"

O accusador conclue affirmando que o sr. Julian Bestero é o responsavel pela rebellião militar. O accusado não protesta, continua a balançar a cabeça e a rodar o chapéo nas mãos.

FALA A DEFESA

A's 13 horas e 25 minutos a audiencia foi novamente suspensa.

Reaberta ás 13 e 45 horas, o sr. Julian Bestero, durante o tempo em que esteve suspensa, fumou tranquillamente um cigarro.

A palavra é dada á defesa. O accusado olha, democraticamente, para o tenente Arenillas, dando a impressão que o velho parlamentar não se sente tranquillo ante a extrema juventude do seu defensor.

O tenente Arenillas começa explicando como e porque o accusado acceitou a deputação em 1936. Assignala, em seguida, que o sr. Besteros poderia ter sido ministro, mas nunca quiz acceitar uma pasta, para não ser forçado a hombrear com os dirigentes da Frente Popular na direcção dos negocios publicos.

Durante a guerra e desde o seu inicio, recusou terminantemente manifestar seu optimismo, apesar de ter sido muitas vezes instado para isso afim de encorajar o povo á resistencia.

O accusado, muitas vezes, declarou aos dirigentes republicanos que considerava a partida perdida e depois da tomada de Lerida declarou, positivamente, ao sr. Azana, que a guerra poderia ser considerada como terminada.

"Quanto á viagem a Londres, o defensor declara que o accusado foi convidado pelo telephone e recusou acceitar sua designação, só tendo accedido quando lhe affirmaram que iria em uma missão de paz. A defesa lembra que o sr. Bestero encontrou o presidente Azana no aerodromo, no momento em que partia para a Inglaterra, e que o sr. Azana lhe declarou que deveria representar "a pessoa" do presidente da Republica e não o governo hespanhol. Em Londres, não teve nenhuma entrevista importante e quando regressou prestou contas directamente ao sr. Azana".

Referindo-se á actividade do sr. Bestero durante o levante communista em começo de 1939, declarou que sua conducta foi a de um verdadeiro cavalheiro, defendendo os interesses particulares contra os appetites communistas.

Ao ouvir essa referencia, o sr. Bestero olhou para o tecto e um sorriso lhe aflorou os labios. O tenente Arenilla lembra, ainda, que depois da constituição da Junta de Defesa o accusado esteve em entendimentos com um agente secreto nacionalista e que nos archivos do serviço nacional secreto existem relatorios convincentes.

(Continua na 12.ª pagina).

Expectativa em torno da reunião da commissão dos dois regimes da China

(Conclusão da 1.ª pagina).

dilações da residencia do embaixador norte-americano, sr. Nelson Johnson.

Varias bombas incendiarias cahiram no bairro dos coolies, na margem norte do rio, produzindo diversos incendios.

Seguindo a mesma tactica anterior, as baterias anti-aéreas chinezas mantiveram-se mudas.

POSTO EM LIBERDADE O COMMANDANTE DE UM NAVIO INGLEZ

SHANGAI, 8 (H) — Informam de Hankeu que foi posto, hoje, de manhã, em liberdade, o official Winter Bottom, commandante de um navio inglez que tinha sido preso pelos japonezes na quinta-feira passada, por se ter referido "em termos insultuosos" ao Japão.

EXCUSAS APRESENTADAS PELO COMMANDANTE DA TERCEIRA ESQUADRA JAPONEZA EM AGUAS CHINEZAS

SHANGAI, 8 (H) — A Agencia Reuter annuncia que o chefe do Estado Maior do almirante Koshira Ikawa commandante em chefe da 3.ª Esquadra japoneza em aguas chinezas, visitou o almirante inglez Kolt, a quem apresentou escusas pelo incidente de hontem em Tchung-King, onde uma bomba japoneza cahiu perto da canhoneira britannica "Falcon".

Autodromo Interlagos

Chegou hontem do Rio de Janeiro, uma commissão do Automovel Clube do Brasil, composta pelos srs. capitão Santa Rosa e J. B. Parkinson, respectivamente director da sua commissão esportiva e do Departamento Automobilistico. Esses technicos do automobilismo estudarão a realização do Grande Premio S. Paulo, no Autodromo Interlagos, com a representação estrangeira do Circuito da Gavea. Os trabalhos no Autodromo Interlagos, que estão sendo feitos pela S.A. Auto-Estradas, proseguem ininterruptamente.

A Academia Paulista de Letras homenageou a sra. Amelia Rey Colaço

A Academia Paulista de Letras offereceu um almoço á sra. Amelia Rey Colaço, hontem, ás 13 horas, no Automovel Clube.

Sentaram-se á mesa, além da homenageada, mais as seguintes pessoas: srs. dr. Alcantara Machado, d. Carolina Penteado da Silva Telles, Guilherme de Almeida, Violeta de Alcantara Carreira, Eduardo Cerejo, dr. Borges dos Santos, consul de Portugal; chanceller do consulado de Portugal, Plynio Ayrosa, d. Sylvia Thiollier Robles Monteiro, d. Rachel Simonsen, Motta Filho, sra. Baby de Almeida, Manuel Carlos, sra. Eduardo Cerejo, René Thiollier, Oliveira Ribeiro Neto, Gofredo da Silva Telles e representantes da imprensa.

A' sobremesa, o dr. Alcantara Machado, presidente da Academia, deu a palavra ao poeta Guilherme de Almeida, para brindar a brilhante artista portugueza. O sr. Guilherme de Almeida, com poucas mas scintillantes palavras, fez a saudação official. E não ficou apenas na saudação o brilho emprestado pelo poeta de "Nós".

Teve elle, de attender aos pedidos dos presentes, dizendo um dos seus sonetos de feitio camoneano.

O poeta Oliveira Ribeiro Neto disse, tambem, alguns versos.

Em nome da Amelia Rey Colaço, agradeceu o actor Robles Monteiro que annunciou, aos presentes, uma homenagem que iriam prestar aos homens de letras de S. Paulo, levando, ainda este mez, no Theatro Sant'Anna, uma peça do sr. Guilherme de Almeida.

O sr. René Thiollier, secretario da Academia, leu um soneto de Cyro Costa, "Portugal", em homenagem ao paiz amigo.

Não puderam comparecer, tendo apresentado escusas, por carta, os academicos: Altino Arantes, Ulysses Paranhos, Cassiano Ricardo e Menotti del Pichia.

Homenagem do C. A. "XI de Agosto" á memoria dos academicos de Direito mortos em 1932

O C. A. "XI de Agosto", em homenagem á memoria dos academicos de Direito tombados no movimento de 1932, mandará depositar, hoje, ás 10 horas, junto ao Mausoléo do Soldado Constitucionalista, no Cemiterio São Paulo, uma corôa de flores naturaes.

Os cinco provaveis candidatos que disputarão a presidencia do Mexico

Traços da vida politico-militar dos generaes que pretendem concorrer á successão do governo Cardenas -- Prós e contras que esses nomes apresentam para o futuro pleito eleitoral -- Varias

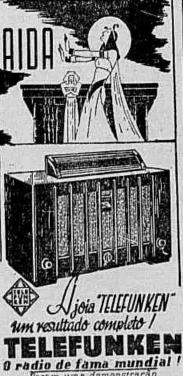
MEXICO, JULHO — Havas (Por via aérea) — A campanha para as eleições presidenciaes de 1939 entra em um periodo de grande actividade. A Constituição estipula que os candidatos devem pedir demissão dos cargos publicos que occupam, ou licenciar-se um anno antes das eleições. O general Cardenas foi eleito a 7 de julho de 1934, e, portanto, os candidatos deviam abandonar suas funcções durante os ultimos dias de junho.

Já começaram, praticamente, a campanha, os seguintes candidatos: general de divisão Manuel Avila Camacho, general de divisão Francisco Mugica e general de divisão Francisco Sanches Tapia. Entre elles, só o general Camacho publicou sua plataforma, que pouco differe do programma do general Cardenas. O general Mugica ainda não fez inscripção de sua candidatura, nem divulgou officialmente seu programma, mas já ha quatro mezes vem percorrendo diversas regiões do paiz, onde realiza "meetings" de propaganda. O general Tapia tambem ainda não se inscreveu nem apresentou sua plataforma, mas seus propagandistas realizam reuniões desde março, em todo o paiz.

Convem lembrar que os generaes Avila Camacho, Mugica e Sanchez Tapia que eram, respectivamente, Ministro da Defesa, Ministro das Communicações e chefe da região militar do Mexico, abandonaram suas funcções desde o inicio do anno a pedido do Presidente Cardenas.

O general de divisão Gildardo Magaña, actualmente governador do Estado de Michoacan, ainda não pediu, formalmente, á legislatura do Estado uma licença illimitada, todavia, já annunciou que o fará de um momento para outro, afim de lançar sua plataforma.

Finalmente, o ultimo candidato é o general de divisão Juan Andreu Almazan, chefe da região militar de (Nuevo Leon Monterrey) que pediu uma licença illimitada a partir de 24 de junho. Deve ser considerado candidato, se bem que ainda não o tenha feito officialmente. Ainda não apresentou seu manifesto-programma.

As candidaturas são, portanto, actualmente, cinco. Uma unica foi confiada officialmente: a do general Avila Camacho. Convem explicar o adiamento da apresentação dos outros candidatos por uma serie de manobras politicas levadas a effeito pelos aspirantes á presidencia, que desejam por de seu lado todas as possibilidades, deixando uma porta aberta em caso de necessidade.

CANDIDATURAS SECUNDARIAS

Além dos cinco grandes candidatos citados, ha numerosas personalidades importantes que publicaram, pela imprensa, seus pontos de vista a respeito das futuras eleições, bem como suas criticas á administração Cardenas. Podemos citar: o general Perez Trevino, o general Amaro e o general medico Siurob. Esses generaes ainda não se apresentaram, officialmente, mas é possivel que o façam de um momento para outro.

Ha, egualmente, outras personalidades em vista, que têm seus partidarios e que fazem uma propaganda discreta, mas os principaes interessados não tomaram, até hoje, nenhuma iniciativa. São elles: o general medico Castillo Najara, embaixador em Washington e o general de divisão Augustin Castro, actual Ministro da Defesa Nacional.

Finalmente, alguns pequenos agrupamentos foram organizados. Dão conselhos ao povo e, quando chegar o momento, apoiarão, sem duvida, o candidato de mais possibilidades.

A REELEIÇÃO DO PRESIDENTE CARDENAS

Em ultimo lugar, é mistér levar em conta as possibilidades que tem o general Cardenas de ser reeleito. O presidente já declarou, repetidas vezes, que não acceitaria a sua reeleição, o que, aliás, é contrario á Constituição. Entretanto, certos agrupamentos politicos, comprehendendo sobretudo os beneficiarios do actual regime, fazem notar que em face das grandes difficuldades internas e externas, politicas e economicas, o interesse da nação seria manter na sua chefia o actual presidente. Esses agrupamentos já organizaram varias reuniões, principalmente na capital.

CONCLUSÕES

Esses diversos agrupamentos tornam a campanha presidencial muito confusa e o resultado della é, assim, difficil de se prever. Varias combinações são possiveis e provaveis, principalmente a fusão de alguns agrupamentos. Em todo o caso, a convenção do Partido da Revolução Mexicana, que é o official, deve realizar uma reunião até o fim do corrente anno, afim de indicar, de maneira definitiva, o candidato do governo.

Um dos factores principaes da actual perturbação dos espiritos é que, contrariamente a todos os costumes do Mexico, o general Cardenas vem se recusando a tomar partido por qualquer dos candidatos, deixando, assim, liberdade ampla á nação na escolha do futuro Chefe do Estado.

Se bem que nos circulos politicos mexicanos se trate mais da questão pessoal que da questão de idéas, é possivel dividir os candidatos actuaes, de accordo com as suas tendencias, da maneira seguinte: — radical da esquerda, Mugica; esquerda, moderada, com um programma de bom administrador, Avila Camacho; esquerda agraria, favoravel á orientação do plano de reforma agricola no sentido da protecção e do desenvolvimento das pequenas propriedades e em opposição á politica dos "Ejidos", Magan; centro burguez reaccionario contra os syndicatos operarios, Almazan.

E' difficil classificar o general Sanchez Tapia que, se se resolver finalmente a iniciar uma campanha activa, será um candidato de transição.

O FACTOR "ALMAZAN"

A decisão do general Almazan de entrar na luta constitue um factor extremamente importante. Trata-se de um homem muito rico, gozando de certa suzerania nos Estados do Norte do Mexico, principalmente em Nuevo Leon (Monterrey). Tem tudo a perder caso sua candidatura fracasse. Por conseguinte, se depois de muitas sondagens e profundas hesitações decidir apresentar sua candidatura, é que acredita possuir todos os trunfos decisivos. Esses trunfos, na verdade consideraveis, são os seguintes: amigos devotados em quasi todas as regiões

General Lazaro Cardenas

militares do paiz, principalmente no Norte; confiança que lhe dão os importantes agrupamentos operarios, principalmente o Syndicato dos Ferroviarios; apoio dos elementos burguezes, commerciantes e industriaes, principalmente na rica região de Monterrey; importantes apoios e sympathias no estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos.

Os espiritos timoratos querem saber se, caso as intrigas politicas afastarem sua candidatura pela convenção do P. R. P., os seus amigos não lançarão mão da força para assegurar sua eleição. Nesse caso, o governo se encontraria em situação precaria, por isso que esse candidato disporia, sem duvida, de apoios que seria difficil ao general Cardenas eliminar.

Todavia, convem assignalar os dois factores seguintes, contrarios á eleição do general Almazan: primeiro — durante a revolução o general Almazan acceitou a dictadura do general Huerta que, para subir ao poder não hesitou em mandar assassinar o presidente Madero e o vice-presidente Pino Soria, ambos heroes de uma revolução contraria ao general Porphirio Dias. O general Almazan, para defender o regime Huerta, combateu o general Pancho Villa. Após a victoria dos carrancistas contra Huerta, a Constituição estabeleceu que os huertistas não poderiam mais ser eleitos para qualquer funcção. Todavia, o general Almazan occupou altas funcções, chegando a ser ministro; se sua candidatura se fortalecer haverá sempre uma importante fracção no Parlamento disposta a promulgar uma lei de excepção em seu favor; segundo — o general Almazan possue pouca influencia entre os camponezes.

Alguns adversarios seus accusam-no de ser favoravel ás potencias totalitarias. Isso é possivel, porquanto já viajou demoradamente pela Allemanha, mas é preciso levar em conta que seu grande conselheiro politico é seu irmão, o dr. Leonidas Andreu Almazan, actual ministro da Saude Publica, fervente admirador da França, á qual já deu varias provas de amizade. Alem disso, parece difficil que o presidente mexicano tenha sentimentos contrarios aos manifestados pelo seu grande vizinho, os Estados Unidos.

GENERAL CAMACHO

O general Camacho tem 43 annos de edade. Nasceu na aldeia de Teziutlan, Estado de Puebla. Foi companheiro de infancia de Vincent Lombardo Teledano, lider da Confederação Mexicana do Trabalho, o que explica, em parte, a razão pela qual esse agrupamento syndicalista avançado declarou que apoiaria a candidatura do general Camacho.

Teve um papel de pouca importancia no Exercito, para o qual entrou em 1920, depois do grande periodo revolucionario. Em 1936 era, apenas, coronel, occupando as funcções de thesoureiro-pagador. Bom administrador, foi nomeado, pelo presidente Cardenas, sub-secretario de Estado da Guerra, em seguida, encarregado das funcções ministeriaes. Mais tarde foi effectivado nesse posto. Foi, portanto, durante as suas successivas funcções que obteve as promoções de brigadeiro, de general de brigada e de general de divisão.

Conseguiu reorganizar o Exercito e attrahir as sympathias dos officiaes e dos soldados. Suas funcções no governo lhe serviram de trampolim para a sua candidatura presidencial.

Seu irmão, que tomou parte nas guerras da revolução, é general de divisão, governador do Estado de Puebla e grande eleitor.

GENERAL MUGICA

O general Mugica nasceu perto de Zamora. Tem 54 annos. E' filho de um pequeno funccionario local. Fez seus estudos no Seminario. Funccionario publico, tambem elle abandonou as funcções ainda joven e se lançou na politica anti-porfirista. A partir de 1910 tomou parte da revolução, obtendo, consecutivamente, varias promoções e occupando postos politicos elevados. E' considerado como um dos mestres das doutrinas revolucionarias actualmente em vigor no Mexico. Foi elle quem, em 1915, sendo governador de Tamaulipas, começou a distribuir as terras dos grandes proprietarios aos camponezes. Durante a assembléa constitucional de 1917, sendo constituinte, obteve a approvação do famoso artigo 125, inspirado nas doutrinas marxistas, e que regula as relações entre o capital e o trabalho.

Foi commandante de diversas regiões militares, já tendo exercido, egualmente, as seguintes funcções: governador de Michoacan, governador do presidio das Ilhas Marias, Ministro da Economia, Ministro das Communicações no governo Cardenas.

De baixa estatura, nervoso e impulsivo, é mais temido que amado, sobretudo pelas classes burguezas. Entre os adherentes das grandes federações syndicaes, é elle temido pela sua maneira autoritaria de applicar as leis.

GENERAL TAPIA

O general Tapia nasceu em 1888, no Estado de Michoacan, tendo feito seus estudos no Seminario de Zamora. Em 1911 alistou-se no Exercito revolucionario e, pouco depois da victoria do Presidente Madero, voltou á vida civil.

Em 1913, quando do golpe de Estado do general Huerta e após o assassinio do Presidente Madero, voltou ás fileiras chefiando um grupo de 150 homens. Tomou parte em numerosos combates. Em 1914 era coronel, e em 1915 brigadeiro, só tendo attingido ao posto de general de Brigada em 1924. Em 1938, sendo Ministro da Economia Nacional, foi promovido pelo seu amigo Presidente Cardenas a general de Divisão.

Além de varios commandos militares, foi governador do Estado de Michoacan, onde seus dotes de administrador e de zelador dos bens publicos foram muito apreciados. Exerceu, depois, as funcções de Ministro da Economia Nacional no governo Cardenas e, mais tarde, as de chefe da Região Militar do Districto Federal e do Valle do Mexico.

O general Sanchez Tapia é um mestiço astucioso. Em suas veias corre uma porcentagem elevada de sangue indio. Bastante culto, suas leituras favoritas são "Memorial de Santa Helena", todas as obras sobre Napoleão, e as obras de Machiavel.

Muito habil, soube durante sua permanencia no Ministerio da Economia Nacional attrair as sympathias das poderosas sociedades industriaes, bancarias e commerciaes. Conta, emfim, com o apoio das lojas maçonicas das quaes é um dos altos dignatarios.

GENERAL MAGANA

Nasceu o general Magana em Zamora, a 7 de março de 1891, de paes burguezes, abastados. Fez os estudos primarios e secundarios no seminario de sua cidade natal. Mais tarde, seguiu para os Estados Unidos onde cursou a Universidade de Philadelphia.

De regresso ao Mexico, entrou como contabilista para uma casa commercial da capital mexicana. Quando da agitação anti-porfirista, foi notado pela sua actividade revolucionaria. Logo que o Presidente Porfirio Diaz cahiu, juntou-se aos bandos de camponezes chefiados por Emiliano Zapata e tornou-se conselheiro preferido do seu chefe. Desde então estudou, attentamente, a questão agraria mexicana e passou a ser o principal inspirador do "Plano Ayala", que Zapata defendeu.

Em 1915, quando da entrada das tropas unidades de Pancho Villa e de Zapata na capital, foi nomeado governador da cidade do Mexico. Era, então, general de Brigada. Pouco tempo depois, as convulsões revolucionarias o elevavam ao Ministerio do Interior.

Em 1916, Zapata foi assassinado e seus partidarios nomearam Magana para chefe unico. Em 1920, o Presidente Obregon o nomeia governador da Baixa California. Em 1925 abandona a politica e fica afastado das actividades publicas, até a eleição do Presidente Cardenas, que o nomeia commandante da Região Militar do Estado de Michoacan, e em seguida, governador do districto do norte da Baixa California.

E' general de Divisão. Em 1936 exerceu as funcções de governador do Estado de Michoacan.

GENERAL ALMAZAN

O general Juan Andreau Almazan nasceu em 1888, no Estado de Guerrero, de paes abastados. Cursou o collegio e, em seguida, a Universidade de Puebla. Desde muito joven sentiu-se attrahido pela politica. Em 1910 abandona os estudos e se alista entre os revolucionarios. Em 1915, com 25 annos apenas, varios chefes de bandos revolucionarios reconheceram sua autoridade e o nomeiam general. Combate ao lado de Zabata. Em 1913 se submette ao golpe de Estado do general Huerta, que mandou matar Madera e Pina Soria, respectivamente, Presidente e vice-Presidente da Republica.

Em 1916 é nomeado governador de San Luis de Potosi. Mais tarde sentiu a derrota de Huerta. Entretanto, em 1920, já general de Brigada, é nomeado pelo Presidente Obregan, chefe da zona militar de Chioahoa. Occupa varios postos militares. Em 1929 fez a campanha contra a revolução do general Escobar, e obtem duas victorias decisivas em Jimenez e Estacion de Reforma. O Presidente Calles o promove a general e, em seguida, o nomeia governador militar de Nueva Leon. Em 1931 o Presidente Rubio escolheu-o para Ministro das Communicações. Quando da queda do general Rubio, voltou ao commando de Nueva Leon, funcção que exerce actualmente.

DECRETO REFORMANDO A PROCURADORIA DE TERRAS DO ESTADO

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, assignou, hontem, na pasta da Justiça, um decreto referente á Procuradoria de Terras do Estado, que passa a denominar-se "Procuradoria do Patrimonio Immobiliario e Cadastro do Estado de S. Paulo", ficando directamente subordinada á Secretaria da Justiça e Negocios do Interior.

Do referido decreto, que será publicado, hoje, na integra, no "Diario Official", estampamos alguns artigos:

"A Procuradoria do Patrimonio Immobiliario e Cadastro do Estado de São Paulo incumbe:

1.o — defender a Fazenda do Estado, em Juizo ou fóra delle, em tudo que disser respeito ao seu patrimonio immobiliario, rios e aguas de seu dominio;

2.o — intervir em todas as acções que interessarem ao mesmo patrimonio;

3.o — promover os processos de discriminação de terras, nos termos da legislação em vigor;

4.o — interpôr e processar os recursos nas causas que lhe estiverem affectas, bem como acompanhal-os em quaesquer instancias ou tribunaes;

5.o — conceder, vender, aforar ou arrendar bens immoveis do dominio do Estado, quando legalmente autorizada;

6.o — inventariar, arrecadar e cadastrar todos os proprios estaduaes e outros bens do seu patrimonio immobiliario;

7.o — velar pela guarda e conservação dos bens sem destino especial ou emquanto não forem entregues aos departamentos incumbidos de sua administração;

8.o — receber da Procuradoria Judicial do Estado e archivar todos os titulos referentes á acquisição de bens immoveis;

9.o — tomar conhecimento dos pedidos de justificação de posse em terras devolutas e processal-os nos termos da legislação em vigor, expedindo os competentes titulos de dominio;

10 — requisitar das autoridades policiaes a força necessaria para garantir a posse do Estado e a bôa execução dos serviços a seu cargo em bens de seu dominio, quando invadidos, turbados ou ameaçados por terceiros;

11 — dirigir-se directamente a quaesquer repartições para:

a) obter elementos para defesa, arrecadação, cadastro e conservação dos bens do patrimonio immobiliario do Estado;

b) responder a consultas que directamente lhe sejam feitas por outras repartições com referencia ao mesmo patrimonio;

12 — organizar os processos de occupação de terras por utilidade ou necessidade publica, nos termos da legislação em vigor;

13 — organizar o cadastro administrativo da propriedade territorial no Estado;

14 — contractar a exploração de mattas, riquezas do sub-solo e aguas do dominio do Estado, mediante prévia autorização do governo, satisfeitos todos os requisitos legaes;

15 — executar o decreto n. 9 461, de 9 de setembro de 1938 e seu regulamento;

16 — responder a consultas feitas por interessados sobre a legitimidade de titulos de dominio particular ou sobre assumptos que interessem aos particulares nas acções movidas pela Procuradoria, mediante o pagamento das taxas fixadas em regulamento".

A transferencia das terras devolutas em virtude de justificações de posse, será feita por instrumento lavrado em livros apropriados da Procuradoria, cujas folhas serão rubricadas pelo procurador, que tambem assignará os termos de abertura e encerramento.

Homenagem aos drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros

FORAM INAUGURADOS, HONTEM, NO SALÃO NOBRE DA REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLICIA, OS RETRATOS DE S.S. EXCS. — OS DISCURSOS PRONUNCIADOS PELOS SRS. INTERVENTOR FEDERAL E CHEFE DE POLICIA

Foram inaugurados, hontem, no salão nobre da Repartição Central de Policia, no largo General Osorio, os retratos do Presidente Getulio Vargas e do Interventor Adhemar de Barros, como uma homenagem dos encarregados de zelar pela segurança publica ao creador do Estado novo no Brasil e ao seu executor em São Paulo.

A's 10 horas, presentes o dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia; o chefe geral do Gabinete de Investigações, dr. Cysalpino de Sousa; todos os delegados auxiliares e delegados de Circumscripção da capital, as demais autoridades policiaes do Estado, funccionarios da Repartição Central de Policia; commandante da Policia Especial e da Guarda Civil; director da Guarda Nocturna e auxiliares das demais repartições subordinadas á R. C. P., foi dado inicio á solennidade, vendo-se ao lado do Interventor Adhemar de Barros, a sua esposa, exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros; o general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar e o chefe de seu Estado-Maior, ten. cel. Edgard de Oliveira; os srs. Moura Rezende, Guilherme Winter, Alvaro Guião e Levy Sobrinho, respectivamente, Secretarios da Justiça, Viação, Educação e da Agricultura; Annibal de Andrade, representando o Prefeito Prestes Maia; representantes dos Secretarios da Fazenda e do Governo; major Theophilo Ferraz Filho, chefe da Casa Militar; representante do sr. Arcebispo; varios elementos do corpo consular de São Paulo; d. Alayde Borba, dr. Luis R. Miranda, dr. Emygdio Lino Moreira e innumeras outras pessoas de marcante relevo no scenario administrativo e na sociedade paulistana.

Após haver o chefe de Policia solicitado da sra. d. Leonor Mendes de Barros que retirasse a Bandeira Nacional que cobria os dois quadros que iam ser inaugurados e de terem os presentes assignalado esse gesto da nobre dama paulista com uma prolongada salva de palmas, o dr. Carneiro da Fonte, dirigindo-se ao Interventor Adhemar de Barros e demais autoridades presentes, proferiu o seguinte discurso:

"Com a collocação, hoje, neste salão de honra, do retrato do eminente sr. Presidente da Republica e de v. exc., quiz a policia de S. Paulo prestar a mais significativa e justa homenagem aos dois estadistas de maior projecção no scenario da vida politica e administrativa do Brasil actual.

A obra levada a effeito pelo primeiro magistrado da Nação, delineada dentro da estructura do Estado novo, representa na historia politica do Brasil a mais grandiosa realização jamais presenciada.

S. exc., sob a inspiração do seu grande e sadio patriotismo, cada vez mais engrandece a nossa patria, conduzindo para novos e largos horizontes, os promissores destinos do Brasil.

E v. exc., sr. Interventor, escolhido sabiamente pelo sr. Presidente da Republica, para dirigir os destinos de S. Paulo, é tambem um dos principaes artifices desse emprehendimento grandioso de integrar o Brasil no rythmo dynamico das nações fortes.

Hoje, só os fortes vencem, só os fortes deliberam sobre os destinos do mundo.

Dois aspectos da solennidade realizada, hontem, no salão nobre da Chefatura de Policia, vendo-se o dr. Adhemar de Barros e exma. esposa ladeados pelos srs. Secretarios d'Estado, commandante da 2.ª Região Militar e chefe de Policia

V. exc., na suprema direcção de S. Paulo, tem traçado na vida administrativa deste grande Estado, novos sulcos de progresso. E não raro nota-se que em cada detalhe da sua superior gestão, o espirito do medico se manifesta quasi sempre, rasgando com o poderoso bistury das renovações beneficas, as velhas praxes que emperravam a machina administrativa, para imprimir-lhe as mais modernas directrizes.

Dizer do que tem feito até aqui o seu governo, em pouco mais de um anno, quasi que é tarefa dispensavel, porquanto, quem quer que se interesse pelos publicos negocios, não poderá desconhecer a já enorme bagagem de serviços por v. exc. prestados ao Estado.

Para não falar em outras, nos varios sectores da administração, ahi estão, palpitantes e vibrantes, em meio a tantas realizações de indiscutivel utilidade, o Hospital das Clinicas, a Assistencia aos Psychopathas e a Assistencia Social, com seu notavel trabalho anonymo. Anonymo, sim, porque v. exc. sempre teve a nobreza de amparar os necessitados, sem humilhal-os na sua infelicidade com os estardalhaços da publicidade.

V. exc., assim procedendo, simplesmente conquista o coração dos paulistas e a admiração dos brasileiros.

Nesta casa, v. exc. é nosso exemplo para o trabalho productivo.

Aqui encontra v. exc. os mais dedicados auxiliares, a começar do modesto chefe de Policia até o mais humilde dos seus investigadores, sempre promptos, todos, para na hora do perigo, qualquer que elle seja, enfrentarem denodadamente os inimigos da ordem e do regime.

Esta casa não abriga o medo nem o temor do dia de amanhã, para se tomar attitude, comquanto tenhamos conhecimento pleno de que na hora de lutar, seremos visados e sacrificados aqui, em primeiro lugar.

Não ha illusão a este respeito: quanto mais a policia for dedicada ao regime e a v. exc., sr. Interventor, tanto mais será ella visada e combatida sem piedade.

Vem, a proposito, lembrar a apreensão, certa vez, quando me encontrava á frente da Delegacia de Ordem Politica e Social, de documentos em poder dos perturbadores da ordem. Nelles se lia haverem estes estabelecido, antes de mais nada, como medida preliminar e precipua dos seus planos revolucionarios, o ataque fulminante á policia e o massacre a bala e a fogo.

Isso, hontem, como hoje ou amanhã, sr. Interventor, não nos atemoriza no cumprimento do dever, que a todo transe será cumprido, partam taes ameaças de onde as queira dirigir a insensatez humana.

Sempre sou, em todas as horas de perigo, — v. exc. o sabe — dos que nunca deixaram de formar na primeira linha, tendo a vaidade e a honra de ser dos primeiros a chegar e dos ultimos a abandonar as posições de combate.

Até agora só tenho falado a linguagem dura e official, mas permitta-me, sr. Interventor, que antes de terminar, traga aos meus labios as palavras de amigo e abra de par em par as portas da minha alma, afim de que v. exc. a devasse nos seus mais intimos reconditos, pois tenho a certeza de que ali somente encontrará aquelle espirito de lealdade e sinceridade, que sempre puz ao serviço dos formosos ideaes, inspirado nos quaes v. exc. vem dando cabal e brilhante desempenho ao seu notavel programma de governo.

Venho sempre reaffirmando a v. exc., com lealdade e sinceridade que me caracterizam, que não nutro apêgo algum a cargos de qualquer especie, pois gostando, por temperamento, de viver isolado, é bem de ver que as honrarias de postos como este, que ora occupo, absolutamente não me fascinam. Nelle me encontro para servir v. exc.. Consequentemente, preciso frisar bem neste momento, tudo quanto tenha eu feito ou por ventura vier a fazer na minha passagem por este Departamento, para engrandecimento da policia de S. Paulo a que tenho a honra de pertencer, a segurança das instituições, é necessario que todos saibam, não ser obra minha. E' a resultante das determinações de v. exc. e dos seus sabios conselhos, pois é o sr. Interventor paulista quem traça as linhas mestras da minha administração. Ao auxiliar que sou, cabe, não somente, a facil tarefa de executal-os taes quaes me são fornecidos, na certeza de que dentro da mentalidade do Estado novo, nenhum collaborador do governo pode ter a veleidade de traçar-se programmas, que são exclusivamente dictados pela inspiração sabia da autoridade maxima dentro do Estado bandeirante, que é v. exc., na qualidade de seu Chefe.

Ao terminar, agora, sr. Interventor, permitta-me v. exc. que dê a palavra ao dr. Roberto Maués, do meu gabinete, que em nome dos funccionarios da Delegacia de Ordem Politica e Social, fará entrega á exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, de um cheque destinado ao Hospital das Crianças Tuberculosas Pobres, sob o patriotico e humanitario amparo dessa nobre dama, virtuosa esposa de v. exc."

O orador foi, ao terminar, muito applaudido.

FALA O DR. ADHEMAR DE BARROS

Agradecendo a homenagem que a Policia de São Paulo prestava ao Chefe da Nação e a s. exc., o Interventor Adhemar de Barros pronunciou, de improviso, um discurso dizendo que era com prazer que assistia á inauguração do retrato do Presidente Vargas nas dependencias da repartição encarregada de zelar pela segurança do regime e que verificava o apreço em que todos ali têm o grande Chefe do Estado.

Referiu-se, a seguir, aos salutares costumes inaugurados no Brasil pelo Estado novo e á forma por que o povo recebeu e vem recebendo as determinações do Presidente da Republica, tomadas sempre em pról do bem geral e da felicidade da Nação. Fez um ligeiro historico do que tem sido feito pelo seu governo, pelo governo de São Paulo, em favor da policia e de seus auxiliares, resaltou a acção que estes têm desenvolvido, a sua pertinacia no cumprimento do dever e que o Estado, dentro de suas possibilidades, tem procurado dar para garantia, estabilidade e conforto de todos os que, dentro da repartição chefiada pelo sr. Carneiro da Fonte, têm collaborado com s. exc. na obra, por demais nobre, de engrandecer ainda mais o Estado bandeirante e de dar ao Brasil tudo o que a patria precisa para progredir e tornar-se respeitada.

Falou sobre o gesto do sr. Carneiro da Fonte, determinando que fosse entregue a sua esposa o cheque que representa o producto angariado entre os auxiliares da chefia de policia para a homenagem que lhe iam prestar e disse que era sensibilizado que assistia a mas esse espectaculo de humanidade e de desprendimento promovido pelos homens que escolhera, entre os seus amigos, para ajudal-o a levar avante o programma por si traçado para o governo do Estado.

Em seu nome e no de sua esposa agradeceu, tanto ao sr. Carneiro da Fonte como a todos os funccionarios da policia a contribuição que, com esse cheque davam para a construcção do Hospital para Crianças Tuberculosas que está sendo construido em Mandaqui e que deve ser inaugurado no proximo Natal.

UM GESTO HUMANITARIO DO CHEFE DE POLICIA

A seguir, falou o sr. Roberto Maués que deu conta do gesto do chefe de Policia, declinando de uma homenagem que lhe ia ser prestada pelos seus auxiliares em favor das crianças pobres, pronunciando o seguinte discurso:

"Senhora d. Leonor Mendes de Barros.

Um dia o amado esposo de vossa excellencia chamou para junto de si aquelle moço educado na escola da lealdade, que todos conhecemos, para fazel-o seu directo collaborador no governo, collocando-lhe sobre os hombros a pesada responsabilidade da garantia da ordem politica e social de São Paulo.

A prova de como esse moço, que não é preciso adivinhar tratar-se do dr. Carneiro da Fonte, se houve, evidentemente a contento, no desempenho daquella investidura, tivemol-a ao assistir com alegria, sem surpresa embora, que temos depois o honrado Interventor lhe confiava o posto maximo na hierarchia policial do Estado. Era o premio de uma collaboração infatigavel e zelosa, intelligente e brilhante, sobretudo impressionante pela lealdade com que fora prestada. Mas não sómente dessas qualidades, apenas, que tanto o caracterizam, tão invulgares, hoje, em dia no mesmo homem, se revelou possuidor o então delegado de Ordem Politica e Social, mais tarde um dos cinco auxiliares. Outras mais, que completam o aformoseamento da sua personalidade por tantos titulos meritoria e respeitavel, constituem motivo de admiração de quantos o conhecem, quer na privança publica, quer na particular.

Assim é que sem descuidar um instante sequer da segurança publica que lhe cumpria manter, ainda encontrava tempo bastante, dada a sua intelligencia vertiginosa, para o estudo aprofundado e meticuloso de problemas cultos, de ordem e interesse internos do departamento a seu cargo, ali na rua Visconde do Rio Branco.

Um delles, que desafiou os esforços de todos os seus antecessores na casa, e que requeria carinhosa quão humana solução, dizia respeito á situação de mais de quinhentos servidores do Estado que o dr. Carneiro da Fonte ali encontrára prestando os mais valiosos e leaes trabalhos, a despeito da circumstancia de permanente intranquillidade em que viviam, sem garantia alguma, sem estabilidade nos seus cargos, ao desabrigo de quaesquer direitos ou vantagens. Pois bem, advogando a sorte desses servidores do Estado junto ao eminente senhor Interventor, constatou desde logo o dr. Carneiro da Fonte, com radiante satisfação, que s. exc. animado da melhor boa vontade, dava o seu integral apoio á pretensão dos mesmos, taxando-a de perfeitamente justa e realizavel. E uma reforma immediatamente ali se operou, amparando-os e garantindo-os plenamente. Então, commovidamente, embriagados de alegria, querendo expressar o seu profundo reconhecimento por isso, os beneficiados cogitaram de offertar uma lembrança ao seu chefe, como testemunho de tantos corações agradecidos.

Quotizaram-se, para isso. Reuniram os 17 contos que este cheque representa, mas viram, admirados, talvez, quando não decepcionados mesmo, o seu objectivo inattingido, porque o dr. Carneiro da Fonte, muito embora sensibilizado e grato por esse desejo de seus auxiliares, é homem que ninguem consegue habituar a fruir proventos de qualquer especie por seus actos de justiça e de humanidade. Contrariou, delicadamente, assim della teve sciencia, a idéa de acquisição do mimo que lhe seria offertado.

Volveu, porém, o seu pensamento para as criancinhas soffredoras e infelizes que vossa excellencia não se cansa de amparar. Assim pensando, assim deliberando, generosa e christãmente, possuidor que é dessa solidariedade humana, privilegio dos justos e dos bons, teve o dr. Carneiro da Fonte o contentamento de ser attendido no seu desejo de nada acceitar para si, mas para a infancia padecente. Um tal gesto, bem comprehendido, melhor apreciado, em dada circumstancia, por si só basta para definir num homem. Declinou porque é grande, é generoso de coração, e porque tem a consciencia de que o producto deste cheque, collocado como vae ser, nas mãos caritativas de vossa excellencia, terá melhor destino applicado inteiramente ás necessidades dos pequeninos que v. excellencia tanto ama e acaricia com as suas virtudes. Fica, assim, justificada claramente a existencia, a razão de ser deste documento de credito, que tenho o mais intenso prazer de entregar a vossa excellencia, neste momento de tanta solennidade, em nome de todos os funccionarios da Delegacia Politica e Social, em cujo ról tambem tenho a honra de ter o meu nome inscripto. Recebendo-o, minha senhora, e applicando-o na santa missão que v. excellencia se commetteu de suavisadora do soffrimento da infancia necessitada, Deus não falhará, por certo, em sua infinita justiça, transformando todos os vossos actos de caridade em rosas celestes que hão de florir o caminho da felicidade completa, por onde a providencia divina se incumbirá de acompanhar os passos venturosos, nesta vida, dos quatro mimos rebentos do afortunado casal de vossa excellencia.

Que sobre esses quatro vivazes petizes que o vosso amor materno acarinha e afaga ternamente no aconchego do lar de v. exc., recaiam sempre as benççams do céo, protegendo-os e amparando-os, em paga de tantos beneficios por vós e pelo vosso illustre esposo prestados, são os ardentes e sinceros votos dos que por meu intermedio, entregando a v. exc. este cheque, vos beijam respeitosamente as mãos".

O relicario documental

LELLIS VIEIRA

Em sua mensagem presidencial dirigida ao Congresso do Estado, por occasião da abertura dos trabalhos legislativos, ha 34 annos, dizia o Chefe de governo dr. Jorge Tibiriçá, a 7 de abril de 1905, referindo-se ao Archivo de S. Paulo: "Está-se effectuando a mudança desta repartição, do andar terreo do palacio, para o predio da rua do Quartel, n. 58. Este predio foi reformado e adaptado ás exigencias deste serviço publico. Para salvar da obscuridade os importantes e preciosos documentos historicos, o governo do Estado, por acto de 16 de março deste anno, nomeou uma commissão de pessoas competentes, para a classificação, catalogação dos documentos e papeis de importancia historica e de utilidade publica ou particular". Attenda-se bem áquellas expressões: "para salvar-se da obscuridade os importantes e preciosos documentos historicos..." Em verdade, a summula de papeis existentes no Archivo, representa o mais notavel repositorio de evocações patricias, sejam quaes forem os rumos que o investigador queira seguir, tanto no aspecto puramente historico, como sob o ponto de vista administrativo nos tres periodos politicos do paiz, Colonia, Imperio e Republica. No ramo propriamente de pesquisa historiographica, lá se encontram nos seus varios salões atopetados de manuscriptos seculares as vertentes para quaesquer estudos da nossa vida de quatro seculos passados. Nas secções de documentos administrativos todas as facilidades são offerecidas para consultas e esclarecimentos publicos ou particulares. A mappotheca exposta no salão da bibliotheca, a qual conta milhares de volumes de decretos, leis, relatorios e mais trabalhos de consulta, constitue um campo magnifico de estudos relativos á historia geral da nossa cultura e da nossa civilização. Consultaram a mappotheca os srs. José Pereira da Silva e dr. Sebatião Saraiva. Neste instante mesmo, as preciosidades documentaes do Archivo, como dizia o saudoso Presidente Tibiriçá, estão sendo procuradas pelos espiritos que pesquizam e pelas intelligencias ávidas de enriquecer a nossa literatura historica. O dr. Cid Carlos da Silva manuseou os documentos que falam dos governos da provincia, Lucas Antonio Monteiro de Barros, (Visconde de Congonhas do Campo) e José Cesario de Miranda Ribeiro, (Visconde de Uberaba). O sr. Joaquim Jeguino da Cruz compulsou as sesmarias de S. José do Barreiro e o sr. José Pereira da Silva as de Tibagy e Paraná. Esteve tambem no salão de estudos lendo documentos sobre Descalvado, o sr. professor dr. Antenor Ervêu Bettarello, que está organizando um trabalho historico daquella cidade com algumas notas sobre um quilombo que existiu ali. Tambem o sr. John Speers consultou nos volumes de leis do Brasil, o decreto 15.748 sobre sellos, de 10 de novembro de 1926, e foram dadas varias certidões de registos parochiaes e sesmarias. Ha 34 annos, o governo do Estado installou o Archivo na rua do Quartel e pouco depois era o relicario historico de S. Paulo transferido para a rua Visconde do Rio Branco 237, onde se encontra actualmente, até lhe seja dado o novo edificio em cogitação para o seu levantamento.

Nesse novo predio, maior conforto e maior expansão cultural hão de constituir para o alto civismo do governo paulista, um dos seus indices magnificos de amor á historia que é o berço de todas as grandezas.

As futuras installações do Departamento do Archivo, aliás, carinhosamente vistas por s. exc. o sr. Interventor Federal e por s. exc. o sr. Secretario da Educação, estarão perfeitamente á altura do valor e do significativo aspecto civilizador de um povo que nasceu grande por sua estructura inicial de energia patriotica, vive grande no supremo esforço de ininterrupta actividade, e será sempre grande pelo sonho de se manter nos apices da cultura, do trabalho e do amor intenso á nobre patria que elle venera, adora e exalta!

Visitaram o Departamento durante a semana, além de outras pessoas, os srs. dr. Alfredo Machado, dr. Nestor Bittencourt, dr. Carlos Braga Junior, da "Revista dos Estados" e inspector federal do ensino; dr. Milton Peixoto de Barros, delegado de policia em Itapolis; madame dr. Milton Peixoto de Barros, pe. Bruno Rico, professor José Paulo Cardoso Silva, Angelo Bernini, dr. Romeu Bretas, operoso Prefeito de Avaré, senhorita Mercedes Gama, Pio Corrêa de Moraes, dr. Romeu Tullio, dr. Francisco Prudente Filho, prof. Machado Monteiro, jornalista e historiador Victor Azevedo, Isis Tullio, prof. Dermeval Arouca, cel. Antonio Godinho Filho, dr. Edgard Monteiro Lobato, Alvaro Gomes de Abreu, prof. João Evangelista Martins de Mello, Aristeu Lellis e Silva, dr. João de Almeida Leite Moraes, Vieira Ferraz, Prefeito de Pindamonhangaba; Abner Borges, escrivão de paz do Jardim America.

Foi entregue ao gabinete de s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros, para s. exc. examinar, o rico album confeccionado no Archivo, contendo documentos os mais notaveis, em original, de factos e acontecimentos historicos datados de seculos atrás.

O NOVO PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA

ESCOLHIDO O SR. CARLOS LUZ — A NOMEACÃO DO SR. ARIOSTO PINTO PARA O CONSELHO ADMINISTRATIVO

RIO, 8 — (Da nossa succursal via Vasp) — O Presidente Getulio Vargas assignou, hontem, decretos, exonerando, a pedido, o sr. João Simplicio, de presidente da Caixa Economica. Para este cargo, foi nomeado o dr. Carlos Luz, que exercia as funcções de membro do Conselho Administrativo daquelle estabelecimento de credito popular.

O sr. Ariosto Pinto foi escolhido para substituir o actual presidente, no seu antigo posto.

A escolha, que não podia ser mais acertada, repercutiu de modo muito lisonjeiro nos meios bancarios e sociaes da nossa capital. E' que o sr. Carlos Luz, antigo parlamentar mineiro, lider da maioria da antiga Camara dos Deputados, constitue um dos mais authenticos valores da actual geração de homens publicos.

Na direcção da Carteira Hypothecaria da Caixa Economica, como em outros postos da administração publica, revelou-se um homem de acção prompta, um realizador efficiente, um trabalhador incansavel.

O sr. Carlos Luz possue uma longa e significativa folha de serviços ao Estado de Minas — de onde é filho, e em cujo governo já desempenhou, com brilhantismo, varias funcções de relevo, — e ao Brasil, a cujo serviço collocou a sua intelligencia

Estamos certos de que, na presidencia da Caixa Economica, o illustre homem publico fará uma administração altamente proveitosa ao modelar estabelecimento de credito popular. Dá-nos esta convicção seu tirocinio da coisa publica e seus profundos conhecimentos da sciencia economica e das finanças.

O novo membro do Conselho Administrativo, sr. Ariosto Pinto é um advogado de renome e ex-deputado federal, pelo Rio Grande do Sul.

Pelas suas qualidades de intelligencia e de acção está apto a prestar assignalados serviços á Caixa Economica.

Dr. Carlos Luz

O novo presidente, sr. Carlos Luz, acha-se, presentemente, em Minas Geraes, de onde deverá regressar no proximo dia 15.

EM SANTO ANDRÉ

O PRIMEIRO ANNO DA GESTÃO DO DR. DECIO DE TOLEDO LEITE, NA PREFEITURA MUNICIPAL

Transcorre, hoje, o 1.º anniversario da gestão do dr. Decio de Toledo Leite, no governo do municipio de Santo André, e toda a sua população sente, jubilosa, o dever de commemorar essa data que em 1938 marcou o inicio de nova phase de grandes realizações e progresso.

Dr. Decio de Toledo Leite

E' o seguinte o programma estabelecido:

A's 8,30 horas, na Prefeitura Municipal, uma bateria de 21 tiros annunciará o inicio dos festejos.

As autoridades do municipio, funccionarios publicos e mais pessoas que desejem fazel-o cumprimentarão, na Prefeitura, o dr. Decio de Toledo Leite.

Uma banda de musica abrilhantará esta parte do programma.

Nessa occasião, um funccionario municipal saudará, em nome dos seus collegas, o Prefeito Municipal.

A's 9,30 horas, missa campal na praça de Nossa Senhora do Carmo, em frente á egreja do mesmo nome.

Discurso pelo padre Elyseu Murari. Assistirão á missa campal, o Tiro de Guerra, 34, clubes de athletismo e esportivos, sociedades de beneficencia e recreativas, syndicatos operarios, devendo todos conduzir os seus estandartes, bandeiras ou outras insignias sociaes.

Assistirão, tambem, devidamente, uniformizadas, as crianças de todos os grupos escolares, escolas municipaes e estabelecimentos particulares de ensino; todas as bandas de musica do municipio que queiram associar-se á solennidade, e o povo em geral.

Depois da missa campal, haverá um intervallo no programma, até as 16 horas, em que se realizará imponente sessão civica no theatro Carlos Gomes, cedido pelo sr. Arthur Gianotti.

Os clubes, associações e outras entidades de representação collectiva, receberão frisas e lugares reservados no Theatro Carlos Gomes, para assistirem á sessão civica, a que deverão comparecer com os seus estandartes, bandeiras ou outras insignias sociaes.

— Em nome das classes productoras, um delegado da Associação Commercial e Industrial de Santo André dirigirá uma saudação ao sr. Prefeito Municipal.

Outro orador discursará sobre as realizações de alto interesse publico, processadas durante o primeiro anno da gestão do sr. dr. Decio de Toledo Leite, tecendo commentarios ao relatorio que hoje será dado á publicidade, relativo ao periodo administrativo de 9 de julho de 1938 a 30 de junho de 1939.

O orpheon da Escola Profissional executará varios numeros musicaes.

Alumnos de grupos escolares encarregar-se-ão de um acto variado.

A NOVA MATERNIDADE DA CASA DE SAUDE "D. PEDRO II"

Realiza-se, hoje, ás 12 horas, na Casa de Saude "D. Pedro II", a cerimonia da inauguração da nova maternidade, contando o acto com a presença de numerosos clinicos e convidados.

Os funccionarios do Banco do Estado cumprimentaram, hontem, o dr. Adhemar de Barros

Em visita de cumprimento ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, os funccionarios do Banco do Estado de S. Paulo, que entregaram a s. exc. copia da acta assignada pelas pessoas que compareceram á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio, realizada em 27 do mez findo.

Recebidos por s. exc., os funccionarios mantiveram-se em cordial palestra com o Chefe do Executivo paulista, que reiterou os seus agradecimentos pela artistica pá de prata que lhe tinha sido offertada, manifestando ao mesmo tempo o seu contentamento pela visita que lhe era feita.

S. exc. expressou o desejo de ver rijamente atacadas as obras do novo edificio, de modo que, dentro de dois annos, se possa proceder á sua solenne inauguração.

EMPOSSADO O NOVO DIRECTOR DA GUARDA NOCTURNA DE SÃO VICENTE

SANTOS, 8 — (Da nossa succursal) — O dr. Carneiro da Fonte, chefe de policia do Estado, nomeou, por acto de ante-hontem, o sr. Mario Fontana para o cargo de commandante da Guarda Nocturna de S. Vicente, que acaba de ser desannexada da de Santos.

A escolha do sr. Mario Fontana para occupar aquellas funcções agradou inteiramente á população vicentina, onde o estimado moço desfruta das mais radicadas sympathias.

A posse do novo commandante da Guarda Nocturna de S. Vicente verificou-se hontem, na Delegacia de Policia daquella cidade, a ella assistindo grande numero de autoridades e pessoas de destaque social de Santos e de S. Vicente. O dr. Aguinaldo de Araujo Góes, delegado regional de Santos, fez uso da palavra, empossando o sr. Mario Fontana no exercicio do cargo, felicitando-o e realçando os serviços que o mesmo prestará a S. Vicente na missão que acaba de lhe ser confiada.

Usou da palavra a seguir o capitão Vieira Miranda, commandante da Guarda Nocturna de Santos, congratulando-se com a população de S. Vicente pela nomeação do novo commandante do serviço de policiamento nocturno.

O sr. Mario Fontana agradeceu as felicitações que lhe foram apresentadas e prometteu tudo fazer para dotar S. Vicente de uma guarda nocturna á altura de seu progresso e de suas necessidades.

Ao que declarou á nossa reportagem, o sr. Mario Fontana vae proceder a uma completa reforma daquella corporação, augmentando o seu pessoal, dando-lhe novos fardamentos e apparelhamento sufficiente para o completo desempenho de sua tarefa.

Entre outras pessoas, assistiram á posse do novo commandante da Guarda Nocturna e lhe apresentaram cumprimentos por esse motivo os srs. dr. Aguinaldo de Araujo Góes, delegado regional; dr. Rubens Macedo Soares, delegado de policia de S. Vicente; Rodolpho Mickulach, Prefeito Municipal da vizinha cidade; dr. Britto Alvarenga, perito chefe da Policia Technica de Santos; João Franco das Neves, commandante da Guarda Civil de Santos; Joaquim de Aguiar, representando o sr. Henrique Soler, guarda-mor da Alfandega desta cidade; Perillo Prado, chefe do Gabinete de Identificação da policia de Santos; Eduardo de Araujo Filho, Abilio Silveira e José Fernandes, respectivamente 1.º 2.º e 3.º supplentes do delegado de policia.

O titular das Relações do Exterior do Reich vae gozar férias

BERLIM, 8 (T. O.) — Informa-se que o titular das Relações Exteriores, von Ribbentrop, na tarde de hoje, iniciará varias semanas de férias, devendo passal-as principalmente na Allemanha do Sul.

Ha alguns dias deixou esta capital, com destino a Obersalzberg, o chanceller Hitler e por esse motivo os circulos officiaes acreditam que as proximas semanas sejam tranquillas.

Trabalho e riqueza paulistas

Apesar de possuir o maior parque industrial da America latina São Paulo continúa sendo um Estado essencialmente agricola de que só uma lavoura — a do café — pela sua extensão e organização já mereceu ser classificada como o maior commettimento até agora conhecido pela humanidade no genero de actividade dos campos. E, apesar do notavel desenvolvimento dessa e de outras culturas só uns dez por cento da nossa área agricultavel se acham aproveitados.

O progresso paulista é apenas comparavel ao das mais adeantadas unidades, no norte do continente, da União americana. Elle se mantem em magnifico rythmo ascensional e, entretanto, ainda ha muitas fontes de riqueza a explorar ou a reavivar pela energia bandeirante, consoante os propositos constructores externados pelo eminente sr. Adhemar de Barros quando diz que na superficie da nossa terra não ha lugar para cidades mortas ou zonas abandonadas.

Não fugindo á fatalidade historica da reedição, sempre, das mesmas passagens do homem por este planeta e que o batido brocardo latino synthetizou no velho "nada de novo debaixo do sol", vamos voltar, parece, agora, ao cyclo da mineração. que rios de dinheiro deu, em outros tempos, á metropole. Só que desta vez, se as coisas correrem bem e derem os resultados prenunciantes de exito seguro, esses mesmos rios de dinheiro que fizeram, outr'ora, o fausto das côrtes lisboetas, aqui ficarão, beneficiando, antes de tudo, a collectividade brasilica.

Mogy-Mirim, velha cidade da Mogyana, antigamente grande centro cafeicultor e fruticola e depois minado pela apathia decorrente da improductividade de terras cansadas, annuncia a descoberta, em seu territorio, de magnificas jazidas de ferro, já proficientemente analysadas pelo Instituto Technologico do Estado e o producto, depois das verificações scientificas, foi tido como de primeira qualidade. Taes reservas, localizadas bem proximo da via-ferrea, são de facilima exploração. Ao mesmo tempo que isto succedia, de outra zona do Estado, tambem com a fama de mais ou menos esgotada, Tatuhy, na Sorocabana, vinha a noticia de já estar em franca exploração riquissima mina de carvão de pedra.

Este combustivel, indispensavel para a implantação da industria pesada, era, precisamente o que mais falta nos fazia. Bem pertinho dos lençóes carboniferos de Tatuhy existe a grande jazida de ferro do Ipanema, antigamente em actividade, isso nos tempos do imperio, que teve de paralysar-se justamente pela falta do carvão. Ora, hoje, com Tatuhy fornecendo-lhe optima hulha, com vias de communicação de primeira ordem, ferroviarias e rodoviarias, facilimo será ao governo federal, dono desse valioso proprio, reiniciar as actividades dos altos fornos de Araçoiaba. Concomittantemente, dispondo de ferrovia de bitola identica, pois a Sorocabana se liga á Mogyana em Campinas, Mogy-Mirim disporá, tambem, com facilidade e por preço modico, da hulha precisa para alimentar suas usinas siderurgicas.

Isso será — e não ha, absolutamente, nenhum optimismo de nossa parte — a real creação da siderurgia nacional, mil e uma vezes tentada e outras tantas fracassada. Tudo o que affirmamos se deve, por emquanto, exclusivamente, á acção privada. Esta, é evidente, sózinha não poderá chegar ao termo da jornada, que a tarefa é pesadissima. Cumpre, pois, ao governo olhar com carinho para o importante problema, principalmente agora e quando se cuida sériamente das mais graves questões pertinentes aos interesses nacionaes, com a intenção patriotica de serem, de facto, solucionadas. Que se analyse, patriotica e criteriosamente, estes casos e com patriotismo, acima de tudo, se lhes dê amparo, desde que o mereçam.

Notas e Commentarios

INDEPENDENCIA ARGENTINA

A America inteira celebra com jubilo a data de 9 de julho, que recorda a independencia argentina, de tão fecundas consequencias para o continente. Em 1816, nesta data, o Congresso reunido em Tucuman convertia em realidade definitiva o processo de libertação iniciado em 25 de maio de 1810, com a deposição do vice-rei do Prata.

Constituida, assim, em Estado soberano, passou a Argentina a auxiliar a proclamação da independencia das nações vizinhas e da mesma nobre estirpe hespanhola.

Adoptou, depois, a forma de governo republicana federativa, possuindo hoje a mais antiga Constituição da America do Sul.

No gozo da sua soberania a Argentina soube realizar uma esplendida obra de expansão economica e cultural. Ligada ao Brasil por uma amizade de todos os tempos ainda neste momento a ponte internacional que está sendo construida entre Uruguayana, no Rio Grande do Sul, e Libres, é como um novo symbolo de que realmente, como disse Saenz Pena, tudo une e nada separa as duas maiores nações da parte sul do continente.

Uma luzida embaixada, chefiada pelo almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, nome que é uma grande expressão de cultura e civismo, neste momento chega a Buenos Aires, a formosa e vasta capital tão justamente chamada a "Paris da America", para levar ao governo e ao povo argentinos os testemunhos do fraternal apreço do Brasil.

E é assim se estimando, se entendendo e se aproximando que os povos livres e jovens da America desempenharão o verdadeiro e alto papel que lhes cabe no mundo.

——(o)——

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, ás 12 horas, com o sr. Secretario do governo, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario da Fazenda.

——(o)——

O sr. dr. Gofredo Telles agradeceu ao sr. Secretario da Fazenda os cumprimentos enviados por motivo de sua nomeação para o cargo de presidente do Departamento Administrativo.

——(o)——

Os srs. Secretarios d'Estado e Prefeito da capital, fizeram-se representar, por seus respectivos auxiliares de gabinete, na solennidade da inauguração dos retratos dos srs. Interventor Adhemar de Barros e Presidente Getulio Vargas, realizada, hontem, no salão nobre da Chefatura de Policia.

——(o)——

O sr. Prefeito de São Paulo, por intermedio do sr. Annibal de Andrade, seu auxiliar de gabinete, visitou, na tarde de hontem, no Esplanada Hotel, o sr. general Mendonça Lima, Ministro da Viação, que se encontra nesta capital.

——(o)——

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, acompanhado de seu official de gabinete, esteve, hontem, na Chefatura de Policia, assistindo a inauguração solenne dos retratos do sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, e o do sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros.

——(o)——

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, recebeu o seguinte telegramma:

"A directoria e os demais funccionarios do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional registaram, com os mais vivos applausos, a passagem do primeiro anniversario da posse de v. exc. no elevado cargo de Secretario da Educação e Saude Publica, onde, com clarividencia e dedicação, tem resolvido, brilhantemente, todos os grandes problemas paulistas e concorrido para o exito crescente do benemerito governo do eminente dr. Adhemar de Barros.

Cordiaes saudações.

(a) J. Carvalho Parreiras, director do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado".

——(o)——

O sr. Secretario da Educação, recebeu, pela passagem de seu primeiro anniversario da administração, felicitações dos srs: Renato Araujo, juiz de paz de S. Caetano: prof. Paulo Lopes de Leão, presidente da Congregação de Professores da Escola de Bellas Artes; Olavo Guimarães, Braulio Lion, Maria Lucia Castilho, Manuel Annibal Marcondes, Prefeito de Jundiahy; dr. Dario Pinheiro, dr. Odecio de Camargo, dr. Alberto Americano, dr. Decio de Queiroz Telles, dr. Francisco Barata Ribeiro, prof. H. Richetti, dr. Ubiratan Pamplona, Oscar Villares, dr. Milton Pena, dr. Julio de Almeida, dr. Sebastião Soares de Faria, prof. Dario de Moura, dr. Ruy Bloen, dr. Amadeu Mendes, dr. Cid Castro Prado, Antenor Borba, dr. Bernardino Pinto Filho, dr. Arnaldo Pedroso Filho, dr. Antonio Costa Neves Junior, dr. Eduardo Oliveira Barros, cap. Oswaldo Trindade, Bruno Zaratin, dr. Seixas Martinelli, Jamiro Barata, dr. Affonso E. Taunay, dr. Mario Pernambuco, prof. America Cunha, prof. Marcilio Ferreira Mendes, José Camargo Cabral, dr. Antonio Rego Freitas, dr. José Oliveira Figueiredo, Alfredo Costa, d. Carolina Ribeiro, directora da Escola Normal Modelo.

——(o)——

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação, fez-se representar por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. Fernando Toledo Piza e Almeida, no jantar de posse do novo conselho director do Rotary Clube de São Paulo.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Temos o habito, não sabemos se bom ou máu, de nos revoltarmos inexoravelmente contra os nossos serviços de correios e telegraphos, sabidamente precarios, quando temos a desdita de receber um despacho com relativo atraso. Por isso mesmo gritamos contra o pessimo serviço postal e telegraphico, deblateramos e classificamos como sendo o peor do mundo...

Imaginemos só o cidadão brasileiro que receba, por intermedio do Telegrapho Nacional, um telegramma com quatro annos de atraso! Que não fará elle com o despacho em mãos? No minimo uma série de comicios destruidores na praça do Patriarcha... Mas, no Canadá, dominio de s. m. britannica, onde tudo corre, segundo o que se affirma, pelo mais rigoroso horario, um subdito, ou melhor, uma subdita da corôa só recebeu determinado telegramma do seu bem amado, quatro annos depois de expedido.

O caso, segundo noticia de fonte norte-americana, occorreu da seguinte maneira: — Ha quatro annos pequena estação telegraphica, situada nos confins do Canadá, foi destruida por um tremor de terra e ficou, por lá, tudo abandonado. Recentemente, porém, o governo canadense determinou a sua reconstrucção e para o local enviou um grupo de operarios dos Telegraphos.

Iam os trabalhos bem adeantados quando, entre os destroços, foi encontrado o original de um telegramma que não chegára a ser transmittido, sendo que o remettente era um joven caçador de phocas e destinataria uma senhorita de Quebec... Viu-se o funccionario, desde logo, em face de grave problema. O despacho devia, ou não ser enviado ao seu destino? Fazia quatro annos que tinha sido entregue á estação expedidora e muito bem podia ser que em nada interessasse, mas o remettente pagára, de accôrdo com a lei, a taxa devida. Os regulamentos, em face disso, diziam que o serviço de utilidade publica devia ser feito. Ante o dever, o telegramma foi expedido á linda joven de Quebec...

Assim, diz a noticia, se explica que, quando a destinataria estava ceando em companhia do seu marido, o caçador de phocas, recebeu um telegramma deste annunciando-lhe o seu breve regresso e a intenção que tinha de... pedil-a em casamento! E a joven de Quebec, por essa época, já era mãe de dois pimpólhos filhos do caçador de phocas.

EM PRÓL DO NOSSO THEATRO

Os nossos theatros estão todos occupados. Quatro ou cinco companhias, nacionaes e estrangeiras, dão espectaculos diariamente. Algumas desdobram-se em sessões. E a nenhuma falta publico. Isso equivale a dizer que a "capital artistica", a que se referiu gentilmente Sarah Bernhardt, continúa tudo fazendo para não desmerecer de tão altos foros.

No entanto, nós, internamente, cá dentro, que temos feito pelo theatro? Particularmente, tivemos ha annos o esforço fecundo de Oduvaldo Vianna, que conseguiu brindar-nos com excellentes temporadas genuinamente brasileiras. Suas peças tiveram o condão de agradar sempre. O illustre comediographo sabia e sabe interpretar o sentimento e o gosto dos seus compatricios.

Quanto aos poderes publicos, ao que nos conste, apenas o Departamento de Cultura se voltou para o assumpto. Instituiu, em tempos, um concurso de peças theatraes, que deu bons resultados, apesar do erro de se ter apresentado theses para os comediographos. Os trabalhos, alguns delles, foram levados á scena, com exito, pela companhia Procopio Ferreira. E, indirectamente, essa iniciativa da repartição municipal não deixou de contribuir para que se falasse e se pensasse nas coisas nacionaes, historicas e civicas, que poderiam servir de optimos assumptos para peças para a intelligencia facil e imaginosa dos nossos escriptores.

Convem ainda salientar que o mesmo Departamento de Cultura não deixa de fomentar e contribuir para as temporadas do Municipal, com o que offerece ao nosso publico espectaculos e recitaes variados, de todo genero, e que têm encontrado o apoio e o applauso do nosso publico.

No entanto, parece-nos que era tempo de nos voltarmos para uma campanha em torno do theatro nacional. Por que não recontinuarmos com os concursos? E não auxiliarmos a possivel organização de uma companhia de peças brasileiras? São Paulo, que tem campo para comportar tantos elencos, como óra acontece, está nas condições de possuir um grupo de artistas seus para representar periodicamente obras nossas.

E' questão apenas de se fazer uma experiencia, a qual, desde já, pode-se dizer que dará excellentes resultados.

——(o)——

Commemorando a passagem da data nacional franceza, em 14 do corrente, o sr. consul geral da França, nesta capital, e madame Neuville darão uma recepção no Automovel Clube, das 11 ás 12 horas.

——(o)——

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado o seguinte decreto:

"Artigo 1.º — Fica creado, sobre os impostos de transmissão causa-mortis e inter-vivos, o addicional de 5 °|° (cinco por cento).

Paragrapho unico — O lançamento e a arrecadação do addicional serão feitos conjuntamente e pela forma prescripta para os impostos a que se refere.

Artigo 2.º — O producto da arrecadação do addicional a que se refere o artigo anterior destina-se aos serviços de cadastro de propriedade immovel do Estado e, especialmente, ao serviço da defesa dos bens publicos, sua discriminação e administração.

Incorporar-se-á á receita geral do Estado, consignando-se na despesa as dotações necessarias ao custeio dos serviços.

Artigo 3.º — No Thesouro do Estado far-se-á escripturação especial das sommas arrecadadas e nenhuma parcela poderá ser levantada sem o calculo prévio da despesa a effectuar-se e de sua approvação, de accordo com o regulamento expedido dentro de 30 dias.

Artigo 4.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Para a historia do "Correio Paulistano"

III

(Especial para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

Até 1921, e possivelmente até mais tarde, os artigos de collaboração ("artigos assignados", conforme se diz na giria jornalistica) eram, pelo "Correio Paulistano", publicados nas duas primeiras columnas da primeira pagina. Foram essas columnas que déram a Gustavo Barroso ("João do Norte") aquelle formoso instante de celebridade que lhe circumdou o nome e a obra, ha quinze ou vinte annos. Nessas columnas, egualmente, foi que Aristêo Seixas exerceu a missão de critico literario em São Paulo, com a elevação e a independencia que faziam a consagração dos escriptores sobre os quaes se fixavam ellas com benevolencia e com sympathia.

A "critica literaria" é um dos mais bellos capitulos da nossa historia jornalistica. Aristêo Seixas succedeu, se não me falha a memoria, ao velho e irritadiço dr. J. J. de Carvalho. Depois de Aristêo Seixas tivemos, no "Jornal do Commercio" (então "edição de S. Paulo") Veiga Miranda e já na ultima phase, — Martin Damy. Antes de Aristêo, ou simultaneamente com elle, fizeram critica literaria em São Paulo Nuto Sant'Anna e Raymundo Reis, ambos, tambem, da redacção do "Correio Paulistano".

A Nuto Sant'Anna devo a alegria (comprehender-me-ão todos aquelles que já um dia passaram por estas coisas) da primeira noticia em letra de fórma, e em jornal da capital, sobre os meus versos de estréa. Na "A Gazeta", de 20 de outubro de 1920, assim começava o rodapé "Letras e Literatos", semanalmente subscripto pelo querido poeta de "Miserere": "No calido silencio de um destes dias de primavera, gozámos a leitura do poema scenico de Francisco Pati — "Fausto e D. Juan" — o qual revela os acrisolados dotes artisticos do joven poeta, um novo de real valor"...

Isso de "acrisolados dótes" (acrisolado era o adjectivo da moda) e isso de "novo de real valor" enfunaram a vaidade do adolescente, já então incorporado ao jornalismo paulistano, por obra e graça do "Correio". Joven poeta, novo de real valor, acrisolados dótes... meu Deus, que saudades de tudo! que saudades, principalmente, das madrugadas lyricas sob a garôa de S. Paulo, fazendo ou declamando versos com Ribeiro Couto, José Lannes, Cleómenes Campos, Corrêa Junior! De Ribeiro Couto possuo, recordando esse passado amavel, umas linhas de dedicatoria no volume "Poesia", — "este livro em que ha muita coisa sentida e escripta no tempo da nossa perambulagem lyrica por São Paulo".

São do mesmo poeta, hoje diplomata em Haya, e já "immortalizado" pela "Casa de Machado de Assis", estes versos em os quaes se espelha a nossa adolescencia lyrico-jornalistica:

"São Paulo em junho! Fóra, a [neblina fluctu'a
esbatendo á distancia as arvores [da rua".

A Nuto Sant'Anna, repito, devo a alegria da primeira chronica sobre o meu poema ainda inédito, mas ao "Correio Paulistano" devo a satisfação e o estimulo da primeira nota sobre o mesmo poema depois de dado á luz da publicidade, em fins de 1920, em "plaquette" de trinta e poucas paginas, com uma illustração, na capa, de José Maria da Silva Neves. "Versos modernos, — dizia a resenha bibliographica do "Correio", em sua edição de 10 de janeiro de 1921, — ostentando as mais imprevistas variações; versos em que ha idéa; versos que desenvolvem uma these, distanciam-se muito das trovas vulgares, que, na generalidade, constituem bagagem de quasi todos os estreantes passados, presentes e... futuros".

Essas coisas a gente nunca mais esquece. Não sei se já lhes contei que não tenho o habito de guardar nada do que escrevo nem nada que se escreve, de vez em quando, a respeito de coisas minhas. Conservei, não obstante, o numero da "Gazeta", de 27 de outubro de 1920, e o do "Correio", de 20 de janeiro de 1921. Por que? Naturalmente porque no rodapé de Nuto Sant'Anna e na resenha bibliographica de Plinio Salgado ficou estereotypada, juntamente com as illusões e as vaidades do adolescente, a propria adolescencia do poeta principiante...

Aristêo Seixas, na primeira pagina do "Correio", do alto das duas primeiras columnas, pontificava em assumptos de poesia. Devoto da lingua e da forma, não perdoava versos de pé quebrado ou escriptos em cassange. Entendia que o metro e a necessidade ou obrigatoriedade da rima não deviam servir jamais de pretexto aos poetas para excentricidades, quer em relação ao idioma, quer em relação á idéa nelle expressa. Poetas, queria-os elle perfeitos como Leconte, em França, e como Alberto de Oliveira no Brasil. Ao proprio Vicente de Carvalho oppunha restricções, pois o immortal lyrico paulista nem sempre recuava espantado ante uma rima homophona.

Foi mais ou menos por esse tempo que começaram a apparecer em São Paulo, em materia poetica, os primeiros gestos de rebeldia. Não tardou a formar-se uma roda de indisciplinados. Os primeiros "indisciplinados" de São Paulo eram simplesmente principiantes não admittidos, pelos criticos literarios da época, ao convivio das grandes glorias do nosso Parnaso. A "indisciplina" tem como antecedente historico o despeito. E o despeito concentrou-se todo na pessôa do critico do "Correio Paulistano", que era, na nossa imprensa diaria, o unico censor que tinha coragem de defender intransigentemente a lingua e a forma, doesse a quem doesse.

Essa tradição do culto á lingua e á forma é, sem duvida, uma das mais bellas do velho orgam da imprensa brasileira. O desespero de Wolgrand Nogueira contra as agencias telegraphicas era provocado pelo desleixo dellas em questões de pronomes e virgulas:

— Raios de agencia, não sabe nem collocar pronomes!...

Traduziu-se, sempre, ahi na escolha dos jornalistas incumbidos do artigo politico, a devoção filial do "Correio Paulistano" aos manes de Camões e de Julio Ribeiro. Eu pertenci, na velha e estimada casa jornalistica de São Paulo, a uma geração que trabalhou sob a direcção de Flaminio Ferreira, ao tempo em que as "notas" de responsabilidade eram entregues aos cuidados de verdadeiros artistas da palavra escripta: Carlos de Campos, a principio, Abner Mourão, por ultimo. De Carlos de Campos, a quem succedo na Academia Paulista de Letras, não me cabe dizer, aqui, o que todo mundo sabe. Por varias vezes tenho pensado em Rollinat, lembrando-me do politico-artista. Carlos de Campos seria, assim, um Rollinat sem aquelle satanismo e sem aquella cabelleira do poeta que compunha pelos cafés de Paris, ao som de velhos planos desafinados. Um Rollinat macio e terno.

Abner Mourão trouxe para o "Correio" a sua tradição pessoal, de jornalista e homem de letras dos mais brilhantes. Lembro-me, nitidamente, da admiração estupefacta com que nós, — os principiantes do "Correio" — o olhavamos no salão nobre do jornal, a escrever na mesa de Flaminio Ferreira, exuberante de saude, de sympathia, de intelligencia. Abner Mourão vinha do Rio, onde convivia com jornalistas e politicos. E era para nós motivo quasi de veneração o titulo com que o enfeitavam aos nossos olhos: companheiro e amigo de João do Rio. A intimidade com o contista admiravel do "Dentro da Noite", dava-lhe, aos nossos olhos, um prestigio de lenda.

Verificámos, com o tempo, que o prestigio, em Abner Mourão, nascia dentro de si mesmo, nas virtudes invulgares do coração e do espirito. E entrámos a admiral-o não por ter sido amigo de João do Rio, mas pelo brilho e pela serenidade com que, em época difficil para S. Paulo, desempenhou, entre nós, as delicadas attribuições de orientador da opinião politica dos paulistas.

A exigencia de certidão da Delegacia de Segurança Politica e Social para os directores de syndicatos

RIO, 8 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Chefe de Policia do Districto Federal officiou ao sr. Ministro do Trabalho pedindo providencias, no sentido de não ser permittida a eleição de membros de directorias dos syndicatos aos que não apresentarem certidão negativa da delegacia especial de Segurança Politica e Social, de conformidade com o que ficou assentado no Congresso dos Chefes de Policia, no qual, tambem, tomou parte um representante daquelle Ministerio.

O sr. Waldemar Falcão mandou transmittir ao Chefe de Policia a informação do Departamento Nacional do Trabalho, de que essa norma já vem sendo ali adotpada, ha muito tempo, pela secção de reconhecimento das eleições das directorias de syndicatos.

Automovel Clube de São Paulo enquadrado no Instituto dos Commerciarios

telephone) — O Automovel Clube de São Paulo solicitou ao sr. Ministro do Trabalho fosse considerada sem effeito a notificação que lhe foi feita pelo Instituto dos Commerciarios, allegando que a sua actividade não está subordinado ao regime desse Instituto.

No respectivo processo, o titular da pasta do Trabalho deixou de attender a solicitação, em face do parecer da 1.ª Commissão encarregada de solucionar os casos dessa natureza, o qual concluiu que, sendo uma associação recreativa, o Automovel Clube de São Paulo é contribuinte obrigatorio do referido Instituto, por todos os seus empregados, excluidos, tão somente, os conductores de vehiculos por ventura existentes, que são associados do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas.

Uma novidade de 500 annos

RIO, 8 DE JULHO.

O Rio assistirá amanhã a uma novidade theatral... que tem mais ou menos 540 annos, como arte: o Mysterio.

Será no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, que se fará a representação de um "Mysterio Sagrado", de autoria de um illustre benedictino, d. Beda Keckeisen, e deve ser interessantissimo como obra de arte musicada.

O prologo apresenta o dogma do peccado original com a redempção. Os quatro quadros que se seguem são: o "Canto da Misericordia", do Kirie Eleison — um motivo coral delicioso — o Mysterio da Palavra, o Santo Sacrificio e Vida Nova, em que se consubstancia a expressão espiritual da missa.

Encarregaram-se da execução as cantoras Ruth Dunshee de Abranches — "primeira voz" — Laura Gouvêa — "segunda voz" — e trinta alumnas do Collegio Santo Amaro, que formarão os coros celestiaes.

Estamos, pois, como disse, deante de uma novidade que está despertando grande curiosidade, a par da religiosidade do assumpto de uma peça theatral de tal magnitude — tanto assim que é levada á scena em homenagem aos bispos do Primeiro Concilio Plenario Brasileiro.

Mas, eu disse que esse ramo da arte de representar é uma novidade que tem mais ou menos 540 annos porque está no magnifico livro de Arthur Pougin ACTORES E ACTRIZES de Outróra — historia anecdotica dos theatros de Paris durante trezentos annos".

Diz Pougin: "Sabe-se que o theatro nasceu entre nós na Edade Média com a representação dos "Mysterios". E conta que eram os proprios padres e clerigos que foram os primeiros comediantes, alguns com raro talento, encarregando-se dos papeis das peças sacras cuja representação se dava mesmo dentro dos templos. Tornara-se mesmo celebre a primeira "troupe" dramatica, composta exclusivamente de religiosos sob o titulo de Confrére de la Passion e existiu desde o anno de 1398. Esse titulo não fôra escolhido pelos religiosos, mas pelo publico, porque o grupo se apresentou pela primeira vez com o mysterio — "A Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo".

Outros mysterios — nome technico adquirido da qualidade dos dramas de fundo religioso — seguiram-se a esse. E os padres e clerigos — já então auxiliados por estudantes e operarios intelligentes — deixaram o templo para andar percorrendo outros lugares, tendo por objectivo a propaganda da fé.

E' evidente que não se tratava de um méro divertimento. Comprehenderam os padres da Confrére de la Passion que esse era um meio mais directo de penetrar o espirito popular, pondo deante do povo — que se commovia até as lagrimas — a tortura da rua da Amargura e o supplicio do Calvario, em representação objectiva, de suggestão offerecida aos sentidos da gente simples da epoca.

E' possivel que, para a irradiação da fé christã, esses espectaculos muito tenham concorrido — e certamente foi esse alto pensamento que levou d. Beda Keckeisen a escrever a interessante fabulação com sua musica propria em honra dos bispos e do Concilio Brasileiro. Quero ter o prazer de regressar, por algumas horas, á Edade Média e aos primordios do theatro. — J. C.

JUVENTUDE NACIONAL

AGAMENON MAGALHÃES

O Presidente Getulio Vargas, falando aos escoteiros de todas as regiões do Brasil, reunidos no Ajuri da Quinta da Bôa Vista, annunciou que a juventude nacional seria convocada pelo Estado novo.

A idéa é feliz e opportuna. Ainda hoje, lendo telegrammas sobre a situação da Europa, estive pensando na guerra e as suas consequencias. O mundo soffrendo ainda a inquietação dos problemas resultantes da conflagração de 1914 a 1918, e outra guerra, com a technica da violencia e da destruição mais aperfeiçoada, já nos ameaça.

A mais grave consequencia da guerra é a crise do homem. Do homem em face de problemas que, pela sua complexidade e extensão, exige o esforço de muitas gerações.

Deante de perspectivas tão crueis, impõe-se o preparo dos jovens dentro dos principios de uma moral de renuncias, de sacrificios e de attitudes heroicas. Elles é que receberão o legado de enterrar os mortos, tratar os enfermos e cuidar dos vivos. A reconstrucção das fabricas, dos campos devastados, a desmobilização, os sem trabalho, a crise material e a crise do espirito, outro mundo, outra cultura e outra technica, um esforço de gigantes, um destino de super-homens é o que está reservado para as novas gerações.

Tarefa tão grande não se desenha sem a formação e o exercicio das virtudes mais raras. Nem se pense que a guerra só affecta aos belligerantes. A independencia economica e cultural dos povos aproxima as nações mais distantes, tornando communs os mesmos problemas, as mesmas necessidades e os mesmos soffrimentos.

O Brasil não precisa de se preparar para a guerra. Mas a guerra exige de nós, como de todas as nações da America, uma attitude de vigilancia e de defesa contra os disturbios de ordem moral que ella espalha por toda a parte. (Distribuição da Agencia Nacional)

A suppressão do anonymato no concurso de monographias

RIO, 8 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A proposito do commentario de um matutino sobre a suppressão do anonymato no concurso de monographias, cuja inscripção terminará no dia 31 do corrente, o DASP informa o seguinte:

"Em exposição de motivos enviada ao sr. Presidente da Republica, o DASP propôz a approvação de novas instrucções para o concurso de monographias entre funccionarios e extranumerarios da União. Essas novas instrucções, que foram approvadas por s. exc., differem das anteriores justamente pela exigencia do anonymato nos trabalhos a serem apresentados. A exemplo, pois, do que foi feito no concurso do anno passado, os candidatos deverão entregar as monographias, dactylographadas ou mimeographadas e "assignadas com pseudonimo", declarando, na capa dos diversos exemplares (4) o assumpto a que ellas se referem. Os exemplares serão acompanhados de um enveloppe fechado, contendo cedula de que constem o pseudonimo do concorrente, seu verdadeiro nome, o cargo ou funcção que desempenhar e a repartição em que trabalhar.

Esses esclarecimentos são os contidos nas novas instrucções apresentadas".

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

A POSSE DO NOVO AUDITOR DE GUERRA

RIO, 8 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Tomou posse, hontem, ás 14 horas, no Supremo Tribunal Militar, perante o respectivo presidente, general Andrade Neves, o novo auditor de guerra dr. Francisco Cavalcanti de Sousa, antigo promotor da 7.ª R. M. de Pernambuco e recem-promovido ao cargo de auditor da Auditoria da 9.ª R. M., que serve á guarnição de Matto Grosso e Goyaz.

O novo magistrado militar, que era o mais antigo promotor da Justiça Militar com uma somma consideravel de serviços prestados ao Exercito e ao governo, após a sua posse foi cumprimentado por amigos e collegas.

Solicitou, hontem, a sua aposentadoria, o dr. Alvaro de Brito, antigo auditor de guerra do 4.º districto, mais tarde da 2.ª C. J. M. e que actualmente vinha exercendo as funcções na 3.ª Auditoria da 3.ª R. M., com séde em Santa Maria, Rio Grande do Sul. O requerimento a respeito, devidamente instruido e informado pela secretaria daquella alta Côrte de Justiça, foi remettido ao general Ministro da Guerra, tratando-se de um serventuario que conta mais de trinta annos de serviços.

Para execução da nova lei sobre cooperativismo

RIO, 8 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Ministro Fernando Costa, na conferencia que teve, hontem, com o sr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural, autorizou a assignatura, com o Estado da Bahia, de um accôrdo para execução da lei sobre cooperativismo.

Identicos accordos serão assignados com os Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, perfazendo, assim, um total de dez Estados que se enquadram dentro da nova orientação dada pelo governo, para maior expansão do cooperativismo no paiz, em accôrdo com a nova orientação do Estado novo.

Chegou ao Rio o ministro da Dinamarca

RIO, 8 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Chegou pelo "Alcantara" o novo ministro da Dinamarca em nosso paiz, sr. O. Sehested, que se fez acompanhar de sua esposa.

Numa palestra ligeira, como permittia o momento, declarou-nos o ministro Sehested que, ha tres annos, serviu em nosso paiz, do qual sempre guardou excellentes impressões. Accentuou que, de facto, a situação européa é de nervosismo, porém, não acredita na guerra, porque os factores são muitos para tal ser affirmado.

Seus compatriotas estiveram no cáes para manifestar ao illustre viajante os seus votos de feliz retorno.

CONGRESSO DE LAVRADORES E SERICICULTURA

ESSE CERTAME REUNIR-SE-A' NA SEGUNDA QUINZENA DESTE MEZ, NO RIO

RIO, 8 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Por iniciativa da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Producção e Credito Agricola e com o apoio das organizações agricolas, culturaes e technicas, realizar-se-á nesta capital, de 18 a 30 de julho corrente, o 1.º Congresso de Lavradores e Sericicultores desta capital e do vizinho Estado do Rio, além da collaboração de outros elementos da unidade federativa. Nesse certame serão apresentadas theses de elevado alcance para a organização rural, defesa e amparo do pequeno lavrador, por technicos de reconhecida capacidade, e offerecidas ao debate do plenario. Sob a presidencia benemerita do Ministro Fernando Costa, titular da pasta da Agricultura, e com a presidencia de honra do sr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal, commandante Ernani do Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, sr. Carlos de Sousa Duarte, director do D. N. P. V.; general Meira de Vasconcellos, ex-commandante da 1.ª Região Militar; commandante Attila Soares, ex-secretario do Interior do governo da cidade e ministro do Tribunal de Contas da Municipalidade; sr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, e pela elevação dos intuitos está o primeiro congresso de lavradores e sericicultores fadado a produzir repercussão na vida agricola nacional.

Reunida hontem na séde da Cooperativa, a commissão organizadora tomou deliberações para assegurar o maior brilhantismo ao certame. Entre outras medidas tomadas, salienta-se a da designação de uma commissão especialmente encarregada de convidar o sr. Presidente da Republica para comparecer á sessão inaugural do referido congresso. Essa commissão ficou composta dos srs. general Frutuoso Mendes, presidente da Cooperativa de Sericicultura; Creso Braga, presidente da Sociedade Fluminense de Agricultura; Francisco Xavier de Oliveira, presidente do Syndicato dos Lavradores do Districto Federal, e Candido Duarte e Carlos Serpa Duarte, secretarios da Commissão Organizadora do Congresso.

Homenagem, no Rio, ao prof. Kotaro Tanaka

RIO, 8 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O prof. Kotaro Tanaka, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade Imperial de Tokio e um dos lideres catholicos do Japão, será homenageado, amanhã, pela manhã, em Copacabana.

O illustre mestre visitará a "Casa dos Pobres", daquelle bairro e assistirá u'a missa solenne, rezada por mons. Castello Branco, vigario de N. S. de Copacabana.

Durante a solennidade, tocará a banda de musica da Escola Profissional "XV de Novembro".

Deverão comparecer a esta solennidade religiosa os srs. Ministro Francisco Campos, embaixador Afranio de Mello Franco e Negrão de Lima.

Memorias de João Daudt Filho

RIO, 8 (Communicado do Bureau Interestadual de Imprensa) — Um pensador e critico avisado das letras nacionaes disse, de uma feita, que, se lhe fosse permittido, restringiria sua leitura ás memorias, diarios, auto-biographias e biographias. Realmente, esse é um dos generos literarios mais seductores. E dos mais instructivos. Através das memorias, dos diarios e das biographias, com o entrar na intimidade dos grandes espiritos, com o conhecer a psychologia do memorialista ou do biographado, penetramos uma época, conhecemos-lhe a physionomia, seus usos, costumes, peculiaridades, acontecimentos marcantes, etc..

O homem é sempre um representante da época em que vive. Mesmo os que avançam no tempo, rumo ao futuro, pagam seu tributo, maior ou menor, ao ambiente social em que vivem. Dahi a razão por que, para se penetrar bem a psychologia collectiva de um dado momento, nada mais util do que o conhecimento dos individuos, através suas memorias, correspondencias, diarios etc., escriptos muitas vezes para permanecerem ineditos e, como tal, sinceros, espontaneos, sem nenhum artificialismo.

O sr. João Daudt Filho acaba de nos prestar um enorme beneficio, publicando as suas memorias. Contando, actualmente, oitenta e um annos de vida intensamente vivida, util ao progresso economico e social do Brasil, o autor passou a sua mocidade sob a monarchia, assistiu ao "occaso do Imperio", o amanhecer do regime republicano, e sua consolidação. Como todo o brasileiro deixou-se, algumas vezes, prender-se nas malhas do partidarismo. Foi amigo de Julio de Castilhos, de Assis Brasil, e de outros nomes em evidencia da nossa historia politica.

Com uma memoria admiravel, o sr. João Daudt recorda todos os factos do passado, fornecendo ao estudioso das coisas brasileiras, um documentario abundante e precioso dos nossos usos e costumes antigos.

Principia o autor com annotações sobre seus avós, dos primeiros immigrantes allemães chegados do Rio Grande do Sul, em 1824. Desde então, toma conta do leitor; pois, tece considerações judiciosas sobre o problema immigratorio, sobre a contribuição allemã ao progresso da terra gau'cha. Observador arguto, traça, em poucos periodos, o quadro da organização economica da época, com o predominio absoluto do latifundio, com toda a sua série de inconvenientes: rotina, semi-feudalismo, mandonismo etc..

O memorialista, que nasceu em Santa Maria, a 20 de junho de 1858, conta, em linguagem simples, despretensiosa, a que não falta "humor" seus primeiros annos de menino mais "arteiro" que pisava sólo de sua terra, louco por gallos de rinha, constructor de casinhas de "pão a pique", cobertas com palha de "Santa Fé".

"A Mãe Preta" constitue um capitulo cheio de sentimentos sobre a escrava Maria, que o ammamentou com os seus seios fartos, "transbordando de seiva sadia". As paginas a respeito dos abusões e costumes escravos e das "selvagerias dos brancos" são testemunhos de grande valor, sobre a escravidão, com as suas miserias moraes.

Aos cinco annos, o menino João Daudt, arteiro e vivo, entrava para a Escola Regia do professor Juca Fontoura. Aprendidas as primeiras letras eil-o successivamente no Collegio Wellington, Collegio Theodoro Poetke, no Collegio Walwitz, no educandario dos jesuitas em São Leopoldo e finalmente no Collegio Fernando Gomes. Recordando este tempo o memorialista fornece annotações preciosas sobre a organização pedagogica da época. Falando de sua passagem por São Leopoldo, diz-nos coisas interessantes sobre uma das paginas mais sangrentas do fanatismo religioso. Depois concluidos os preparatorios, vem para a Côrte o joven João Daudt Filho, afim de estudar pharmacia.

O Rio daquella época, meio colonial, de ruas estreitas, com seus estudantes amigos das pandegas, seus "capoeiras" turbulentos, apparece em paginas, que se lêm com enorme prazer.

Alumno dos mais distinctos, o memorialista não se fechou, porém entre as quatro paredes do seu quarto de "republica". Viveu a vida social da época, fez as suas "estudantadas", e se tornou eximio na arte da "capoeiragem".

Vemol-o, depois, iniciando a vida pratica em Santa Maria. "Desenrolar de uma odysséa", vale como um documento impressionante dos costumes politicos dos ultimos annos da monarchia e dos primeiros tempos republicanos, quando a lei era a vingança pessoal, quando se mandava eliminar o adversario fria e covardemente.

Passada a borrasca em que se envolveu, eis o sr. João Daudt Filho em Porto Alegre.

Na capital gau'cha se evidenciavam as suas qualidades de organizador e de industrial esclarecido. Ahi nasceu a hoje famosa firma Daudt, Oliveira e Cia., humilde a principio, passando do "Tacho da Boro" aos modernos laboratorios de hoje na capital da Republica.

O livro do sr. João Daudt Filho contem uteis ensinamentos. Querem saber qual a razão da sua victoria como industrial? Leiam este trecho: "A experiencia da vida me ensinou a administrar. Aprendi que bem governar não é difficil como parece.

A primeira condição é cercar-se de collaboradores intelligentes e de bom caracter. Sem isso, não ha auxiliar que possa servir convenientemente.

A segunda condição é tratal-os como amigos, chamando-os á ordem quando necessario, sempre com palavras de conselho e nunca no tom aspero de prepotencia e pagando sempre ordenados justos.

A terceira, de importancia capital, é distribuir no fim do anno uma bôa parte dos lucros, de accordo com a capacidade de trabalho e competencia de cada empregado".

Desejariamos continuar, indefinidamente, nestes commentarios. A acção social do sr. João Daudt Filho, suas considerações sobre a propaganda mereceriam referencias especiaes. O livro suggere tantas considerações. Lemos essas "Memorias", com um grande prazer de espirito.

Parece-nos estar num ambiente de familia, ouvindo o memorialista recordar, serena e calmamente, os factos da sua vida passada. O livro vale, sobretudo, pela naturalidade de linguagem, completamente sem artificio. E pelos numerosos ensinamentos que contém.

Inauguração da Escola Normal de Mocóca

O sr. Interventor Federal, que presidirá pessoalmente a esse acto, estará tambem presente ao lançamento do "concreto fundamental" do Sanatorio "Adhemar de Barros", de Sapecado

Reuniu-se no dia 6 do corrente, a Commissão Executiva do Sanatorio "Adhemar de Barros", de Sapecado, composta dos srs. drs. Ubiratan Pamplona, director do Serviço de Assistencia Hospitalar, Roque Marchesi, Prefeito Municipal de Mocóca, Mario Muller, Prefeito Municipal de Casa Branca, Aurino Villela de Andrade, Prefeito Municipal de São José do Rio Pardo e Oscar Villares, director da Assistencia Social de Mocóca, para resolver varios assumptos attinentes á construcção desse grande Sanatorio.

Presidiu a sessão o dr. Ubiratan Pamplona e secretariou-a o sr. Oscar Villares.

Foi approvada a planta do Sanatorio, que será doptado de todas as installações modernas para um hospital dessa natureza.

Os srs. drs. Oscar Villares, Roque Marchesi e Aurino Villela de Andrade apresentaram ao sr. presidente a lista das contribuições das Prefeituras que attingem, no momento, ... 1.213:000$000, faltando, ainda, algumas Prefeituras, que concorrerão com mais de 300:000$000.

Nesse mesmo dia, a convite da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, a Commissão visitou as obras do Sanatorio de crianças tuberculosas, que tem o seu nome, no Mandaqui, tendo trazido magnifica impressão do andamento da construcção da parte de cimento armado, a cargo do dr. Antonio Kadunc.

A Commissão foi, no dia seguinte, recebida pelo exmo. sr. Interventor Federal, dando-lhes sciencia das resoluções tomadas na sessão, as quaes foram integralmente approvadas por s. exc.

Possivelmente no mez de agosto, s. exc., depois de inaugurar a Escola Normal de Mocóca, irá a Sapecado, para assistir ao lançamento do "Concreto Fundamental", na phrase feliz do dr. Roque Marchesi.

O sr. Interventor encaminhou a Commissão ao Superintendente do Banco do Estado, dr. José Ayres Monteiro, para deliberar sobre o desconto das letras assignadas pelas Prefeituras concorrentes.

Esteve, ainda, a Commissão no gabinete do director do Departamento das Municipalidades, dr. Coriolano de Góes, aonde foi resolver o caso das Prefeituras que ainda não tinham dado a sua contribuição.

Hontem, a Commissão visitou s. exc, o sr. dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação, afim de scientifical-o das deliberações que haviam tomado e convidal-o para o lançamento do "Concreto Fundamental".

S. exc. prometteu comparecer á solennidade.

O sr. Interventor, que fará essa viagem especialmente para inaugurar a Escola Normal de Mocóca, será hospede do sr. João Baptista de Lima Figueiredo, proprietario da Usina de Itabyquara.

O anniversario da Sorocabana

(Para o "Correio Paulistano")

HYLARIO CORRÊA

O dia de amanhã assignala uma gratissima ephemeride para a economia brasileira. Elle remarca o 64.º anniversario da inauguração da Estrada de Ferro Sorocabana — a grande arteria de progresso, em que directamente ganham o pão quotidiano mais de 10.000 pessoas. Muito maior é, entretanto, o numero de sêres economicamente dependendo dessa ferrovia, se considerarmos commerciantes, fornecedores, advogados, professores, proprietarios — em synthese, todos os que auferem proveito de actividades ligadas ao rude labor da massa ferroviaria.

Em 1875, a chegada da primeira locomotiva a Sorocaba coroava de exito uma sequencia de lutas tremendas, em que avultou a energia incomparavel de Mailasky, o "Homem-Realização.

Tudo elle enfrentou, no combate gigantesco. Ataques pela imprensa, motejos contundentes, intrigas, canseiras, e até mesmo, para não escapar á regra, um processo judiciario... E venceu todos os obices, um a um, para que hoje "a nota mais aguda do progresso" fosse um som familiar e quotidiano aos ouvidos dos habitantes do sul do Estado.

De 1869, quando Itu' se movimentou para atirar as parallelas de aço a Jundiahy, até 1875, esbanjaram-se fortunas em energias e sacrificios, mais que em dinheiro. O incansavel lutador que seria mais tarde Visconde de Sapucahy, encontrou logo o apoio enthusiasta de Ubaldino do Amaral, Francisco Ferreira Leão e Antonio Lopes de Oliveira. Em contraposição, teve que defrontar-se com a má vontade dos ituanos da época, e depois, com a incompreensão e timidez dos sorocabanos. Mau grado tudo isso, não levou muito tempo em apprestar os quatro mil contos que o inicio das obras estava a demandar.

O ferroviario Antonio Gaspar, que ha nove annos, publicou um tomo sob o titulo "Historico da Fundação da Sorocabana", arrancou da poeira dos archivos a noticia com que Julio Ribeiro dava conta, na "Gazeta Commercial", do importante advento.

No estylo caudaloso, semi-ingenuo, inçado de adjectivos encomiasticos e de trópos sonoros — tão ao gosto da época — a inauguração da Sorocabana era descripta, pelo autor d'"A Carne", como a "realidade palpitante de vida que se agitou entre nós".

E não descansaram sobre os louros, os propulsionadores da idéa gigante. A Sorocabana, em 64 annos de existencia, cresceu tanto, que em todo o mundo, só póde encontrar simile, talvez, nos ferro-carris dos Estados Unidos. Das presepianas locomotivas "duas cabeças" daquelles dias ás possantes "Montanhas" de hoje; dos trenzinhos "caixa-de-phosphoros" que venciam penosamente 20 kilometros á hora aos cyclopicos nocturnos de 1939, com dormitorios, restaurantes e carros de aço — que abysmos não medeiam!

Justo é que, na passagem do 10 de julho, relembremos não apenas o vulto emprehendedor de Mailasky, senão tambem os continuadores de sua obra: os Frank Speers, George Oetterer, Alfredo Maia, Horacio Costa, Paula Sousa, Arlindo Luz, e esse inexcedivel "namorado da linha Mayrink-Santos" que foi o saudoso Gaspar Ricardo. Mas tambem, nada mais justo que dedicarmos um pouco de nosso pensamento aos mailaskys anonymos, perdidos no seio da massa que age e labuta, e engrandece continuamente a grande via de penetração. Elles estão ahi, nos telegraphos e nos "cabooses"; no frio das guaritas empunhando lanternas de signaes, ou no quente das cabinas de "mallets", pá de carvão em punho; manejando a socca e o alvião na garantia da estabilidade do leito ferreo; nos escriptorios, nas officinas e nos armazens...

E' delles o dia que amanhã, transcorre. Mas o é tambem, e por egual, de todos os brasileiros empenhados no futuro da patria, que depende, em muito do aperfeiçoamento de nossos meios de communicação.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar, pelo tenente José Rufino Sobrinho, de sua Casa Militar, no desembarque, nesta capital, do general Mendonça Lima, Ministro da Viação e das Obras Publicas.

* * *

O general Mendonça Lima, acompanhado de sua esposa, esteve no Palacio dos Campos Elyseos, em visita ao sr. Interventor Federal e sra. Leonor Mendes de Barros. A' tarde, o sr. Adhemar de Barros e sua esposa retribuiram a visita do sr. Ministro da Viação, que se encontra hospedado no Hotel Esplanada.

* * *

Esteve, hoje, no Palacio dos Campos Elyseos, em visita de agradecimento ao sr. Interventor Federal, a Caravana de Estudantes da Universidade de Minas Geraes, que seguiu para o Rio Grande do Sul.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar, pelo sr. Horacio de Andrade, no almoço commemorativo realizado pela Associação dos Serventuarios de Justiça do Estado, pela passagem do seu 11.º anniversario.

A primeira visita de Pedro II a Casa Branca

HONORIO DE SYLOS

O "Estado de São Paulo" agasalhou, em 13 de junho ultimo, em suas columnas, um artigo sob o titulo "D. Pedro II", de autoria do illustre escriptor e poeta Nuto Sant'Anna — trabalho esse que reclama pequena rectificação.

Conta o brilhante confrade que d. Pedro, sempre que vinha a S. Paulo, percorria cidades do interior, tendo estado em diversas dellas. Em São José do Rio Pardo, prepararam-lhe uma recepção estrondosa. Entre as pessoas que, então, conheceu e a quem, depois, distinguiu com o titulo de barão, estava Vicente de Sylos — "homem já edoso, jovial, de immensa descendencia".

S. M. visitou toda a cidade Percorreu o Paço da Camara e Cadeia em companhia do dr. José Augusto, então promotor publico, etc.

Ha, ahi, um equivoco: D. Pedro II jamais esteve em São José do Rio Pardo. Em 1875, (Nuto Sant'Anna trata da viagem que, nesse anno, (1) S. M. realizou a S. Paulo) minha terra natal, por assim dizer, engatinhava, pois foi fundada em 1870, por iniciativa dos fazendeiros Antonio Marçal Nogueira de Barros, que cedeu as terras necessarias á nova freguezia; José Theodoro Nogueira, Luis Carlos de Mello (meu avô), José Theodoro Noronha e Joaquim Gonçalves dos Santos (meu tio-avô). Erguida a capellinha, ás margens do Rio Pardo, sob a invocação de São José, a primeira missa foi rezada a 19 de março. A freguezia foi officialmente creada pela lei provincial n. 43, de 16-4-1874, e integrada no municipio de Casa Branca. Em 8-5-1877, foi transferida para Caconde. Em 1885 (lei de 20 de março) é creado o municipio. Cidade em 29-5-1891 e comarca pela lei n. 80, do anno seguinte.

* * *

Casa Branca é que recebeu, em 1878, S. M. d. Pedro II (primeira visita). Hospedou-o meu bisavô, Vicente de Sylos, depois barão de Casa Branca, de quem me honro de ser descendente. Vicente de Sylos, que era natural de Caldas, morava em um amplo e quasi luxuoso solar, situado em meio de um grande terreno, uma verdadeira chacara, onde elle plantou cerca de cem jaboticabeiras. No andar terreo, a casa commercial. No andar superior — a residencia, com varios e amplos salões, á moda portugueza.

Em 1878, Vicente de Sylos era, sim, já edoso, jovial e de immensa descendencia. O atilado historiador poderia ter accrescentado, sem errar, que se tratava de um cidadão culto, de intelligencia agil, sympathia irradiante e de uma bondade sem limites. Ganhou muito dinheiro e quasi nada deixou, a não ser um nome respeitado. Em compensação, a pobreza tudo delle recebeu.

Um dos primeiros povoadores de Casa Branca, meu bisavô era, a esse tempo, ali, como nas redondezas, o cidadão de maior prestigio, sendo o chefe do Partido Conservador.

* * *

D. Pedro chegou a S. Paulo, de trem, a 11 de setembro de 1878, (2), ás 2 e 30 da tarde, (vinha de Pindamonhangaba).

No trajecto da estação do Norte, para a cidade, partiu-se uma das rodas do carro em que viajava ss. majestades, o que os obrigou a descer, tomando, em seguida, o carro que conduzia ss. exes. os srs. visconde do Bom Retiro e conselheiro Sinimbu', que faziam parte da comitiva imperial.

Os augustos viajantes, segundo a chronica da época, visitaram os estabelecimentos publicos e percorreram toda a cidade. No dia 12, á tarde, o imperador esteve no Ipiranga. Foi annunciado para essa noite, espectaculo de gala no "S. José", mas s.s. mm. não compareceram.

No dia 13, d. Pedro, cedo, visitou a Penha, voltando ás 9 horas ao Palacio, de onde se encaminhou para a Faculdade de Direito, ali assistindo ás prelecções dos professores Benevides, Ramalho, João Jacintho e Justino. S. M. deixou a Faculdade ao meio dia, visitando, em seguida, o Thesouro provincial e outros estabelecimentos.

Acompanhavam d. Pedro o presidente do Conselho, visconde de Bom Retiro, barão de Maceió, dr. Baptista Pereira e dr. Moreira de Barros

* * *

A 14 de setembro, estampava o "Correio Paulistano", em sua sempre, áquella época, frequentada "Secção Particular", a seguinte nota, datada de Casa Branca:

"Consta-nos que o tenente-coronel Manuel Ferreira de Aguiar recebeu, hontem, uma carta do presidente da Provincia, avisando-o de que s. m. o Imperador devia aqui chegar no dia 14 do corrente, e que se preparasse para hospedal-o.

Na absoluta carencia de casa decente, para nella receber o augusto hospede, o delegado de policia, José Hippolyto de Carvalho, recorreu ao prestimoso e venerando cidadão tenente-coronel Vicente F. de Sylos Pereira (muito distincto chefe do Partido Conservador) que não hesitou em pôr, jubilosamente, á disposição do mesmo delegado a sua casa, a qual já se acha prompta para receber o Chefe da Nação.

E' deste modo que se patentea que o prestimo dos conservadores desta cidade vae além do de ganhar sempre as eleições.

Casa Branca, 11, setembro, 78.

***.".

* * *

Sabe-se que o presidente da provincia officiou a dois liberaes, de Casa Branca, "que se diziam chefes", para que preparassem a recepção. Os "chefes", porém, ficaram nas encolhas: um deu parte de doente, o outro allegou falta de recursos.

As coisas estavam nesse pé, quando, na vespera da chegada, sahiu a campo o delegado, supplente em exercicio, como salvador da situação: abriu uma subscripção, dirigindo-se aos conservadores e solicitando seu auxilio para que pudessem os liberaes offerecer um almoço a d. Pedro!

Vicente de Sylos, barão de Casa Branca (Trabalho de Antonio de Padua Dutra).

Da parte dos conservadores encontrou o delegado toda generosidade.

O cel. Vicente de Sylos, chefe do Partido Conservador, foi o primeiro a dar o exemplo: offereceu sua residencia para receber ss. mm. (3).

O major Urias Gonçalves dos Santos (meu tio-avô) concorreu com varios moveis e outros preparos, além de dinheiro que, conjuntamente com outros correligionarios, deu para a festa official, visando, naturalmente, o bom nome da cidade tradicional.

* * *

D. Pedro II chegou a Casa Branca a 15 de setembro.

Magnifica recepção. A' tradicional localidade accorreram centenas de pessoas das cidades circumvizinhas, que desejavam saudar os augustos visitantes.

S. m. foi visitado pela totalidade dos conservadores, visto a recepção dever-se, quasi exclusivamente, a elles.

Desembarcando, ás 9,30, do trem da Mogyana (ponto terminal) dirigiram-se ss. majestades ao sobrado do coronel Vicente, ali descansando por um quarto de hora; foram, em seguida, á egrója de N. S. das Dores.

De volta da matriz, s. m. foi ver uma "bossoróca", nos suburbios da cidade, dando um passeio. Após, realizou-se o almoço.

Verificou-se o regresso á 1 hora.

A Camara Municipal não compareceu incorporada, como de praxe, porque não foi convidada...

Vicente de Sylos não póde assistir ao botafora de ss. mm.... porque lhe prégaram uma peça (naturalmente, os liberaes) furtando seu troly... (A estação da Mogyana dista, do centro da cidade, cerca de dois kilometros).

A 20 de setembro, registava o "Correio Paulistano" essa occorrencia:

LADRÃO DE TROLY EM CASA BRANCA

"O tenente-coronel Vicente Ferreira de Sylos Pereira foi victima de um gatuno, que, na hora da partida de ss. mm. imperiaes para a estação, se apoderou do seu troly, dizendo ao cocheiro que o tomava com autorização do sr. tenente-coronel.

Incontinente, o sr. tenente-coronel despachou gente após o gatuno; mas já era tarde, porquanto o esperto gatuno, tomando no troly, como passageiros, ao que nos consta, os drs. Baptista Pereira, Moreira de Barros, José Oscar e outro, que não se póde conhecer, sahiu a toda brida, e, largando os passageiros, abandonou o troly na praça da estação — ficando, por esta forma, o sr. tenente-coronel Vicente e sua exma. familia impossibilitados de acompanhar suas magestades á estação.

E' de nosso dever apresentar os signaes que se póde colher do espertissimo gatuno: branco, magro, alto, sem barba, e trajava sobrecasaca preta, collete preto, calça de casemira de côr, chapéo preto e botinas a Mellié.

E' de se suppor que o espertissimo gatuno tivesse uma boa gorgeta por ter pilhado, como passageiros, tão altos personagens.

Casa Branca, 16-10-78.

O inimigo dos gatunos."

A 25, os srs. João Carlos Leite Penteado e José Hippolyto de Carvalho fazem uma declaração na "Secção Particular", do "Correio Paulistano" respondendo á "mofina" de 20 de setembro e explicam, mais ou menos, o furto do troly do coronel Vicente de Sylos: solicitaram aos proprietarios de trolys que os puzessem á sua disposição. Nesse sentido, foram, sem distincção, occupados todos os vehiculos. Se houve responsabilidade, elles a assumiam toda inteira...

* * *

D. Pedro II, nesse anno, visitou Campinas, Mogy-Mirim, Mogy-Guassu', Pirassununga, Rio Claro, Piracicaba, Jundiahy, etc., embarcando, para o Rio, a 2 de outubro, depois de ter presidido a uma solennidade: a do lançamento da pedra fundamental de um pavilhão da Santa Casa.

E Casa Branca guardou, na lembrança, a figura, cheia de nobreza, do Imperador. A par dos elogios a s. m., sempre havia lugar para o commentario em torno da attitude dos conservadores, que, em uma situação liberal, hospedaram o Chefe da Nação — e para recordar, tambem, o episodio do troly, que não passou, talvez, de um banal e simples manejo da politicagem municipal...

(1) — Em sua viagem de 1875, D. Pedro chegou a S. Paulo a 17 de julho, tendo viajado pelo vapor "America", da Cia. Paulistana, e que foi escoltado, até Santos, pela corveta "Trajano". Na vizinha cidade, ficou hospedado na residencia do Barão de Embaré, onde almoçou. Após, realizou um passeio de borde até a Barra, embarcando, ás 2,15, para esta capital. Na Serra, visitou as obras de arte da S. P. R., demorando-se mais no viaducto da Grota Funda. S. m. visitou, nesse anno, as cidades de Sorocaba, Campinas e Itu', percorrendo o 1.º trecho da Mogyana — da "Princeza d'Oeste", a Mogy-Mirim. Acompanhou-o, nessa viagem, o presidente da ferrovia, dr. Antonio de Queiroz Telles, depois Conde de Parnahyba, depois presidente da provincia e politico de larga visão, patriotismo e vontade firme.

Em Mogy-Mirim, foi servido um banquete na residencia do cel. Guedes de Sousa. O dr. Queiroz Telles foi, por s. m. agraciado com a commenda da Ordem de Christo.

(2) — A 12 de setembro, annunciava o "Correio Paulistano", que, nesse dia, estariam fechadas suas officinas por causa do officio funebre, que, ás 11 horas da manhã, o directorio do Partido Conservador mandou celebrar, no Carmo, para o descanso eterno dos seus correligionarios, que "pereceram ás mãos da policia e dos capangas", no ultimo pleito eleitoral. O convite para essa missa é assignado por João Mendes de Almeida, Antonio Prado e Rodrigo Augusto da Silva.

O "Correio" não dá treguas ao presidente da Provincia, dr. Baptista Pereira, que, escreve, "continua na ingloria tarefa de substituir a lei pelo arbitrio. E, porque o arbitrio não tem normas, pouco importa ao impavido demolidor que seus actos sejam contradictorios"...

No dia 17, proseguia o jornal de Joaquim Roberto de Azevedo Marques nos seus ataques ao presidente da Provincia, que commetteu o erro — tremendo erro, é certo — de fechar a Escola Normal, allegando falta de verba.

(3) — Tres vultos de Casa Branca receberam, de D. Pedro II, em épocas differentes, o titulo de barão: Vicente de Sylos (barão de Casa Branca); José Castano de Lima, seu genro (barão de Mogy-Guassu') e Antonio José Corrêa (barão do Rio Branco).

A contribuição de São Paulo para a VIII Exposição Nacional

O INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS VISITOU, HONTEM, EM COMPANHIA DO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA, NO PARQUE DA INDUSTRIA ANIMAL, OS ANIMAES QUE VÃO REPRESENTAR A CRIAÇÃO PAULISTA NO RIO DE JANEIRO

O dr. ADHEMAR DE BARROS, experimentando um esplendido mangalarga producto da fazenda do notavel criador Magino Junqueira

"Ouro Preto", da criação do sr. Antonio Olyntho Junqueira, campeão na Exposição de Collina

O cavallo paulista — transporte preferido dos nossos fazendeiros, na fiscalização dos serviços agricolas

Os criadores de S. Paulo, concorrendo para a VIII Exposição Nacional, dão uma demonstração dos resultados que o esforço pertinaz, orientado em mais de dois decennios, pela Secretaria da Agricultura, conseguiram, como aperfeiçoamento e fixação das raças nacionaes.

De facto. O grande impulso que a pecuaria paulista tomou, depois que o governo Julio Prestes estabeleceu, no Parque da Agua Branca, um recinto modelo para exposições, tem proporcionado aos criadores melhoramentos que compensam o trabalho e o dispendio em tão patriotica finalidade.

São verdadeiras demonstrações praticas, as reuniões no Parque da Industria Animal, onde, ao proveito das lições dos entendidos na materia, a grande multidão de espectadores allia um enthusiasmo constructor de novos empreendimentos agricolas, formando fazendas de criar e levando para o sertão o modelo dos ultimos successos alcançados.

Entre os animaes que seguiram, hontem, para o Rio, destaca-se um magnifico lote de gado hollandez, do dr. Luis Rodolpho Miranda, que não pudemos photographar, por ter embarcado de madrugada.

Um lote homogeneo de gado caracu', do sr. Alberto Whately, criador devotado ás doutrinas do seu saudoso tio Luis Pereira Barreto, surpreendeu os amadores da linda raça amarella, pelos grandes progressos zootechnicos que apresentou.

Os touros "Poconé" e "Pirata" e a novilha "Mazurka" destacaram-se de tal forma, que modificaram a impressão dos descrentes do aperfeiçoamento rapido da trabalhosa criação do gado caracu'.

O governo do Estado, por falta de accommodação no recinto da Exposição do Rio de Janeiro, deixou de mandar os especimes da Fazenda Modelo de Nova Odessa. E é lamentavel essa falta de espaço no recinto da Exposição Nacional, porque o zelo e o trabalho com que a Industria Animal continu'a, sob a direcção do sr. Paulo de Lima Corrêa, as experiencias e orientação dos grandes administradores e technicos que foram Mario Maldonado e Paulo Isnard de Sousa Nogueira tem apresentado resultados compensadores.

O gado zebu', que está sendo criado em S. Paulo progride vertiginosamente, e pela escolha feliz dos reproductores, que estão sendo adquiridos pelos fazendeiros paulistas, já está competindo em egualdade de condições, com os criadores dos outros Estados.

Um realce especial tem a representação do cavallo Mangalarga, raça nacional, cujo aprimoramento se deve, principalmente, aos criadores dos municipios de Orlandia e Collina, e que vem mantendo, ha mais de cem annos, com uma tradição ininterrupta, o gosto e a predilecção por essa qualidade de equidios, que se tornaram celebres pelas suas aptidões de resistencia, commodidade e rusticidade.

Vimos, hontem, o sr. Interventor Federal cavalgar "Burity", filho de "Colorado", campeão na Exposição Nacional do Centenario e um dos melhores reproductores que o cel. Francisco Orlando Diniz Junqueira seleccionou, na sua longa faina de criador, em Orlandia. "Colorau" e "Baton", filhos tambem de "Colorado", continuam a demonstrar a excellencia dos productos que os irmãos Junqueira mandam á Exposição.

O sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, visitando, detalhadamente, os animaes que seguiram, hontem, para o Rio, mostra o interesse do governo paulista em levar avante um grande movimento de intensificação da pecuaria, procurando, não sómente melhorar os rebanhos de S. Paulo, mas augmental-os, de modo a acompanharem o nosso crescimento demographico, sem prejuizo da exportação da carne, que continu'a a ser uma das parcellas de vulto no nosso commercio exterior.

O sr. Secretario da Agricultura, major Levy Sobrinho, que é, tambem, criador em Limeira, aguarda o resultado da Exposição Nacional para desenvolver junto aos criadores de S. Paulo uma acção no sentido de incrementar, de modo mais intenso, a exploração da riqueza pastoril

O sr. Secretaio da Agricultura analysando o touro "Gatolão", um dos exemplares da raça "Gyr", da criação do sr. Julio Lemos

Ao alto, a esquerda, o dr. Adhemar de Barros examina um dos poldros da Fazenda do Estado, em Collina; á direita, um dos puro-sangue inglezes, criados no Estado de S. Paulo. Em baixo, á direita, uma das eguas da Fazenda do Estado, em Collina; á esquerda, um "Gyr", puro-sangue do Frigorifico Anglo, criado para reproductor da Fazenda "Tres Barras"

MAGNIFICO LOTE DA FAZENDA "IRACEMA" (RIBEIRAO PRETO), PROPRIEDADE DO DR. ALBERTO WHATELY

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PRESIDENCIA

CONCURSOS: — Foram publicados pelo "Diario Official", os seguintes editaes de concurso:

— para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Estrella, comarca de Santa Rita, nos dias 10 e 20 de junho p. passado;

— para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Lavrinhas, comarca de Queluz, nos dias 16 e 26 de junho p. passado;

— para provimento do officio de escrivão de paz do districto de Guarizinho, comarca d- Itapeva (2.a inscripção), nos dias 17 e 28.

CONVOCAÇÕES: — Foram convocados os juizes substitutos, srs. dr. Brenno Caramuru' Teixeira, para assumir a jurisdicção da comarca de Guaratinguetá, ficando dispensado o dr. Jonas Coelho Vilhena, que, opportunamente, deverá assumir a jurisdicção da comarca de Taubaté, em virtude de férias do respectivo titular; dr. Augusto Medici Filho, para assumir a jurisdicção da comarca de Assis, e, o dr. Manuel Augusto Vieira Neto para assumir a jurisdicção da comarca de Tietê. (Publicado novamente, por ter sahido com incorrecções).

SECRETARIA

COMPARECIMENTO: — Devem comparecer á Directoria de Contabilidade desta secretaria, afim de tratar de assumpto de seu interesse os officiaes de justiça, Elias Teixeira de Barros, Eliseu Soares de Andrade, Damasco Adão Sollle, Ado Chico e Norberto Carlos de Oliveira.

No requerimento do sr. João Espiridião: "Deve ser reconhecida a firma".

Escala de officiaes de justiça para o plantão do dia 11 do corrente: — 1.a vara civel: Ado Chico. 2.a vara civel: Antonio Pedroso. 3.a vara civel: Cyro Laurenza. 4.a vara civel: Chalinor G. de Souza. 5.a vara civel: Damasco Adão Sollle. 6.a vara civel: Elias Teixeira de Barros. 7.a vara civel: Eliseu Soares de Andrade. 8.a vara civel: Aldo Neerini. 9.a vara civel: Donato Zota. 1.a vara de orphams: Mario Caetano do Pinho. 2.a vara de orphams: Oréas Lopes de Oliveira. 3.a vara de orphams: Paschoal Paleta.

Portaria (Cumprimento de mandados de assistencia judiciaria a processos crimes de fallencia) — Accacio Badaró, Adelino Antonio Xavier e Antonio Pereira da Silva. Sala dos officiaes: Vicente Scramuza. Supplentes: Antonio Pereira Maia, João Martins Bastos e Juvenal dos Santos Rocha.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, dr. Renato G. de Oliveira. — Ordenando sejam solicitadas as informações e marcado o prazo de dez dias para a apresentação destas e de defesa, nos autos de mandado de segurança impetrado por Augusto Pimazzoni e Francisco Martins Pompeo, architectos licenciados, contra os chefes de Divisão e Fiscalização de Obras Particulares, chefe de Divisão de Serviços e de Approvação de Plantas da Municipalidade de S. Paulo, e deixando de attender ao pedido de sobreestamento da prohibição imposta aos impetrantes visto que o seu deferimento "in-limine", importaria em um prejulgamento da medida impetrada.

Mantendo a decisão recorrida e mandando subir o instrumento com as peças pedidas, nos autos de carta testemunhavel pelo 1.o Depositario Publico contra Germano Borba, depositario dos bens da Empresa Cine Brasil Limitada.

Mantendo a decisão aggravada por d. Marga Laurent Tavares, no executivo movido por Humberto Tavolaro contra Antonio Ferreira Tavares.

Mantendo a decisão aggravada por João Beccaria, na acção decendiaria que lhe move Samuel Rolando Lunardi.

* * *

3.a VARA CIVEL, dr. Diogenes Pereira do Valle. — Julgando procedente em parte, a acção ordinaria entre partes, Osvaldo Costa e Manuel da Rocha Diniz e a Fazenda do Estado e mandando liquidar na execução.

Homologando a penhora na acção executiva fiscal entre a Fazenda do Estado e L. Paternostro e Cia.

Recebendo nos proprios autos os embargos ao despejo na acção entre partes, Mario Nicola e Domingos Felippe Ardezoni, e mandando á contestação.

Sustentando a decisão aggravada e mandando subir o recurso no aggravo de instrumento entre partes Henrique de Sousa

Queiroz e sua mulher e Antonio Corrêa Barbosa Bueno e sua mulher.

Julgando as impugnações de credito de Vinicio Zanforlin, Jorge Cetrini, Benedicto Anazario de Andrade, Clovis Scantimburgo, Paulo Gianelli, e Moacyr Bassi, na fallencia de José Maria Alcedo.

Recebendo para discussão os embargos do dr. curador á lide na acção de reintegração de posse, entre partes, a Cia. Expresso Federal S|A. e, José dos Santos.

* * *

4.a VARA CIVEL, dr. João M. de Lacerda. — Julgando procedente o executivo cambial que d. Helena Hella Alesch move a Paul Rudiger.

Julgando, procedente a acção de despejo que d. Francelina Maria do Carmo move a Michel Maluf.

Mantendo em recurso de aggravo a sentença que julgou improcedente o executivo fiscal que a Fazenda do Estado de S. Paulo move á São Paulo Railway Company.

* * *

5.a VARA CIVEL, dr. Antonio M. C. Leal. — Decretando a fallencia de Kaled Abdel Hak, commerciante estabelecido á avenida Rangel Pestana e nomeando syndicos Cianfione e Cia. desta praça.

Mantendo em aggravo de petição a sentença que julgou improcedente a acção summaria de cobrança movida por Henrique Binder contra a Cia. Antarctica Paulista.

Recebendo, para discussão os embargos oppostos por Nino Danieli e sua mulher na acção de prestação de contas que lhes move o dr. Angelo Romulo de Masi.

* * *

8.a VARA CIVEL, dr. José R. A. Vallim. — Julgando provados os embargos da The São Paulo Tramway Light and Power Company Limited no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado.

Mandando proseguir o executivo cambial movido por H. Werth contra H. Paulsen.

Mantendo a decisão na carta testemunhavel, requerida por d. Maria Nardy Leitão Ferreira Lopes no executivo que move contra Margarida Marchesini.

Mantendo a sentença no recurso de aggravo interposto pela Municipalidade de São Paulo contra a decisão que julgou improcedente a comminatoria intentada contra R. Russo.

Mantendo o despacho aggravado que dispensou a parte do depoimento e indeferiu a apresentação de quesitos apresentados tardiamente na acção ordinaria movida pelas Grandes Industrias Minetti, Gamba Ltda., contra Ortezio de Barros.

Mantendo em recurso de aggravo o despacho que indeferiu o segundo exame parcial na mesma acção.

* * *

2.a VARA DE ORPHAMS, dr. Justino Pinheiro. — Sustentando decisão no aggravo interposto pela Fazenda do Estado no inventario de Euclydes Silveira.

Autorizando a permuta requerida por d. Maria Emilia Gonzaga.

Autorizando a rectificação de registo requerida por d. Carmelina Montagna.

Mandando cumprir o testamento com que falleceu Antonio Ignacio Coelho.

Homologou a partilha no inventario de Krinor Vacilian.

Adjudicando a Arthur Almeida Rezende

os bens deixados por Duarte Pinto Rezende.

Homologando a partilha no inventario de Domingos Del Nero.

Autorizando a subrogação requerida por Alfredo Mariano da Silva.

Autorizando a subrogação requerida por d. Florence Stafford Gonçalves.

Sustentando a decisão recorrida no aggravo interposto na acção de annullação de casamento movida por D. E. S. L. contra J. L.

Autorizando a alienação de bens requerida no inventario de José Marchese.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFFICIO CIVEL — Ordinaria — José Augusto Ferreira contra Alexandre Bertoni. Summaria — Scheuk Santi Ltda. contra K. Micael Muschar.

4.o OFFICIO CIVEL — Justificação — Paulo Franco.

5.o OFFICIO CIVEL — C|protesto — Affonso Giaffone e Irmão contra Sergio, Filhos e Cia. Ltda. Justificação — Juliana Martim Torres. Ordinaria — José Mauricio Varella contra Adolpho Hodheimer.

15.o OFFICIO CIVEL — Summaria — Oswaldo Rossi contra José Kalil e Irmão.

16.o OFFICIO CIVEL — Summaria — Eugenio P. Artigas contra Pastificio Antonini.

EXPEDIENTE DESIGNADO PARA AMANHÃ

1.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — Ricardo Ribeiro. 14 horas — Diligencia — Laurinda Motta. 15 horas — Diligencia — João Strapetti.

2.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Depoimento pessoal — C. Banc. C. Junqueira. 14 1|2 horas — Depoimento pessoal — C. Banc. C. Junqueira.

3.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.a Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira.

4.o OFFICIO CIVEL — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.a Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Ruy Ferreira.

5.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Diligencia — Fazenda do Estado. 15 horas — Diligencia — Fazenda do Estado.

7.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Sebastião Seixas.

8.o OFFICIO CIVEL — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Maria Candida Soares Carvalhaes. 14 horas — Declaração — Fallencia José Berloffe.

12.o OFFICIO CIVEL — 13 1|2 horas — Depoimento pessoal — Antonio Sposito.

FALLENCIAS

Pedro Silva — Dr. Oscar R. Tollens, requereu a decretação da fallencia de Pedro Silva, commerciante estabelecido nesta capital, na Estrada de Itapecerica. (10.o Officio).

Julio Kusminsky — Julio Kusminsky, estabelecido nesta capital, á rua Barão de Itapetininga, 132, com a "Casa Alaska", confecção de luxo, pelles e modas, requereu a decretação de sua propria fallencia. (11.o Officio).

Moysés Sawaya — Foi nomeado syndico da fallencia supra, o credor Guilherme Martin. (15.o Officio).

Tcholakian e Irmão — Foi designada a assembléa de credores para o dia 17 do corrente, ás 14 horas. (5.o Officio).

DECISÕES

Acção ordinaria — Dr. João Octaviano de Lima Pereira e outros contra Municipalidade de São Paulo.

(Brilhante decisão proferida pelo dr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, juiz de Direito da 6.a Vara Civel, da capital).

Funccionario publico — Inactividade e aposentadoria — O aposentado continua a ser funccionario publico — Não têm effeito retroactivo as disposições que alteram vencimentos de aposentado, e sobre as quaes este já adquiriu direito.

Propôz-se, pela sexta vara civel, uma acção ordinaria contra a municipalidade desta capital, em que os autores, funccionarios aposentados pediam fossem annullados os actos municipaes que haviam reduzido os seus vencimentos para cinco contos mensaes, em virtude do art. 53 do dec. estadual de 31 de dezembro de 1937, acto que feriu o principio da irretroactividade das leis civis e varias disposições da carta vigente. A municipalidade contestou a acção, sustentando que em caso algum as vantagens da inactividade poderão exceder as da actividade, e que essa limitação foi traçada visando o bem publico.

O juiz do feito, dr. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, julgou procedente a acção pelos seguintes fundamentos:

"A questão que se debate nestes autos é essencialmente de direito, tendo os autores provado a sua qualidade por meio de certidões. Estudando minuciosamente a controversia, cheguei a conclusão de que ella deverá ser dirimida á vista dos dispositivos do art. 156, letra "g" da Constituição de 10 de novembro e art. 9.o do decreto-lei n. 24, interpretados de accordo com os principios geraes de direito.

Antes de entrar propriamente na solução da especie, cumpre aplainar as difficuldades, eliminando do campo da discussão algumas affirmativas das partes, com as quaes não posso me conformar. Assim não admitto a distincção pretendida pelos autores, entre inactividade e aposentadoria, porque entendo que a primeira é genero e a segunda é especie, estando portanto, rigorosamente comprehendida naquella e incluida na prohibição da citada letra "g" do art. 156 da Constituição. Tambem não acolho a assertiva de que o aposentado deixe de ser funccionario, pois embora sem funcção, continua elle a pertencer aos quadros do funccionalismo, a gozar de direitos e vantagens de funccionario e não póde ser equiparado a simples pensionista do Estado, mesmo porque continua como sujeito passivo de obrigações para com o Estado.

Nestas condições, penso poder affirmar, que o funccionario aposentado, está comprehendido entre aquelles que foram visados pelo decreto-lei n. 24 e pelo decreto estadual 8.891, no futuro. Entretanto, a mim ra me afigura que a razão está com os autores, quanto aos effeitos dos mencionados decretos e os impugnados actos da ré, que não poderiam attingir os proventos das suas respectivas aposentadorias, actos juridicos perfeitos, direitos integrados já nos seus patrimonios, acobertados de quaesquer influencias de leis posteriores, sem effeitos retroactivos.

Se em relação aos funccionarios em actividade é facultado ao Estado a alteração dos vencimentos, como vem sendo cada dia mais sustentado, o mesmo não se verifica quanto aos vencimentos dos aposentados, pois se os vencimentos do funccionario em actividade são a remuneração de um serviço, os proventos da aposentadoria, funccionam como que em relação de uma liquidação de factos passados, na qual se estabelece um credito a favor do funccionario, apurado na conformidade das leis vigentes ao tempo da aposentadoria, que só póde ser revista á luz daquella legislação.

O dispositivo do art. 156 letra "g" da Constituição de 10 de novembro de 1937, não infirma, ao contrario serve de alicerce a essa argumentação, pois evidentemente se refere ás aposentadorias futuras. Argumentar em sentido contrario, attribuindo á Constituição, e ao decreto-lei n. 24, contra o seu espirito e á sua letra, effeitos retroactivos, seria ordenar verdadeira sangria contra os cofres publicos, pois não se poderiam negar esses mesmos effeitos aos que foram aposentados anteriormente sem as garantias de vencimentos integraes, outorgados pelo mesmo art. 156 letra "g", nem tão pouco aos aposentados que pleiteassem melhoria de proventos em face de posteriores augmentos de vencimentos dos cargos em que se aposentaram.

Não colhe o argumento da ré, fundado em interesse publico, porque nenhum outro interesse maior existe para o individuo e para a sociedade, que o respeito ao principio do direito adquirido, mais alto bem social, que deriva da propria natureza da lei. Pelo exposto e mais que dos autos consta, julgo procedente a acção e condemno a ré na forma pedida e custas".

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA DA FORÇA PUBLICA

Secretaria

Julgamento: Embargos n. 15 á appellação n. 134; embargantes, tte. cel. João Dias de Campos, major João Fernandes Cesar e 2.o tte. Arthur de Monteiro e Costa. Embargada a Justiça Militar.

Por unanimidade de votos foi rejeitada a preliminar, levantada pelo sr. procurador, de não se receber os embargos por terem sido oppostos á decisão unanime. No merito, por votação unanime, foi confirmado o accordam que condemnou o tte. cel. João Dias de Campos e major João Fernandes Cesar ás penas do grau minimo do art. 170, letra "a", combinado com o art. 1.o do decreto federal n. 4.988, de 4 de janeiro de 1926, e o 2.o tte. Arthur de Monteiro e Costa ás penas do grau maximo do art. 166, combinado com o art. 58, paragrapho 1.o, do Codigo Penal Militar, com o augmento da 6.a parte.

Passagem de autos: Appellação n. 192; appellante a Promotoria da Justiça Militar; appellado, Manuel Teixeira dos Santos, soldado do 1.o B. C.

Foram recebidas as informações solicitadas ao exmo. sr. cel. cmt. geral e com vista ao sr. juiz relator dr. Romão Gomes.

AUDITORIA DA FORÇA PUBLICA

PRISÃO PREVENTIVA — O Conselho Permanente de Justiça, sob a presidencia do sr. major Benedicto de Castro Oliveira, em sessão de 6 do corrente, por unanimidade de votos, decretou a prisão preventiva de João Pereira Lima, ex-soldado do C. I. M., mandando recolhel-o ao xadrez do R. C. Aquelle excluido militar responde a processo, nesta Auditoria, como incurso nas penalidades do art. 96, n. 1 do Codigo Penal Militar, ficando designado o proximo dia 12 do corrente, ás 13 horas, para o summario.

MENAGEM — O mesmo Conselho, em sessão de 7 do corrente, por unanimidade de votos, concedeu menagem ao soldado José Pio de Oliveira, do 7.o B. C., que responde a processo crime militar, nesta Auditoria, como incurso nas penalidades do art. 152 do Codigo Penal Militar. Aquella menagem foi requerida pelo dr. Octavio Mendes Filho, advogado de officio daquelle accusado.

AUTOS ENTRADOS — Deram entrada,

em cartorio, os autos de I. P. M. em que são indiciados Oscar Nunes, soldado do 3.o B. C., e Pedro Antonio Pereira, soldado do 8.o B. C..

JULGAMENTO — A dez do corrente, serão julgados pelo Conselho Permanente, os soldados João Baptista do Amaral, do C. I. M., e Alfredo Alexandre Reis, soldado do R. C..

CONSELHO ESPECIAL — A 11 do corrente, perante o Conselho Especial de Justiça, sob a presidencia do sr. major Djalma Ribeiro dos Santos, proseguirá a formação da culpa dos co-réos 2.o tte. Alfredo Augusto e 2.o sargento Braz do Amaral, ambos do C. I. M..

IDENTIFICAÇÃO — A 10 do corrente, serão identificados os réos presos João Teixeira e Manuel Augusto Trigo, soldados do C. I. M., e Marcillo Geraldo Nunes, soldado do 5.o B. C., addido ao 1.o B. C..

SUMMARIO — A 14 do corrente, perante o Conselho Permanente, proseguirá a formação da culpa do réo preso José Pio de Oliveira, soldado do 7.o B. C., no processo crime militar, a que responde, nesta Auditoria.

FORUM CRIMINAL

REQUERERAM E OBTIVERAM OS BENEFICIOS DO "SURSIS"

Luis de Oliveira, condemnado a seis mezes de prisão cellular pela pratica do delicto de lesões corporaes de natureza leve, requereu ao juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, os beneficios legaes do "sursis". Deferido o requerimento, foi a pena imposta suspensa pelo prazo de dois annos, devendo o beneficiado pagar as custas a que deu causa, dentro do prazo de seis mezes.

—— A favor do sentenciado Arlindo Cecilio dos Santos, condemnado a pena de seis mezes de prisão cellular, por crime de furto, o juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, concedeu os beneficios do "sursis" ficando a execução da pena referida suspensa por tres annos.

CENTRO TECHNICO "WILLIAN WADDEL"

Realizou-se em 7 do corrente a eleição da directoria da Escola Technica Mackenzie, curso nocturno, debaixo do enthusiasmo de mais de uma centena de estudantes, apresentando-se vencedora a seguinte chapa:

Presidente, Altair Ribeiro de Lima; vice-presidente Cyro Guimarães; 1.o secretario, Armando Siani; 2.o secretario, Flavio de Andrade; 1.o thesoureiro, Sylvio Lincoln de Almeida; 2.o thesoureiro, Attilio Gragnani; orador official, José Eduardo A. Baptista; director esportivo, Flavio de Azevedo.

Em assembléa geral, os alumnos presentes á eleição, desejando prestar uma homenagem ao director da escola, dr. Henrique C. Thut, deliberaram, por unanimidade acclamar o seu nome para o cargo de presidente honorario da novel agremiação.

Logo após, procedeu-se á eleição do conselho consultivo do Centro recem-empossado que ficou assim constituido: engenheiros Mario Salles Penteado, Jorge Washington de Oliveira, Anders Stark e Americo Pracini.

O centro ora eleito escolheu, para seu patrono a figura do illustre scientista dr. William A. Waddel, mestre de varias gerações de estudantes do Mackenzie e fundador dos cursos technicos, que hoje funccionam, mercê de esforços dos continuadores da obra educativa do dr. Waddel.

A directoria do Centro Technico "William Waddel" se propõe a collaborar com os membros do Centro Technico Mackenzie, curso diurno, na campanha que vêm emprehendendo, no sentido de darem solução a palpitantes problemas que interessam á collectividade mackenzista, como sejam excursões recreativas e de estudo, fundação de um periodico, intercambio cultural com estabelecimentos congeneres, acquisição de uma bibliotheca especializada, conferencias e reuniões sociaes, e bem assim pugnar pelo desenvolvimento de um programma esportivo, dando inicio ao preparo de seus associados para as competições de bola ao cesto, futebol e athletismo.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO

O presidente do Syndicato dos Jornalistas visitou, hontem, pela manhã as novas installações do popular vespertino "A Gazeta", percorrendo, demoradamente, em companhia do sr. Ferreira Jorge e innumeros redactores, as secções que já se encontram em pleno funccionamento.

Dos departamentos visitados, destacam-se dois que constituem o que ha de mais moderno em organização jornalistica: a redacção e o archivo, onde o apparelhamento é de molde a impressionar e a organização enthusiasma pela precisão.

A visita prolongou-se por espaço de duas horas, tendo o presidente do Syndicato dos Jornalistas manifestado sua optima impressão por ver que, em São Paulo, installa-se uma organização jornalistica que nada ficará a dever ás mais modernas empresas estrangeiras.

—— Foi inaugurado, hontem, na clinica dos drs. Sergio e Sebastião Blumer Bastos, á avenida São João, 324, 6.o andar, a secção de urologia do Syndicato dos Jornalistas, ficando, assim, centralizados, os serviços dessa especialidade.

A' inauguração, que decorreu num ambiente de grande simplicidade, compareceram, além dos directores e elevado numero de associados do syndicato, medicos do seu corpo de saude, examinando todos, detalhadamente, o moderno apparelhamento de que esta provido aquelle serviço medico.

Durante o champanhe, offerecido pelos drs. Blumer Bastos, o presidente do Syndicato exaltou a cooperação que os medicos do seu Departamento de Saude vinham empregando ao seu plano de assistencia, destacando, porém, que esses beneficios prestados aos jornalistas podiam ser mantidos pelo syndicato graças ao amparo do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em São Paulo, que vem dando á entidade dos jornalistas militantes o fundo necessario á manutenção desse serviço.

EXPORTAÇÃO PARA O PARAGUAY

A Federação das Industrias do Estado de São Paulo recebeu, da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, a proposito da exportação para o Paraguay, o seguinte officio:

"Levamos ao seu conhecimento que o sr. Ministro da Fazenda concordou com a proposta do sr. director da Carteira Cambial deste Banco, no sentido de que as exportações para o Paraguay de artigos de producção nacional, sobretudo quanto tenham a forma de consignação, poderão ser feitas mediante assignatura de termo de responsabilidade para entrega posterior de cambio e apresentação de documentos, sob a responsabilidade de bancos ou firmas idoneas. — (aa.) Oldemar de Paula Fonseca e José Rodrigues Blandy".

Opportunidades commerciaes na Associação Commercial do Rio

RIO, 8 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janiero leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Soc. de Mineração Irbam do Brasil Ltda., de S. Paulo, está interessada no contacto com productos nacionaes de onix, principalmente onix verde.

The Black Fox Magazine, de Nova York, deseja contacto com firmas nacionaes que possam fornecer carne de cavallo congeladas para alimentação de animaes.

B. Raschkess, da Palestina, offerecendo referencias, deseja adquirir no Brasil farinha de carne.

Santiago Imas, de Buenos Aires, deseja obter a representação de casas brasileiras para os mercados platinos, interessando-se principalmente por artigos manufacturados.

J. P. Mendonça, de Maceió, estabelecido no ramo de representações offerecendo referencias e dispondo de organização adequada, deseja representar firmas e fabricas nacionaes de tecidos, ferragens, armarinho e productos pharmaceuticos.

Firma da Belgica, exportadora de marmores, deseja contacto com importadores nacionaes idoneos, podendo, eventualmente, conceder sua representação.

François Faguet, de Paris, interessado na compra de algodão, solicita contacto com exportadores nacionaes.

A direcção geral da Feira de Vienna, a realizar-se no periodo de 17 a 23 de setembro vindouro, remetteu-nos prospectos de propaganda do alludido certame.

Outros detalhes a disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua nova séde á rua da Candelaria, 9, 11.° andar.

CULTO EVANGELICO

ASSOCIAÇÃO CHRISTA EVANGELICA DE PINHEIROS

Hoje, ás 11 horas, na Escola Dominical, serão estudadas as Santas Escripturas. O assumpto será: "As condições de entrada no Reino". "Entrei pela porta estreita, porque estreita é a porta e apertada a estrada que conduz á vida, e poucos são os que acertam com ella". (Mat. 7:13,14). A' noite, ás 20 horas, realiza-se o culto publico, prégando o rev. dr. Hermogenes de Almeida Prado, da Egreja Methodista, que falará sobre o seguinte thema: "A chamada de Deus". O côro por essa occasião entoará hymnos sacros. A entrada é franca.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foi empossada d. Iria Eufrosina Padovan para substituir d. Yara Tavares Martins, professora da 2.a escola mista de Villa Ribeiro, em Jahu', durante o seu impedimento por licença.

* * *

Foi declarada em commissão, até 31 de dezembro do corrente anno, sem prejuizo de seus vencimentos, junto ao Instituto de Hygiene, afim de exercer as funcções de monitora, d. Branca Vibonatti, adjunta do grupo escolar "Aprigio de Oliveira", em Mogy das Cruzes.

Licenças concedidas:

de 1 mez, a contar de primeiro (1.°) do corrente mez, a d. Dalila Silva, adjunta do grupo escolar "Cesar Martinez", nesta capital; de 10 dias, em prorogação, ao sr. João Baptista Castanho, professor da escola masculina, da Estação de Santo Antonio, em Boituva;

de 3 mezes: a d. Julieta Rodrigues, adjunta do grupo escolar "Padre Manuel da Nobrega", nesta capital, a contar de primeiro (1.°) do corrente mez; a d. Yara Tavares Martins, profa. da 2.a escola mista de Villa Ribeiro, em Jahu', a contar de vinte e dois (22) de junho findo; de 3 mezes, a contar de 1.° do corrente mez, a d. Vicentina Salvador, professora estagiaria do grupo escolar de Formiga, em Regente Feijó.

Repercutiu, nos Estados Unidos, a homenagem dos professores brasileiros a Augusto Comte

CHICAGO, 8 (A. N.) — "The American Journal of Sociology", editado pela Universidade de Chicago, publica uma noticia relativa á commemoração realizada, no Rio de Janeiro, por diversos professores, em homenagem ao 100.° anniversario da creação da palavra "sociologia", que foi, pela primeira vez, usada por Augusto Comte.

Entre os professores que promoveram essa homenagem a referida revista cita os srs. Delgado de Carvalho, do Collegio D. Pedro II, que a respeito realizou uma conferencia; e os professores Arthur Ramos, do Instituto de Pesquisas Educacionaes; Gilberto Freire, da Universidade do Districto Federal; Fernando de Azevedo, da Universidade de São Paulo, e Carneiro Leão, do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, os quaes fizeram parte do comité respectivo.

O pagamento ao funccionalismo das estações arrecadadoras

EXTINCÇÃO DAS QUOTAS

RIO, 8 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Como se sabe, o DASP está estudando o projecto que offerece solução definitiva para o regime de pagamento do funccionalismo das estações arrecadadoras da União, constituido por ordenados e quotas. Soubemos, agora, que o projecto organiza um quadro de funccionarios de cargos extinctos, que se constituirá do pessoal das Alfandegas e Recebedorias. Esses funccionarios continuarão a perceber, correspondentemente, aos cargos extinctos. Uma vez promovidos ou transferidos do quadro, entrarão, logo, a receber seus vencimentos pela tabella-padrão da lei n.° 284, de 28 de outubro de 1936, lei essa que aboliu o regime de quotas. Depois do advento da lei, ora em projecto, o funccionario que se encontrar vencendo quotas, terá sua pensão calculada na base dos vencimentos fixos daquella tabella, de accôrdo com a classe que occupar no

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Meninos — Thereza, filha do sr. Humberto D'Urso; José, filho do sr. Julião M. Pinheiro.

—— Occorre, hoje, o anniversario natalicio da menina Lucia, filha do sr. Pedro Dellagatta e da sra. d. Maria Dellagatta.

Senhoritas — Zuleika, filha do sr. Octavio Alfredo de Souza; Deisy, filha do dr. João Chaves Ribeiro.

Senhoras — D. Maria José Torres de Oliveira, esposa do sr. J. Torres de Oliveira, presidente do Instituto Historico; d. Lavinia de Moraes Silva, viuva do dr. Renato de Toledo Silva; d. Maria Ramos Fernandes, esposa do sr. Gualter L. Fernandes.

Senhores — Dr. Waldomiro Pinto Alves; Paulo Nacarato, escrivão da 4.ª Delegacia de Policia; Arsenio Silveira Machado; Fausto A. de Oliveira, auxiliar da "Agencia Havas".

JOSÉ VAZ DOS SANTOS JUNIOR

Transcorre, hoje, a data natalicia do nosso companheiro de trabalho José Vaz dos Santos Junior, redactor da secção esportiva do "Correio Paulistano", e alto funccionario da Secretaria da Fazenda.

O anniversariante é grandemente estimado em nossos circulos esportivos, onde disfruta de grande sympathia.

DR. ODECIO BUENO DE CAMARGO

Transcorre, hoje, a data natalicia do sr. Odecio Bueno de Camargo, uma das mais expressivas figuras da nova geração de intellectuaes de S. Paulo.

Desde os seus tempos academicos, o anniversariante demonstrou os seus pendores para as letras e, além de varias producções de grande sensibilidade e emoção, teve trabalhos de muita projecção, como "Insania", que mereceu as honras do pre-

Dr. Odecio Bueno de Camargo

mio da Academia Brasileira de Letras e os maiores elogios da critica. Foi presidente do Centro Academico "XI de Agosto".

Advogado, grangeou larga popularidade nas lides forenses de Limeira e cidades circumvizinhas, pela sua cultura e combatividade.

A politica, tambem, seduziu o seu espirito de escol e, assim, por muitos annos, foi verador á Camara Municipal de Limeira, como representante do antigo Partido Republicano Paulista, onde se houve com brilho. Nas eleições á Constituinte de 1934, foi eleito supplente de deputado federal pela legenda de seu partido.

Em 1938, occupou o cargo de director do Serviço Social de Menores, de onde, mais tarde, foi conduzido á chefia da Casa Civil da Interventoria, cargo que deixou para desempenhar o de sub-procurador judicial do Estado.

Condecorado com as commendas da "Ordem de Christo", de Portugal, e da Santa Sé, o anniversariante terá ensejo, hoje, de receber innumeros cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

NUPCIAS

ENLACE SILVEIRA-ISOLDI

Realizar-se-á, amanhã, ás 17 horas, nesta capital, o enlace matrimonial da gentil srta. Maria Martins da Silveira, filha do dr. Carlos da Silveira, nosso brilhante collaborador e da exma. sra. d. Maria Clara Martins da Silveira, com o sr. Paschoal José Napoleão Isoldi, corretor official de fundos publicos nesta praça, filho do prof. Geraldo Isoldi e da sra. d. Emilia Verlangieri Isoldi, já fallecida.

A cerimonia religiosa será effectuada na Egreja de Santa Generosa, (largo Guanabara).

Paranympharão o acto religioso: por parte da noiva, o dr. Domingos de Sylos e exma. esposa, sra. d. Sylvia Silveira de Sylos, e, por parte do noivo, o dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e exma. esposa, sra. d. Cecilia Galvão Vicente de Azevedo.

Serão testemunhas do acto civil: por parte da noiva, o dr. Carlos da Silveira e exma. senhora, e, por parte do noivo, o sr. Victor Hugo Isoldi e a sra. d. Ismeria de Vasconcellos Pinho.

BAPTIZADOS

Foram baptizados nesta capital:

Virginio, filho do sr. Antonio Danillo Munari e da sra. d. Anna de Araujo Munari. Padrinhos: sr. Matheus Sergio e da sra. d. Amalia Munari.

— Fernando, filho do sr. Orlando de Meirelles Porto e da sra. d. Ruth Junqueira Meirelles Pinto. Padrinhos: sr. Isaac Ferreira e da sra. d. Blantina Meirelles Ferreira.

— Zelia, filha do sr. Antonio Salgado Romeri e da sra. d. Thereza Ramalho Romeri. Padrinhos: sr. Guilherme Ramalho e sra. d. Mariana C. Salgado Romeri.

FESTAS E BAILES

Funccionarios da Secretaria da Fazenda — Pelos preparativos, é de se esperar que o festival campestre promovido pelos funccionarios da Secretaria da Fazenda seja dos mais interessantes.

Em trem especial, para 1.300 pessoas, a caravana partirá de São Paulo, para Cayeiras, hoje, ás 8 horas, regressando ao anoitecer.

Do programma constará, no periodo da manhã, uma partida de futebol, entre os clubes "C. A. Fazenda Estadual" e "União Recreativa Melhoramentos" na qual entrará em jogo uma rica taça, offerta do sr. Carlos Azambuja.

Ao meio dia, será servido um appetitoso churrasco, regado a vinho, preparado por eximios churrasqueiros, socios do "Centro Gaucho", que, gentilmente, acceederam ao convite que lhes foi feito. Serão reservadas surpresas aos presentes. Abrilhantarão o festival diversos conjuntos musicaes. A' tarde, terão inicio as dansas.

D. D. "Almeida Garrett" — Hoje, o G. D. "Almeida Garrett" realizará mais uma reunião dansante, das 19,30 ás 24 horas, em sua séde.

Terpsychore — O "Terpsychore Clube" fará realizar, no proximo dia 10 do corrente, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, um sarau dansante, dedicado aos seus associados e convidados.

Cada socio poderá retirar um convite familiar, que poderá ser procurado, até o dia 14 do corrente, em sua séde social — Predio Martinelli 13.º andar.

Marconi Clube — Em sua séde, o "Marconi Clube", fará realizar, hoje, das 15,30 ás 18,30 horas, mais uma de suas vesperaes dansantes.

Clube Italico — Hoje, o "Clube Italico", offerecerá, aos seus associados e respectivas familias, uma vesperal dansante, a realizar-se nos salões do Trianon, das 20 á 1 hora da manhã.

"Metropolitan Clube" — O "Metropolitan Clube", fará realizar, hoje, nos salões do "Clube Commercial", das 19,30 ás 24 horas, uma reunião dansante, offerecida aos seus associados e familias convidadas.

Os convites encontram-se á disposição dos interessados na secretaria do Clube, Edificio Martinelli, 6.º andar, sala 605.

Everest Clube — O "Everest Clube" fará realizar, hoje, nos salões do "Clube Commercial", ás 14,30 horas, mais uma de suas vesperaes dansantes, com o concurso do conhecido jazz "Otto Wey".

Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo — A "Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo", realizará, hoje, mais uma vesperal dansante, dedicada aos seus associados e suas familias, em seu salão nobre, á rua Libero Badaró, 396 — sobrado.

Essa reunião terá inicio ás 15,30 horas, prolongando-se até ás 18,30 horas.

Servirá de ingresso, para os associados, o recibo de julho corrente.

E. C. Araguaya — O "E. C. Araguaya" realizará, dia 22 do corrente, o seu festival mensal, dedicado aos socios e suas familias.

Os convites poderão ser requisitados em sua séde.

Centro Republicano Portuguez — O "Centro Republicano Portuguez" realizará, no proximo dia 15, um baile dedicado aos seus socios e suas familias, em sua séde social, á rua Quintino Bocayuva, 76, ás 21 horas.

Clube Portuguez — Transcorrendo, no proximo dia 14, o 19.º anniversario de fundação do "Clube Portuguez", a sua directoria, para festejar a passagem dessa ephemeride, fará realizar, no dia seguinte, sabbado, dia 15, ás 22 horas, um baile de gala.

Os srs. socios e familias são convidados a participarem do baile de gala, assim como do chá que a directoria terá o prazer de lhes offerecer, no decorrer do referido baile, das 23 ás 24 horas, na sala de armas do clube.

Para as pessoas estranhas ao quadro social, os srs. socios poderão requisitar, na secretaria, os indispensaveis convites, a partir do proximo sabbado.

O traje será de rigor.

Vesperal Clube — O "Vesperal Clube" promoverá, hoje, das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez", á av. São João, 126, mais uma de suas reuniões dansantes.

Centro Gaucho — Domingo, 16 de julho, o "Centro Gaucho", em sua séde, Predio Martinelli, 15.º andar, realizará mais uma reunião dansante com inicio, ás 20,30 horas.

Traje de passeio.

Tennis Clube Paulista — A directoria do "Tennis Clube Paulista" vae realizar, no proximo domingo, dia 16, nos salões de sua séde social, uma vesperal dansante, ás 20 horas, dedicada aos seus associados e em homenagem á "Sociedade Harmonia de Tennis", cujos representantes, nesse dia, disputarão, com os do "Tennis Clube Paulista", a taça "Eramos Assumpção Junior".

Para maior brilho dessa reunião, foi contractada a orchestra typica de Francisco Canaro, ora de passagem por esta capital, que dará uma audição especial nessa vesperal. Traje de passeio.

HOMENAGENS

SALATHIEL DE CAMPOS

Um grupo de socios do São Paulo F. C. vae promover um almoço em homenagem a Salathiel de Campos, nosso prezado companheiro de trabalho, redactor da secção esportiva, desta folha.

A commissão encarregada da homenagem em apreço é composta dos srs. tenente Porphyrio da Paz, Sebastião Schiffini e Humberto Sprovieiri. As listas de adhesões acham-se na séde do tricolor, á avenida S. João, na redacção do "Correio Paulistano" e no Café Adelino, á praça João Mendes.

PLINIO RODRIGUES DE MORAES

Amigos e admiradores do sr. dr. Plinio Rodrigues de Moraes, desejando prestar-lhe uma homenagem, pela sua recente nomeação para membro do Departamento Administrativo do Estado, vão offerecer-lhe um banquete, nos salões da A. E. T., da cidade de Tietê, em dia e hora que serão opportunamente designados.

Fazem parte da commissão organizadora da homenagem os srs.: Olegario Camargo, Antonio José Pereira, Juvenal Haddad, João Alfredo Moura Campos, Aggio P. Amaral, Mariano Arcangeletti, Cardoso Reis, Carlos Camargo e José Corrêa de Arruda.

Adheriram, até agora, os srs.: dr. Francisco Bernardes Junior, dr. Amadeu Mendes, coronel Luis Tenorio de Brito, José Gorga, Prefeito de Conchas; Francisco Gorga, Prefeito de Bofete; Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, Prefeito de Piracicaba; Jonas Pereira de Mello, Cantidio Camargo, Prefeito de Tietê; Benedicto Cunha, Prefeito de Capivary; Floriano Peixoto Villaça, Prefeito de Bottuva; Antonio Fellé, Prefeito de Pereiras; Antonio Custodio de Campos Lima, Prefeito de Laranjal; Jorge de Toledo, commerciante em Pereiras, Humberto Primo, dr. Honorio de Sylos, dr. José Soares Hungria, Portella Sobrinho, Prefeito de Porto Felix, Prefeito de Piramboia.

DR. FRANCISCO PENTEADO JUNIOR

Realiza-se, hoje, em Rio Claro, ás 13 horas, no restaurante "Excelsior", o almoço em homenagem ao dr. Francisco Pen-

Dr. Francisco Penteado Junior

teado Junior, operoso Prefeito Municipal daquella cidade, e que, pelas numerosas e significativas adhesões que obteve, passa a ter o significado de um grande movimento social. E' Rio Claro que se reune ao redor do governador da cidade.

Tocarão durante o "agapo" a "Orchestra Marasca" e a corporação musical "União dos Artistas".

Haverá dois discursos: em nome dos offertantes, falará o prof. Arthur Lucchini Bilac. Responderá o homenageado.

Até hontem haviam adherido ao almoço, os srs.: prof. Arthur Lucchini Bilac e senhora; Agnello Castellano Primo e senhora, Camillo Josy e senhora, dr. Flavio Santomauro e senhora, Paulo Hoefling e senhora, pharm. Nestor Timoni e senhora, pharm. Oscar Penteado e senhora, Moacyr Torres de Carvalho e senhora, dr. Domingos Farani e senhora, Helmano Chagas e senhora, notario Joaquim H. Cintra de Pinheiro e senhora, cel. Francisco de A. Penteado e senhora, dr. Sylvio Santomauro e senhora, dr. Renato Studart e senhora, adv. Alfredo Antonio e senhora, Francisco Marchiori e senhora, Arthur Di Guglielmo e senhora, Orlando Penteado e senhora, dr. Geraldo de Queiroz Ferreira e senhora, prof. Celeste Calil, Ruth de Oliveira, prof. Herminia Muller, Maria Schmidt Corrêa, d. Arethusa Sousa Neves, prof.ª Aracy Leal, dr. Solon Rego Barros, dr. João Pina Sobrinho, Geraldo Arthur Bilac, Antonio Padula Neto, Arthur José Bilac, Hygino Pereira, prof. Gabriel de Arruda, prof. Osmar Oehlmeyer, prof. João Dagone, dr. Antonio Lopes Cardoso Filho, prof. Arthur Fontes, Sylvio Schiller, Abrahão Buchdid, dr. Wall Chaves, Acylino Camargo, prof. Adolpho Janicelli, Fausto Santomauro, Torquato Machado, dr. Marcello Morelli, notario Thomaz Macha, dr. Pelagio Rodrigues dos Santos Sylvio Selingardi, Amaro de Godoy Camargo, José Raphael da Rocha, Joaquim Martins da Costa, Antonio Branco de J. Godoy, João Baptista Perin, Cont. Godofredo Rosner, Mauro Jordão, major João B. de Oliveira Garcia, cel. Gualter Martins, Cont. Amin José Bichara, Orton Hoover, dr. Vasco da Silva Mello, maestro Aricó Junior, José Philadelpho Machado, Cont. Manuel Lopes Junior, Eugenio Zanotti, dr. Estanislau Penteado de Oliveira, Cont. Armenio Ribeiro, José Aciel Martins, Pio Ribeiro dos Santos, prof. Benedicto de Almeida, João de Campos, Cont. Benedicto Fernandes Costa, dr. Brasilio Gonçalves da Rocha, Paulo Pedro Franco dr. Carlos Schmidt Corrêa, Sylvio Cassavia, dr. Galeotti, João Inforzato Junior, João de Castro, Francisco Nevoeiro, Affonso Prandi, Raphael Raya, Antonio de Oliveira Camargo, Albano da Silva Nobreza, Orlando Pavan, dr. Plinio Faria, Edwin Alfred Temple, prof. Barthimeu Vaz de Almeida, prof. Braulio Guilherme, dr. Ruy Ladislau, John Jones, dr. Heitor Cavalheiro, dr. Romeu Ferraz, Heliodoro Chagas, Andyara Teixeira das Neves Ruy Rego Barros, Arthur da Silva Pinto dr. Victor Cavagnari, prof. André Sampaio Neto, dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, prof. Sebastião Pedroso Junior, Alberto Zulzke, notario Octavio Guimarães, João Lunardi, Sylvio Saccomani, Pedro Ferranti, Affonso Antonino e Cia., Rodrigo Costa, Irmãos Costa, Antonio Matteo Neto, Augusto Hofling, Fredreico Schmidt Corrêa, dr. José Francisco de Freitas, dr. Luis Novaes, dr. Antonio de Almeida Penteado, dr. Carlos Quintella Junior, Armando Azevedo Motta, Alfredo Martins da Costa, Jorge Winkler, José Pimentel de Oliveira Junior, dr. Guido Bononi, Vicente Janicelli, Armando Schepis e senhora, Leopoldo Méyer e senhora, Jacques Owermeer e senhora, Rubem Fonseca e senhora, prof.ª Lolita Negreiros, prof.ª Yole Centini, prof. Odilon Corrêa, prof. Marciano de Toledo Piza, Romeu Barreto Magalhães, Antonio Domingos Lauria, Sebastião Simões Coelho, dr. Nicolau Pero, dr. Carlos Alberto Negreiros, dr. Raphael Stanziona, pharm. Ary Monte Carmello, pharm. Octaviano Giorgi, Alfredo Minganti Joaquim Raphael da Rocha, Marrey Junior, dr. Eurico Ribeiro dos Santos, Miguel Raphael da Rocha, dr. Mariano Arouche de Toledo, dr. João Gualberto da Silva, Francisco Sciarra, dr. Gumercindo Guimarães, Nicodemo Padula, dr. Antonio Augusto Firmo da Silva, José Cassiano de Freitas, A. P. de Magalhães, dr. Carlos Wright, dr. Paulo Minervini, Sylvio Ballerini, Herminio Coelho, dr. José Carneiro Vianna, prof. Armando dos Santos, prof. Sylvio Albuquerque, Santo Nigro, Arthur Gallembek, dr. Manuel Lyssipo Fraga, cont. José Romão Pereira, Fernando Hidalgo Guerreiro, prof. Antonio Sebastião da Silva, Juvenal Cabral de Vasconcellos, Francisco de Sousa, Decio da Costa Ferreira, Paulo Dias, pelo Laboratorio Carlos da Silva Araujo, dr. Cicero Bastos Neto, João Brasil Bueno, prof. Sylvino Ribeiro dos Santos, Santino Santilli, prof.ª Maria Elisa do Canto, João Martins Rodrigues, dr. Almeida Ferraz de Araras, prof.ª Victorina Machado, Sebastião Schmidt, 2.º tabellião de Araras, Osorio Morato Filho Diorio, Humberto Minganti, Alcides Pereira de Araujo, monsenhor Francisco Botti, dr. Getulio Evaristo dos Santos, Pirassununga, Samuel Sadcovitz, Angelo Palazzo, cont. Bolivar Escher, eng. Paulo Coreixas, Stefano Szabo, Matheus Linardi Junior, Virgilio de Barros, João José de Campos, João de Godoy Barbudo, Sebastião Custodio, Benedicto Viegas, notario Jorge Guimarães, João A. Rehder, cap. Alfredo M. de Freitas Leitão, prof. Ottoni Pompeu Piza, Alberto Merback, João Zanini, Paulo Oehlmeyer, Paschoal de Pilla, Alfredo Ribeiro, prof. Armando Grisi, prof. Celso Rodrigues, prof. Oswaldo Meduna, Floriano Bianchini, Honorio C. Fonseca, Moysés da Costa, tenente Vicente da Silva, delegado Zona Recrutamento Militar nesta cidade, Benedicto Carlos Silva, de Campinas, prof. Achilles de Arruda, Gilda Canevér, prof. José Cardoso, Aziz Haik, Arnaldo Palmari, Ruy R. Rocha, Mauricio Buschinelli, Paulo Carneiro, cont. José Tavares, prof. Victorino Machado, Venancio Chaves, Aquilino Cazzaniga, Antonio Luis Traina e Argimiro Escrivão.

PIC-NIC

C. D. R. ROYAL

O "C. D. R. Royal" está organizando, para o dia 16 do corrente, em Santos, o seu tradicional convescote annual.

A comitiva será transportada ao local em trem e bondes especiaes. Toda a viagem será animada pela banda de seus tradicionaes bailes de carnaval, e, na vizinha cidade, um "jazz" abrilhantará o baile.

Os convites poderão ser procurados á rua Lopes Chaves, 229, telephone 5-2445.

SYNDICATO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Realiza-se, hoje, no Parque Balneario de Villa Galvão, o convescote que essa organização de classe organizou.

Do programma da festa, constam duas partidas de futebol e innumeras provas humoristicas, para ambos os sexos, com valiosos premios aos vencedores.

Os quadros da "Estamparia Matarazzo" vs. "Metalgraphica Matarazzo" disputarão a "Taça Adelfi", offerecida pela "Cia. Castellões".

Os quadros da "Sociedade Editora Brasileira" vs. "Typographia Napoli", disputarão a taça "Fulgor", offerecida pela Fabrica de Cigarros "Sudan".

O baile será animado pelo "Jazz-Band" Tamoyo.

A partida da caravana se verificará, ás 7 horas, da estação de Tamanduatehy.

VISITAS

DR. PEDRO DA ROCHA BRAGA

Deu-nos, hontem, o prazer da sua visita, o sr. dr. Pedro da Rocha Braga, distincto e operoso Prefeito Municipal de Pirajuhy, que, hontem mesmo, regressou para aquella prospera cidade.

ENFERMOS

DR. F. FARIA BASTOS

No Sanatorio Santa Catharina, onde se encontra em tratamento, foi submettido a uma intervenção cirurgica, pelo prof. Benedicto Montenegro, o dr. Francisco Faria Bastos, antigo membro do directorio do extincto P. R. P. de Baurú'.

O enfermo tem experimentado melhoras em seu estado de saude.

EXCURSÕES

"CLUBE PIRATININGA"

O Departamento Social do "Clube Piratininga" está organizando, para o proximo dia 16, domingo, uma excursão á praia do Guarujá, onde será servida aos excursionistas uma peixada.

Partida ás 7 horas, da Estação da Luz. Regresso ás 17 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: dr. Sampaio Vidal, dr. Juan Andrés Carril, dr. Juan Daniel Abal, dr. Paulo Silveira, dr. Moraes Barros, dr. Eduardo Oliveira, dr. Egas de Mendonça e senhora; conde Silvio Penteado e senhora; Luis Mareti e senhora; Amadeu Taborda, J. C. Morganti, sra. Braselina Folaschi, d. Olga Ferraz, d. Dulce Kehl, C. O. Kastrup, Lorival Santos, Nicola Jeha e familia, H. Gomide, Angelina Ribeiro dos Santos, dr. Julio Louretti e Daniel Borba.

—— Pelo 2.º nocturno, os srs.: dr. Oswaldo do Valle Cordeiro, dr. Falcão Garcia, dr. F. Rodrigues Siqueira, sr. José da Silva Gallo, Dorival Nunes Lopes, Alberto Nunes, José Guimarães Bastos, Bernardo Silmam, srta. Edith Marques, Roberto Peixoto Fonseca, dr. Francisco Salles Mattos, Paschoal Collezi, dra. Anna Affonso, d. Judith Santer, Pedro Lima de Sousa e familia, Gastão Santos e senhora, srta. Alice Diogo, d. Maria Cardilli, srta. Deolinda Arruda, srta. Clair Rougé, d. Joanna Dias Souto, João Augusto Maravilhas, d. Leonor de Paula Santos, sr. Hortencio dos Santos, José Castanheiro e dr. Dagnudart.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Festival campestre promovido pelos funccionarios da Secretaria da Fazenda, em Cayeiras.
— Reunião dansante do G. D. "Almeida Garrett", ás 19,30 horas, em sua séde.
— Vesperal dansante do "Marconi Clube", ás 15,30 horas, em sua séde.
— Vesperal do "Clube Italico", ás 20 horas, no Trianon.
— Reunião dansante do "Metropolitan Clube", ás 19,30 horas, nos salões do "Clube Commercial".
— Vesperal dansante do "Everest Clube", ás 14,30 horas, nos salões do "Clube Commercial".
— Vesperal da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, ás 15,30 horas, em sua séde.
— Reunião dansante do "Vesperal Clube", ás 15 horas, nos salões do "Clube Portuguez".

DIA 15 — Baile do "Centro Republicano Portuguez", ás 21 horas, em sua séde.
— Baile de gala do "Clube Portuguez", ás 22 horas, em sua séde.

DIA 16 — "Pic-nic" do "C. D. R. Royal", em Santos.
— Vesperal dansante do "Terpsychore Clube", ás 20 horas, no Trianon.
— Reunião dansante do "Centro Gaucho", em sua séde.
— Vesperal do "Tennis Clube Paulista", em homenagem á "Sociedade Harmonia de Tennis", em sua séde.

DIA 22 — Festival do "E. C. Araguaya".

DIA 23 — Vesperal do "Atlantico Clube", ás 19,30 horas, no "Esplanada".

FALLECIMENTOS

ANTONIO VENTURINI — Falleceu, hontem, nesta capital, o inspector da Guarda Civil, sr. Antonio Venturini. O extincto, que contava 50 annos de edade, deixa viuva a sra. d. Raymunda Ferrarezi Venturini e os filhos: sra. d. Elvira, casada com o sr. Irineu Colombo; Alfredo, commerciante, Florinda, Luis, Oswaldo e Waldomiro.

O enterro realiza-se hoje, 9, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Augusto Toledo, 44, para o cemiterio de Villa Marianna.

NA SANTA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: Antonio Ferreira Neto, Percilia Ignacia Alves, José Minheno, Manuel Ignacio, Bruno Jacintho Tapeti, Carmen Berbel Pintor, Joaquim dos Santos, Alexandre Alves, Elza Rosa Soares, Norma de Luca, Antonio Navas Ventura e José Jacintho Gonçalves.

MISSAS

D. Maria Negreiros Camargo

Realiza-se, amanhã, ás 8,30 horas, na Egreja dos Remedios, missa de 7.º dia, em suffragio da alma da sra. d. Maria Negreiros Camargo, mandada rezar pela familia enlutada.

Liga das Senhoras Catholicas

A "Liga das Senhoras Catholicas", a exemplo do que tem feito nos annos anteriores, fará celebrar, hoje, ás 10 horas, no cemiterio São Paulo, u'a missa campal, em suffragio da alma dos soldados constitucionalistas.

Clube Piratininga

Transcorrendo o setimo anniversario da Revolução de 32, o "Clube Piratininga", fará celebrar, hoje, na Egreja Abbacial de S. Bento, ás 9 horas, missa solenne, em suffragio das almas dos mortos daquelle movimento.

Para assistir a esse piedoso acto são convidadas as familias dos soldados mortos e a população em geral.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1850, morreu, em Paris, Jean Pierre Boyer, Presidente do Haiti, que obteve, da França, o reconhecimento da independencia do seu paiz, tendo substituido Christovam I, que usava o titulo de imperador do Haiti. Pierre Boyer, que era mulato, havia nascido, em Port au Prince, em 28 de fevereiro de 1776.

—— Em 1746, morreu Felippe V, rei de Hespanha, duque de Anjou e fundador da dymnastia bourbonica. Tornou-se rei de Hespanha por vontade de Carlos II, o Enfeitiçado, que o fez constar em seu testamento, outorgado em 2 de outubro de 1700.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, deve ser sempre educada no cumprimento do dever, para que não fuja jamais ás responsabilidades que hão de pesar, mais tarde, sobre os seus hombros.

A mulher, que faz annos hoje, logo comprehenderá que qualquer sentimento de hostilidade dirigido contra os outros, despertará, sempre, como reacção natural, uma hostilidade parecida.

E' possivel que possua o senso da organização, que se manifestará, sobretudo, nas festas sociaes ou de caridade em que haja de tomar parte.

Deve ouvir com attenção as propostas que lhe forem feitas, pois uma dellas lhe proporcionará muito dinheiro.

Não é conveniente permaneça muitos annos solteira. A vida conjugal é o caminho mais seguro da sua felicidade.

O homem, que faz annos nesta data, se fôr economico, constante e applicado em seus trabalhos e, sobretudo, deferente para com os demais, conseguirá, com relativa facilidade, renome e fortuna.

Deveria dedicar-se á advocacia, á engenharia, ao magisterio ou ao commercio.

—— Em 9 de julho nasceram Don Tomás Estrada Palma, primeiro presidente de Cuba (1835) e a baroneza Bertha de Suttner, que conseguiu grande celebridade com o seu livro "Abaixo as Armas" (1843).

Acha-se, nesta capital, o sr. Ministro da Viação

DECLARAÇÕES DO CORONEL MENDONÇA LIMA A' IMPRENSA — VISITA AO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA

Flagrante da chegada do coronel Mendonça Lima, apanhado, hontem, na estação do Norte

Em companhia de pessoas de sua exma. familia, chegou, hontem, a esta capital, o coronel Mendonça Lima, illustre Ministro da Viação.

S. exc. viajou pelo "Cruzeiro do Sul", sendo aguardado, na estação do Norte, por varias pessoas de suas relações e elementos de destaque em nossa sociedade. Em nome do Chefe do governo paulista, o tenente José Rufino Sobrinho, ajudante de ordens, apresentou cumprimentos ao illustre viajante.

DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

Abordado pelos representantes da imprensa, o Ministro Mendonça Lima informou que a sua viagem era de caracter particular, sendo motivada por achar-se doente uma pessoa de sua familia, residente nesta capital.

Attendendo a uma pergunta do reporter, declarou s. exc. que as actividades do Ministerio da Viação continuam intensas, mórmente nos sectores ferroviario e aviatorio que actualmente merecem a melhor attenção do governo federal.

O desenvolvimento da aviação, por exemplo, tem sido objecto de maiores cogitações, pois a vastidão de nosso paiz exige meios rapidos de communicação.

NOVA LINHA DA "VASP"

Informou, depois, o general Mendonça Lima ter em sua mesa de trabalhos um requerimento da VASP, solicitando autorização para o estabelecimento de uma linha regular para o Paraguay, sendo esta a primeira rota internacional de empresa de aviação brasileira. "E São Paulo neste particular tem a primasia, pois a Vasp é genuinamente paulista" — asseverou s. exc.

Proseguiu, então, dizendo que outras linhas estrangeiras, ligando o Brasil a varios pontos da Europa, das Americas e de outros continentes serão autorizadas em breve, ficando o Brasil muito bem servido neste particular.

O TRANSPORTE DE MINERIOS

Falou, ainda, o Ministro Mendonça Lima sobre o plano de remodelação da Central do Brasil, dizendo que acaba de escolher uma commissão de technicos ferroviarios para estudar as providencias indispensaveis ao melhoramento da linha do centro, afim de apparelhar aquella ferrovia para o transporte de minerios, condição indispensavel ao desenvolvimento da industria siderurgica do paiz.

Essa commissão iniciará seus trabalhos dentro do menor espaço de tempo e as reformas indispensaveis na linha serão atacadas tambem com urgencia.

A ligação da Central com o porto de São Sebastião tambem será iniciada em principios de 1940, esperando-se que em muito pouco tempo esteja concluida.

VISITA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Deixando a estação do Norte, em carro official, dirigiu-se o sr. Ministro da Viação para o Esplanada-Hotel, onde ficou hospedado. Momentos depois, o illustre visitante e sua exma. esposa estiveram no Palacio dos Campos Elyseos, em visita de cordialidade ao dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

A' tarde, o Chefe do governo e a senhora dr. Adhemar de Barros retribuiram a visita, indo ao Esplanada-Hotel.

O coronel Mendonça Lima deverá regressar, hoje, á noite, para o Rio.

O 85.º ANNIVERSARIO DO "CORREIO PAULISTANO"

Recebemos o seguinte officio do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas, do Rio de Janeiro:

"Pelo presente, venho, em nome da commissão executiva do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas, manifestar os mais effusivos agradecimentos pela maneira fidalga com que foi recebido e homenageado o sr. Vicente Perrotta, representante deste Syndicato, nas commemorações do anniversario de fundação do grande e prestigioso orgam da imprensa bandeirante, acolhimento aliás, que não nos surpreendeu, pois, conhecemos as acrisoladas virtudes pessoaes de v. exc., alma sempre aberta ás dulcissimas espansões de affecto, caracter puro e intelligencia invulgar, entretanto nos sentimos obrigados a traduzir o reconhecimento pela gentil recepção feita ao nosso representante.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. exc. os protestos e estima, etc.

Pela commissão executiva, (a.) Vicente Sereno, presidente".

REFERENCIAS DA IMPRENSA NACIONAL

O "Jornal Allemão" referiu-se ao 85.º anniversario do "Correio Paulistano" com uma expressiva nota, da qual destacamos os topicos principaes:

"O bandeirante da imprensa de São Paulo, o velho e conceituado orgam, o "Correio Paulistano", commemora, hoje, o 85.º anniversario de sua fundação. A vinte e seis de junho de 1854, pela manhã, appareceu, sob a direcção de Joaquim Roberto de Azevedo Marques, o primeiro numero daquelle então novo diario, de quatro paginas, formato pequeno, e, desde então, o "Correio Paulistano", acompanhou, passo a passo, todas as phases de desenvolvimento de São Paulo e do Brasil.

O nome do jornal é, todavia, ainda mais velho, pois, em 1832, um jornal com esse nome começou a circular, sendo editado por longo tempo. Entretanto, de 1854, o "Correio Paulistano" teve existencia ininterrupta, até 1930, exercendo poderosa influencia sobre o progresso de São Paulo. Reiniciada, logo depois, sua nova phase, o "Correio Paulistano" tem hoje a direcção do dr. Abner Mourão, estando a sua superintendencia a cargo do dr. A. M. de Oliveira Cesar, e a sua secretaria nas mãos habeis do dr. Honorio de Sylos, todos elementos profissionaes, de completos conhecimentos technicos, aos quaes apresentamos os nossos cumprimentos, fazendo votos para que o "Correio Paulistano" prosiga na sua nobre trajectoria acompanhando, passo a passo, o progresso do Brasil, sob o signo do Estado novo".

"Transcorreu a 26 deste o anniversario do "Correio Paulistano", prestigioso diario que se publica na capital de São Paulo.

Fundado em 1854, o "Correio Paulistano" cedo se impôz no conceito publico como orgam criterioso e sereno nos seus commentarios, pelo acerto e intelligencia da sua orientação, o que lhe valeu a conquista de uma enorme legião de leitores.

Ao completar 85 annos de lutas, em que tem sido um efficiente collaborador da administração publica, o "Correio Paulistano" se destaca como um dos bons jornaes da imprensa brasileira. E', pois, prazeirosamente que fazemos este registo, levando aos confrades anniversariantes os nossos melhores cumprimentos".

(De "A Tarde", de Ribeirão Preto).

A passagem do 11.º anniversario da Associação dos Serventuarios de Justiça

O ALMOÇO COMMEMORATIVO, HONTEM, NO SALÃO DO AUTOMOVEL CLUBE — OS DISCURSOS TROCADOS

Grupo feito hontem, vendo-se, ao centro, a directoria, ladeada pelos representantes de altas autoridades

A Associação dos Serventuarios de Justiça acaba de alcançar o seu 11.º anniversario de fundação, cercada do maior prestigio nos nossos meios sociaes e forenses, e contando com um quadro social que congrega a quasi totalidade da classe.

Hontem, commemorando a grata ephemeride, aquella entidade reuniu os seus associados num almoço de cordialidade, nos salões do Automovel Clube.

Estiveram presentes representantes dos srs. Interventor Federal, Secretario da Justiça, presidente do Tribunal de Appellação e corregedor geral da Justiça, varios jornalistas, dentre os quaes o nosso prezado companheiro Lellis Vieira.

A' sobremesa, o dr. Agenor Barbosa, serventuario da Justiça, nosso antigo e brilhante companheiro de trabalho e de cuja passagem pela vida jornalistica deixou um traço forte de sua personalidade, pronunciou, em nome de seus collegas, o seguinte discurso de saudação aos membros da directoria:

[illegible]nvencivel e justificada certeza de meu [illegible]preparo, evidente e flagrante inhabili[illegible] para o desempenho de taes incumbencias que exigem, para o seu cumprimento, dextro manejo do idioma e experiencia e mestria de concisão e de elegancia no exprimir-se, sabendo eu, de antemão a assembléa com que iria defrontar-me [illegible]es falhas, certo, ter-me-iam feito re[illegible] da tarefa que me foi imposta e á qual [illegible]ntanto, me vejo gostosamente a dar [illegible]penho: a agradavel e honrosa tarefa de saudar, neste instante, ao nosso querido e illustre presidente, sr. dr. Brasilio Machado Neto.

Confesso-lhes, meus senhores, que estou praticando uma violencia, uma verdadeira violencia ao meu feitio, de ordinario reservado e silencioso, avesso, por natureza, a demonstrações publicas de apreço a quem quer que seja, mormente quando detenha, mesmo eventualmente, qualquer parcella de autoridade. No caso presente, porém, sinto-me perfeitamente á vontade, tenho, mesmo prazer em falar; tenho satisfação, reaffirmo-o, em vir, de publico, manifestar a admiração, o affecto, o reconhecimento, o apreço que nos merece o espirito galhardo desse moço posto á frente da nossa Associação e que, nesse alto posto, permanece mercê de seus predicados de lider, de suas incommuns qualidades de orientação e de chefia. Machiavel dizia que os grandes homens são aquelles cuja "virtu" consegue neutralizar a fortuna maléfica; são aquelles que illudem e torcem o proprio destino, desviando os acontecimentos, modificando-os e dando, ás suas consequencias, feição favoravel aos seus designios.

Achamo-nos numa época em que mais funda e incisivamente se faz sentir a necessidade de homens que possuam, em alto grau, aquella extraordinaria força pessoal a que allude o sagaz diplomata florentino.

A onda de individualismo que invade a sociedade contemporanea, de maneira impressionante e avassaladora, proscreve qualquer esforço pessoal, annula vontades e quebra decisões, reduzindo-as, na maré montante dos interesses collectivos exacerbados, a méra espumarada que a onda arrasta e se esfaz no topo glauco dos vagalhões ou na planura rasa e monotona das praias.

Neste curioso instante da vida das sociedades humanas, em que o homem, por sua propria ignorancia, mais escravo se torna da demogogia, em que os pensamentos mais elevados são preteridos, por covardia e má fé, por sentimentos inferiores e appetites subalternos, as classes ou individuos "soit-disants" mais felizes, porque suppostos mais bem remunerados, têm que lutar com a indisposição e rivalidade das outras classes e dos outros individuos.

Nesta mesquinha ordem de idéas, é o serventuario da Justiça, no Brasil, de alguns annos a esta parte, um sacrificado: a intriga, a inveja socz, a maledicencia estupida o perseguem: não se lhe aprecia o esforço, não lhe dão reconhecimento ao merito, não fazem justiça ao seu proficuo e honesto labor de todas as horas, collaborando, com lealdade e correcção infatigaveis, na manutenção da segurança e da boa ordem das nossas relações, na perfeição, solidez e inviolabilidade dos contractos, que baseiam a ordem, a paz e a justiça sociaes.

Tal atmosphera dentro da qual têm agido a coragem, o esforço, o trabalho sem treguas e sem esmorecimentos do Brasilio Machado Neto, continuando e ampliando a tradição de Aureliano Arruda, tudo fazendo pela grandeza e prosperidade da Associação, para que esta, synthese e expressão das nossas vontades, seja um dia uma força anteposta á desaggregação da classe e uma coordenadora constante dos nossos desejos e das nossas reivindicações. Assim tem ella agido quando chamada a cooperar com o poder publico no estudo e solução dos problemas que mais de perto interessam á classe. A Associação cresceu muito estes ultimos annos vendo hoje consideravelmente augmentado o seu numero de socios: o seu prestigio será tanto maior quanto mais cerrarmos fileiras dentro della. Os louros da victoria que ella vem conquistando, erigindo-se em respeitavel e acatado orgam de classe, cabem ao joven amphytrião dessa festa: o sr. Brasilio Machado Neto, em cuja personalidade se accentuam as exalsas virtudes de caracter, de intelligencia e de bondade da sua illustre progenie.

A elle, pois, que, como o heróe de Machiavel, conseguiu sobrepor-se aos "tempos" e á maré montante das rivalidades e das indisposições gratuitas, affirmando, junto ao poder publico o nosso desejo de cooperação e as nossas aspirações de que elle seja para a classe, não uma constante ameaça, mas um penhor de segurança e garantia — a Brasilio Machado Neto as nossas homenagens, a expressão da nossa mais alta estima e dos nosso sincero e profundo reconhecimento."

Encerrando aquella festa de cordialidade, o dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Associação, pronunciou o seguinte discurso:

"Em que pese a fé publica do nosso prezado Agenor Barbosa não acceiteis como expressão da verdade as palavras amigas com que acaba de se referir á actuação que vimos tendo, meus companheiros de directoria, e eu, á frente dos destinos de uma Associação.

E' o daltonismo peculiar á amizade que os faz vêr como relevantes alguns dos valiosos serviços que, mais que nós, as circumstancias do momentos se incumbiram de prestar á nossa classe.

E' verdade que nestes ultimos dois annos e meio, graças a um mais desenvolvido espirito de solidariedade e á compreensão mais nitida que temos sobre a necessidade impreseindivel de possuirmos um orgam representativo que de forma efficiente, pugne pelas nossas aspirações e defenda as nossas prerogativas, entidade a que pertenciamos, tem conseguido um desenvolvimento promissor e vem ganhando dia a dia, maior prestigio dentro e fóra de nosso meio.

Mas este desenvolvimento, este prestigio já o dissémos, não é devido a nós, mas, sim, a toda a classe e, principalmente, a vós, meus collegas, que nos tendes mais de perto ajudado com a vossa collaboração e prestigiado com o vosso apoio.

E', por isto que, em ultima instancia, a vós são dirigidas as palavras gentis do orador que me precedeu.

Quanto aos meus companheiros de directoria e a mim, recebemol-a não como uma homenagem que não merecemos, mas como um estimulo para que continuemos a dar a melhor das nossas energias pela crescente prosperidade da nossa querida Associação".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

RUHMMAN VENCEU GRACIE POR ESPADUAS NO CHÃO

Um final inexpressivo para uma luta empolgante

O Gymnasio da Athletica foi acanhado para colher a numerosa assistencia, que foi assistir um programma mixto de box, jiu-jitsu' e tendo como final a annunciada luta livre entre Ruhmman, campeão syrio-libanez, e George Gracie, titular brasileiro.

Sob todos os pontos de vista este programma agradou plenamente.

O desenrolar da peleja entre os finalistas caracterizou-se pelo dominio quasi absoluto do brasileiro, que demonstrou maior technica, alliada a uma calma que foi commentada pelos presentes.

Conquanto tudo notasse um final favoravel a Gracie, este foi vencido no inicio do 5.º assalto, por espaduas no chão, decisão esta, que não convenceu e foi recebida friamente por todos.

A VIUVA SABBADO D'ANGELO MANTEM O PREMIO PARA O "GAVEA NACIONAL"

RIO, 8 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A viuva Sabado D'Angelo acaba de fazer um generoso donativo ao Automovel Clube do Brasil, destinado á realização da "Gavea Nacional".

Mantendo a tradição do seu saudoso esposo, o commendador Sabbado D'Angelo, que foi um dos maiores animadores do automobilismo no Brasil, poz á disposição daquella prestigiosa entidade a importancia de 40:000$000.

Livre intercambio commercial do Reich com a Europa occidental

AMSTERDAM, 8 (H.) — O dr. Funk, ministro da Economia do Reich que chegou a Hollanda ha alguns dias, declarou hoje aos jornalistas que sua visita é a manifestação do desejo germanico de incrementar o livre intercambio na Europa occidental e que parallelamente ao systema de accordos de troca concluidos com a Europa do sul, a politica economica da Allemanha visa desenvolver as livres relações commerciaes.

O ministro allemão accrescentou que as conversações com o governo da Hollanda abrem o caminho para chegar a uma forma mais livre de intercambio commercial em certos dominios.

A seguir o sr. Funk exprimiu a esperança de que no anno que vem, a maior parte das difficuldades encontradas pelo intercambio economico germano-hollandez serão vencidas.

A PROFISSÃO DE JORNALISTA SÓ PÓDE SER EXERCIDA POR NACIONAES

O PARECER DA PROCURADORIA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

RIO, 8 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ao sr. Ministro do Trabalho foi dirigida uma consulta sobre a situação juridica para os effeitos das leis syndicaes dos jornalistas estrangeiros que, tendo trabalhado em jornaes brasileiros, por mais de dez annos, e não querendo naturalizar-se, estão na obrigação de deixar o emprego. O sr. Ministro do Trabalho mandou transmittir ao consulente o parecer da procuradoria do D. N. T., que foi adoptado pelo Ministerio e é o seguinte:

"O decreto-lei n.º 910, de 30 de novembro de 1938, em seu artigo 13, alinea "a", exige, para que se faça o registo dos jornalistas, prova da nacionalidade brasileira e resalva apenas, para os estrangeiros, a actividade em empresas jornalisticas, que têm publicação ou mantenham noticiario em lingua estrangeira (parag. 3.º do art. 13). Assim, a profissão de jornalistas foi nacionalizada, só a podendo exercer os nacionaes com a resalva apontada.

Não poderão, portanto, as empresas sujeitas ao regime do decreto-lei 910, manter a serviço seu jornalistas estrangeiros, resalvados os casos do parag 3.º, do art. 13, uma vez findos os prazos concedidos para a legalização da situação daquelles já no exercicio da profissão, e isso sob pena de incorrerem nas sancções previstas nesse decreto, e em dobro como dispõe o artigo 14, parag. 2.º, letra "b". Quanto á dispensa dos empregados que não reunam os requisitos legaes, entendo que desde que ella se faz em cumprimento a preceito legal e imperativo, nenhuma obrigação de indemnizar incumbe ao empregador, que se limita, no caso, a dar execução ao preceito legal. E, parece-me, ao empregado nenhum direito assiste de perceber indemnização, pois que, como na consulta se deixa manifesto, elle não se quer naturalizar e, por isso, sua situação de não conformidade com as exigencias legaes, decorre de sua propria vontade e não de condições impossiveis de serem attendidas.

Parece-me, pois, que na hypothese sub-judice, a pergunta deve ser respondida conforme exposto no item 2 desse parecer".

Exhibido em Varsovia o filme "Confissão de um espião nazista"

VARSOVIA, 8 (H.) — Foi hoje exhibido com grande successo o filme intitulado: "Confissão de um espião nazista".

Não foi apresentada a versão integral do filme e não apparece a figura do chanceller do Reich. A assistencia applaudiu por varias vezes a exhibição.

VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados

UMA ANTE-VISÃO DO MAGNO CERTAME — MAIS DE 2 MIL ANIMAES INSCRIPTOS — 200 AQUARIOS — CANARIOS A 6:000$000 — 500 MIL KILOS DE ALIMENTO PARA OS ANIMAES — OS PEIXES ELECTRICOS — RESTAURANTE PARA 600 PESSOAS — FILMES EDUCATIVOS — ILLUMINAÇÃO FEERICA — O MINISTRO FERNANDO COSTA VISITA O RECINTO DESSE CERTAME

RIO, 8 (Da nossa succursal, via Vasp) — Verdadeiro mostruario de riqueza nacional, e motivo para uma significativa demonstração das immensas possibilidades do Brasil e do seu progresso na pecuaria e suas industrias derivadas, á VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, promovida pelo Ministerio da Agricultura e que será solennemente inaugurada, nesta capital, pelo Presidente Getulio Vargas, a 15 do corrente, vem despertando singular interesse em todo o paiz.

E as formidaveis proporções desse grandioso certame puderam ser avaliadas hontem pelo Ministro Fernando Costa que, em companhia do sr. Mario de Oliveira, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, visitou esse Departamento, á rua Matta Machado, em São Christovam.

UMA USINA DE TRABALHO

Quinhentos operarios trabalham febrilmente no recinto, onde, dentro de poucos dias, será inaugurado o maior certame do paiz.

Os pavilhões destinados a abrigar mostruarios de productos da industria animal receberam as ultimas pinturas e decorações, executadas com sobriedade e bom gosto.

Pavimentação, ajardinamento, preparação dos alojamentos para animaes das mais variadas especies; caminhões que chegam trazendo os primeiros lotes de bovinos e equinos.

Tudo ali, é actividade, é movimento e deixa ao visitante agradavel impressão, pela bôa ordem e disciplina verificada nessa usina de trabalho.

E a visão de conjunto que se obtem do local da Exposição é imponente e impressionadora, porque nenhum detalhe foi esquecido pelos dedicados directores do Departamento Nacional da Producção Animal, para a preparação do alludido recinto.

PISTA E ARCHIBANCADA

A pista para o desfile dos animaes, assim como as archibancadas destinadas ao publico e aos convidados especiaes foram grandemente ampliadas e offerecem o maior conforto possivel.

ALOJAMENTO PARA MAIS DE 2 MIL ANIMAES

O local da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados está dividido em tantas secções quantas são as especies animaes concorrentes ao certame, em numero superior a dois mil.

Dezenas de pavilhões, numa perfeita ordem e esthetica, se alinham para abrigar os bovinos e equinos de differentes raças; ovinos, caprinos e suinos. Em tudo, o mais completo asseio. E os animaes, a proporção que vão chegando, são inspeccionados cuidadosamente pelos technicos, para garantia do estado sanitario geral do recinto, e recebem immediatamente um numero, ficando, assim, identificados desde sua chegada. Em toda a parte, agua em abundancia, mercê de moderna e efficiente installação feita de modo a attender todas as necessidades.

MAIS DE DUZENTOS AQUARIOS

No pavilhão da pesca, cerca de duzentos aquarios, artisticamente installados, mostram as mais interessantes variedades: desde os peixes do alto Amazonas, até os peixinhos coloridos, destacando-se entre elles o aquario dos já celebres "poraquês", os peixes electricos.

Outra parte desse pavilhão está reservada para a industria do pescado e servirá para mostrar o nosso progresso nessa importante actividade.

ANIMAES SYLVESTRES

Mais adeante, está situado o local reservado aos animaes sylvestres, como veados, onças, jaguares etc.

APIARIO

Uma das secções, que, por certo, despertará grande interesse é a reservada ao apiario, pois nella se verá a vida e o trabalho das abelhas; sua selecção e, facto extraordinario e que demonstra o paciente e meticuloso trabalho dos technicos do Ministerio da Agricultura: cada abelha tem um numero, para effeito de reproducção e pedigrée

SERICICULTURA

A seguir, vem o pavilhão destinado a sericicultura. Nelle, o publico terá occasião de observar a fabricação da seda animal, em machinas nacionaes, desde a sahida do fio do casulo.

SECÇÃO DE COELHOS

Depois, a secção destinada aos coelhos, onde centenas de gaiolas abrigam as mais finas especies desses animaes.

BRILHANTEMENTE REPRESENTADA A REMONTA DO EXERCITO

Como nos annos anteriores, a Remonta do Exercito tem á sua disposição espaçoso local para exhibição de equinos, de sua criação, cujo apuro revela o especial interesse do Exercito pela criação de cavallos de puro sangue.

PRODUCTOS DERIVADOS

Um pavilhão de grandes proporções foi especialmente construido para abrigar centenas de mostruarios, contendo os mais variados productos da industria animal, como queijos, manteigas, cremes, pelles, couros, lãs, etc.

CANARIOS A 6:000$000

O pavilhão destinado aos canarios será outro motivo de attracção para a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, pois, nelle, figuram as mais raras especies, cujos preços variam entre 3 e 6 contos de réis.

AVES DE TODAS AS QUALIDADES

Cerca de 800 gaiolas abrigarão curiosas e exoticas raças de aves.

FAIZÕES, AVESTRUZES E BUFALOS

..Entre centenas de especies de animaes, que serão exhibidos na VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, poderão ser tambem apreciadas dezenas de faizões e avestruzes, e um lote de bufalos.

RESTAURANTES PARA 600 PESSOAS

Nada foi esquecido pelos organizadores da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados para que o publico tenha o maior conforto, durante a realização desse certame. Assim, além de um bar, foi installado um grande e confortavel restaurante, com mezas e capacidade para attender 600 pessoas. Mobilado com apurado gosto está esse restaurante provido de cosinha de primeira ordem, tendo tambem magnificas installações sanitarias.

Não se esqueceu a commissão central executiva da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados da parte que se refere ao conforto dos tratadores dos animaes que, vindos de diversos Estados, auxiliarão os serviços do referido certame.

Assim, tambem para elles, foi installado um restaurante e bar, com capacidade para bem servir a todos, além de installações sanitarias as mais modernas.

FILMES EDUCATIVOS

Tendo em vista offerecer opportunidade para demonstrações objectivas da maneira como se processa a construcção de nossa riqueza, a commissão central executiva da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados promoverá, no recinto desse certame, a exhibição de filmes educativos, organizados pelo Ministerio da Agricultura.

DEZENAS DE STANDS

Dezenas de pequenos stands, pertencentes a companhias frigorificas, a laboratorios e a industriaes e criadores, acham-se installados no recinto da Exposição exhibindo o muito que já se tem feito em nosso paiz em pról da riqueza nacional.

500 MIL KILOS DE ALIMENTO

Todas as providencias foram tomadas pela commissão central executiva da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados para o bom exito do certame, inclusive a que se refere á alimentação dos animaes a serem expostos.

E, para attender a manutenção dos mesmos, durante oito dias, foram armazenados em pavilhões apropriados os seguintes productos: 100 mil kilos de feno; 70 mil de alfafa; 120 mil de capim verde; 80 mil de farelo; 40 mil de fubá: 8 mil de milho; 10 mil de aveia e 5 mil de farelado, para aves.

PROFUSA ILLUMINAÇÃO

Não esqueceu, por outro lado, a commissão central executiva da VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados da parte que se refere á illuminação do recinto da Exposição. Milhares de lampadas e centenas de reflectores dão ao recinto um aspecto deslumbrante.

O Ministro Fernando Costa ficou optimamente impressionado pela inspecção que fez, felicitando, por esse motivo, os directores e funccionarios encarregados da organização do majestoso certame.

O TRABALHO NAS MINAS DE MORRO VELHO

THESE PARA O PROXIMO CONGRESSO DE HYGIENE E MEDICINA DO TRABALHO

RIO, 8 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Acaba de regressar a esta capital, o sr. Edson Pitombo Cavalcanti, inspector chefe do Departamento Nacional do Trabalho, e que, juntamente com outros medicos da mesma inspectoria, fôra a Morro Velho, afim de inspeccionar as mina ali existentes, bem como no sentido de colher dados para a elaboração de uma das theses a serem apresentadas no proximo Congresso de Hygiene e Medicina do Trabalho, cuja realização, nesta capital, deverá ter lugar em setembro vindouro.

Na sua visita a Morro Velho, tres questões prenderam a attenção do sr. Edson Cavalcanti: 1.º — a fusão dos dois syndicatos ali existentes, visando estabelecer a harmonia da classe; 2.º — nacionalização do trabalho nas minas; 3.º — regulamentação do trabalho com a fixação de seis horas diarias, no maximo de trabalho effectivo, ou oito, incluindo-se as duas horas que os operarios levam para descer e subir ao fundo da mina, considerando-se o perigo que esse trabalho offerece.

Cinematographia

"JESSE JAMES"

Nunnally Johnson, o homem que escreveu "A Casa dos Rothschild" e "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões", apresentou a Darryl F. Zanuck o maior de todos os seus trabalhos: o "script" de Jesse James!

Immediatamente Zanuck e o director Henry King iniciaram a discussão dos mais importantes detalhes, ficando certo que todo o filme seria photographado em "technicolor" e filmado nas regiões montanhosas de Ozark, lugar onde nasceu e viveu o famoso bandido, e onde, com o seu bando, levou a effeito as proezas que o tornaram conhecido do mundo inteiro.

Tudo resolvido, promptos innumeros "tests", um grupo de 200 pessoas dos estudios, entre as quaes Tyrone Power, Henry Fonda, Nancy Kelly, Randolph Scott, Brian Donlevy, Henry Hull, John Carradine, John Russell, Donald Meek e Jane Darewell — principaes figurantes — iniciou em Ozark uma temporada de 6 trabalhosas semanas; mais de 500 nativos foram aproveitados como "extras".

Depois... o final, as despedidas, o regresso para Hollywood; os retoques finaes na pellicula, a approvação e a estréa, aguardada em toda parte com o mais vivo interesse.

Vem a critica, então, e diz: "Jesse James" é o drama mais espectacular, a historia mais palpitante, o filme mais bello que já se viu!

E as platéas applaudem sem cessar!

"Jesse James" será apresentado, amanhã, excepcionalmente, nos dois primeiros cinemas da cidade — Odeon (Sala Vermelha) e Ufa Palacio — para inaugurar a 2.ª phase da temporada!

* * *

"ANDY HARDY COW-BOY"!

Afim de facilitar o horario para todos, distinctamente, resolveu a gerencia do Cine Metro, (ar condicionado) exhibir o filme, "Andy Hardy cow-boy", tambem na sessão infantil que se realiza todos os domingos, sem differença de preço, além das contumazes sessões domingueiras, de meio dia em deante.

Assim todos encontrarão tempo para ver esse filme realmente delicioso — o quinto da série da familia do Juiz Hardy — com Mickey Rooney, Lewis Stone, Fay Holden, Cecilia Parker, Ann Rutherford, Sarah Aden, Virginia Wiedler e Don Castle.

Mickey Rooney faz-nos viver momentos de sadio bom humor com sua actuação nesta pellicula, que foi julgada pela critica a melhor de todas as aventuras dos já celebres Hardy.

* * *

OS ASTROS DA WARNER EM PRIMEIRO LUGAR NA FRANÇA

"Le Match", o mais diffundido magazine na França, publicou recentemente em tres paginas completas, o resultado de uma votação secreta entre todos os chronistas de cinema.

Nessa consulta os astros da Warner venceram com grande margem as primeiras collocações. Eis aqui os resultados:

Melhor actriz — Bette Davis.

Melhor actor — Paul Muni.

Actriz com mais "sex-appeal" — Ann Sheridan.

Actriz mais intelligente — Bette Davis.

Actores mais intelligentes — James Cagney e Paul Muni.

E' ou não um claro indice do renome da Warner Brothers?

"MR MOTO CHEGA A' TEMPO"...

Peter Lorre e Paul Lukas são os que mais se salientam no filme "Mr. Moto chega a tempo" que veremos a partir de amanhã no Cine Broadway

* * *

"FUTEBOL EM FAMILIA"

"Futebol em familia", a mais recente contribuição do espirito realizador de Wallace Downey para o cinema brasileiro, revela um novo galã, cuja correcção de attitudes se equilibra com a sua communicativa sympathia pessoal — Arnaldo Amaral.

Cinematographicamente é um estreante, mas seu nome já está de ha muito na estima dos radio-fans brasileiros que o procuram com enthusiasmo nos programmas do Radio Clube do Brasil e Radio Cruzeiro do Sul.

Trazendo-o para o cinema, Downey apresenta-o como o galã differente de quantos já desfilaram pelos filmes nacionaes. Arnaldo Amaral se personalisa pela simplicidade e despreoccupada elegancia.

Jogando scenas romanticas com Dyrcinha Baptista — a morena bonita do cinema brasileiro! — fal-o sem convenção, impondo seu trabalho pela força de uma sinceridade que encanta. Assim, Arnlado Amaral se firma desde o primeiro instante como o galã que o nosso cinema estava reclamando.

A parte comica do film está a cargo de Jayme Costa, Itala Ferreira, Apollo Corrêa e Grande Othello, o negrinho atrevido que está fazendo um successo com Josephine Baker no Casino da Urca.

"Futebol em familia", pelos seus multiplos valores, terá inedita apresentação em São Paulo, sendo estreado simultaneamente em dois dos melhores cinemas da Empresa Serrador — o Bandeirantes e Alhambra — já na proxima quinta-feira, 13.

BRUNO CHELI

No dia 13 do corrente, deve chegar pelo "S|S. Brasil" ao Rio de Janeiro, procedente de Nova York, onde esteve representando os interesses brasileiros da organização

RKO Radio Pictures do Brasil S|A., o sr. Bruno Cheli, director-gerente dessa sociedade, que tem seus escriptorios principaes na Capital Federal.

O sr. Bruno Cheli, a convite da RKO americana, foi tomar parte na Convenção Internacional de todos os representantes mundiaes da RKO que se reuniu em Nova York pelo espaço de 4 semanas. Com a sua brilhante personalidade representou galhardа e efficientemente os interesses brasileiros nessa Convenção que alcançou enorme successo devido aos objectivos de cooperação de todos os seus associados.

A este illustre cinematographista, muito estimado por todos, a filial de S. Paulo preparou-lhe uma justa homenagem pela brilhante actuação nos Estados Unidos, dedicando-lhe o mez de agosto proximo. Todos os exhibidores e amigos da RKO adheriram a essa homenagem e sabemos que a idéa da mesma tem sido por todos muito bem recebida e que terá grande exito, pois a producção RKO é sem duvida uma das mais extraordinarias destes ultimos tempos.

Associamo-nos com prazer á homenagem que a filial de São Paulo presta ao sr. Bruno Cheli, e esperamos ouvir-lhe, á chegada, impressões sobre a deslumbrante Nova York e os futuros lançamentos da RKO.

DO PRESIDENTE DO MEXICO AO VICE-PRESIDENTE DA WARNER

O presidente Cardenas, do Mexico, enviou a J. L. Warner, vice-presidente da Warner, o seguinte telegramma, a proposito de "Juarez":

"Desejo um completo successo a "Juarez", esperando que o vosso trabalho tenha a justa compensação, e que os vossos esforços honrem devidamente a obra moral e social do grande mexicano Benito Juarez".

"Juarez", como já é notorio, reune oito premiados da Academia, incluindo Paul Muni, Bette Davis, John Garfield, Brian Aherne, respectivamente em Juarez, Imperatriz Carlotta, Porphyrio Diaz e Imperador Maximiliano.

"A NOIVA DA MARINHA", NO ASTORIA

O Cine Astoria terá, a partir de amanhã, em seu cartaz, em primeira exhibição em São Paulo "A noiva da Marinha", uma super-producção da Grand National Pictures, que nos conta da maneira mais divertida possivel o romance amoroso de um valente marujo e de uma gentil "girl", amada por todos os marinheiros da esquadra de Tio Sam.

A testa de um "cast" joven, estão Cecilia Parker e Eric Linden, interpretando maravilhosamente, o par amoroso do entrecho, que inclue algumas canções que se tornarão famosas, muitas piadas, momentos de bom humor sem conta, emfim, será o filme "clou" da semana.

* * *

"TOVARITCH"

Ha tempos a imprensa européa registou em letras garrafaes: "Hitler fez questão de assistir a uma peça franceza!"

O interessante desta revelação é que esta peça franceza era realizada por Jacques Deval. Agora esta mesma peça que soube registar tão grande exito, foi transportada para o cinema e é distribuida pelo Broadway Programma.

Com as suas faculdades de adaptações muito maior, o cinema fez de "Tovaritch" uma grande obra, desenvolvendo um destes themas que agradam summamente a todos, sem fugir do seu real entrecho, dirigido que foi pelo seu proprio autor, Jacques Deval, que tambem escolheu os seus interpretes.

Irene de Zilahy, André Lefaur, Pierre Renoir, Marguerite Deval, Palau e o celebre e impagavel comico Alarme, desenvolvem as sequencias entremeiadas de humorismo são e da mais inteira emoção, fazendo de "Tovaritch" o grande filme que o Cine Rosario breve apresentará, num espectaculo plenamente aconselhavel ás platéas mais cultas.

* * *

AS PRIMEIRAS CRITICAS SOBRE "JUAREZ"

Já começam a repercutir nos principaes centros mundiaes as primeiras criticas americanas sobre o filme da Warner, "Juarez", biographia do grande chefe mexicano Benito Juarez (Paul Muni), no decorrer de cuja narração surgem outros vultos de importancia na historia continental, como a Imperatriz Carlotta (Bette Davis), o Imperador Maximiliano (Brian Aherne), Porphyrio Diaz (John Garfield) e outros.

Pode-se ter uma idéa do enthusiasmo provocado entre os criticos pelo filme da Warner, lendo-se simplesmente uma sentença de cada uma das apreciações:

Diz o "New York Herald Tribune": "Em cada pollegada, "Juarez" é um grande filme".

"New York Daily Mirror": "Warner Brothers tem um posto de honra nos grandes filmes que combinam drama e objectivo social. Entre estes estão "Inferno negro", "O fugitivo", "Legião Negra", "Zola", "Pasteur", "Juarez" é maior do que todos esses".

"New York Sun": "Uma das maiores tragedias da historia e provavelmente o seu mais pujante romance. A producção é unica em esplendor".

EXHIBIÇÃO DE FILMES HUNGAROS EM SESSÃO ESPECIAL

Promovida pelo Consulado Real da Hungria em S. Paulo, em collaboração com a Associação Auxiliadora Hungara-Brasileira, realiza-se, dia 13, quinta-feira, ás 16 horas, no "Cine Paramount", a exhibição especial dos filmes "Hungaria", "O 34.º Congresso Eucharistico Nacional" e "Budapest — a capital da bella Hungria".

A primeira pellicula mostra os centros hungaros de civilização e cultura, Budapest em natureza e rythmo moderno de vida, a vida dos campos com o seu "folklore".

O filme referente ao Congresso Eucharistico é uma reportagem completa sobre essa manifestação de fé catholica.

THEATROS

"UN GIOCO DI SOCIETA'", PELA CIA. ELSA MERLINI-RENATO CIALENTE, HONTEM, NO MUNICIPAL

"Un Gioco di Società", do comediographo hungaro, Ladislao Fodor, em tres actos e seis quadros, é assim: — ha uma condessa casada, cujo marido se encontra em viagem e cujas saudades se voltam sempre para Londres, por causa de certa musica que, por meio de um disco, ella gosta de ouvir de novo, a todo instante; e ha um architecto — rapaz pobre, intelligente, resolvido a iniciar a vida a sério, mas peado, a toda hora, pelas difficuldades que são a causa da desoccupação geral. Ambos se encontram, pela primeira vez, em casa de uma baroneza elegante e vivaz, sempre interessada pelos ultimos escandalos da alta roda, mas muito capaz de ser frivola sem ser balofa. O encontro é um pouco difficil, porque a condessa não tem vontade de falar e porque o architecto mal sabe o que dizer. A palestra, entretanto, toma curso, e o resultado é o que não poderia deixar de ser: — elle e ella vão terminar a noite no apartamento delle, onde ella amanhece, para achar, na manhã daquelle dia, um encanto novo e extraordinario. Apesar disso, os dois juram que a noite foi uma noite de peccado, e que, a despeito da alegria de viver, que os anima, não deverá ser repetida. Mas se repete. Repete-se, para que o amor prosiga na sua longa tarefa de fazer a felicidade de dois sêres que se completam.

Esta é a comedia.

De um thema tão simples, tão sem originalidade, nem imprevistos, Ladislao Fodor architectou uma peça prodigiosamente rica de interesse, porque soube dar, a cada phrase, de cada dialogo, uma densidade expressiva que fascina o espectador.

O comediographo, mestre na technica de estructurar as scenas, pôz, no palco, instantes que são, óra de comicidade, ora de emoção, ora de embaraço e ora de inquietação, animando todos elles com um sentido vital que impressiona. O malabarismo scenico do segundo quadro do segundo acto, por exemplo, em que seis pessoas, duas em cada mesa, conversam entre si, sobre themas que só se engranzam no espirito do espectador, e que só no espirito do espectador adquirem sentido proprio e uno, é uma obra prima no genero.

Os artistas que tomaram parte nesta phase da peça — e que foram Elsa Merlini, Renato Cialente, Margherita Bagni, Luigi Mottura, Lilla Pescatori e Pina de Angelis — apresentaram-se perfeitamente ensaiados, dentro de uma disciplina feliz e de grande effeito.

A peça foi montada com capricho, havendo interiores, como o do primeiro quadro do segundo acto, que revelaram um gosto requintado, moderno e certeiro, da decoração.

Dentro de scenarios de fina esthetica, homens e mulheres se vestiram primorosamente, merecendo um louvor áparte, neste sentido, a actriz Margherita Bagni, cujos vestidos equivaleram a verdadeiras pinceladas bem inspiradas, em cada scena.

Depois de assignaladas todas estas coisas, é superfluo dizer que o espectaculo, pelo seu espirito e pela sua apresentação, constituiu um tento de elegancia e de bom-gosto que nem sempre, infelizmente, se registam nos palcos da Paulicéa. — POL.

—(a)—

COMMUNICADOS

"I FRATELLI CASTIGLIONI", AMANHÃ, NO MUNICIPAL, PELA CIA. ELSA MERLINI-RENATO CIALENTE

O espectaculo desta noite, no Municipal, é offerecido ao povo de São Paulo, pelo Departamento de Cultura.

Amanhã, em 7.ª recita de assignatura, a Companhia Italiana de Comedias Elsa Merlini-Renato Cialente vae apresentar mais uma novidade para o Brasil: — "I fratelli Castiglioni", peça escripta por Alberto Colantuoni. O autor explora, nesta tragicomedia, a historia de quatro irmãos, historia cheia de emoção, movimentada e real. A sobrinha dos Castiglioni-Ninella, dactylographa em Milão — encontra em Elsa Merlini uma interprete á altura. Renato Cialente fará o "Advogado Ambrosi", austero, carregado de responsabilidades. Os ourtos artistas são: Augusto Mastrantoni, Carlo Cecchi, Nino Pavese, Luigi Mottura, Tullia Baghetti, Luigi Volpi, Bruno Smit, Olga Pescatori, Pina de Angelis, Nini Dinelli, Aristide Baghetti, Virgilio Botti e V. Bianco.

Terça-feira, espectaculo reservado á Sociedade O. N. D.

Quarta-feira, 8.ª recita de assignatura, com "L'amore non è tanto semplice", de Ladislao Fodor.

Sexta-feira, festa artistica de Renato Cialente.

Os ingressos são encontrados na bilheteria do Municipal.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL AUTONOMA — ABRE-SE AMANHÃ A ASSIGNATURA PARA 8 RECITAS NOCTURNAS E OUTRA PARA 4 VESPERAES

Bidu' Sayão cantará somente em S. Paulo

Na secretaria do Theatro Municipal, amanhã, ás 10 horas, se abrirão as assignaturas para a primeira temporada lyrica official autonoma de S. Paulo, promovida pela Prefeitura e organizada pelo maestro Sylvio Piergili. Uma assignatura é para oito recitas nocturnas e outra diz respeito a 4 vesperaes, tomando parte em todos esses espectaculos cantores dos mais reputados nos palcos lyricos.

Tratando-se da primeira tentativa que faz S. Paulo, para se tornar independente, artisticamente, das outras praças theatraes sul-americanas, é de crer seja o nosso publico movido por um interesse todo especial. Além do mais, será uma nova opportunidade para que se ouçam operas das mais queridas, como "Traviata", "Boheme", "Manon", "Rigoletto", "Lo Schiavo", "Elixir d'amor", "L'Arlesiana", "Barbeiro de Sevilha", e outras que taes, magnificamente cantadas por celebridades como Tito Schipa, Bidu' Sayão, Gina Cigna, Bruno Landi, Nini Giani, Pedro Mirassou, Ettore Nava e Danise.

A temporada lyrica official autonoma se inaugurará na primeira quinzena de agosto.

Do valor artistico desses espectaculos se pode aquilatar melhor sabendo-se que a direcção geral dos mesmos foi confiada ao illustre maestro Gennaro Papi, um dos directores de orchestra do "Metropolitan Opera House", de Nova York, que pela primeira vez visita a America do Sul. Tambem pela primeira vez o nosso Municipal apresentará uma grande orchestra de oitenta figuras e um corpo coral de setenta vozes, exclusivamente seu e constituido por concurso.

—— Para desfazer equivocos, a gloriosa soprano patricia Bidu' Sayão telegraphou hontem, ao maestro Sylvio Piergili, pedindo que fosse desmentida a noticia de ter acceito ella contracto para cantar na temporada official do Rio.

"ROMANCE", EM VESPERAL, E "ISABEL, RAINHA D'INGLATERRA", A' NOITE, NO SANT'ANNA

A Companhia do Theatro Nacional Almeida Garret de Lisboa, vae realizar, hoje, no Sant'Anna, dois espectaculos para os quaes os ingressos estão sendo disputados.

Em vesperal, com inicio ás 15 horas, subirá á scena, em ultima representação, a comedia de Edward Sheldan, "Romance", traduzida para o vernaculo por Antonio Portalegre.

Vivendo a parte de "Rita Cavalini", Amelia Rey Collaço offerece um trabalho cheio de observação e de sinceridade. Ao seu lado, na parte de "De Rochard", Robles Monteiro é um digno companheiro de sua esposa.

A' noite, ás 20,45 horas, "Isabel, Rainha da Inglaterra", será representada na protagonização da illustre actriz brasileira Lucilia Simões. Sua interpretação na peça de André Josset pode ser considerada excellente. Ella pinta, com commovente exactidão, a figura soffredora da soberana ingleza, tornando-se digna das mais calorosas palmas.

Amanhã, ás 20,45 horas, 4.ª recita de assignatura, com "Loucura de amor" (Joanna, a louca), de Tamoyo e Baus.

Terça-feira, recita extraordinaria com "O centenario", peça dos Irmãos Quintero, representada hontem, pela primeira vez, com agrado.

Os ingressos estão á venda na bilheteria do Sant'Anna.

O CIRCO LILIPUTINIANO REALIZA, HOJE, TRES VESPERAES E DUAS FUNCÇÕES A NOITE — AMANHÃ, NUMEROS NOVOS

Promette ser um dos grandes dias do Circo Liliputiniano o domingo de hoje, visto que a Empresa Segreto deliberou realizar tres vesperaes e duas sessões á noite, no seguinte horario: 1.ª vesperal ás 10 horas, 2.ª vesperal ás 14 horas, 3.ª vesperal ás 16 horas, 1.ª sessão nocturna ás 20 horas e 2.ª sessão nocturna ás 22 horas. Para todos estes espectaculos de hoje, as crianças até oito annos de edade pagarão o valor de meia poltrona, isto é, tres mil e quinhentos réis.

Do programma que os 30 anões da Empresa Segreto offerecerá hoje constam numeros de acrobacia, equitação, bailados, farças e amestramento de animaes. Haverá, antes do inicio de cada funcção, 15 minutos, para que as crianças possam visitar a Cidade dos Anões, installada no parque do proprio theatro. Bilhetes a venda a partir das 10 horas.

—— Amanhã, além do programma commum, o Circo Liliputiniano apresentará quatro novos numeros que são os seguintes: "Bailados das borboletas", "Correio Hungaro", com o concurso de sete "ponys", "Bailado hespanhol" e "Acrobacias com "ponys".

GENESIO ARRUDA DARA', HOJE, VESPERAL E DUAS SESSÕES A' NOITE — NO PROGRAMMA, CONTINUARA' A ORCHESTRA TYPICA DE FRANCISCO CANARO

O theatro da rua Boa Vista continua a ter sua lotação esgotada, desde que alli iniciou sua temporada de bom humor o comico patricio Genesio Arruda. Ainda hontem, tanto á tarde como á noite, o Boa Vista reuniu um publico tão numeroso quão distincto, que não regateou applausos a Genesio e seus companheiros de temporada. Sem duvida, muitos desses applausos se endereçaram á orchestra typica argentina de Francisco Canaro, ora na Paulicéa. Este conjunto de vinte figuras e dois cantores, constitue, por si só, um espectaculo.

—— Hoje, na vesperal das 15 horas e nas duas sessões da noite, Genesio Arruda e seu conjunto representarão ainda a farça em 2 actos, "O homem do guarda-chuva", que é das mais engraçadas, seguindo-se o desfile de artistas de variedades denominado "Show-Genesio n. 1". Tanto na vesperal como nas duas sesões da noite se apresentará a orchestra argentina de Francisco Canaro.

Na segunda sessão, o programma contará tambem com o concurso dos fuzileiros navaes, que vieram jogar uma partida de futebol e são hospedes officiaes da cidade.

O GRANDIOSO ESPECTACULO NO MUNICIPAL A FAVOR DA "CASA DO ACTOR" SERA' DIA 19

Está sendo organizado com o maximo carinho o programma para o espectaculo que se realizará no Theatro Municipal, em beneficio da "Casa do Actor", recolhimento para artistas invalidos do Syndicato dos Trabalhadores de Theatro em São Paulo, no qual collaborarão os maiores artistas nacionaes choreographicos, lyricos e musicaes, que já deram a sua adhesão, tendo lugar essa memoravel noite de arte no dia 19 do corrente, procedendo-se desde já á marcação de localidades que poderá ser feita na séde do Syndicato á rua Aurora, 186, pelo telephone 4-4969 ou na bilheteria do theatro. Fará a oração de abertura deste espectaculo de alto significado artistico e beneficente, o dr. Francisco Pati, director do Departamento de Cultura da Municipalidade, que accedeu ás solicitações que lhe foram feitas para acceitar tal encargo.

ARTISTAS QUE SE EXHIBIRAO EM S. PAULO

BIDU' SAYÃO, BRUNO LANDI, TITO SCHIPA e GINA CIGNA no Theatro Municipal, fazendo parte da Companhia Lyrica Official Autonoma de São Paulo.

VIDONDO, ventriloquo, no Cine-Theatro Paulistano, na proxima quinta-feira.

ESPECTACULOS DE HOJE

MUNICIPAL — "L'Ultimo ballo", pela Companhia Italiana de Comedia Elsa Merlini-Renato Cialente, ás 20,45 horas, em espectaculo offerecido ao povo pelo Departamento de Cultura da Municipalidade São Paulo.

COLOMBO — "Orgia", pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e 22 horas.

SANT'ANA — "Romance", em vesperal, ás 15 horas, e "Isabel, rainha da Inglaterra", ás 20,45 horas, pela Companhia de Amelia-Rey Collaço.

CASINO ANTARCTICA — Espectaculo da Companhia de Anões, em sessões ás 20 e 22 horas, e em vesperaes infantis, ás 10 e ás 14 horas.

BOA VISTA — "O homem do guarda-chuva", pela Cia. Genesio Arruda, em vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas.

O elemento italiano na formação do Brasil

ACABA DE APPARECER O NOVO LIVRO DE FRANCISCO PETTINATI

ABNER MOURAO

Numa admiravel edição de Elvino Pocai, bellamente illustrada por Bruno Sercelli, acaba de apparecer o novo livro de Francisco Pettinati, "O elemento italiano na formação do Brasil", decerto destinado a grande exito! Para este livro o nosso companheiro Abner Mourão escreveu o seguinte "Preambulo":

Deante das primeiras provas deste novo livro, "O elemento italiano na formação do Brasil", penso que Francisco Pettinati é o varão afortunado e raro que exprime o ideal da perfeição humana. Physicamente magnifico, possue ainda um grande coração, um temperamento ultra-sensivel e um cerebro claro e admiravelmente bem provido. E', pois, dynamico, bom e de esplendida intelligencia. Apto, como poucos, para comprehender a vida e vivel-a com intensidade e utilidade, enfrentando com exito os multiplos trabalhos que ella nos offerece e pondo em todas as tarefas as realizações da cultura e o amor da belleza. Os sêres deste previlegiado feitio ornam a vida e valorizam o mundo.

Penso ainda que o eminente Gilberto Amado achou verdade profundissima ao proclamar que, no Brasil, o jornalismo é das mais altas formas de literatura. Porque, capaz das actividades mais variadas, o que Francisco Pettinati principalmente tem feito é obra de jornalista.

Dispensa o seu nome, desde muito, a formalidade da apresentação. Mas, como nunca foi tão crepitante, quanto na massa ledora do nosso tempo, a curiosidade pela biographia dos vultos superiores, quero aqui registar os dados que possue sobre Francisco Pettinati.

Nasceu na Italia e veio para o Brasil aos cinco annos de edade. Por esta simples circumstancia se vê como é completa a sua integração no nosso meio, onde formou o seu luminoso espirito. Estudou no Gymnasio Italo-Brasileiro, no Anglo-Brasileiro e no Curso de Philosophia do Gymnasio de São Bento. Frequentou, como ouvinte, as aulas do primeiro e segundo anno da Faculdade de Direito de São Paulo.

Entrou para o jornalismo em 1913, aos dezoito annos de edade. Fez parte do jornalismo colonial ("Fanfulla", "Tribuna Italiana", "Piccolo", "Don Chiciotte", "Pasquino") e militou na imprensa paulista, como redactor e collaborador, entre outros dos seguintes jornaes: "Correio Paulistano", "Estado de São Paulo", "A Gazeta", "Diario da Noite", "Folha da Manhã". Tem collaborado nos principaes jornaes e revistas do Brasil.

Escreveu um livro de contos, "Stelloni e Profili" e dois livros de critica, "Camões" (ensaio de primeira ordem) e "Poetas e Prosadores Brasileiros", em italiano. A facilidade, precisão e elegancia do portuguez de que se serve não são, aliás, inferiores ás do seu italiano.

Em 1937 commemoramos um acontecimento de decisiva influencia no progresso de São Paulo e do Brasil: o Cincoentenario da Immigração Official Italiana. Nessa occasião foi nomeado pelo governo paulista commissario geral da Exposição Commemorativa do acontecimento alludido e agraciado pelo governo federal com a commenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Eis, em traços rapidos, a personalidade illustre do jornalista e escriptor que emprehende agora descrever e documentar o que tem sido, desde a época dos descobrimentos, através a epopéa da formação nacional, a contribuição não só material, mas espiri-

Francisco Pettinati

tual, dos italianos para a grandeza do Brasil. O presente volume — e do ponto de vista intellectual noticia alguma póde ser mais agradavel do que esta — é, apenas, o primeiro de uma série. Aqui estão enfeixados os capitulos, tão laboriosos quanto brilhantes, sobre Americo Vespucci, Pigafetta, os irmãos Adorno, os italianos nas guerras hollandezas, em que assumiu relevo incomparavel a figura do conde de Bagnoli e os primeiros scenaculos intellectuaes italo-brasileiros. A obra proseguirá, com o estudo das principaes figuras de Missionarios e Colonizadores, as campanhas garibaldinas e o desenvolvimento da grande emigração.

Certa vez escrevi para o "Correio Paulistano", que depois de Portugal, de onde proviemos, o paiz europeu que maior contribuição de sangue, trabalho e affecto deu á nossa formação e ao nosso progresso foi a Italia. Dahi o facto natural e logico de Brasil e Italia se estimarem profundamente e serem solidarios em instantes decisivos da historia do mundo, como foi aquelle em que a gloriosa nação peninsular teve de enfrentar as sancções. Trabalhar para que tal situação de estreito entendimento e fecunda cooperação não só se mantenha, como se intensifique, sustentava eu ainda, é uma bella obra de alto sentido internacional e humano.

Pois é a esta obra que estes novos livros de Francisco Pettinati se consagram. Lançados no estylo limpido tão proprio do jornalista consumado, a sua forma seduz, reveste-se de irresistivel encantamento. E valem ainda como robusto e honesto esforço de pesquisa, como verdade historica e como resplandecente culto da belleza.

Eu poderia fazer innumeras citações comprobatorias das affirmações que ahi ficam. Mas, melhor do que ellas será a empolgante leitura do livro onde os factos são irrepreensivelmente apresentados e, sempre que necessario, o ambiente historico reconstituido com firmeza.

Limito-me aqui a recordar o que diz o autor de Florença — cidade unica na Italia e no mundo — e do Renascimento. A cidade do Lyrio, que na Edade Média já nos déra Dante, se torna "o cerebro e a alma do mundo". E depois de com inexcedivel mestria, fazer passar deante dos nossos olhos deslumbrados o esplendor das suas creações, salienta o autor: "Uma radiosa primavera do espirito que transformará o mundo, palpita e sorri em cada particula insignificante da cidade que parece abençoado por Deus". E ainda: "A historia não recorda um periodo tão grandioso e mais decisivo para a civilização do que o renascimento. Toda a alma do mundo está como que debruçada para a cidade do Lyrio que se torna uma especie de usina inesgotavel de todas as conquistas da Arte, da poesia e da sciencia".

Que suprema visão da belleza é, assim, posta deante de nós Pois de visões deste genero está o livro cheio. Aos seus titulos de jornalista, critico, estheta, escriptor, este dynamico Francisco Pettinati, em cuja vida tudo é esforço e victoria, junta agora o de historiador. E faz uma historia certa e clara que nos mostra a immensa e universal projecção constructora e civilizadora da Italia e, sobretudo, o generoso e poderoso impeto com que os seus filhos cooperam na sustentação e desenvolvimento dos povos jovens de estirpe latina.

Na consciencia de suas origens os brasileiros têm o carinho filial de Portugal — onde a marca do genio romano é tão grande — e o amor fraterno e enthusiasta da Italia. E a leitura desta obra servirá para que melhor conheçam a si proprios. Apparece ella ainda em momento opportuno, quando a Italia, graças ao renascimento mussolineano, reoccupa o alto lugar que lhe compete sobre a face da terra e accentuam-se os signaes de que no Brasil tudo se prepara no sentido de accelerar a arrancada para um maravilhoso futuro.

Solicitada a pena de morte para o ex-presidente do Conselho Nacional de Defesa da Hespanha republicana

(Conclusão da 1.ª pagina).

Esses relatorios assignalam que o sr. Besteiro acceitou a funcção official que desempenhava no fim da guerra unicamente porque se tratava de conseguir a rendição.

Era, portanto, uma missão de paz e de salvação para a Hespanha.

A defesa cita, a seguir, varios discursos e artigos do accusado, "cheios de um espirito imperialista tal como o professa o nacional-socialismo".

O sr. Besteiro não quiz fugir — diz o tenente Arenillas — porque está absolutamente convencido de que não commetteu nenhum crime.

O accusado deve, portanto, ser absolvido.

O presidente indaga, então, se o accusado tem alguma declaração a fazer. O sr. Besteiro responde affirmativamente e resume em poucas palavras sua attitude politica: agradece ao seu accusador cuja honorabilidade enaltece.

O presidente declara que a sessão vae ser levantada. São 14 horas e 25 minutos. Os juizes deixam o recinto, seguidos pelo accusado que logo depois de transpor a porta accende um cigarro. O defensor acompanha-o até o carro, que parte immediatamente em direcção ao hospital em que está internado.

Os juizes recolheram-se á sala das deliberações onde deve ser lavrada a sentença.

De accordo com a lei hespanhola, não se poderão separar antes de ser pronunciado o "vereditum".

O resultado não será conhecido immediatamente, porque deve ser communicado, em primeiro lugar, ao coronel auditor que exerce as funcções de presidente do Tribunal Militar da região. Este poderá, ainda, consultar o auditor geral, que funcciona em Burgos, e se tratar de pena de morte só o generalissimo Franco poderá deliberar em ultima instancia.

SOLICITADA A PENA DE MORTE

MADRID, 8 (H.) — A's 13 horas e 42 minutos, o promotor publico pediu a pena de morte para o sr. Julian Besteiro que está sendo julgado pelo Conselho de Guerra.

Inauguração de um retrato do Presidente Getulio Vargas

Realiza-se, dia 15, ás 17 horas, na séde da Empresa "Lider" de Construcções e Casa Bancaria "Munhoz Filho", a cerimonia da inauguração de um retrato do dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
(Commando Territorial e Commando das Forças)

QUARTEL GENERAL EM S. PAULO

Do Boletim Regional n. 159

1.ª PARTE

Revisão de regulamentos. — Tendo em vista o que solicitou o presidente da Commissão Revisora do Regulamento n. 10, e organização do annexo do R. E. C. I., na parte referente ao emprego de metralhadoras e morteiros, os cmts. de corpus providenciem no sentido de serem enviados a este Q. G., toda documentação e trabalhos interessantes sobre o assumpto, existentes em suas unidades.

2.ª PARTE

Alterações de officiaes. — Apresentações — a) Em transito e de outras Regiões: A 6 do corrente, neste Q. G.: capitão de infantaria Aureo José de Carvalho, do A. G. R., por ter de regressar ao Rio, de onde veio a serviço do A. G. R.; capitão de artilharia Duilio Renato Storino, do A. G. R., por ter de regressar ao Rio, de onde veio a serviço.

A 7 do corrente, neste Q. G.: major medico Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, do H. M. de Campo Grande, com procedencia da Capital Federal, em transito para a sua unidade; capitão de artilharia José Anchieta Paz, do II|1.º R. A. D. C., por estar em transito para a sua unidade e seguir a 8 do corrente; 1.º tenente veterinario Elias de Cerqueira Londou, do Q. G. da 9.ª R. M., por ter de recolher-se ao Q. G. da mesma; 1.º tenente de administração Thiago de Sant' Anna Arguelo, do Departamento C. Aéreo do Exercito, por ter sido transferido do 3.º R. Av. para o Departamento Central de Aeronautico do Exercito; 2.º tenente convocado, Herminio Centeno, do 7.º B. C., por estar em transito para a sua unidade, embarcando a 11-7-939.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 6 do corrente, neste Q. G.: 2.º tenente de infantaria Joaquim Vicente Rondon do 18.º B. C., por ter sido transferido do Q. G. para o Q. G., e classificado no 16.º B. C.; 1.º tenente da reserva Agostinho Camargo Silva, por ter de seguir ao 4.º R. I., para acesso de posto; 2.º tenente da reserva convocado André Dias Rubim, do 4.º C. R., por ter sido licenciado do serviço activo do Exercito e fixar sua residencia na cidade de Santos.

No 4.º R. A. M.: 1.º tenente de artilharia José Onrif Alves de Sousa, do 4.º R. A. M., que era considerado não apresentado. (Radio n. 293, de 6 do corrente, do cmt. do 4.º R. A. M.)

A 7 do corrente, neste Q. G.: tenente-coronel de cavallaria Severino de Freitas Prestes Filho, do 2.º R. C. D., por ter de regressar á sua unidade; capitão de infantaria Joaquim de Santana Moraes Neto, do 15.º R. A. D. C., por ter sido transferido do Q. G. para o Q. C. e classificado no 15.º R. A. D. C.; capitão veterinario Carlos Boson, do 2.º R. C. D., por ter de assumir a chefia do S. V. R.; Os tenentes de infantaria Sylvio Magalhães Padilha, do III|4.º R. I., por ter sido transferido para o 3.º R. I.; e João Augusto Lôs Reis, do Serviço de Transporte R., por ter seguido a 8 para serviço do Serviço de Transporte R. e regressar no mesmo dia; 1.º tenente medico Gumercindo Saraiva da Costa, do S. S. R., por ter sido designado para fazer parte da J. M. S. de Revisão e Sorteio Militar; veterinario Leocadio do Rego Chaves, do S. V. R., por ter regressado de Ipamery, onde fôra a serviço; 2.º tenente de administração Mario Barreto França, do S. F. da 2.ª R. M., por conclusão de férias e por ter sido nomeado para instructor de administração do C. P. O. R.; 2.º tenente da reserva Horacio Pinto Azeredo, por conclusão de estagio que estava fazendo no H. M. S. P., para effeito de promoção; Benedicto Marcondes, por ter de estagiar no III|4.º R. I., para effeito de promoção; René Sousa Aranha Locaze, por ter de estagiar no IV|2.º R. C. D., para effeito de promoção.

Chefia do E. M. R. — Apresentou-se a 6 do corrente, por haver desistido do restante da dispensa de serviço que lhe foi concedida, o tenente coronel Edgard de Oliveira, o qual, na mesma data, reassumiu a chefia do E. M. R., ficando dispensado destas funcções o major Thelmo Antonio Borba.

Permissões. — O sr. secretario geral do M. G. concedeu permissão aos 1.º tenente Atratino Côrtes Coutinho, do 6.º R. I., para ir á Capital Federal, dentro da dispensa que obtiver e 2.º tenente de administração Ernesto Maimone de Mello, do III|13.º R. I., para gozar parte do transito naquella capital. (Radios 209-G e 210-G, da S. G. M. G.).

Serviço de Saude Regional. — Designação de official dentista. — Reitero a designação constante do item 15, do Boletim Regional, 117, de 20-5-939, do capitão dentista do H. M. S. P., João Antonio Ferreira da Cunha, para integrar a commissão examinadora do concurso de titulos para cirurgião dentista a reunir-se no 4.º R. A. M. (Off. n. 1287, de 27-6-939, do cmt. do 4.º R. A. M.)

Campo de instrucção de Itu' — Ordem ao 4.o RAM

O commandante do 4.o R. A. M. deverá tomar posse do terreno situado em Itu', adquirido pelo governo do Estado de São Paulo para esta Região Militar. Este terreno, que se denominará "Campo de Instrucção de Itu'", será considerado proprio nacional, e servirá para a instrucção e uso desse Regimento.

SERVIÇO DE VETERINARIA REGIONAL

Destino de official — Chefia do S. V. R.

Deverá seguir para a Capital Federal, afim de servir addido á D. S. R. V., conforme ordem do sr. Ministro, o major veterinario Alfredo Ferreira, chefe do S. V. R.. Em consequencia, assuma, interinamente, a referida chefia, o cap. veterinario Carlos Boson, do 2.o R. C. D., que nesta data se apresentou a este Q. G. para tal fim.

Dispensa de official veterinario

Por ter sido transferido da 2.ª F. S. R. para o 6.o G. A. Do., deixa de attender ao S. V. do IV|2.o R. C. D., afim de reunir-se á sua unidade, o 2.o ten. Oswaldo Castro, daquella Formação, que estava á disposição desse Esquadrão.

Designação de official veterinario

Designo o 2.o ten. vet. Alberto Bastos Costa, do IV|4.o R. I., para, cummulativamente com suas funcções naquelle Batalhão, attender ao S. V. do IV|2.o R. C. D., até a apresentação do profissional effectivo. Fica o mesmo official, dispensado de attender ao S. V. nos corpos da guarnição de Quitau'na.

ASSUMPTOS ADMINISTRATIVOS

Requerimentos despachados por este Commando

Hely Leitão Nogueira, atirador do T. G. 512, pedindo transferencia para o T. G. 35, e d. Izaltina Guimarães, pedindo transferencia de seu filho Celio Guimarães Gianell, atirador do T. G. 268: de Pinhal, para o T. G. 34: Sejam transferidos.

Haroldo Carlos Blank, reservista pela E. I. M. 53 (turma de 1936; Felicio Cascione, pedindo para o T. G. 35, turma de 1928; Diogo Del Bosco, reservista pela E. I. M. 53, turma de 193?; e Avelino Canela Fuentes, reservista pelo T. G. 35, turma de 1930, todos pedindo rectificação de nomes: Rectifique-se em face das informações e tendo em vista as provas apresentadas. A' 4.ª C. R. e I. R. T. G., para conhecimento.

Lucio Corrêa de Mello, res. pedindo carteira de identidade, mediante indemnização. Ao G. F. I. — Entregue-se-lhe a caderneta militar, mediante recibo.

Pedro Salgado, sorteado da classe de 1915, solicitando inspecção: Deferido. Ao S. S. R. para os devidos fins.

DIVERSAS ORDENS

Asylados — Praças da Reserva e Reformadas. — Ordem sobre communicação

Os Corpos, Estabelecimentos e Repartições desta Região, remetterão á Directoria de Contabilidade, as alterações, sempre que se verificarem, transferencias, fallecimentos, etc., com asylados e praças da reserva e reformadas que recebam vencimentos pelos mesmos Corpos Estabelecimentos e Repartições. (Officio n. 2.609-R. I., de 28-6-939, da Directoria de Rec.).

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

VI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Este domingo, é uma pequena Paschoa. Na Paschoa, pelo baptismo, nos conferiu Deus a vida que é alimentada pela Eucharistia. Esta verdade é lembrada e representada pela missa de hoje. A Epistola recorda-nos que pelo baptismo morremos com Christo ao velho homem e resurgimos para uma vida nova. O Evangelho pelo milagre da multiplicação dos pães, mostra-nos a efficacia da Eucharistia. Jesus Christo no santo sacrificio da missa (na qual deviamos commungar), se compadece de nós e nos alimenta no deserto da vida, para que não pereçamos no caminho. Os Canticos confiam na protecção e misericordia de Deus.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Romanos. (Cap. VI, 3-11)

Irmãos: Todos nós que fomos baptizados em Jesus Christo, baptizados fomos em sua morte. Porque nós fômos sepultados com Elle, afim de morrer pelo baptismo, para que, assim como Christo resuscitou dos mortos pela gloria do Pae, assim tambem vivamos uma vida nova. Com effeito, se fomos plantados juntamente com Elle na semelhança da sua morte, tambem o seremos na semelhança da sua resurreição; sabemos nós que o nosso velho homem foi crucificado com Elle, para que se destruisse o corpo do peccado, e ao peccado nunca mais sirvamos. Porque aquelle que está morto, justificado está do peccado. Ora, se somos mortos com Christo, crêmos que com Christo tambem vivemos, sabendo que Christo, resuscitado dos mortos, já não morre, nem a morte O dominará mais. Poirque morrendo, uma só vez morre pelo peccado, e porque vive, vive para Deus. Assim tambem vós, considerae-vos como mortos para o peccado, mas vivos para Deus em Jesus Christo Nosso Senhor.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Marcos (Cap VIII, 1-9,

Naquelle tempo, estando com Jesus uma numerosa multidão, e não tendo que comer chamando os discipulos, Elle disse: Tenho compaixão deste povo; porque ha tres dias já que estão commigo, em jejum, desfallecendo no caminho, porque alguns vieram de longe. Seus discipulos responderam: De onde poderá alguem fartal-os de pão, aqui no deserto? Perguntou-lhes Jesus: Quantos pães tendes? Responderam: Sete. Então Elle ordenou á multidão que se assentasse no chão; e, tomando os sete pães e dando graças, partiu-os e deu-os a seus discipulos, para que os distribuissem; e elles os distribuiram ao povo. Tinham tambem uns poucos peixinhos, e Elle os abençoou e mandou distribuir. Comeram, e ficaram fartos, e dos pedaços que tinham sobrado, levantaram sete cestos. E os que comeram eram cerca de quatro mil; e Jesus os despediu.

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia — 5, 7, 9 e 30 e 10 e 16 horas.

Mooca — 6, 7,0 e 9 horas.

Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30, 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ypiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30, e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Egreja de São Pedro (Guayau'na), ás 7 horas e 1|2.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9, 10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Capella de S. Domingos, rua Caiuby 164 — A's 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central) — A's 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, do Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

Capella Santa Marina Virgem (Villa Carrão) — 8 horas.

SANTOS DO DIA

São commemorados nesta data: Santa Joanna Scopello, carmelitana de Reggio Emilia, onde nasceu em 1428 e morreu em 1491; São Felix, São Ponciano e São Brigido, todos bispos da egreja, o primeiro, da diocese de Genova, no seculo quarto; o segundo, da de Todi, onde foi martyrizado no mesmo seculo, e o terceiro, da de Martano, no seculo terceiro; Santo Eusanio e seus companheiros, que com elle foram martyrizados no terceiro seculo, na cidade que hoje tem o seu nome, a de Santo Eusanio Forconese, na provincia de Aquilla dos Abruzzos; e ainda as martyres do terceiro seculo, sacrificadas nas proximidades de Taurano, na diocese de Avellinos; Santa Anatolia e Santa Audace.

ADORAÇÃO PERPETUA DE JESUS SACRAMENTADO

A publicação "Semanas Eucharisticas", do corrente mez, estampa o seguinte appello:

PAULISTAS!

E' chegado o momento de trabalharmos com afinco para offerecermos a Jesus, um bellissimo Ostensorio.

Será a homenagem piedosa de S. Paulo a Jesus Sacramentado, por isso todos os paulistas e amigos de S. Paulo devem concorrer com aquillo que puderem para concretizar essa homenagem.

Para a execução do modelo serão necessario: brilhantes, pequenas perolas, rubis, esmeraldas, um pouco de prata e alguns kilos de ouro.

Outras cidades, onde se acha installada a Obra de Adoração Perpetua, têm offerecido a Nosso Senhor preciosissimos ostensorios, de maior altura, portanto mais custosos.

S. Paulo — que Deus cumulou de tantas grandezas e a quem tem concedido tantas graças — não pode ficar atrás!

Que todos os habitantes desta bella cidade, e de um modo especial a corte dos adoradores, prestem a seu divino rei esse preito de amor, offerecendo cada um — mesmo com sacrificio, — uma pequena parte do material necessario, ou um donativo para adquiril-o, o que pode ser entregue na sachristia a um dos revmos. padres sacramentinos. As pessoas residindo fóra de S. Paulo e que queiram contribuir para esse fim, deverão enviar seu donativo em encommenda, ou carta registada com valor declarado ao seguinte endereço: Pe. Superior dos Sacramentinos, rua Santa Iphigenia, 54".

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Acha-se completa a "Peregrinação Paulista" que, a bordo do "Pedro I", participará do III Congresso Eucharistico Nacional em Pernambuco.

A commissão organizadora continuará recebendo, durante este mez, o restante do pagamento dos srs. peregrinos inscriptos, determinando data em principios de agosto para a entrega do numero do respectivo camarote e do lugar reservado, á praça do Congresso, em Recife. Tendo já sido effectuado o 1.º pagamento ao Lloyd Brasileiro, acha-se regulamentado o contracto sobre a fretagem do "Pedro I", que, inteiramente, remodelado e apparelhado com todo o conforto de um paquete modernizado, offerecerá á Peregrinação Paulista a garantia de uma confortavel viagem. A bordo do "Pedro I" viajará, tambem, uma representação dos Estados de Minas Geraes e Paraná, além de muitos grupos de peregrinos do interior de São Paulo, especialmente de Campinas e Santos.

A commissão empenhar-se-á por obter abono de faltas a todos os peregrinos inscriptos, funccionarios publicos, solicitando dos mesmos enviarem com urgencia á séde a indicação do estabelecimento em que trabalham.

Em data opportuna será annunciado o dia do embarque da "Peregrinação Paulista", no porto de Santos, havendo trem especial para conducção não só dos srs. peregrinos como das exmas. familias que desejarem participar da viagem de transporte da imagem de N. S. Apparecida até a bordo. E' programma da "Peregrinação Paulista" fazer, solennemente, offerta de uma imagem de N. S. Apparecida á principal egreja de cada porto de escala, incrementando assim a caravana paulista a devoção á padroeira do Brasil.

Qualquer informação deve ser solicitada da commissão organizadora no expediente, diario, das 15 ás 19 horas, á rua Wenceslau Braz, 22 — 4.º andar, séde da Federação Mariana Feminina de São Paulo.

Recebemos da directoria archidiocesana do Ensino Religioso, o seguinte communicado:

"Communica-se ás delegadas, professoras, catechistas e demais interessados que, a partir do proximo dia 9, o expediente desta directoria, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, sala 10, será dado duas vezes por semana, isto é ás 3.as e 6.as feiras, das 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas.

Os outros dias da semana serão dedicados inteiramente á inspecção e visitas nos respectivos estabelecimentos escolares.

Qualquer recado urgente, porém, poderá ser dado por intermedio da Liga do Professorado Catholico, entre 9 e 11 horas, pelo phone 2-1727".

Na matriz de S. Therezinha de Hygienopolis (Rua Maranhão)

Os padres carmelitas descalços e a Ven. Ordem Terceira do Carmo e de Sta. Thereza, celebrarão este anno as solennidades liturgicas de sua excelsa padroeira, Nossa Senhora do Carmo.

Hontem, ás 17,30 horas, houve inicio da solenne novena de preparação á festa. Nos dias 13, 14 e 15 pregará o revmo p. Boaventura, dominicano.

No dia 16, festa liturgica de Nossa Senhora do Carmo, haverá missa de communhão geral, ás 8 horas, com comparecimento de todas as associações parochiaes. A's 10 horas, missa solenne cantada, sendo celebrante mons. Ernesto de Paula. A's 17,30 horas, terço, sermão e bençam do SS. Sacramento.

Desde o meio dia do dia 15 até á noite do dia 16, todos os fieis, que confessados e commungados visitarem aquelle santuario, poderão ganhar a indulgencia plenaria "toties quoties".

ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Em louvor de Nossa Senhora do Carmo, promovida pela Terceira Ordem da mesma padroeira, iniciar-se-á, hoje, ás 20 horas, a novena á ella consagrada. Pregará o revmo. monsenhor Manfredo Leite, durante os noves dias.

Terminará essa novena no dia 16 deste, e, dada a devoção dos paulistas para Nossa Senhora do Carmo, espera-se que a essa accorram milhares de fieis. Monsenhor Manfredo Leite dissertará todas as noites sobre questões de especial relevancia, para todos os catholicos.

MATRIZ DO BRAZ
(Novena em Louvor de N. S. do Carmo)

Houve inicio hontem, nessa matriz, ás 19 horas, solenne novena em louvor da milagrosa N. S. do Carmo, excelsa Mãe dos Carmelitas. Constará a novena de reza, pratica, ladainha e Bençam do SS. Sacramento. No dia 16 (Festa de N. S. do Carmo) dar-se-á o encerramento; ás 8 horas, solenne missa cantada; á noite, procissão com a imagem de N. S. do Carmo. A festa é promovida pela Associação das Almas, dessa Matriz, devendo comparecer todas as Associações da Parochia, bem como os fiéis em geral.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Sob a presidencia do revmo. padre José do Amaral Germano, realizou-se domingo passado a reunião da Secção Masculina da Confederação Catholica.

Justificada a ausencia do revmo. padre Ernesto de Paula, o secretario leu a acta anterior, que foi approvada.

A seguir, o revmo. presidente congratulou-se com a Confederação pela installação, no Rio, do Concilio Plenario Brasileiro, concitando os presentes a elevarem preces afim de que essa magna assembléa do Episcopado Nacional alcance exito completo, em pról dos interesses da egreja e da nossa querida patria, principalmente quanto ao combate contra as heresias do espiritismo e do protestantismo, consoante recommendação do Papa.

Referiu-se o presidente, aos 40 martyres do Brasil, e a S. Anna, padroeira desta Archidiocese, cujas festas se realizam neste mez, e por cuja intercessão devemos pedir um Santo Pastor para S. Paulo.

O sr. Amaro de Abreu saudou o revmo. padre Germano em nome da Confederação, salientando os seus trabalhos na organização operaria catholica. Agradecendo, sua revma. pediu o concurso de todas as associações catholicas em pról da diffusão d' "O Operario" e pelo desenvolvimento do COP.

O sr. Luis Prada, verberou energicamente o trabalho nos domingos e dias santificados, que se verifica até em construcções pertencentes a entidades religiosas. Para cohibir o mal, urge que os catholicos nos contractos de construcção incluam a clausula prohibitiva de trabalho nos domingos e dias santos. O sr. Amaro de Abreu lamentou que ultimamente não tenha havido mais ponto facultativo para as repartições publicas.

Sobre o mesmo assumpto falou o confederado sr. Ernani Bonafé.

Encerrando a reunião, o revmo. padre Germano frisou a necessidade da aggremiação dos operarios no COP., afim de pleitearem com exito, a mais justa das suas reivindicações, aquella contida no 4.º mandamento do Decalogo: "Guardar os domingos e festas de guarda".

CURIA METROPOLITANA

Aviso

Amanhã, haverá nesta Curia Metropolitana, reunião do Clero secular e regular ás 14 horas.

Expediente

O revmo. padre Ernesto de Paula despachou as seguintes justificações: PAROCHIAS: PARY: Benedicto Ribeiro de Arantes e Graciosa Freire, José Mancini e Annunciata Barcucielo, Orlando Ramalho e Amelia Esteves, Domingos Venditelli e Maria José Santos Pereira. SÃO RAPHAEL: Americo Aruesi e Adelia Piovan, José Mistero e Estella da Cunha, Laurindo Capra e Rosa Mazzuci. PENHA: Carlos da Costa e Maria Frederico, Affonso Peselli e Valentina Munhoz Rodrigues, Americo Lodi e Antonia Rodrigues. SE': Durvalino de Castro e Ermelinda Marsicano, José dos Santos e Alice Gaudio de Oliveira. VILLA MARIA: José Junhas e Maria Encarnação Bressani, Amabile P. Grande e Guadalupe Fernandes. MOGY DAS CRUZES: Adriano Pereira e Adriana Pinto de Sousa. BOM RETIRO: João Wohlers e Maria Camargo Oliveira. ITAQUERA: José Marques da Costa e Genny Pereira. BELE'M: João Alande e Beatriz Silveira. BARRA FUNDA: Guilherme de Oliveira Magalhães e Adelaide Maquieira. AGUA BRANCA: Alcindo Chranche e Lucia Grisante. JAÇANÃ: Jayme Gonçalves e Olga Fogli. PINHEIROS: Naoyuki Alfredo Hidaka e Isabel Maria Collopy. BRAZ: Manuel Rodrigues de Carvalho e Maria Fischer.

Oratorio Particular: José Lipes e Ophelia Ballarini, Pio Ferreira e Alice Beranger, Paulo Patrima da Silva e Diva Fernandes Pereira.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

ESTÃO DE SERVIÇO, HOJE, AS SEGUINTES PHARMACIAS

CENTRO — Thesouro, rua Alvares Penteado, 2-B; Ipiranga, rua Liberdade, 275.

BRAZ-MOOCA — Apparecida do Norte, avenida Rangel Pestana, 1270; D. Michella, rua Taquary; Italiana, rua Benjamin de Oliveira, 139; Costa, avenida Rangel Pestana, 718; Gutilla, rua Bresser, 240; São José do Belem, rua Visconde de Parnahyba, 718; Piratininga, rua Hippodromo, 439; Machado, rua da Mooca, 41; Popular, rua da Mooca; Taquary, rua Taquaryé Longo, rua Hippodromo, 827; Samaritana, rua Bresser, 363; Mello, avenida Celso Garcia, 34.

ORIENTE-CANINDE'-PARY — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 43; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Thereza, rua João Bohemer, 2371; Cesar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Apparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, rua João Theodoro, 4181; Vaz de Mello, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 116; Cruz Azul, praça Rudge, 48.

PARAISO-VILLA MARIANA — Vergueiro, rua Vergueiro, 229; Michel, rua Domingos de Moraes, 93; Santa Therezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; Walkiria, rua Senna Madureira, 74.

BRIG. LUIS ANTONIO-BELLA VISTA — Immaculada Conceição, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 2195; Ribeiro, rua Santo Antonio, 108; Rupoli, rua Major Diogo, 108; Humaytá, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 1432; Brasil, largo da Memoria; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 668; Rosario, rua 13 de Maio, 194.

STA. CECILIA-CAMPOS ELYSEOS-PERDIZES — Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Ayrosa, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Paz, praça Marechal Deodoro, 298; Campos Elyseos, alameda Barão de Limeira, 813; Universal, rua Tatuhy, 91; Olga, alameda Olga, 121; Santo Antonio, rua Anhanguéra, 578; São Vicente, rua Itapicuru', 837; Perdizes, rua Cardoso de Almeida; Brasil, rua Anhanguéra, 579.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Roque, rua Glycerio, 1243; Tabatinguéra, rua Tabatinguéra, 2; N. S. do Rosario, rua Tamandaré, 1.

VILLA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Esplanada, rua Xavier de Toledo, 8-A; Suissa, rua Consolação, 95; Cintra, rua Consolação, 410; Bella Vista, rua Augusta, 241; Coração de Maria, largo do Arouche, 37-A; Buenos Aires, rua Alagoas, 31; Mackenzie, rua D. Veriana, 637; Odeon, rua Consolação, 74.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 483; Anhaia, rua Anhaia, 565; Solon, rua Solon, 104; Romana, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 375.

JARDIM PAULISTA — Jardim Paulista, rua Pamplona, 201-A; Trianon, rua Peixoto Gomide, 160; Santa Rita, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 3651; Itu', alameda Itu', 1.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Saude, rua Oscar Freire, 56; Elite, rua Consolação, 762.

LUZ-S. CAETANO — Bastos, avenida Tiradentes, 14; São Benedicto, avenida Tiradentes, 84-A; Esperia, rua S. Caetano, 11; Medicinal, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, rua João Theodoro, 154.

ANHANGABAHU' — N. S. Apparecida, rua Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua Itoby, 462-A.

LUZ-SANTA EPHIGENIA — Godoy, rua Couto de Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 96.

IPIRANGA — N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1466.

SAUDE — Saude, rua Domingos de Moraes, 389.

PENHA — Popular, rua da Penha; Sampaio, rua da Penha, 150; Sant'Anna, estrada de São Miguel, 149.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 330-A; Monte Negro, av. Alvaro Ramos, 90-A; Tupinambá, rua Siqueira Bueno, 216; Piratininga, rua Redempção, 52; S. Leopoldo, rua Julio Castilho, 580 (largo Belém).

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, avenida Pompeia, 88; Santa Candida, rua Desembargador Valle, 581; Pompeia, rua Venancio Aires, 119.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 65; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 66; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1.367; Paes Leme, rua Arcoverde, 2.671.

CERQUEIRA CESAR — Edison, rua Capote Valente, 70-A; Galvão, rua Theodoro Sampaio, 790; Di Franco, (matriz), rua Conego Eugenio Leite, 941; Villa Magdalena, rua Morato Coelho, 872.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 69-A; São José, rua Clemente Alves, 50; N. S. Belém, rua Monteiro de Mello, 68; Vasco, rua Corelliano, 134.

Reinicia-se, hoje, a temporada official do athletismo paulista

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Nos paizes mais cultos do mundo, as actividades esportivas são amplamente divulgadas e interessam as massas como uma coisa de projecção nacional.

Entre nós, tudo se fez ao influxo da iniciativa particular, pouco contribuindo os poderes publicos para essa expansão benefica e patriotica.

Só agora é que se cuida do esporte como funcção do Estado e se procuram caminhos novos e rectos para a corrigenda do erro de algumas decadas, afim de que a nossa mocidade possa, ainda, acertar o caminho natural das praticas esportivas, racionalizadas dentro de um padrão technico de alto valor.

A despeito das disposições governamentaes de regulamentar os esportes, nem tudo se pode fazer, como improvização. São necessarios estudos acurados e pacientes trabalhos para se chegar a um resultado efficiente.

São Paulo, felizmente, caminha na vanguarda desse trabalho nacionalista do preparo de nossa mocidade nos mais modernos moldes technicos do esporte e disseminando o espirito de brasilidade entre os seus praticantes.

Por outro lado, já o publico vae se acostumando a procurar informes e detalhes internos da vida dos clubes e dos athletas, nas varias modalidades, procurando saber da capacidade physica dos concorrentes e das possibilidades de cada qual.

Quando um dos ramos mais popularizados começou a se desviar do caminho moral e a intervenção do governo se fez necessaria, entre os elementos do futebol, a tarefa de orgam controlador coube ao Departamento de Educação Physica, cujos trabalhos ainda não eram sufficientemente divulgados e, por isso mesmo, mal recebidos pelo publico frequentador dos campos futebolisticos.

Nada mais injusto. Os que, como nós, acompanham o evoluir das actividades esportivas de nossa terra sabem, e de sobejo, como aquelle Departamento se vem esforçando para a defesa geral dos nossos esportes, quer na parte technica como no aspecto physico dos athletas.

Foi no desejo louvabilissimo de cooperar ainda mais com os dirigentes dos nossos esportes que o governo do Estado, recentemente, não só ampliou as possibilidades daquelle importante ramo como estabeleceu novas obrigações dos clubes e individuos, afim de que a entrosagem fosse a mais efficiente possivel.

Apreciando essa nova phase do Departamento de Educação Physica, fomos, ha dias, visital-o, lá em suas novas installações, á rua Almeida Lima.

E tivemos o prazer de rever velhos companheiros de lutas ideologicas no terreno esportivo.

Percorremos, detidamente, todas as dependencias, melhoradas e augmentadas, daquelle Departamento, recebendo informes, verificando dados e apreciando a sua completa apparelhagem, a maior e talvez unica no nosso paiz.

Ali permanecemos por varias horas e nem percebemos o caminhar dos ponteiros do relogio...

E foi esse desejo de prestar mais um serviço ao nosso publico esportivo, divulgando as nossas impressões de tão util e imprescindivel orgam technico-orientador, que nos levou a tomar apontamentos para uma detalhada reportagem que, sobre o Departamento de Educação Physica do Estado, pretendemos fazer.

Mais uma jornada para o "Folha da Manhã" A. C.

O ENCONTRO DE HOJE COM O XX DE SETEMBRO F. C. DE ARTHUR ALVIM

Em Arthur Alvim, suburbio da Central, hoje, o Folha da Manhã A. C. defrontar-se-á com o XX de Setembro, local.

Após uma quinzena sem jogar, os rapazes do "Folha" retornarão ao gramado resolutamente dispostos a reabilitar-se inteiramente, para satisfação de seus partidarios, que estão aguardando com grande interesse a partida. Por isso mesmo, prepararam-se todos com forte disposição para o encontro, conhecedores que são das possibilidades do "onze" valoroso que terão pela frente no gramado daquelle suburbio da Central.

A disputa de amanhã vem sendo tambem esperada com forte interesse em Arthur Alvim, cujos meios futebolisticos aguardavam de ha muito a opportunidade de presenciar a actuação do "Folha", derrotado uma unica vez em campos desta capital, desde o reinicio de suas actividades.

A assistencia numerosa que por certo accorrerá ao campo do XX de Setembro deverá ser plenamente recompensada com uma partida cheia de attracção, pelo equilibrio dos quadros em choque. E' o que autorizam a prever as credenciaes da s duas esquadras, ambas decididas a desenvolver os maiores esforços para a conquista da victoria.

A preliminar será disputada entre os segundos quadros do "Folha" e do XX de Setembro.

CHAMADA DE JOGADORES

Por nosso intermedio, a direcção esportiva do "Folha da Manhã" solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, hoje na estação do Norte:

A's 12 horas — 2.º quadro: Maciel, Dieto, Angelo, Morrone, Salles, Miguel, Moreno, Americo, Mario, Felix, Paulo, Manolo, Rubens, Oswaldo, Simões, Foeira, Claudio, Camarão, Cartola e La Torre.

A's 14 horas — 1.º quadro — Alvaro, Limona, Rey, Mem de Sá, Sandoval, Reis, Nogueira, Gil, Viola, Oswaldo, Paquito, Antoninho e Carlone.

O INTERESTADUAL DE HOJE

FUZILEIROS NAVAES X VEGE QUADRO, NO CAMPO DO JUVENTUS

Consoante noticiamos, hoje, no campo do Juventus, será realizado o promissor confronto interestadual de futebol, que reunirá as turmas representativas dos Fuzileiros Navaes e do Vege Quadro, desta capital. O valor dos contendores é sobejamente conhecido nos meios esportivos extra-officiaes, e, por isso, grande é o enthusiasmo que se nota dentro do esporte menor, pela realização desta partida no campo da rua Javry.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8.

Conforme adeantamos, esteve, hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, a directoria da Federação Brasileira de Basket-ball, composta dos srs. commandante Paulo Meira, Adherbal Ribeiro, Reis Carneiro, Antonio Autran, Mello Moraes e Marcello Heitor de Sousa, afim de agradecer ao sr. Getulio Vargas o apoio que ao esporte nacional vem dispensando, tendo ao mesmo tempo falado ao Chefe da Nação do assumpto referente ao campeonato sul-americano de bola ao cesto que acaba de se realizar.

Foi entregue ao Chefe do governo, pelo commandante Paulo Meira, uma medalha commemorativa do referido certame, para cujo exito o governo muito havia contribuido — accentuou o referido official.

O Presidente da Republica teve palavras elogiosas para os promotores do campeonato, exaltando a cordialidade que sempre reinou entre todos os concorrentes.

— O conhecido empresario brasileiro Fernando Giudicelle entrou em "demarches" com uma agencia de esportes de Paris, por intermedio do seu representante Feliciano, para conseguir trazer para o futebol brasileiro o famoso meia polonez Willomowskí. As negociações estão bem encaminhadas, esperando-se que dentro em pouco cheguem a bom termo, pois Willomowski é amador, o que facilita em muito a sua transferencia.

O "crack" em questão actuou no seleccionado da Polonia que enfrentou o Brasil na "Copa do Mundo", assignalando 4 goals naquella memoravel partida, realizada em Strasburgo.

— Com a nomeação para director do departamento de publicidade do Fluminense do dr. Alarico Maciel vae renunciar o posto de director de futebol do Botafogo.

Fica assim o gremio alvi-negro mais uma vez privado do concurso de um dedicado botafoguense.

O sr. Paulo Zamos, director de esportes do Botafogo, ficou pesaroso ao ter conhecimento da perda deste excellente cooperador, entretanto, deante do imperativo do facto, resolveu convidar o sr. Oswaldo Pessôa (Vadinho), outro veterano defensor do "Glorioso" para occupar o espinhoso cargo.

— Segundo informam os matutinos de hoje, chegou, finalmente, o passe de Naon, o conhecido center-forward argentino que jogará por emprestimo no Flamengo, durante seis mezes.

— Os srs. Gustavo de Carvalho e Pedro Novaes, presidentes do Flamengo e do Vasco, mantiveram, hontem, por via telephonica com o sr. German Seoane, vice-presidente da Associação Argentina. Os dois paredros cariocas expuzeram ao "sportman" argentino as difficuldades que surgiram para ser levado a effeito a excursão anteriormente assentada, de um combinado formado por jogadores daquelles dois clubs cariocas, combinado esse que deveria jogar nos dias 8, 12 e 15 de agosto. Accentuaram os dois proceres cariocas que somente seria levada a effeito aquella projectada excursão no caso da entidade portenha solicitar a devida licença á Fifa, sobre o rumoroso caso Gandula, Emeal e Dacunto.

O sr. Seoane respondeu que nada de positivo poderia resolver no momento, uma vez que as partes em litigio não chegaram a uma forma amistosa para o caso, mas que, dentro em breve, tudo estaria definitivamente resolvido, para manter os cordiaes laços de amizade existentes entre as duas entidades sul-americanas.

O São Paulo enfrentará o Santos na melhor partida desta tarde

O principal prélio de hoje será effectuado no gramado da rua da Moóca — A. A. Portugueza vs. S. P. R., A. Portugueza de Esportes vs. C. A. Juventus e C. A. Ipiranga vs. E. C. Corinthians são os demais jogos -- As partidas do campeonato da Divisão Intermediaria — Varias providencias

Para o gramado da rua da Moóca voltam-se hoje as attenções dos "fans" de nosso principal certame de futebol. Ali será realizada a mais interessante partida desta jornada, entre os quadros do São Paulo F. C. e do Santos. Clubes que contam com numerosos adeptos tanto nesta capital como na vizinha cidade praiana, sem mencionar os incontaveis elementos que de outras cidades acompanham com carinho as suas "performances", alvi-negros santistas e tricolores paulistanos estão em condições de proporcionar uma peleja attrahente, com lances de bôa technica. O conjunto que nos visita é o que no presente momento se encontra na melhor posição da tabella reservada aos gremios da vizinha cidade, e por isso deve estar bastante animado a desenvolver, deante do successor do "esquadrão de aço", uma actuação que corresponda ao desejo dos afficionados da terra de Braz Cubas.

Por sua vez, os adeptos do tricolor paulista estão bastante animados, crentes de que o seu conjunto favorito ha de se impor com vantagem, de modo a iniciar uma serie de victorias que, até aqui, não foi ainda possivel realizar a pleno contento de todos.

Contando, tanto o "onze" praiano como o "clube da fé" com conjuntos preparados e com elementos de destaque, é bem possivel que a exhibição desta tarde no gramado da rua da Moóca impressione satisfatoriamente aos que para lá se dirigirem dispostos a presenciar um bom futebol.

A. A. PORTUGUEZA X S. P. R.

Os "lusos" praianos receberão esta tarde a visita do conjunto do São Paulo Railway A. C.. Numa outra opportunidade, este prelio estaria destinado a um transcorrer sem attracções. Mas, no presente momento, quando o quadro "ferroviario" é considerado um dos valores actuaes, dispondo de poderio sufficiente para permanecer na terceira posição, com apenas tres pontos perdidos, esta partida é talvez a segunda da rodada do ponto de vista da attracção. Recebendo uma visita de um clube que se vem revelando a cada passo, aos "lusos" santistas estará reservado em suas actuações, o que já não se teve occasião de verificar com outros clubes que, á semelhança de meteoros, apenas brilharem por pouco tempo.

O CORINTHIANS, FAVORITO

No gramado do Parque S. Jorge o Corinthians jogará esta tarde com o Ipiranga. O gremio da collina historica não está no que se julga, em condições de apresentar-se como um perigo para o clube dos calções negros. Nota-se mesmo, quando se dá um balanço de possibilidades, uma vantagem accentuada da parte do campeão do Centenario. Além disso, se a questão pode comportar a apresentação de numeros, a simples verificação da disparidade entre os pontos perdidos de um e de outro já seria opportuna para desfazer qualquer duvida que porventura houvesse a esse respeito. O Corinthians está apenas com um ponto no passivo, liderando a tabella, emquanto o Ipiranga occupa a modesta posição de setimo collocado, com 8 pontos de desvantagem.

O JUVENTUS JOGARA' COM A PORTUGUEZA DE ESPORTES

Os "lusos" paulistanos não devem estar muito preoccupados na tarde de hoje. Primeiramente porque o seu adversario é o Juventus, sexto collocado, que não se encontra em suas melhores condições. Em segundo lugar porque o local deste prelio é o gramado da rua Cesario Ramalho. E, finalmente, porque a situação da equipe da Portugueza de Esportes, no actual campeonato, é bem melhor que a de seu antagonista. A menos, portanto, que se desvirtue a realidade dos factos, por influencias alheias e estranhas, que não estão dentro dos dominios das previsões normaes, os rapazes do Cambucy terão nessa cartada que desenvolver uma actuação habitual, que lhes baste para uma victoria sem grandes atropelos de ultima hora.

OS QUADROS PROVAVEIS

Serão provavelmente os seguintes os quadros que participam das lutas de hoje pelo campeonato paulista de futebol:

SÃO PAULO: Caxambu', Annibal e Agostinho; Fiorotti, Lysandro e Felipelli; Mendes, Armandinho, Elyseo, Paulo e Leme.

SANTOS: Cyro, Neves e Wanderlino; Laurindo, Elesbão e Artigas; Zé Carlos (Sacy), Bazzoni, Gradin, Remo e Tom Mix.

PORTUGUEZA DE SANTOS: Ratto, Brum e Ary; Cabo Verde, Navarro e Anthero; Pintado, Armandinho, Carabina, Ratto I e Logu'.

S. P. R.: Clodô, Escobar e Passerine; Negreiros, Silva e Ulysses; Agostinho, Passarinho, Carlos Leite, Eduardinho e Guido.

CORINTHIANS: Barchetta; Jango e Carlos; Sebastião, Brandão e Pelliciari; Lopes, Servilio, Teléco, Joanne e Carlinhos.

IPIRANGA: Tuffy; Roway e Bergamo; Pepe, Vianna e Sapolio; Avelino, Baptista, Miguel, Lupercio e Tico.

PORTUGUEZA DE ESPORTES: Rodrigues, Dullio e Oswaldo; Bingin, Fausto e Barros; Ministrinho, Frederico, Guanabara, Albertinho e Mathias.

JUVENTUS: Roberto; Dictão e Tito; Ovidio, Sabiá e Nico II; Pasquera, Badih, Danilo (Dalmas) Joffre e Carmo.

PROVIDENCIAS DA LIGA

A proposito desses jogos a Liga de Futebol fez as seguintes escalações:

A. A. Portugueza x S. Paulo Railway A. C.

Campo da A. A. Portugueza, em Santos.

Juiz dos 2.os quadros — Theophilo Osses.

Juizes de linha dos 2.os quadros — Fortunato Dantas e Francisco Ximenez.

Representante — Arthur Amato.

A. Portugueza de Esportes x C. A. Juventus

Campo da A. Portugueza de Esportes.

Juiz dos 2.os quadros — Antonio Cersosimo.

Juizes de linha dos 2.os quadros — Anthero A. Pires e Bruno Nina.

Representante — José Pacheco Medeiros.

S. Paulo F. C. x Santos F. C.

Campo do São Paulo C. C..

Juiz dos 2.os quadros — Carlos Ruschichelli.

Juizes de linha dos 2.os quadros — Bruno Fischetti e Victor Carratu'.

Representante — Humberto Ragoni.

C. A. Ipiranga x E. C. Corinthians

Campo do S. C. Corinthians Paulista.

Juiz dos 2.os quadros — Trajano Sampaio dos Santos.

Juizes de linha dos 2.os quadros — Mario Bragalha e Americo Bucelli.

Representante — Vicente João Franchini.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os resultados dos ultimos jogos a situação dos concorrentes no campeonato paulista passou a ser a seguinte, por pontos perdidos:

1.º	Corinthians	1
2.º	Portugueza de Esportes	2
3.º	S. P. R.	3
3.º	Santos	3
3.º	Palestra	3
4.º	Hespanha	4
5.º	Portugueza Santista	6
5.º	São Paulo	6
6.º	Juventus	7
7.º	Ipiranga	8
8.º	Commercial	9

DIVISÃO INTERMEDIARIA

O campeonato da Divisão Intermediaria proseguirá hoje com os seguintes prélios:

União Vasco da Gama F. C. x São Caetano E. C.

Campo do São Caetano F. C..

Juiz dos 1.os quadros — Raymundo Ferreira.

Juiz dos 2.os quadros — Miguel Primo Borghi.

Representante — Rodolpho Cattaruzzi.

E. C. S. Bernardo x Ceramica F. C. S. PAULO F. C.

Campo do E. C. São Bernardo.

Juiz dos 1.os quadros — Hugo Colarille.

Juiz dos 2.os quadros — Alfredo Paladino.

Representante — Nicolau de Gennaro.

Jogo com o Santos — Para o encontro de campeonato com o Santos, no campo da rua da Moóca, foram tomadas as seguintes providencias:

Socios — Terão livre ingresso, mediante a apresentação do recibo do corrente mez, acompanhado da carteira de identidade social.

Cobradores — Estarão á disposição dos associados, num dos "guichets" do campo, desde ás 12 horas.

Fiscalização — Os encarregados da fiscalização deverão estar no campo ás 11,30 horas.

Jogadores — Os jogadores do 2.o quadro deverão comparecer no campo ás 12 horas, inclusive os reservas.

CORINTHIANS

Corinthians vs. Ipiranga — Foram tomadas as seguintes providencias:

Os portões serão abertos ao publico ás 12 horas, dando ingresso a geral as borboletas 1 e 2; menores e militares borboleta n.º 3 e para as archibancadas a borboleta, 4.

Os socios de ambos os clubes terão livre ingresso pelo portão n.º 4, mediante apresentação da carteira social e recibo do mez corrente.

Os jogadores do 2.o quadro são chamados ás 12,30 horas.

A competição de revesamento na pista do Clube Esperia

Um certame que promette agradar plenamente os adeptos do esporte-base bandeirante — Cento e setenta athletas participarão do cotejo de hoje — As athletas do Germania tentarão a melhoria de dois recordes sul-americanos — Varias

Na tarde de hoje serão reiniciadas as actividades do athletismo paulista, com a reunião que a Federação Paulista de Athletismo levará a effeito na pista do Clube Esperia, com o concurso de 170 athletas, representando os varios clubes da nossa capital.

Dada a natureza do certame em apreço, reina grande interesse nos circulos do esporte-base bandeirante, esperando-se, por esse motivo, que a jornada athletica desta tarde congregue innumeros afficionados do nobilitante esporte.

A despeito de não podermos estabelecer um nivel entre esta competição e outras congeneres levadas a effeito pela entidade bandeirante, estamos animados em prognosticar pleno successo a mais este empreendimento da Federação Paulista de Athletismo, embora não possamos assegurar a participação dos principaes elementos nas varias especialidades.

Todos os clubes inscriptos preparam cuidadosamente as suas equipes, prevendo-se assim lutas equilibradas e revestidas de absoluto enthusiasmo, factores estes que sempre caracterizaram as reuniões promovidas pela entidade bandeirante nas varias pistas da Paulicéa.

Além das provas masculinas que constituem o programma desenvolvido annualmente, podemos tambem registar o apparecimento de um punhado de jovens esportistas que, com a sua dedicação e carinho, contribuem para o levantamento do nosso nivel, nas provas destinadas á classe feminina.

As moças do Germania, primorosamente preparadas, tentarão hoje arrebatar para o nosso paiz duas marcas sul-americanas, e para isso o seu clube solicitou a indispensavel inscripção na entidade dirigente do athletismo em nosso Estado. A prova de salto em altura apresentará a eximia especialista Tanja Woelz, athleta sobejamente conhecida dos "fans" do esporte-base.

Outra prova que marcará tentativa de recorde é a do revesamento 4x100 metros, outra especialidade que o Germania dispõe de uma turma de admiraveis praticantes, todas ellas em absoluta fórma technica, portanto, capazes de corôar de pleno exito este passo significativo do athletismo feminino em nosso paiz.

A DIRECÇÃO DO CERTAME

Para a administração technica do torneio desta tarde a Federação Paulista de Athletismo designou os seguintes esportistas, aos quaes é solicitado o comparecimento com 15 minutos de antecedencia á primeira prova do programma:

Arbitro — Nelson de Camargo. Assistente technico — Orlando Della Nina. Director de campo — José Recco. — Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida. Director de chegada: Lino Novera. — Juizes de chegada: Candido Cortez, Attilio Fugulin, Antonio Paolillo, Carlos Fonseca, Victor Gouvêa, Ernesto Lopes. — Chronometristas para o 1.º: Jorge Mancebo, José Gozo, cap. Arlindo Pinto Nunes, 2.º: Orlando Bonilha de Toledo, José R. Klein, Carlos Hantschick. João G. Paull. — Juizes de salto: chefe, Taufik Safady, Carlos Schelini, Paulo Stempniewsky. — Juizes de arremessos: chefe, Mario Geri, Julio Vechiatti, Oswaldo Augusto Lancelote. — Inspectores: chefe, Lincoln Ferreira, Wady Haddad, Homero Aprell, Alfio Lazari, Kurt Dafferner, Anisio Cruz. — Registador: Henrique F. Raimo — Annotador: José de Oliveira Lage — Annunciador: Julio Chacur.

O HORARIO DAS PROVAS

A tarde esportiva de hoje, na pista do Clube Esperia, será regida pelo seguinte horario:

14,30 horas — Revesamento de 4x100 metros — Novos — Arremesso do martello.

15,00 horas — Revesamento de 4x100 metros juvenis.

15,15 horas — Revesamento de 4x200 metros, qualquer classe.

15,30 horas — Revesamento de 4x400 metros — Juniors — Salto triplo.

Salto em altura, feminino — Tentativa de recorde sul-americano.

15,45 horas — Revesamento de 4x100 metros — Tentativa de recorde sul-americano, para moças.

16,00 horas — Revesamento de 5x200 metros — Qualquer classe.

16,30 horas — Revesamento de 4x400 metros — Novos.

16,45 horas — Revesamento de 4x100 metros — Juniors.

17,00 horas — Revesamento Paulista (100x200x400x800 metros — Qualquer classe.

A TURMA FEMININA

A turma feminina, que tentará os dois recordes continentaes, constituidas por athletas do Germania, está assim constituida:

Tanja Woelz, Liselote Holzach, Herta Mock, Ursula Henel, Erith Heimpel, Edith Vogt, Erica Sergel, Elfriede Klein, Lily Richter, Hilde Bobiling, Lilli Krauss.

Um grupo de especialistas na prova de arremesso do martello que, possivelmente, competirão esta tarde

O 1.º Campeonato Juvenil de Futebol

OS JOGOS DA PRIMEIRA RODADA OS JUIZES, ETC.

Realiza-se, hoje, a primeira rodada do certame futebolistico juvenil, cujos jogos escalados são os seguintes:

Juvenil Bello Horizonte vs. Juvenil Corinthians do Pary

Juiz da Commissão e representante do XI Coelhos.

Juvenil Faisca de Ouro vs. Juvenil Clodô

Juiz do Bello Horizonte e representante do Botafogo.

Juvenil XI Coelhos vs. Juvenil XI Paulistas

Juiz da Commissão e representante do Faisca de Ouro.

Juvenil Alpha vs. Juvenil Juventus Paulista

Juiz do V. Independencia e representante do Independencia.

Juvenil Flor do Bosque vs Juvenil Independente

Juiz do Clodô, e representante do Elite.

Juvenil Botafogo vs. Juvenil Flor do Pary

Campo do Juvenil Clodô — Casa Verde.

Juiz do Flor do Bosque e representante do Alpha.

O Juvenil Academico descansa por falta de adversario.

Os juizes e representantes que deixarem de comparecer ao local escalado serão severamente punidos.

DE TUDO UM POUCO

ACABA de ser assignado contracto em Nova York, em virtude do qual o pugilista Bob Pastor defrontará Joe Louis em setembro proximo, em disputa do titulo maximo.

O empresario Mike Jacobs espera poder realizar a luta em Detroit, no dia 20 de setembro. Essa data, entretanto, ainda não está definitivamente fixada.

* * *

FOI MARCADO para o dia 15 do corrente, o encontro de box entre o chileno Arturo Godoy e o argentino Valentim Campolo, em disputa do campeonato sul-americano, a realizar-se em Buenos Aires.

E no dia 29, tambem do corrente, lutarão Amado Azar e Antonio Fernandez.

* * *

OS CAMPEONATOS mundiaes de tiro, realizados hontem, em Lucerna (Suissa), foram ganhos pelo allemão Gehamann, com um fuzil do exercito, com 377 pontos; o segundo a classificar-se foi o suisso Eichelber, com 365 tiros; em terceiro surge o estoniano Vilborg, com 364 tiros.

* * *

TRES CORREDORES realizaram um tempo superior ao recorde do mundo, de duas milhas inglezas, durante as corridas do Stadium Olympico, em Helsingy, na Dinamarca.

O corredor Taisto Macki, da Finlandia, marcou 8 minutos, 53 segundos e 2|10 e Pekuri e Jaervinen, marcaram 8 minutos, 57 segundos e 8|10.

* * *

O PRIMEIRO paiz a acceitar o convite para assistir aos jogos olympicos hybernaes de 1940, em Garmisch, no Partenkirchen, foi a Noruega.

Os noruereguezes tomaram parte em todos os jogos.

Alfa, Vitamina, Maronsito, Premiado, Locha e Galantre formam o campo do premio "Emulação"

PROGRAMMAS COM INFORMAÇÕES E MONTARIAS PROVAVEIS DAS REUNIÕES DE HOJE NO PRADO DA MOÓCA E DA GAVEA

Apesar de constar apenas, com a disputa de sete provas, não deixa de estar bastante interessante, o programma organizado pela commissão de corridas do Jockey Clube de S. Paulo, para ser cumprido no festival turfista, a ser levado a effeito, hoje no prado da Moóca.

A prova de maior realce, é a denominada Emulação, com a dotação de 5:000$000 e que na distancia de 1800 metros, proporcionará uma disputa dos excellentes parelheiros: Malfa, Vitamina, Maronsito, Premiado, Locha e Galantre.

O premio Hippodromo Paulistano, vem tambem interessando o mundo turfista, em virtude de nelle competirem os bons nacionaes, Obuz, Myathan, Radiosa, Quietus e Anaja.

As restantes carreiras, em numero de cinco, estão bem equilibradas, e por certo teremos finaes bem emocionantes.

SÃO NOSSOS PALPITES

Neurglié — Bellariva — Zingarilho
Regia — Jardim — Colombara
Ursulina — Keny — Nhandi
Pinhal — Venuzia — Qui-Ta-Tá
Quietus — Obuz — Myathan
Locha — Malfa — Premiado
Varejão — Mandão — Catharina

1.ª CARREIRA — 1450 METROS

Neurglié acaba de formar a dupla com Acaru' e confirmando essa carreira difficilmente poderá perder. Bellariva, tambem não correu mal no domingo ultimo e si folgar na ponta será um perigo. Zigarilho é considerado o melhor azar do pareo.

2.ª CARREIRA — 1650 METROS

Regia ganhou no domingo com tanta facilidade, que não tememos em indical-a novamente como a mais provavel vencedora do pareo. Jardim continúa em boas condições e poderá formar, mais uma vez, a dupla com Regia. Colombara, resolvendo a correr, não será difficil apparecer entre os ponteiros no final da carreira.

3.ª CARREIRA — 1650 METROS

Ursulina actuou optimamente no domingo ultimo, tendo formado a dupla com o cavallo Bripohl e agora livre deste adversario, é sem duvida o animal que mais se impõe para a principal collocação. Neny, não está em mãos condições e os seus responsaveis contam vel-a figurar com exito, dahi a nossa preferencia em indical-a, para a segunda collocação. Nhandi, que todos os domingos está sempre para ganhar, conforme o seu velho costume, continuará pregando banhos nos seus apostadores. Nos restantes não acreditamos.

4.ª CARREIRA — 1450 METROS

Pinhal em 1650 metros, veio perder nos ultimos metros para Mecenas e Ubatim, no domingo ultimo. Agora em distancia bem mais propicia para os seus recursos deverá ser um dos primeiros a chegar. Venuzia tambem está correndo bastante e em 1450 metros é um verdadeiro perigo, sendo portanto a segunda força da carreira. Qui-Ta-Tá melhorou bastante e não é para ser desprezada, mormente se Venuzia e Pinhal se empregarem em forte luta.

5.ª CARREIRA — 1450 METROS

Quietus que fez a sua estréa ha poucos dias e ganhou de Corveta, Matto Alto e outros, embora desta vez vá lutar em turma bem mais forte, continúa a ser o preferido dos entendidos. Obuz esteve actuando no Rio de Janeiro em turmas bem mais fortes e agora volta a competir na Moóca, no entanto como é o animal que mais tem se collocado em segundos lugares, acreditamos que desta vez não fuja a sua velha praxe e dahi a nossa indicação para a dupla com Quietus. Myathan, esteve muito tempo fóra de "entrainement" na fazenda do seu proprietario, e agora reapparece hoje na Moóca, sem grande dóse de probabilidades.

6.ª CARREIRA — 1800 METROS

Locha perdeu no domingo por insignificante differença para Malfa, e desta vez deverá ganhar da filha de Testaferro, pois que Malfa levará de Locha apenas um kilo de vantagem e não como no domingo ultimo 4 kilos.

Malfa continúa a ser, mesmo assim a mais seria antagonista de Locha e portanto, a nossa indicada para a segunda collocação. Vitamina é um tanto incerta, as vezes corre bastante e outras vezes fracassa. Não é no entanto para ficar fóra de cogitações.

7.ª CARREIRA — 1650 METROS

Varejão está bem a vontade na turma e em 1650 metros é o mais provavel ganhador do pareo. Mandão melhorou bastante, tendo no domingo ultimo empatado com Venuzia e assim impõe-se como o mais serio adversario de Varejão.

Catharina não é má, como azar.

PROGRAMMA COM AS MONTARIAS PROVAVEIS DA REUNIÃO DE HOJE NA MOO'CA

1.º pareo — Premio "INITIUM" — 14 horas — 8:000$ e 1:600$ — Dist. 1450 metros. — (Productos de 3 annos nascidos no Estado sem victoria no paiz.) 1.450 metros.

	Animal, jockey	Kilos
1	Neurglié, E. Silva	55
2	Bellariva, T. Baptista	53
3	Itadrac, A. Nappo	53
(4	Zingarilho, Montanha	55
4) (5	Arranca Prosa, C. Fernandes	53

2.º pareo — Premio "EXPERIENCIA" — 14.30 horas — 4:000$ e 800$. — Dist. 1.650 metros. — Productos nacionaes (Handicap)

	Animal, jockey	Kilos
1	Regia, O. Palacci (ap.)	54
(2	Jardim, A. Araujo (ap.)	52
2) (3	Bouquet, Montanha	52
(4	Observador, N. Pereira (ap.)	50
3) (5	Zagale, A. Rocha (ap.)	48
(6	De Jaguaribe, A. Arthur	58
4) (7	Colombara, T. Baptista	48

3.º pareo — Premio "EXCELSIOR" — 15 horas — 4:000$ e 800$. — Dist. 1.650 metros. — Productos nacionaes (Handicap).

	Animal, jockey	Kilos
1	Odingo, S. Godoy	55
"	Galerita, N. Pereira (ap.)	48
"	Volt, Biernacskys	55
2	Keny, C. Fernandes	56
(3	Ursulina, A. Nappo	51
3) (4	Pegaso, A. Rocha (ap.)	57
(5	Nhandi, Timotheo	56
4) (6	Lavaleja, A. Araujo (ap.)	54

4.º pareo — Premio "SUPPLEMENTAR" — 15.30 horas. — 4:000$ — 800$ e 400$ — Dist. 1.450 metros. — Productos nacionaes (Handicap).

	Animal, jockey	Kilos
(1	Ubatim, A. Henriques	56
1) (2	Ercole, E. Silva	58
(3	Pinhal, Montanha	53
2) (4	Indianopolis,, N. Pereira (ap.)	50
(5	Venuzia, A. Arthur	51
3) (6	Qui-tá-tá, I. Sousa	52
(7	Bebé-Rose, T. Baptista	54
4) (8	Filhinho, L. Nappo (ap.)	58

5.º pareo — Premio "HIPP. PAULISTANO" — 16 horas — 6:000$ e 1:200$. Dist. 1.450 metros. — Productos nacionaes de 4 annos sem mais de 3 victorias no paiz. (Pesos especiaes).

	Animal, jockey	Kilos
1	Obuz, C. Fernandez	56
2	Myathan, O. Palacci (ap.)	53
3	Radiosa, T. Baptista	51
(4	Quietus, I. Sousa	53
4) (5	Anajá, E. Silva	53

6.º pareo — Premio "EMULAÇÃO" — 16.30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1.800 metros. — Productos de qualquer paiz. (Handicap).

	Animal, jockey	Kilos
1	Malfa, E. Silva	52
"	Vitamina, Montanha	54
2	Onico não corre	60
"	Maronsito, S. Godoy	54
3	Premiado, Garrido	58
(4	Locha, T. Baptista	53
4) (5	Galantre, L. Lobo (ap.)	50

7.º pareo — Premio "CRITERIUM" — 17 horas. — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.650 metros. — Productos nacionaes de 5 annos, sem mais de 3 victorias no paiz. (Pesos especiaes).

	Animal, jockey	Kilos
1	Varejão, Montanha	52
2	Mandão, C. Fernandes	56
2) (3	Natacha, A. Araujo (ap.)	50
(4	Catharina, O. Palacci (ap.)	54
3) (5	Perdulario, Garrido	52
(6	Vendida, A. Tucillo (ap.)	54
4) (7	Litoral, E. Silva	56

RETROSPECTO DA ULTIMA CARREIRA DOS ANIMAES INSCRIPTOS PARA A REUNIÃO

PRIMEIRO PAREO 1.450 METROS

Neurglié — Bellariva e Itadrac

(2-7-39) — 1.450 — 93 3|5"
1.º Acaru', 55 (Gonzalez) .. 55
2.º Neurglié .. 55
3.º Sayonára .. 53
Correram mais: — Bellariva 53 Itadrac 53 e Attos 55. Pista normal.

Zingarilho

(25-6-39) — 1.450 — 94 2|5"
1.º Faz de Conta (T. Baptista) 53
2.º Sayonára .. 54
3.º Legionora .. 53
Correram mais: — Suggestiva 53 e Zingarilho 55. Pista normal.
Arranca Prosa — Estreante.

SEGUNDO PAREO — 1.650 METROS

Régia — Jardim — Zagale e Colombára

(2-7-39) — 1.650 — 111 3|5"
1.º Régia (Palacci) .. 49
2.º Jardim .. 53
3.º Ali Nacer .. 46
Correram mais: Colombára 51. Zagale 51 e Lucca 57. Pista normal.

Bouquet

(28-5-39) — 1.450 — 95 3|5"
1.º Grã Fino (Gonzalez) .. 55
2.º Galerita .. 53
3.º Japão .. 53
Correram mais: Zagale 54. Ursulina 55, Bouquet 50, Régia 53, Jardim 51, Macuco 50 e Kong. Pista normal.

Observador

(25-6-39) — 1.450 — 95 1|5"
1.º Ursulina (A. Araujo) .. 52
2.º Observador .. 47
3.º Colombára .. 51
Correram mais: Régia 52, Zagale 52, Estrangeira 55 e Lucca 52. Pista normal.
De Jaguaribe — Não correu este anno.

TERCEIRO PAREO — 1.650 METROS

Oding

(18-6-39) — 1.650 — 110 4|5"
1.º Bebe Rose (T. Baptista) 55
2.º Nhandi .. 55
3.º Oding .. 55
Correram mais: Ugerê 48, Japão 52, Lavaleja 55 e Grã-Fino 53. Pista normal.

Galerita — Keny — Ursulina — Pégaso e Lavaleja

(2-7-39) — 1450 — 94 3|5"
1.º Bripohl, (F. Mendes) .. 52
2.º Ursulina .. 50
3.º Keny .. 36
Correram mais: Ugeré 50, Galerita 46; Nababo 52, Lavaleja 53 e Pégaso 58. Pista normal.

Volt

(25-5-39) — 1.650 — 108 4|5"
1.º Bebe Rose (T. Baptista) 48
2.º Filhinho .. 49
3.º Fada .. 47
Correram mais: Mist 57, Oding 56, Volt 52, Nhandi 56, Piracuama 56 e Lavaleja 58. Pista normal.

Nhandi

(25-6-39) — 1.450 — 93 3|5"
1.º Ugerê (A. Rocha) .. 47
2.º Nababo .. 53
3.º Keny .. 58
Correram mais: — Galerita 47, Nhandi 58 e Bripohl 55. Pista normal.

QUARTO PAREO — 1.450 METROS

Ubatin — Pinhal — Indianopolis e Filhinho

(2-7-39) — 1.650 — 109"
1.º Mecenas (A. Rosa) .. 58
2.º Ubatim .. 54
3.º Pinhal .. 52
Correram mais: — Indianopolis 47, Filhinho 55 e Piracuama 51. Pista normal.
Ercole — Não correu este anno.

Venuzia

(2-7-39) — 1.450 — 94 3|5"
1.º Empatados:
Venuzia (T. Baptista) .. 54
Mandão (C. Fernandez) .. 53
3.º Varejão .. 53
Correram mais: — Vendida 54 Cambraia 51, Litóral 56 e Catharina 54. Pista normal.

Qui-tá-tá

(8-6-39) — 1.800 — 120 1|5"
1.º Umbaru', (Torilla) .. 54
2.º Mecenas .. 57
3.º Ubatim .. 54
Correram mais: Qui-tá-tá 54, Salmon 48 e Pégaso 53. Pista normal.

Bebe Rose

(25-6-39) — 1.650 — 108 4|5"
1.º Umbaru', (Gonzales) .. 57
2.º Ubatim .. 53
3.º Mist .. 52
Correram mais: Pinhal 53, Bebe Rose 51, Indianopolis 48, Salmon 48, Ancona 56 e Pégaso 48 —Pista normal.

QUINTO PAREO — 1.450 METROS

Obus

(26-3-39) — 1.650 — 110"
1.º Mister (I. Sousa) .. 55
2.º Obus .. 55
3.º Eclyptico .. 52
Correram mais: Arkansas 49, Gimont 50, Velonora 50 e Muzambinho 52. Pista pesada.

Quietus

(25-6-39) — 1.650 — 108 3|5"
1.º Quietus (Gonzalez) .. 55
2.º Corveta .. 53
3.º Matto Alto .. 55
Correram mais: — E'galo 55 e Uxy 51. Pista normal.

Myathan

(29-1-39) — 1.800 — 120 3|5"
1.º Miathan (Nascimento) .. 53
2.º Obus .. 59
3.º Poá .. 57
Correram mais: Galentre 55, Midas 59, Chianoc 57, Eclyptico 55 e Mac 53. — Pista boa.

Radiosa e Anajá

(25-6-39) — 1.450 93 1|5"
1.º Radiosa (A. Rosa) .. 52
2.º Araribá .. 50
3.º Eclyptico .. 55
Correram mais: Anajá 52, Nebraska 50, Velonóra 53 e Axum 55. Pista normal.

SEXTO PAREO — 1.800 METROS

Malfa e Locha

(2-7-39) — 1.800 — 118 1|5"
1.º Malfa (T. Baptista) .. 53
2.º Locha .. 57
3.º Cribador .. 56
Correram mais: Diccionario 52 e Alter Ego 58. Pista normal.

Vitamina

(25-6-39) — 1.800 — 118 1|5"
1.º Locha (Gonzalez) .. 54
2.º Malfa .. 53
3.º Midas .. 55
Correram mais: Cribador 55, Diccionario 52, Vitamina 58 e Jaranera 54. Pista normal.
Onico — Não correu este anno.

Maroncito

(26-3-39) — 1.650 — 108 3|5"
1.º Isar (I. Sousa) .. 55
2.º Maroncito .. 58
3.º Jaulanita .. 55
Correram mais: — Papichito 51, Wunderbar 58 e Carafca 56. Pista pesada.

Premiado

(18-6-39) — 1.800 — 117 3|5"
1.º Pachuca, (P. Vaz) .. 59
2.º Premiado .. 51
3.º Alter Ego .. 46
Correram mais: Cribador 45, Arbolito 56 e Ubaíbás 50. Pista normal.

Galantre

(28-5-39) — 1.650 — 108 4|5"
1.º Galantre (Nascimento) .. 55
2.º Rastilho .. 52
3.º Anajá .. 52
Correram mais: Eclyptico 55, Nebraska 51 e Axum 52. — Pista normal.

SETIMO PAREO — 1.650 METROS

Varejão — Mandão — Catharina — Vendida e Litoral

(Vide Venuzia, 4.º pareo)

Natacha

(18-6-39) — 1.450 — 95 3|5"
1.º Nababo (Gonzalez) .. 58
2.º Colombára .. 51
3.º Ursulina .. 56
Correram mais: Zagale, 54. Estrangeira 55. Piratininga 46 e Natacha 53. Pista normal.

Perdulario

(18-6-39) — 1.800 — 120 4|5"
1.º Miscellanea (Gonzalez) .. 54
2.º Varejão .. 52
3.º Catharina .. 54
Correram mais: — Vendida 54, Perdulario 52 e Dragão 56. — Pista normal.

PROGRAMMA COM AS MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES DA REUNIÃO DE HOJE NA GAVEA

1.º pareo — Premio KOSMOS — 1.500 metros 10:000$.

	Animal, jockey	Kls.	Cot.
(1	Kemal, W. Andrade	55	25
1) (2	Altona, J. Mesquita	53	25
(3	Palhaço, J. Canales	55	40
2) 4	Yuste, A. Rosa	55	35
(5	Galarate, P. Costa	53	50
(6	Delma, R. Freitas	53	50
3) 7	Uberlandia, W. Cunha	53	50
(8	Mensagem, G. Costa	53	80
(9	Azteca, P. Simões	55	60
4) 10	Pirauá, L. Leighton	55	40
11	Chiquita, H. Soares	53	70

2.º pareo — Premio Classico "MAJOR SUCHOW" — 2.400 metros (aprox.) — 15:000$.

	Animal, jockey	Kls.	Cot.
1	Indayatuba, H. Soares	54	22
2	Dominó, W. Andrade	55	40
3	Xuri, A. Molina	55	18
"	Everest, J. Mesquita	55	18

3.º pareo — Premio STAYER — 1.600 metros (aprox.) — 4:000$.

	Animal, jockey	Kls.	Cot.
(1	Uraquitan, S. Bezerra	57	30
1) (2	Rigueira, G. Costa	54	40
(3	Miss Bá, W. Andrade	52	35
2) (4	Salyrgan, J. Silva	52	50
(5	May-Be, J. Canales	57	50
3) (6	Brauna, J. Mesquita	54	35
7	Quintilha, J. Nascimento	53	50
4) (8	Umbaru', T. Torilla	58	25

4.º pareo — Premio Classico "LUIZ ALVES DE ALMEIDA" — 1.400 metros (aprox.) — 15:000$.

	Animal, jockey	Kls.	Cot.
1	Don Xiquote, R. Freitas	55	35
2	Caml, S. Baptista	55	27
3	Trevo, L. Leighton	59	30
5	Albatroz, A. Molina	55	25
"	Athleta, J. Mesquita	55	25

5.º pareo — Premio MANGO 1.500 metros (aprox.) — 4:000$.

	Animal, jockey	Kls.	Cot.
(1	Don Carlito, A. Molina	56	25
1) (2	Messancy, L. Leighton	54	40
(3	Aduá, S. Baptista	54	50
2) (4	Valery, L. de Sousa	54	60
(5	Casino, P. Simões	56	50
3) (6	Maroim, A. Rosa	56	40
(7	E'gaso, J. Nascimento	56	25
4) ("	Elfa, G. Costa	54	25

6.º pareo - Premio HERMES — 1.500 metros. 4:000$ Betting:

	Animal, jockey	Kilos	
(1	Barbada, H. Soares	54	25
1) (2	Oiticoró, L. Leighton	56	40
(3	Yokosuka, A. Molina	54	30
2) 4	Vallonia, J. Mesquita	54	50
(5	Rigoroso, R. Freitas	56	40
(6	Controle, W. Cunha	56	50
3) 7	Sultan Star, W. Andrade	54	50
(8	Marabout, G. Costa	56	80
(9	Arkansas, P. Simões	56	50
4) 10	E'gio, J. Nascimento	56	25
("	E'fira, P. Vaz	54	25

7.º pareo — Premio TATA' 1.800 metros — 8:000$. Betting.:

	Animal, jockey	Kls.	Cot.
(1	Candia, S. Baptista	53	25
1) "	Severino, L. Leighton	58	25
(2	Arbolito, R. Freitas	56	50
(3	Six d'Avril, A. Molina	58	22
2) 4	Pizarro, J. Nascimento	58	40
(5	Rejected, D. Ferreira	52	50
(6	Blue Boy, A. Rosa	58	40
3) "	Reverie, J. Cannales	56	40
(7	Medanos, N/corre	58	50
(8	Papichito, W. Cunha	56	60
4) 9	Rosemary Row, S. Bezerra	58	30
("	Midnight Revel, (G. Costa	52	30

8.º pareo — Premio UBAJARA — 2.400 metros — 10:000$. — Betting.

	Animal, jockey	Kls.	Cot.
1—1	Cabalista, A. Rosa	52	22
(2	Pasteur, S. Baptista	49	40
(2	Pasteur, S. Bapdista	49	40
2) (3	Ijuhy, L. Leighton	48	50
(4	Mandarim, A. Brito	50	60
3) (5	Oricana, H. Soares	48	50
(6	Quati, A. Molina	56	16
4) ("	Chief Guide, J. Mesquita	48	18

AS CORES BRASILEIRAS FIGURANDO NO HIPPODROMO DA GRECIA

O DIPLOMATA BRASILEIRO FRANKLIN DE ALMEIDA LIMA FEZ ALI, CORRER SEUS TRES ANIMAES — O ESPORTE COMO UM GRANDE MEIO DE PROPAGANDA

RIO, 8 (Da nossa succursal, via Vasp) — O "Alcantara" teve o desembarque de seus passageiros muito retardado, devido aos serviços da Immigração. Quando foi permittido o ingresso, a nossa reportagem entrou em actividade e encontrou o nosso patricio sr. Franklin de Almeida Lima, que vem de actuar na Grecia como encarregado de negocios e, agora, transferido para o Itamaraty.

VOLTO MAIS BRASILEIRO AINDA

— "Volto mais brasileiro ainda, — inicia a nossa palestra o sr. Franklin de Almeida Lima — por que, nem mesmo os treze annos de ausencia do Brasil me fizeram perder a chama de brasileira e nem de patriota. Servi em Lisbôa e, mais tarde, fui removido para a Grecia, onde o Brasil pouco é conhecido. Procurei um meio differente de tudo quanto se tem feito paar que o nosso paiz ficasse melhormente conhecido. E, no esporte, encontrei a chave. Adquiri, então, um cavallo de corridas, e recordando os 30 annos do prado antigo, puz o nome de "Soberano".

E' um animal arabe.

Assim, teria opportunidade de prestar um novo serviço á nossa patria. Sinto-me, mesmo, orgulhoso de ter agido dessa maneira, por que, na Grecia, somos completamente desconhecidos.

Estive quatro annos em Athenas em funcção cumulativa ads legações de Yugoslavia e Egypto.

Adquirindo animaes de corrida, desejava mostrar aos gregos o Brasil novo, nervoso e intelligente.

No hyppodromo encontram-se todas as camadas sociaes, desde a mais alta até á mais popular. E' mesmo mais popular que o futebol.

O hyppodromo grego acolhe uma extraordinaria multidão de afficionados. Adoptei para as minhas côres, a da nossa bandeira: verde e amerello, em listas verticaes, e bonet verde. Um successo quando a minha blusa apparecia na pista. O povo acclamava o meu pupillo "Soberano".

Com esse animal ganhei 14 corridas. Enthusiasmado comprei outro mais, a quem puz o nome de "Tupy" e que, rapidamente, se revelou um "crack", ganhando, seguidamente, tres carreiras.

Fui mais longe ainda: comprei um terceiro animal. Dessa feita uma egua de puro sangue inglez, de nome "Pressilly".

Como se sabe, as carreiras na Grecia são disputadas, em sua maioria, por animaes de sangue arabe e a minha "Pressilly", ganhando todas as corridas, marcou o mais franco successo para a vida carreirista da Grecia. E, mais ainda, para as côres brasileiras.

Tendo sido, agora, removido para o Itamaraty, fiz um contracto com o meu tratador para que os animaes continuassem disputando corridas. Estou satisfeito em retornar á minha patria, mais brasileiro, mais enthusasmado. Porque, quando se sente no estrangeiro os rumores da marcha das tropas militares, quando os horizontes estão se escurecendo, vir gozar as delicias da tranquillidade brasileira é ganhar o maior grande premio da vida.

Uma rivalidade esportiva entre archi-millionarios

T. O. SOPWITH, DE INGLATERRA, E HAROLD VANDERBILT, DE NORTE AMERICA, CONTINUAM NO VELHO MUNDO AS MESMAS PERIPECIAS AQUATICAS HA MUITO INICIADAS NO NOVO CONTINENTE — JOHNSTON DEMONSTRA OUTRA VEZ QUE E' O MELHOR POTRO DE TRES ANNOS NOS ESTADOS UNIDOS — SCHMELLING RECEBEU APRECIAVEL SOMMA PARA ENFRENTAR HEUSER — OUTRAS NOTAS

NOVA YORK, JULHO (Editors Press, especial para o "Correio Paulistano") — Mr. T. O. Sopwith e mr. Harold Vanderbilt continuarão este anno as suas competições dos annos anteriores, nas quaes a força physica não é posta á prova.

O que está em conflicto é o dinheiro dos dois millionarios, o primeiro, inglez, e o segundo, norte-americano, ou por outra, a maneira que um e outro recorrem para gastal-o.

Ainda que os yachts apresentados este anno sejam menores que os precedentes, o custo de construcção e conservação dos mesmos alcança cifras fabulosas.

O veleiro de Vanderbilt, que se denomina "Vim", é uma embarcação de doze metros, desenvolvendo velocidade muitas vezes superior aos antigos. Isto equivale dizer que está categorizado para um triumpho na "Copa America". Actualmente se encontra no Velho mundo, para onde seguiu pelo "Presidente Roosevelt", e no dia 10 de junho ultimo fez a sua estréa com successo, nas provas de Harwich, na Inglaterra.

Foi a primeira vez que Vanderbilt competiu numa regata européa, devendo o "Vim" regressar aos Estados Unidos em principios de agosto, afim de participar da "Cowes Week".

¿NO SERÁ IGUAL EL RESULTADO?

HABIÉNDOLO VENCIDO DOS VECES EN SUS «ENDEAVORS», VANDERBILT HA DESAFIADO A SOPWITH A COMPETIR CON BALANDROS MÁS PEQUEÑOS.

T. O. M. SOPWITH

EL MILLONARIO BRITÁNICO Y "YACHTSMAN", ESTÁ CONSTRUYENDO UN YATE DE 12 METROS CON EL QUE PIENSA HACER FRENTE AL DESAFÍO DE SU RIVAL NORTEAMERICANO HAROLD VANDERBILT, A CELEBRAR EN AGUAS BRITÁNICAS ESTE VERANO.

PHIL BERUBE 4-6 ©1939

JOHNSTON CONTINU'A INVICTO EM PISTA SECCA

Johnston, o celebre potro de 3 annos, de propriedade de William Woodard, ganhador do Derby de Kentucky, não corre bem na lama, mas quando a pista está secca, desenvolve uma velocidade impressionante.

Foi o que demonstrou ha poucos dias no hyppodromo de Belmont, em Nova York, quando Johnston obteve o triumpho com toda a facilidade, avantajando-se por dez corpos de seu competidor mais proximo e egualando o recorde de "War Admiral" para a corrida de u'a milha, com o tempo de um minuto, trinta e cinco segundos e quatro quintos.

O chronometrista do referido hyppodromo, sr. John Miller, assegurou que Johnston, ao obter o seu triumpho insophysmavel, assignalou tres "furlongs", mais rapidos que um relogio tenha registado para um cavallo.

Johnston, como nos referimos, dispendeu unicamente o tempo de trinta e tres segundos e dois quintos, para a distancia, portanto, dois segundos e dois quintos melhor que o tempo de "War Admiral".

SCHMELLING AINDA E' UMA ATRACÇÃO

Max Schmelling, depois dos repetidos insuccessos frente a Joe Louis, em busca do titulo maximo de todos os pesos, parecia não mais interessar para as grandes lutas, entretanto, ainda é elemento de valor para espectaculos pugilisticos.

Embora nos Estados Unidos não consiga mais embates de grande vulto, na Allemanha tem conseguido contractos especiaes para exhibições frente a pugilistas patricios, chegando mesmo a interessar o publico admirador do esporte do murro.

Recentemente o marido da loira Anna Ondra, para se defrontar com Adolfo Heuser, recebeu a apreciavel somma de 185.000 marcos, quantia essa que reputamos vultosa para um embate de menos importancia.

Entretanto, não cabe somente aos grandes astros do pugilismo, a conquista de bolsas reparadoras.

CAMPEONATO BANCARIO

APÓS RENHIDA PARTIDA, O BANCALEMAN SUPLANTA O LONDON — O SATELLITE SOFFRE A PRIMEIRA DERROTA FRENTE AO ITALO BRASILEIRO — O NACIONAL DO COMMERCIO VENCEU O NOROESTE — OUTRAS NOTAS

Em proseguimento ao campeonato bancario foram realizados hontem os jogos da setima rodada, cujo desenrolar, passamos a descrever.

LONDON BANK CLUBE 2 X BANCELEMAN E. C. 3

Para o bonito campo do "Vigor", onde foi realizado a estréa de jogos da LBEA, voltaram-se as attenções da maioria dos affeiçoados do esporte bancario, devido ao encontro entre estes dois quadros, cuja rivalidade sempre existiu e patente a egualdade de forças. O jogo foi disputadissimo e ambos os conjuntos tiveram optima actuação, agradando immensamente a grande assistencia que para lá se locomoveu. Iniciado com fortes ataques do Banceleman, foi logo em seguida equilibrado, conseguindo, entretanto, o Bancaleman a abertura da contagem por intermedio de Soncine. A linha do London procurou, varias vezes, supplantar o trio final do Bancaleman, mas sem resultado, pois Bob, aparou todos os chutes, sem grande difficuldade, terminando o primeiro tempo com este resultado.

No segundo periodo o London entrou grandemente animado e constantenente assediou o posto confiado a Bob. O empate já estava demorando e, com a entrada de Helio, tornaram-se os ataques mais perigosos, dando ensejo a que Del Vecchio, num supremo esforço, egualasse a contagem. Continu'a, ainda o assedio do London, e Helio consegue o segundo tento, aproveitando boa cabeçada de Del Vecchio. O Bancaleman não se da por vencido e com tactica differente do seu adversario, procurou varias vezes vencer a guarda de Perrone e, por intermedio de Willy, foi novamente empatada a peleja. Dahi para deante, as jogadas tornaram-se ainda mais vistosas, porquanto cada um desejava desfazer o empate para o almejado triumpho, mas devido aos poucos minutos restantes tinha-se a impressão de que o resultado não se modificaria. Entretanto, Geraldo, aproveitando boa opportunidade marca inesperadamente o terceiro "goal" para o Bancaleman, consignando dessa forma a esplendida victoria do seu quadro.

Tiveram actuação destacada, Barolo, Willy e Geraldo, do Bancaleman e Modesto, Edmundo, Camarguinho e Noffs, do London.

LONDON BANK CLUBE — Perrone, Modesto e Sylvio; Romano, Edmundo e Eduardo; Noffs, Attilio (Helio), Del Vecchio, Celio e Camarguinho.

BANCALEMAN E. C. — Bob, Trindade e Barolo; Candido, Helmuth e Abel; Soncine, Willy, Geraldo, Medeiros, Flavio (Santos).

Na preliminar o quadro do London venceu o Bancaleman por 3 a 1.

C. E. BANCO ITALO BRASILEIRO 5 X SATELLITE F. C. 3

No campo do Sul Americano, defrontaram-se estes quadros, que disputaram uma bella partida, que agradou plenamente a numerosa assistencia. Este encontro foi um dos mais movimentados do presente campeonato. Bem merecida a victoria alcançada pelo Italo Brasileiro, que soube manter do principio ao fim do jogo, uma ferrea vontade de vencer o seu perigoso antagonista, possuidor de um conjunto homogeneo que apesar de vencido, bem caro vendeu a sua derrota. Todos os tentos assignalados, foram producto de jogadas bem urdidas, demonstrando o franco progresso technico das duas equipes. Coube a Mongelli iniciar a contagem a favor do Italo Brasileiro, aproveitando um centro de Roque e mal defendido por Tavares. Numa jogada pessoal, Decio, conquista brilhantemente o 2.º ponto do Italo. No final do 1.º tempo, Orlando, intercepta com o braço um arremesso desferido por Miranda, sendo consignada pena maxima contra o Italo. Cobrada por Oswaldo, redundou no 1.º ponto do Satellite. No segundo periodo, logo após ao seu inicio, novamente Mongelli, com opportuna cabeçada, eleva para tres a contagem a favor do seu quadro. Miranda, consigna o 2.º tento do Satellite. Com fortes ataques do Italo, Assumpção, conquista o 4.º ponto para as suas cores. Numa escalada fulminante, Roque, desfecha chute, aninhando pela 5.ª vez a bola nas rêdes do Satellite. Ao faltarem 15 segundos para terminar a peleja, Militino eleva para 3 a contagem a favor do Satellite, terminando com a victoria do Italo. Todos os elementos em campo, agiram elogiosamente, tendo-se sallentado sobre os demais, Decio, o dynamico meia do Italo.

Os quadros foram os seguintes:

C. E. BANCO ITALO BRASILEIRO: Renan, Orlando e Alberti; Creado, Eduardo e Alfredo; Mongelli, Lily, Assumpção, Decio e Roque.

SATELLITE F. C.: Tavares, Mello e Penha; Cerpelozzi, Pedro e Costa; Militino, Gradim, Oswaldo, Belfort e Miranda.

Serviu de juiz, Arthur Janeiro, que agiu criteriosamente.

Na preliminar venceu o Satellite por 5 a 0.

NACIONAL DO COMMERCIO 3 X E. C. BANCO NOROESTE 0

No campo do Orion, travou-se este embate, cujo desenrolar foi bem equilibrado, vencendo o Nacional com alguma difficuldade, pois o Noroeste com um quadro homogeneo deu grande trabalho para ser supplantado por pequena differença. Depois de revezados ataques terminou o primeiro tempo sem abertura de contagem. A prova desse equilibrio corôou os esforços dos defensores do Noroeste, que assim tiveram occasião em demonstrar o seu grande progresso nas partidas que ultimamente vêm disputando. No segundo periodo, Ismael, conquista com maestria o primeiro ponto do Nacional. Aproveitando-se de uma confusão frente á méta de Manuel, o Nacional eleva a contagem para 2, por intermedio de Simonato.

O 3.º "goal" do Nacional foi producto de uma jogada algo infeliz de Penteado que deu ensejo a Ismael de vasar novamente a méta do Noroeste.

Destacaram-se Solon, Cavaglieri, Lazzari e Ismael, do Nacional e do Noroeste, Manuel, Machado e Isidoro.

Os quadros alinharam:

A. A. BANCO NACIONAL DO COMMERCIO: Ruiz, Arnaldo e Lazzari; Palermo, Solon e Cavaglieri; Simonato, Israel, Aldo, Burini, Ayrton (Chimenti).

E. C. BANCO NOROESTE: Manuel, Gil e Penteado; Carlos, Machado e Nassill; Arlindo, Armindo (Oswaldo), Isidoro, Kock e Appariclo.

A actuação do juiz, Aristides Mastellari agradou.

Nos segundos quadros não houve abertura de contagem.

Uma reincidencia desastrosa

A classificação extraordinaria da Nacional Boxing Association que nada mais é que uma réplica á luta Schmeling-Heusel — mensiona na ordem das collecções da categoria dos meios médios, o nome de Pedro Montanhez em decimo lugar.

No entanto, pela sua magnifica classe, o optimo pugilista hispano merecia estar incluido entre os tres primeiros

Mas quaes os factores então, que o relegaram a uma posição tão modesta,

Attribuimos a dois: sua qualidade de estrangeiro que perigava o titulo de Henry Armstrong protegido de Mike Jacobs, e seu temperamento de reincidente.

O primeiro que podemos resumir na expressão "favoritismo ao pugilista norte-americano" foi evidenciada na decisão inexplicavel do juiz que actuou na luta entre Montanhez e o judeu Davey Day, um gladiador que não serve nem para pôr-lhe as luvas.

O "match" era em dez assaltos.

Frank Fullan, o arbitro, resolveu suspendei-o quando faltavam alguns minutos para terminar o oitavo, allegando forte hemorrhagia da arcada superciliar esquerda do portorriquense, em vitude de formidavel golpe desferido por Day!

Ora, esta ferida, que já existia, abrira-se desde o segundo round.

Todo mundo sabia que o autor da lesão é Young Peter Jackson, que ha algumas semanas antes, enfrentara Montanhez na California.

Não deixou de surpreender a decisão tardia do juiz, que salvou o judeu de uma derrota certa, offerecendo-lhe o mais precioso dos presentes: uma victoria por nocaute.

Fugiu, mais uma vez, o perigo de Montanhez arrebatar o titulo do favorito de Mike Jacobs.

A nosso ver, se Lou Burston, o "manager" de Montanhez não permittisse que seu pugilo cruzasse luvas em vesperas de encontros mais importantes, não o exporia ao fracasso que soffreu — o segundo de sua brilhante carreira — e consequentemente conservaria a moral mais alevantada.

Esta imprudencia faz-nos recordar um outro episodio da vida esportiva de Pedro Montanhez, occorrido faz um par de annos. Neste tempo, elle avançava a todo vapor para a final do campeonato dos leves. Confiante na sua forma, — causa da quéda de muitos pugilistas — acceitou um encontro com Aldo Spoldi, destacado peso leve italiano, que, no entanto, se achava em má condição technica. O hispano estava despreoccupado. Mas succedeu que, pela primeira vez, na Norte America, Montanhez teve que recorrer a um esforço supremo para vencer por escassa margem. E o peior é que Spoldi applicou-lhe terriveis soccos que provocaram um profundo córte pouco abaixo do ôlho esquerdo.

Apossou-se do portorriquense um complexo de inferioridade. Quando elle abandonou aquella noite o St. Nicholas Palace — local da luta — sentia-se tão doente que teve de tomar um taxi e recolher-se ao leito.

E confessou a um grupo de amigos: — Pela primeira vez em minha carreira, tive que fazer toda sorte de esforços nos ultimos roundes para manter-me em pé...

Como vemos Pedro Montanhez é um reincidente.

Porque, se não o fosse, o titulo dos leves estaria em seu poder — S. HELOU.

C. A. Fazenda Estadual vs. União Recreativa Melhoramentos

Hoje, domingo, em Cayeiras, os quadros representativos do C. A. F. E. enfrentarão em partidas amistosas os seus congeneres do "União Recreativo Melhoramentos".

No jogo principal será disputada a taça "Carlos Azambuja", gentil offerta. Os prelios pelo valor dos quadros disputantes, promettem revestir-se de brilho, de modo a agradar aos que os presenciarem.

Para os "fazendeiros" haverá, ainda, um maior attractivo: a inauguração de seu uniforme official.

A direcção esportiva do C. A. F. E. pede o pontual comparecimento de jogadores escalados, ás 8 horas, na estação da Luz.

FUTEBOL ESTUDANTINO

TRANSFERIDO O TORNEIO INICIO PARA O DIA 30 DO CORRENTE

O torneio inicio do Campeonato Estudantino de Futebol do Estado de 1939, que deveria ser realizado hoje, foi transferido para o proximo dia 30 do corrente, satisfazendo-se, assim, a varios pedidos de seus filiados, que se viam prejudicados devido ás ferias escolares, em que muitos dos estudantes se achavam ausentes da capital.

Assim é que esse adeantamento virá trazer "chance" a diversas aggremiações no preparo do quadro, como tambem dará tempo necessario para legalização de papeis para os que pretendem filiar-se á Liga Estudantina.

Gremios e representações das nossas casas de ensino que ainda não effectuaram suas filiações na Liga e que desejam participar do certame estudantino de 1939, deverão obter informações necessarias na séde da entidade. As inscripções serão encerradas, impreterivelmente, no proximo dia 22.

A unica partida de hoje no certame amadorista

ARAGUAYA E G. A. ALVARES PENTEADO EM DISPUTA DO CAMPEONATO DE AMADORES

Hoje será satisfeito o desejo de todos os "fans" do Campeonato de Amadores, com a realização do encontro entre as fortes turmas do E. C. Araguaya e G. A. Alvares Penteado.

Pela primeira vez, sob as cores da entidade da rua Florencio de Abreu, esses dois clubes irão medir forças.

Nenhum, pode-se dizer sem receio, possue superioridade sobre o outro. Os seus quadros estão num mesmo nivel, contando em cada posição com um elemento que se desdobra para ver as cores de seu clube victoriosas. Quanto á collocação dos dois clubes na tabella nada se pode dizer, porquanto estamos ainda no começo do torneio e poucas foram as partidas disputadas. Cada um desses clubes disputou unicamente uma partida, considerando-se nullas as partidas disputadas pela Associação dos Funccionarios Publicos, e o Araguaya tem uma derrota e o Alvares Penteado uma victoria.

Teremos sem duvida alguma uma partida deveras interessante e que deverá agradar plenamente a todos os que acompanham o desenrolar do futebol amador.

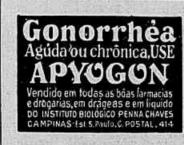
Assim sendo, o campo do Syrio deverá comportar uma avultada assistencia, pois os dirigentes dos dois clubes accordaram em realizar a peleja naquelle gramado, uma vez que facilitará a locomoção de todos.

Liga de Futebol do Estado de S. Paulo

COMMISSÃO DE REGISTO

Na sua ultima reunião, realizada ante-hontem, a commissão de registo da Liga de Futebol tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Cancellar á pedido dos respectivos clubes, as inscripções dos seguintes jogadores: Fausto de Andrade Junqueira, do São Paulo Railway A. C.; Francisco Marinotti, Carlos Fernandes de Cancella, Arnaldo Luis Nascimento e Placeres Benito Guglielmi, do C. A. Ipiranga; Manuel Ruiz, do Palestra; José Alves de Oliveira e José Venturini, do C. A. Juventus; Sebastião Leite, Oswaldo Braz Olympio, Domingos de Moraes e Edmundo Mansini, do Bomfim F. C.; e Francisco Ferreira Filho, Lucio Fernandes Filho, Antonio Aristeu Oliveira e João Baptista do Nascimento, da A. A. Ponte Preta.

— Registar os seguintes jogadores: Arlando Cruz e Armando Sá Vasconcellos, para o Santos F. C.; Francisco Marques, Oswaldo Camillo e Gustavo Anastacio Sebastião, para a A. A. Portugueza; Ernani Jotta, Arlindo Bombacci, Bento Antonio Conceição e Manuel Ruiz, para o C. A. Ipiranga; Francisco Marinotti, para o S. Caetano E. C.; Antonio Bianchini, Benedicto Antunes, Arnaldo Luis do Nascimento e Manuel Freitas, para a A. A. Ponte Preta; José Cresta, Sebastião Cassab e Augusto Reginatto, para o Bomfim F. C.; José Marques Craveiro, para o Guarany F. C.; Durval Claro Faria, para o E. C. Mogyana e Wilson Rebua, para o S. C. Corinthians, da Liga Campineira de Futebol; Durval Mongiatte, Duilio Clivelaro, Lazaro Laurindo, Reynaldo Pollini, Leoni Balsa, Augusto Curdado e Herminio Gastaldo, para o Paulista F. C., da Liga Jundiahyense de Esportes Athleticos.

FUTEBOL

A. A. MOCIDADE DE VILLA MARIANNA X 9 DE JULHO F. C.

Hoje, á tarde, o Mocidade rumará para o Bosque da Saude, onde enfrentará o conjunto do 9 de Julho, que promove um festival esportivo.

O director esportivo do Mocidade pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os jogadores, na séde, ás 13 horas, para seguirem incorporados ao local da pugna.

L. FIGUEIREDO F. C.

Para o jogo que será realizado hoje com o Gremio Santa Cecilia, o L. Figueiredo F. C. chama os seguintes elementos, ás 8,30 horas, em seu campo:

Léo, Alvaro, Gumercindo, Alcides Oswaldo, Romani, Vicente, Gino, Couto, Antonio Corrêa, Gayotto, Juvenal, Alberto, Alceu, Fego, Manéco, Lucena, Rubens W., Henrique, Rubens G., Jorge, Laronga, D'Amelio, Corrêa e Blumenthal.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 8.

D. AURELINA NOGUEIRA BARRETO — Realizou-se hontem o sepultamento, no cemiterio do Paquetá, da sra. d. Aurelina Nogueira Barreto, progenitora do sr. Adelson Nogueira Barreto, despachante aduaneiro na Alfandega local. A extincta contava nesta cidade largo circulo de relações de amizade.

Grande numero de pessoas acompanhou o feretro até á necropole do Paquetá, onde se verificou a inhumação, incorporando-se ao cortejo funebre as personalidades mais representativas da sociedade santista. Sobre o ataúde foi collocado grande numero de corôas, com sentidas dedicatorias.

INSTITUTO D. ESCHOLASTICA ROSA — Conforme antecipámos, realiza-se amanhã um programma de festividades commemorativas do anniversario de fundação do Instituto D. Escholastica Rosa", o popular estabelecimento de ensino technico da Ponta da Praia.

A Associação dos Alumnos e Ex-Alumnos "João Octavio dos Santos" levará a effeito, em commemoração a essa data e em homenagem ao grande benemerito do estabelecimento e seu patrono, o saudoso sr. João Octavio dos Santos, varias solennidades, entre as quaes as seguintes:

A's 6 horas — Alvorada pela banda de musica do Instituto.

A's 8,30 horas — Na estação da S. P. R., recepção dos alumnos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino, da capital.

A's 9 horas — Na capella do Instituto, missa pela alma de João Octavio dos Santos.

A's 9,30 horas — Homenagem a João Octavio dos Santos, ao redor de sua estatua, fazendo uso da palavra o director do estabelecimento e um alumno do internato.

Das 9,30 ás 12 horas, o Instituto será franqueado á visitação publica.

A's 13 horas — Na praça de esportes do Brasil F. C., á avenida Conselheiro Nebias, serão realizadas competições entre os alumnos do Instituto D. Escholastica Rosa e dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino, da capital.

Os alumnos dos Institutos da capital serão recebidos na estação da S. P. R. por uma commissão da Associação dos Alumnos e Ex-Alumnos "João Octavio dos Santos", alumnos e funccionarios do Instituto D. Escholastica Rosa, que prestarão desse modo uma homenagem aos visitantes.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Iguape, deu entrada hoje no porto o vapor nacional "Itaipava", com 22 passageiros para o porto, entre elles Manuel Isidro de Oliveira, Luis Collaço, Antonio Soares Beirão, e Thales Bernardes.

— De Laguna, entrou o vapor nacional "Aspirante Nascimento", que trouxe para este porto 30 passageiros, entre elles Adhemar Luz de Andrade, José Maragliano, Ernesto Greco e outros. Em transito, passaram no "Aspirante Nascimento" 28 passageiros.

— De Nova York, entrou o inglez "Eastern Prince", com 9 passageiros, para o porto e 45 em transito. Entre os passageiros para o porto figuram: Henriqueta Saraiva, Henriqueta da Fonseca Saraiva, Guilhermina Machado, Franck May, Leonidas Gontijo de Carvalho, Francisco N. Bosco e J. Werneck da Silva e M. Sion.

DESEMBARQUE DE MATERIAL PARA PESQUISAS PETROLIFERAS — De bordo do vapor "Uruguay", foi desembarcada neste porto uma partida de material destinado a pesquisas petroliferas, importado pela Cia. Mattogrossense de Petroleo, e destinado aos trabalhos de perfuração que esta empresa está realizando no Estado de Matto Grosso.

Trata-se de parte da encommenda feita na Allemanha á firma Alfred Wirth e Cia., encontrando-se o restante do material já em viagem para Santos. O material desembarcado, de bordo do "Uruguay", na sua maioria tubos de aço, pesa 45 toneladas, tendo sido conseguida isenção de direitos de importação, que totalizariam a importancia de 200 contos.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, passou hoje por este porto com destino a Porto Alegre, o hydro-avião da carreira da "Panair", com os seguintes passageiros: para o porto: Adolpho Ristow. Neste porto embarcaram: Carlos Muller, para Florianopolis, e Bertholdo Schupp, para Paranaguá. Em transito passaram: Rachel Osorio, Olga Silveira, Abrahão F. Bouças, Julio Lopes dos Santos, Ulysses Nonahy, José Lourenço e Hugo Maxwell Mill, para Porto Alegre; Zilda Pinto Rocha, e Carlos Santerre Guimarães; Maximo Coimbra da Luz, para Paranaguá.

CAPITANIA DO PORTO — As inscripções para os proximos exames das diversas profissões de marinha mercantes, acham-se abertas nesta capitania, no corrente mez, sendo os exames opportunamente designados pela directoria do Ensino Naval.

Para tratar de assumpto de serviço são convidados a comparecer a esta capitania os srs.: José Ferreira, José Carvalheira e Nicolau Presti.

HOMENAGEM AO DR. BRUNO BARBOSA — Amigos e admiradores do dr. Bruno Barbosa prestaram-lhe hoje uma homenagem no Casino Monte Serrat, ás 15 horas, assistindo ao acto juizes, promotores, advogados, etc. Motivou essa manifestação de apreço, o facto desse advogado embarcar amanhã para o Rio de Janeiro, aonde vae occupar o cargo de pretor da 6.ª Vara Criminal.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS — A Caixa local do Instituto dos Commerciarios communica aos interessados que a partir de segunda-feira, 10 do corrente, será iniciado o pagamento dos pensionistas, o qual se prolongará até o dia 13, inclusive. No dia 14, até o dia 18, serão effectuados os pagamentos aos aposentados do Instituto nesta cidade.

O Instituto dos Commerciarios está pagando annualmente um total de cerca de oito mil contos de réis de aposentadorias e pensões.

— E' solicitado pela alludida caixa o comparecimento, com urgencia, dos srs.: Orlando Moreira Serra, Emygdio Pietro, Ivo Alves Galindo e Primo Conte.

GUARATINGUETA'

(Do nosso correspondente, em 6)

HOMENAGEM — No proximo sabbado 8, será offerecido pelos seus amigos no salão do Clube Literario, um banquete de 160 talheres ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, filho dedicado desta grande terra.

Falará offerecendo o banquete o prof. Climerio Galvão Cesar. Após o banquete, haverá no salão nobre do Clube, um elegante baile, em que tomará parte a nossa melhor sociedade

VISITAS ILLUSTRES — Acham-se nesta cidade, onde vieram passar o anniversario da morte do seu venerando e inesquecivel pae conselheiro Rodrigues Alves: os srs. dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, a exma. viuva do saudoso dr. Alvaro Carvalho e a senhorita Zaira Rodrigues Alves.

Pela manhã houve na matriz de Santo Antonio, uma missa pela alma do grande brasileiro.

A' tarde, as alumnas e corpo docente da Escola Normal Conselheiro Rodrigues Alves foram ao cemiterio levar flôres ao seu tumulo, tendo pronunciado vibrante oração o prof. Geronymo de Aguinó.

9 DE JULHO — Realiza-se no dia 9 do corrente uma grande corrida de pedestres, tomando parte grande numero de corredores do Valle do Parahyba.

Esse esporte vem sendo praticado com grande enthusiasmo nesta cidade, estando á frente o sr. André Barbosa.

Serão distribuidos valiosos premios aos 1os. collocados.

FUTEBOL — Continu'a com bastante animação o campeonato de futebol desta zona.

No domingo p. p. a A. Sportiva de Guaratinguetá enfrentou o forte conjunto Ferroviario de Pinda derrotando-o por 5 a 2.

No domingo proximo, 1.º do corrente, enfrentará o Quiririm F. C.

FESTA DO S. CORAÇÃO DE JESUS — Realizou-se com grande solennidade a festa do S. C. de Jesus.

Durante as novenas falou o Frei Sebastião Fausin, da ordem dos Domenicanos do Rio de Janeiro.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 6)

FESTA DE S. PEDRO — No dia 29 ultimo, realizou-se a tradicional festa em louvor a S. Pedro, em sua capela no bairro da Olaria, a qual constou de actos religiosos e profanos. Todas as partes do vasto programma foram executados fielmente e com affluencia da massa de povo. Foram festeiros a sra. d. Maria José Tavares e o sr. Aldo Ferretti e os festeiros para o proximo anno, a sra. prof.ª Ignez de Aquino Rios e o sr. David Raphael.

FESTA DO S. CORAÇÃO DE JESUS — Após um mez de rezas na cathedral, encerrou-se domingo ultimo, a festividade do Sagrado Coração de Jesus, com missa solenne e procissão.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO CONDE DE MOREIRA LIMA — No dia 2, data do fallecimento do conde de Moreira Lima, realizou-se na capella do Instituto Santa Carlota, solenne missa, ás 8 horas, assistida por toda a mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia, por muitos irmãos, familias e parentes do saudoso extincto. Ao evangelho o celebrante da missa, padre Mario Forgioni, professor do Gymnasio Municipal S. Joaquim, fez eloquente peroração, enquadrando a figura caridosa e bonissima do conde de Moreira Lima, que impressionou profundamente.

Após á missa os parentes do homenageado agradeceram ao illustre sacerdote a sua bella oração. A seguir, quando em visita ao modelar educandario, todos tiveram a surpresa da manifestação carinhosa das orphams internadas no referido instituto ao provedor dr. Antonio da Gama Rodrigues, successor, nessa grandiosa obra de caridade, do conde de Moreira Lima. As orphams offereceram ao seu provedor e bemfeitor um lindo ramalhete de rosas polychromas. O dr. Gama Rodrigues agradeceu em discurso a prova de carinho das educandas, e evidenciou o desvelo das Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora. Todos foram applaudidos.

SRA. JOANNA MAGDALENA MEYER — No dia 3, ás 14 horas e 45, falleceu em sua residencia a sra. d. Joanna Magdalena Meyer, com a edade de 89 annos, viuva de Bento Joaquim da Silva Ramos e Alfredo Young. Nasceu no Rio de Janeiro a 12 de julho de 1850, sendo filha legitima de Frederico João Meyer e Joanna Helena Meyer. Em tenra edade com mais 2 irmãos orphams, sem pae transferiu sua residencia para Lorena. Deixou os filhos: Elisa, viuva; Frederico Silva Ramos, professor publico aposentado, casado com a sra. d. Maria da Gloria Barroso Lntz, pharmaceutica; Benedicto Meyer, commerciante, casado com a sra. d. Mariana da Conceição Lintz Meyer, professora pelo Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo. Os netos seguintes: srtas. prof.ª Maria Auxiliadora, Gerda Helena, pharmaceutica; Frederico José e Perycles Eugenio, estudantes da Universidade de Direito de São Paulo; Marilia Esther, quartannista do curso fundamental e Ennio Celio Lintz, pharmaceutico; Benedicto Meyer. O sepultamento deu-se no dia seguinte, ás 14 horas, com grande acompanhamento. O seu fallecimento foi geralmente sentido.

MISSA DE 7.º DIA — A missa de 7.º dia, em suffragio da alma de d. Joanna Magdalena Meyer, será no dia 10, ás 8 horas, na cathedral.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 8.

EXPOSIÇÃO-FEIRA — Esteve, hontem, nesta cidade, o dr. Augusto Brant de Carvalho, chefe da Secção de Commercio Interno e Externo da Directoria de Estatistica da Secretaria da Agricultura, que veio incumbido pelo major Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura, de se entender com o sr. Prefeito Municipal, a respeito da representação daquella Secretaria de Estado na Exposição-Feira commemorativa do bi-centenario de Campinas.

Depois de conferenciar demoradamente com o dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, o sr. Brant de Carvalho, em companhia do dr. Perseu Leite de Barros, esteve no Hippodromo, em visita ás obras da Exposição.

PREÇOS PARA OS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE — Para a Feira Livre que se realizará depois de amanhã, das 6 ás 11 horas, na avenida Anchieta, foi elaborada, pela Repartição Fiscal da Municipalidade, a seguinte tabella de preços para os generos de primeira necessidade: ovos, 2$300 a duzia; frangos de 3$500 a .. 4$500; gallinhas, a 4$000 e 5$000; farinha de mandioca, kilo, $600; batatinhas, $600; cebolas, 1$200; batatas doces, $300; cará, $400; mandioca, $300; arroz, 1$; feijão $800; tomates bons a $800 e 1$ e especial a 1$200.

NOVO PREDIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Estiveram hontem na Prefeitura, sendo recebidos pelo dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, os drs. José Gerin Neto e Lauro Pimentel, presidente e consultor juridico da Associação Commercial de Campinas, que foram tratar do assumpto referente á construcção do novo edificio dessa entidade, a ser erguido no cruzamento das ruas José Paulino e Dr. Campos Salles.

IMMIGRANTES NORDESTINOS — Em vagões especiaes, passaram hontem por Campinas, ás 19 horas, cerca de 150 familias de immigrantes nortistas e mineiros que se destinam ás lavouras da zona noroeste.

CASAMENTOS PROCLAMADOS — Estão sendo proclamados os seguintes casamentos:

João Costa, filho de Augusto Costa e de d. Maria Fanti, com d. Candida Querino, filha de Joaquim Querino e de d. Santa Gallo.

— Sebastião de Godoy, filho de Egydio Antonio de Godoy e de d. Ermantina Amaral de Campos, com d. Leonor Medeiros, filha do sr. Francisco Medeiros e de d. Carmela Bicego.

— Dionisio Gabassa, filho de Manuel Gabassa e de d. Paula Freneroso, com d. Cermelinda Seleguim, filha do sr. Carlos Seleguin e de d. Luisa Stocco.

— Henrique Julio Ferella, filho de José Ferella e de d. Luisa Biagge, com d. Brigida Belizario de Andrade, filha de José Belizario de Andrade e de d. Iracema Belizario de Andrade.

— Luis Bassani, filho de André Bassani e de d. Ernesta Fulan, com d. Orlanda Cuculli, filha do sr. Stefano Cuculli e de d. Luigia Grigoletto.

— Marcos Gregorio, filho de Gregorio Marco e de d. Giovanna Gugliana, com d. Anna Alves, filha de João Miguel Alves e de d. Christina Jordão.

— Sebastião José Marques, filho de José Eduardo Marques e de d. Enéas Juliani Marques, com d. Tarcilia Oliveira Monteiro, filha de Joaquim Frederico Monteiro e de d. Maria da Conceição.

— Luis Gozzi, filho de Alberto Gozzi e de d. Rosa Sachetta, com d. Julia Zalochi, filha de Domingos Zalochi e de d. Justina Frizarini.

— Americo Verissimo, filho de Carlos Verissimo e de d. Augusta Nunes, com d. Rosa Pelatti, filha de Ferruggio Pelatti e de d. Maria Nadalin.

— Tranquillo Toso, filho de José Toso e de d. Rosa Cequito, com d. Belmira Furian, filha de José Furian e de d. Luisa Pivetta.

— Luis Cirino, filho de Antonio Luis Cirino e de d. Marcolina Maria de Jesus, com d. Linda Canisella, filha de Francisco Canisella e de d. Palmyra Soffiatti.

REPARTIÇÃO FISCAL DA MUNICIPALIDADE — A Repartição Fiscal da Municipalidade teve, hoje, o seguinte movimento: intimados a pagar taxa de abertura de seus estabelecimentos commerciaes: Lydio Bernardo, avenida Salles Oliveira, 1383, leiteria; Octavio Silva Geraldo, rua Treze de Maio, 415, loja de bolsas e de cintos; Heitor de Barros, rua Visconde do Rio Branco, 423, bar; Alves e Cia., avenida Sete de Setembro, 505, fabrica de granito artificial; José Teixeira da Costa, praça Floriano Peixoto, 26, "chalet" de loterias; Attilio Bevilacqua e Cia., rua Treze de Maio, esquina com Saldanha Marinho, loja de calçados; Alberto Moura, rua Antonio Bento, 308, armazem de seccos e molhados, com venda de bebidas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO — Ficam, amanhã, de plantão, as seguintes pharmacias: "Rodrigues", á rua Regente Feijó, 672, phone, 2463; "Fabiano", á rua Treze de Maio, 210, phone, 2643; e "Sousa Santos", á rua da Conceição, 49, phone, 3583.

APPREENSÃO DE CÃES — Dos 31 cães apprehendidos pelo auto-gaiola da Municipalidade, nos dias 4 e 5 do corrente, foram sacrificados 18 e retirados 13, rendendo estes, para os cofres municipaes, a importancia de 144$000, assim discriminada: vaccinas, 39$000 multas, 105$000.

TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS — O dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, determinou á Directoria do Expediente para que, ouvida a Directoria de Obras e Viação, elaborasse projecto de decreto-lei creando a taxa de conservação de estradas, sem que exceda o imposto cedular, que foi supprimido.

CAMPINAS PREPARA-SE PARA AS FESTAS COMMEMORATIVAS DO BI-CENTENARIO DE SUA FUNDAÇÃO — Campinas prepara-se para as grandes commemorações que fará realizar em setembro proximo, festejando a passagem do segundo centenario de sua fundação.

Em torno dessas festas, por todos os modos auspiciosas e de grande significação para a cidade, arregimentam-se os interesses não só de varios municipios do interior do nosso Estado, como de numerosas associações de classe.

O concurso da A. P. I. — A Associação Paulista de Imprensa já decidiu concorrer ás celebrações bi-centenarias de Campinas.

A adhesão desta vigorosa associação de imprensa paulista ás solennidades commemorativas da passagem do segundo centenario da vida desta cidade, representa subsidio da maior importancia para o brilho das festividades.

Os municipios enviam apoio ás commemorações campineiras — Enviando apoio ás commemorações bi-centenarias de Campinas, os Prefeitos de varios municipios do interior do Estado, responderam ao appello formulado pelo dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal de Campinas, para que se fizessem representar nas festividades desta cidade.

Dessa forma, a participação daquelles municipios na Exposição-Feira commemorativa do bi-centenario, está sendo objecto de vivas cogitações dos respectivos governos. E' manifesto o empenho de cada um dos mesmos fazer-se representar no referido certame, onde farão construir pavilhões para a apresentação de suas industrias, seu commercio e sua lavoura, emfim todos os productos que emanam de suas actividades, como uma demonstração esplendida da civilização e como um factor viril de progresso, contribuindo assim para que se revistam as commemorações de Campinas de uma nota altamente festiva e brilhante.

A organização da grande Exposição-Feira — Ha varias semanas que se encontram em andamento as obras da Grande Exposição-Feira, certame esse destinado a constituir relevo e attracção da maior importancia nas festas bi-centenarias de Campinas.

As obras para a realização desse certame estão sendo atacadas com a devida presteza, encontrando-se já bem adeantadas. Varios são já os pavilhões que se vêm levantados no terreno do Hippodromo. Os serviços ali encetados dão deveras impressão de uma realização em franco progresso.

Dentro de breves dias, estará concluido o arruamento do recinto. Nada menos de 1.500 metros de ruas e avenidas, com ajardinamento e solida pavimentação, foram abertos na área de 100 mil metros quadrados occupada pela Exposição nos terrenos do Hippodromo Campineiro.

Associações

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realizar-se-á, amanhã, dia 10, ás 20 horas e 30 minutos, a reunião mensal ordinaria da Secção de Cirurgia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: — 1 — Dr. João de Lorenzo: "Anesthesia pela cyclopropana; 2 — Dr. Eduardo Etzel: "Estrumite aguda gangrenosa e suas relações com o canal tyreo-glosse; 3 — Prof. Mario Ottobrini Costa: "Synthonização cirurgica"; 4 — Dr. Raul Ribeiro da Silva: "Da anesthesia em proctologia".

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS DO E. DE S. PAULO

Como havia sido convocada, reuniu-se hontem, ás 14 horas, na séde desta entidade, á rua da Quitanda, 18, 3.o andar, sob a presidencia do general Alexandre Galvão Bueno, a commissão especial de propaganda pró-organização dos proprietarios paulistas em syndicatos profissionaes, representativos e de defesa da classe. Foi deliberado, primeiramente, que se officiasse ás associações de Santos, Sorocaba, Ribeirão Preto e Piracicaba, concitando-as a providenciarem de accôrdo com o recente decreto lei, de 5 do corrente mez, a sua transformação, syndicalizando-se, para effeito de gozarem das vantagens asseguradas ás corporações officialmente reconhecidas. Resolveu, depois, a commissão, dirigir-se novamente, por meio de circulares, ás sub-commissões locaes, anteriormente nomeadas para as principaes cidades do Estado, afim de que, agora, prosigam nos seus trabalhos, para arregimentação syndical dos proprietarios locaes. A Federação fornecerá, para esse fim, as instrucções e todos os elementos de que necessitarem as referidas sub-commissões. Esteve presente á reunião o sr. coronel José Piedade, presidente da Federação.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

Estiveram reunidos no dia 5 do corrente, ás 21,15, a directoria e o Conselho Superior da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, sob a presidencia do sr. João Baptista de Menezes.

Teve essa reunião por fim preencher as vagas de 1.o e 2.o thesoureiros, para as quaes foram nomeados os seguintes associados: para 1.o thesoureiro, o sr. Luciano Lacombe, que foi transferido do cargo de 2.o secretario; e para 2.o thesoureiro, o sr. Waldemar Moreno.

Ficou marcada nova reunião da directoria e do conselho superior, conjuntamente, para amanhã, dia 10 do corrente, ás 21,30 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PROPAGANDA

Proseguindo no seu programma de divulgação das finalidades da propaganda e de elevação do nivel artistico e intellectual da profissão, a Associação Paulista de Propaganda vem sendo apoiada por varias emprezas proprietarias de vehiculos de publicidade e agencias que se dedicam á confecção e collocação de propaganda, apoio esse traduzido pela adhesão a essa prestigiosa entidade de classe.

Essas emprezas contribuem para os cofres sociaes, no nobre intuito de collaborar com a Associação Paulista de Propaganda a realizar seus projectos, inscrevendo-se como "socios-cooperadores".

Com essas contribuições a A. P. P. vae melhorar ainda mais a sua séde social, tornando-a um centro de reunião e palestras dos elementos que collaboram em propaganda e nas organizações publicitarias, nella installando um mostruario permanente de trabalhos de propaganda, bem como tratará de dar mais amplo desenvolvimento de suas actividades.

Já se inscreveram na A. P. P. na classe de socios-cooperadores, os seguintes jornaes, empresas de propaganda e estações de radio:

S|A "O Estado de São Paulo", "A Gazeta", Diarios Associados, Standard Ltd., Agencia Pettinati, Eclectica, Publicidade Vaumart, Radio Diffusora S. Paulo, Radio Cultura de S. Paulo.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Estando completa a Peregrinação Paulista que, pelo vapor "Pedro I", vae tomar parte no III Congresso Eucharistico Nacional, a realizar-se em Recife, de 3 a 7 de setembro, a Commissão Organizadora está recebendo o restante das passagens reservadas, devendo, em principios de agosto, serem entregues aos peregrinos os numeros dos respectivos camarotes.

A referida commissão visitou, pessoalmente, o "Pedro I", no porto do Rio, scientificando-se dos melhoramentos feitos nesse vapor do Lloyd Brasileiro, que apresenta todo o conforto de viagem aos passageiros paulistas. Os camarotes, espaçosos e com agua corrente, são externos. De S. Paulo partirá, no dia do embarque, um trem especial com destino a Santos. Na segunda quinzena do mez será fixada a data da partida do navio.

A Commissão solicita, por nosso intermedio, dos peregrinos funccionarios publicos communicar-lhe com urgencia a Secção de Serviço a que deve ser encaminhado seu pedido de abono de faltas, afim de ser essa solicitação encaminhada ás autoridades.

Em todo o Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, reina grande interesse pela representação paulista, constituida de elementos de destaque nos meios sociaes e catholicos. No "Pedro I" viajará, tambem, uma commissão dos Estados de Minas e Paraná.

O expediente da commissão continuará das 15 ás 19 horas, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.o andar, sala 11, séde da Federação Marianna Feminina.

OUVIRÃO Á SEGUIR...

Irradiações do "Diario Sonoro" do "Correio Paulistano" pela Radio Diffusora

10 horas	....	1.ª
11 "	....	2.ª
12 "	....	3.ª
13 "	....	4.ª
14 "	....	5.ª
—INTERVALLO—		
17 horas	....	6.ª
18 "	....	7.ª
19 "	....	8.ª
20 "	....	9.ª
21 "	....	10.ª
22 "	....	11.ª
23 "	....	12.ª

DAS 8 A'S 9 HORAS:
CRUZEIRO — Das 8 até ás 10 horas, programmas normaes.
RECORD — 8,00 — Jornal.
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9.00 — ondas alegres.
COSMOS — 9.00 Prog. vira-lata.
CRUZEIRO — 9.00 ás 19.00 horas, prog. normaes.
DIFFUSORA — 9.30 Calouros no ar.
EDUCADORA — 9,00, Rep. jornal.
EXCELSIOR — 9.00 Jornal — 9.30 Solos ligeiros.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTES — 10.00 — Sonho de valsa — 10.30 Prog. portuguez.
COSMOS — 10.. Lucocna e sua orchestra cubana. — 10.15 Orchestras de samba. — 10.30 Solos de piano e violino.
DIFFUSORA — 10.30 Clube Papae Noel.
EDUCADORA — 11,00, Rep. jornal.
EXCELSIOR — 10.00 Irradiação directa da Egreja de Santa Cecilia.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 — prog. pedigrota — 11,30 — Nha Zéfa.
COSMOS — 11.00, Meia hora em Nova York. — 11,30 Prog. varzeano.
DIFFUSORA — 11.00 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11,00, Prog. viennense. — 11,30, Almoço rythmado.
EXCELSIOR — 11.00 Musica paraguaya — 11.30 Horas portuguezas.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves. — 11.00 Prog. litorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00 Prog. variado. — 12.30 Prog. brasileiro. — 12.45 Prog. argentino.
COSMOS — 12.00 Voz de Portugal — 12.30 Prog. allemão.
DIFFUSORA — 12,0. Melodias brasileiras. — 12,15$. Variado. — 12,40, Almoço musicado. — 11,45, Variado.
EDUCADORA — 12,00, Operetas — 12,15, Prog. brasileiro. — 12,30, A voz da Hespanha.
EXCELSIOR — 12,0, Homelia, por mons. dr. Francisco Bastos. — 12,30, Orchestras famosas, em trechos ligeiros. — 12,30, Solistas celebres. — 12,45, Prog. viennense.
S. PAULO — 12.30 Prog. J. de Carvalho. — 21.45 Orch. Georges Boulanger.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13,00, Prog. argentino. 13.15, Prog. brasileiro; 13.30, Prog. Serrador. — 13,45, Prog. na roça.
COSMOS — 13.00 Musica popular — 13.30 Variado.
CULTURA — 13,15, Variado.
DIFFUSORA — 13.00 Variado — 13.15 Som de crystal. — 13.30 Tio Sam.
EDUCADORA — 13,00, A voz do Oriente.
EXCELSIOR — 13,30, Prog. brasileiro.
S. PAULO — 1.300 Aracy de Almeida. — 13,15, Orchestra Ambrose. — 13,30, Francisco Alves. — 13,45, Prog. argentino.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14.30 Cinedia.
DIFFUSORA — 14,00, Irradiação directa do prado da Moóca com programma variado.
EXCELSIOR — 14.00 Pequenopolis.
S. PAULO — 14.00 Theatro alegre.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,30, Tarde esportiva.
DIFFUSORA — 15,00, Prado da Moóca.
RECORD — 15,30, Tarde esportiva.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
BANDEIRANTE — 17,00, Chá dansante.
EDUCADORA — 17,00, Você manda e não pede. — 16,00, Cine-radio.

DAS 17 A's 18 HORAS:
BANDEIRANTE — 17,00, Chá dansante.
DIFFUSORA — 17,30, Variado.
EDUCADORA — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30, Variado.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento social christão.
S. PAULO — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30, Prog. radio-aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
BANDEIRANTE — 18.00 Patria portugueza — 18.30 Prog. arabe.
COSMOS — 18,00, Musica popular. — 18,30, Concerto symphonico.
DIFFUSORA — 18.00 Concerto da Lyra Musical Flor do Sumaré.
EDUCADORA — 18,00, Canção brasileira. — 18,30, Prog. ferroviario.
EXCELSIOR — 18,15, Musica cigana. — 18.30 Selecções.
S. PAULO — 18.00 Prog. do "Correio Paulistano" — 18.15 Prog. americano — 18.30 Aracy de Almeida — 18.45 Variado.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,30, Programma argentino.
COSMOS — 19.00 Musica brasileira — 19.30 Prog. portuguez.
CRUZEIRO — 19,00 Selecção de musicas populares — 19.15 Variado — 19.30 Paraguassu' e seu grupo — 19.45 Variado.
DIFFUSORA — 19,00, Programma da Saudade.
EDUCADORA — 19.00 Danubio Azul — 19.30 da Broadway pra você.
EXCELSIOR — 1900, Prog. a voz da patria.
S. PAULO — 19.00 Francisco Alves — 19.15 Alfonso Ortiz Tirado — 19.30 Operetas.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
BANDEIRANTE — 20,00, Prog. brasileiro. — 22,30, Theatro para você.
COSMOS — 22.00 Variado — 22.30 Theatro policia.
CRUZEIRO — 20.00 Musicas favoritas — 20.15 Mabel Daniel com Gáo e sua orch. — 20.30 Musicas favoritas — 20.45 Gaó e sua orch.
DIFFUSORA — 20.15 Cantores brasileiros — 20.30 Estudio.
EDUCADORA — 20.00 Prog. cadencia — 20.30 Prog. Evangelista.
EXCELSIOR — 20.00 Orchestras de salão — 20.30 Beniamnio Gigli.
S. PAULO — 20.00 Carmen Miranda — 20.15 Prog. argentino — 20.30 Orlando Silva — 20.45 Valsas viennenses.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21.00, Theatro para você.
COSMOS — 21.00 Variado.
CRUZEIRO — 21.00 Variado — 21.15 Musicas para vovó — 21.30 Dilu' Mello — 21.45 Larry Adler á gaita.
DIFFUSORA — 21,00, Notas do turfe — 21.15 — Valsas viennenses — 21,30, Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 21.00 Revista musical.
EXCELSIOR — 21,00, Irradiação na integra, da opera "La Gioconda", de Ponchielli.
S. PAULO — 21.00 Prog. symphonico — 21.30 Odette Amaral — 21.45 Prog. americano.

DAS 22 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — 22.00 Arrasta-pé.
COSMOS — 22.00 Operetas — 22.30 Terere de toda noite.
CRUZEIRO — 22.00 Quartetto de Kreisler — 22.30 Successos musicaes do momento.
DIFFUSORA — 22.00 Musicas de todos os paizes.
EDUCADORA — 22.00 Variado.
EXCELSIOR — Continuação da irradiação da opera "La Gioconda", de Ponchielli.
S. PAULO — 22.00 Carlos Galhardo — 22.15 Canções francezas — 21.30 Prog. lyrico.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
BANDEIRANTE — 23.00 Arrasta pé — 24.00 Final.
COSMOS — 23.00 Tabu' — 23.30 Final.
CRUZEIRO — 23.00 Successos do momento — 24.00 Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Final.
EXCELSIOR — 23.00 Jornal e final.
S. PAULO — 23.00 Prog. dos namorados — 23.30 Final.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

Roberto Lyra, o festejado escriptor patricio e conhecido jornalista, publicou, no popular vespertino carioca, a "A Noite", do Rio de Janeiro, um artigo de critica, elevada e justissima, sobre o magnifico livro de Cronin, a "Cidadela", que tanta celeuma levantou no ambiente medico do nosso paiz. Lido por nós esse artigo achamos que merecia maior divulgação, pelos conceitos expendidos acerca do modo de agir dos medicos homeopathas em face dos doentes. Não visamos com isso fazer critica menos airosa e nem assestar baterias contra a classe que orgulhosamente pertencemos. Quizemos apenas, ao transcrever para estas columnas, data venia, esse trabalho, divulgar a nossa maneira de encarar o doente que é... um pouco differente da dos outros collegas da escola contraria! Para que não se perca o sabor desse optimo trabalho de Roberto Lyra, vamos transcrevel-o na integra.

"A' sahida do cinema, quando ainda separava o joio da fantasia do trigo da realidade nas impressões de "Cidadela", um braço amigo arrancou-me da abstracção:

Que tal achou a fita?

Disse ao dono do braço — um velho companheiro de imprensa e de fôro — que o livro, na primorosa traducção de Genolino Amado, me empolgara mais do que na téla. Muitos julgavam-se injustamente amesquinhados na obra de Cronin. Ao contrario, o que brota do fundo do romance, conquistando o leitor, é a imagem da grandeza da medicina. A legenda de sacrificio avigora-se no contraste, supplantando, dominadoramente, a frivolidade inepta e gananciosa dos charlatães de esmeralda. Em todas as profissões, mesmo as que encontram na renuncia o seu trivial e no altruismo a sua rotina, ha esse conflicto, que só faz avultar o apostolado sobre o commercio. Aquella resurreição do nati-morto, em que o medico é quem dá á luz um esqueleto inerte e disforme, lutando physicamente com a natureza faz esquecer, no fundo do quadro, as miserias dos clinicos elegantes que jogam "golf" e exploram clientes millionarios Manson no laboratorio, a lutar contra a ignorancia e a superstição; no hospital, desmascarando os carniceiros inconscientes e cynicos; no consultorio, ensinando probidade e amor; no fundo das minas, mais sujo, mais fatigado do que os operarios; no tribunal da classe, lançando ao rosto de todos a inutilidade da hypocrisia deante da verdade e do bem, recordando as curandeirices geniaes de um Pasteur e de um Kock, é a propria medicina, na gloria de seus privilegios no conjunto das actividades humanas. Por isso mesmo — assim terminei a resposta — em vez de discursos, os futuros paranymphos dos doutorandos deverão collocar, em suas mãos, um exemplar de "Cidadela".

E você que achou do filme?

Ouvi, então, esta confidencia:

— Ha tempos, meu filho queixou-se de qualquer coisa que o impedia até de engulir a saliva. Não podia comer nem beber. Estava pallido, tremulo choroso... Corri ao telephone. Indaguei quem era, entre nós, o maior especialista para o caso. Depois de pagar um preço exorbitante por uma "hora certa", esperei a tarde inteira, e, afinal, fomos recebidos. O homem, apressado, com uma lampada na mão, olhou de relance para a garganta do menino e disse. "Não é nada". Como não é nada doutor? Interroguei-o energicamente, com a immunidade de minha inquietação paternal. E o doutor: "Talvez um corpo estranho". Vá ao raio X. O melhor é... Nova correria, novo pagamento adeantado e polpudo. O radiologista mandou o menino tomar m pouco de leite. Se elle nem a saliva supportava... Desistiu do leite, tirou duas carissimas chapas e deu a sentença: "Não ha nada de anormal". Fiquei como louco. Repeti as palavras do medico, pedi um conselho ao radiologista. E este: "Só uma operação. Porque não procura o dr.?" Lembrei-me então, de um homeopatha. Já sem esperança, paguei um cartão medico e logo fui recebido, ali na rua Sete. Ao contrario do collega, examinou e inquiriu, longamente, o menino. Depois, passeou pela sala, a testa vincada, as mãos nas costas, meditando. Este, pelo menos, é cuidadoso e não faz diagnostico emquanto o diabo esfrega um olho — pensei. Passado algum tempo, outros exames e perguntas. De repente, notei no seu olhar, uma luz mais viva, uma expressão mais feliz, como um sorriso na physionomia austera e concentrada. Não falou em nomes complicados. Não fez pose. Escreveu uma receita simples. E disse-me, tranquillamente: "Vá para casa. Dê esses remedios ao menino, de 15 em 15 minutos. Amanhã elle estará bom". E, no dia seguinte, o menino estava bom!...

— Como se chama o medico que curou seu filho?

— Raul Hargreaves.

— E o outro?

— ...E' melhor não dizer. Um dia escreverei as minhas memorias.

— Pois ahi tem você: ha Mansons e ha Ivorys, os perjuros e os que reconquistam a "CIDADELA".

Banco do Estado de São Paulo

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1939, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE SANTOS, CAMPO GRANDE (Matto Grosso), CATANDUVA, BAURU', AVARE', BRAZ (Capital), ARAÇATUBA, FRANCA, CAMPINAS, MARILIA, STO. ANASTACIO E LIMEIRA

CAPITAL RS. .. .. 50.000:000$000
RESERVAS, RS. .. .. 161.469:024$315

ACTIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

TITULOS DESCONTADOS			311.175:963$325
EMPRESTIMOS:			
Com garantia de Café e Outras	428.251:961$000		
S| Penhores Agricolas	26.027:599$940	454.279:560$940	
Thesouro do Estado de São Paulo (C/restituição taxa 3 shillings e supprimentos do Emprestimo Café 1930)		204.183:415$800	658.462:976$740
CARTEIRA HYPOTHECARIA "PAPEL":			
a) Emprestimos Ruraes	27.422:924$560		
b) Emprestimos Urbanos	2.635:634$950		30.058:559$510
TITULOS E IMMOVEIS DO BANCO:			
a) Immoveis Ruraes	4.388:203$300		
b) Immoveis Urbanos	1.632:761$650		
c) Predios da Séde e Agencias	11.198:171$300		
d) Titulos Diversos	108.391:123$625		125.610:259$875
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR			28.956:884$000
DIVERSAS CONTAS			89.829:386$010
CAIXA: Em dinheiro, e depositado no Banco do Brasil e em outros Bancos			197.019:895$254
Rs.			1.441.113:924$714
Immoveis Hypothecados ao Banco:			
a) Ruraes	66.685:990$000		
b) Urbanos	9.526:937$800	76.212:927$800	
Carteira de Cobranças:			
a) Titulos em Cobrança Paiz	35.386:356$100		
b) Titulos em Cobrança Exterior	11.553:687$000		
c) Titulos em Caução	16.562:818$600	63.502:861$700	
Carteira de Valores:			
a) Valores Caucionados	422.189:945$118		
b) Valores depositados	131.776:978$400	553.966:923$518	693.682:713$018
RS.			2.134.796:637$732

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Emissão de letras hypothecarias:		88.510:500$000	
Emprestimos Hypothecarios "Ouro":			
a) Ruraes: Série			
A	22.629:181$000		
B	23.818:480$000		
C	23.406:007$000	69.853:668$000	
b) Urbanos: Série			
A	1.277:809$300		
B	1.602:032$600		
C	791:443$600	3.671:285$500	73.524:953$500
Disponibilidade junto á Carteira Commercial:			
A) Em Apolices do Reajustamento Economico: Série			
A	5.000:000$000		
B	4.000:000$000		
C	3.000:000$000	12.000:000$000	
B) Em dinheiro: Série			
A	877:009$700		
B	1.007:487$400		
C	1.002:549$400	2.987:046$500	14.987:046$500
Hypothecas "Ouro":			
a) Ruraes	322.489:963$700		
b) Urbanas	16.143:011$400	338.632:975$100	
Diversas contas		55.824:334$495	571.479:809$595
RS.			2.706.276:447$327

PASSIVO

CARTEIRA COMMERCIAL

CAPITAL		50.000:000$000	
Fundo de reserva	28.521:713$480		
Lucros suspensos	93.054:300$000	121.576:013$480	171.576:013$480
Reserva p| prejuizos eventuaes			39.893:010$836
DEPOSITOS:			
a) Em Contas Correntes		467.987:508$480	
b) A Prazo Fixo		530.406:318$700	998.393:827$180
Correspondentes no Exterior			12.532:678$000
Diversas contas			216.218:395$219
DIVIDENDOS: 26.º dividendo a 10 °|° a. a., ou sejam Rs. 10$000 por acção			2.500:000$000
RS.			1.441.113:924$714
Garantias Hypothecarias diversas		76.212:927$800	
Cred. por titulos em cobrança	46.940:043$100		
Cred. por titulos em caução	16.562:818$600	63.502:861$700	
Cred. por valores caucionados	422.189:945$118		
Cred. por valores depositados	131.776:978$400	553.966:923$518	693.682:713$018
RS.			2.134.796:637$732

CARTEIRA HYPOTHECARIA "OURO"

Obrig. "Ouro" em circulação:			
Série A	29.884:000$000		
Série B	30.428:000$000		
Série C	28.200:000$000	88.512:000$000	
Letras Hypothecarias "Ouro" Caucionadas:			
Série A	29.883:500$000		
Série B	30.427:500$000		
Série C	28.199:500$000	88.510:500$000	
Garantias diversas		338.632:975$100	
Diversas contas		55.824:334$495	571.479:809$595
RS.			2.706.276:447$327

São Paulo, 8 de julho de 1939.

MARIO MORANDI — Gerente
JOSE' APPARICIO DELGADO — Contador

DIRECTORES:
HEITOR TEIXEIRA PENTEADO — Presidente
JOSE' AYRES MONTEIRO — Superintendente
PERGENTINO DE FREITAS — Cart. Hypothecaria

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1939

DEBITO

DESPESAS GERAES — Sado desta conta		3.581:936$940
PREJUIZOS VERIFICADOS — Durante este semestre:		
Carteira Commercial	90:341$500	
Carteiras Hypothecarias Ouro e Papel	716:229$450	806:570$950
DESPESAS DE INSTALLAÇÃO — Saldo desta conta		39.077:000
TITULOS E IMMOVEIS DO BANCO — Abatimento s| Titulos e Immoveis do Banco	1.004:982$800	
Idem, s| Predios da Séde e Agencias	2.500:000$000	3.504:982$800
LIVROS E OBJECTOS DE ESCRIPTORIO — Saldo desta conta		208:164$200
MOVEIS E UTENSILIOS — Idem		100:931$100
INST. DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCARIOS — Contribuição do Banco durante este semestre		162:553$900
DIVIDENDOS — Provisão para o pagamento do 25.º dividendo de 10 °|° a. a., ou seja, Rs. 10$000 por acção, correspondente ao 1.º semestre de 1939, sobre 250.000 acções integralizadas de Rs. 200$000 cada uma		2.500:000$000
GRATIFICAÇÃO AO PESSOAL DO BANCO — 10 °|° s| lucros liquidos de accôrdo com os Estatutos		789:048$134
RESERVA PARA PREJUIZOS EVENTUAES — Reserva que se constitue nesta data		1.704:085$077
FUNDO DE RESERVA — 10 °|° s| Rs. 7.890.481.345, lucros liquidos verificados neste semestre		789:048$134
LUCROS SUSPENSOS — Saldo que passa para o semestre seguinte		93.054:300$000
RS.		108.240:698$235

CREDITO

LUCROS SUSPENSOS — Saldo desta conta		91.946:000$000
LUCROS — Verificados neste semestre	21.159:032$335	
MENOS: Juros e descontos pertencentes ao semestre seguinte	4.864:334$100	16.294:698$235
RS.		108.240:698$235

São Paulo, 8 de julho de 1939.

Contador: JOSE' APPARICIO DELGADO.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

As bases dos cafés solidos, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: — 19$700 para o typo 4 de cafés molles; 17$900 para o typo 4 duro, livre de gosto Rio e 16$000 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Foi, como todos os sabbados succede, muito calmo o mercado de café, hontem. A semana commercial que acaba de findar caracterizou-se toda pela falta de bôas encommendas dos centros consumidores, que se mantêm ainda reservados, a isso levados naturalmente pelas incertezas do momento, que é de franca espectativa, por effeito da instabilidade cambial; da crise européa e pelos boatos que com insistencia estão circulando, segundo os quaes se estuda uma grande operação, para a retirada dos excessos verificados em 30 de junho ultimo que devem orçar por 5.800.000 saccas, mais ou menos. Infelizmente, como acontecia no tempo de mercado rigidamente controlado, ainda não se procurou pôr um paradeiro definitivo a essas constantes espectactivas, que tanto prejudicam o mercado, determinando, repetidamente, phases de paralysação que são por vezes duradouras. Todos os cafés, na semana que terminou só puderam ser collocados a preços mais baixos, mesmo os finos e medios, solidos, que até ha bem pouco tempo eram activamente procurados. As vendas realizadas no disponivel, em 7 do corrente, totalizaram, segundo o Syndicato dos Corretores, 39.394 saccas. Os preços que estão vigorando "na taboa", são mais ou menos os seguintes, por 10 kilos: 21$000 a 22$000 para os lotes corridos de cafés finos; 18$500 a 19$500 para os lotes corridos molles, de typo 4, em media; 17$000 a 18$000 para os lotes corridos duros, livres de gosto Rio; 16$500 a 17$000 para os lotes corridos duros, de fundo Rio e 15$500 a 16$500 para os lotes corridos, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo, no decorrer da semana, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 18$800 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de agosto p. futuro a dezembro de 1940.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 8.

PASSAGENS

	Saccas
Paulista	3.920
São Paulo	5.097
Regulador Santos	14.573
Regulador Campo Limpo	4.794
Regulador Pary	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Central	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
Total	28.384

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	166.985
Desde 1.º de julho	166.985
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 8	27.886
Desde 1.º do mez	196.239
Desde 1.º do mez	196.239

ENTRADAS

	Saccas
Em 7	48.134
Desde 1.º do mez	206.099
Desde 1.º de julho	206.099
Média	34.349
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 7	37.180
Desde 1.º do mez	246.200
Desde 1.º de julho	246.200
Média	41.033

EXISTENCIA

	Saccas
Em 7	2.384.462
No anno passado:	
Em 7	2.384.462

DESPACHOS

	Saccas
Em 8	11.627
Desde 1.º do mez	193.066
Desde 1.º de julho	193.066
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 8	19.571
Desde 1.º do mez	151.590
Desde 1.º de julho	151.590

EMBARQUES

	Saccas
Em 7	34.052
Desde 1.º do mez	149.474
Desde 1.º de julho	149.474
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 7	26.982
Desde 1.º do mez	156.942
Desde 1.º de julho	156.942

DISPONIVEL

	Saccas
Em 7	39.394
Desde 1.º do mez	137.470
Desde 1.º de julho	137.470

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	139:524$000
Total	139:524$000
Café paulista	2.316:792$000
Total	2.316:792$000

CAFE' DESPACHADO

Vapor Santos
Para Nova York:

	Saccas
Almeida Prado e Cia.	4.508
Theodor Wille e Cia. Ltda.	500

Vapor Neptunia

Para Napoles:	
Hard Rand e Cia.	2.000
Para Alexandria:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	564
Para Trieste:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	252
Cia. Prado Chaves	250
Para Veneza:	
Martins Gregory e Cia. Ltda.	125
Vapor Argentina — Para Nova York:	
H. La Domus e Cia.	538
Hard Rand e Cia.	500
S. A. Rebello Alves	250
Vapor Nordkap — Para Nova York:	
Nioac e Cia. Ltda.	588
Theodor Wille e Cia. Ltda.	500
Vapor Ayuruoca — Para Nova York:	
Cia. Leme Ferreira	575
Vapor Norefjord — Para Baltimore:	
Hard Rand e Cia.	150
Para Boston:	
Hard Rand e Cia.	150
Vapor Colombia — Para Buenos Aires:	
Ferreira da Silva e Cia.	150
Paro consumo de bordo:	
Diversos	27
Total	11.627

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 8 (H.) — O mercado de café funccionou hoje estavel.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	13$500
	Saccas
Até ás 10,30 as vendas effectuadas se elevaram a	945
Cafés communs	1$400
Cafés finos	2$000
	Saccas
Entraram no mercado	15.211
Existencia	497.938

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento com preços e vendas estavel.

Foram as seguintes as cotações respectivamente, para os

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100
	Saccas
As vendas foram de	1.640
Os embarques foram de	24.561

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	215-1|2	216-1|2
Dezembro	212-1|2	213-3|4
Março	213	214
Maio	212-1|2	213-1|2
Vendas	13.000	7.000
Mercado	Ap. est.	Estav.

Fechamento: — Alta de 1 a 1-1|4 francos.

LONDRES, 8.

INGLATERRA

(Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Hoje
Preço do typo 4, Superior Santos, Prompto embarque — F. C. B.	27|3	27|3
Preço do typo 7, Rio, prompto embarque	20|-	20|-

Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados hontem, o Banco do Brasil affixou, as seguintes taxas de compra para os 30 o|o:

Durante os trabalhos realizados hontem o Banco do Brasil, apresentou hontem as seguintes taxas de compra:

A 90 d|v.: — Londres, 77$040; Nova York, 16$470; á vista: — Londres, 77$240; Nova York, 16$500; cabogramma: — Londres, 77$340; Nova York, 16$520.

Os demais bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 93$530; Nova York, 19$980; Genova, 1$055; Paris, $532; Madrid, 2$222; Berna, 4$522; Lisboa, $853; Buenos Aires, papel, 4$655; Montevidéo, ouro, 7$190; Berlim, 8$055; Amsterdam, 10$650; Antuerpia, 3$410; Marcos compensados, 6$100, Tokio, 5$470, Berlim, 8$045.

SANTOS

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, sabbado, somente até as 11 horas, estavel, inalterado, destituido de interesse para negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado official:

Compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 77$040 e dollares a 16$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 77$240, dollares a 16$500, francos a $435, escudos a $700, francos suissos a 3$710, liras a $865, belgas a 2$800, pesos argentino sa 3$820, pesos uruguayos a 5$890 e florins hollandezas a 8$750.

Cabo, entregas a 30 dias, libras a 77$340 e dollares a 16$520.

Mercado livre: — Compras de marcos compensados a 5$650. Vendas, á vista, entregas a 5 dias, libras a 93$530 e dollares a 19$980.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.00 por 1.000, foi novamente mantido inalterado o preço de 23$200.

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas de vendas:

A' vista: libras a 93$700, dollares a 20$030, reichsmarck a 8$040, varrechnungsmarck a 6$100, francos a $531, francos suissos a 4$520, florins hollandezes a 1$850, escudos a $852, pesos argentinos a 4$655 e pesos uruguayos a 7$500.

O mercado abri uc funccionou até o encerramento dos trabalhos com dinheiro para libras a 92$810 e dollares a 19$860.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 8.

Londres	93$662

Nova York	19$980
Portugal	$531
March Verrechmugs	6$100
Belgica	—
Uruguay	
Argentina	4$645
Suissa	—
Hollanda	—
França	—

MERCADO DO RIO

RIO, 8 (H.) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres, á vista	77$240
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$715
Milão	$865
Lisbôa	$700
Madrid	—
Bruxellas	2$805
Buenos Aires	3$820
Montevidéo	5$890

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	24.68.20	4.68.18
Paris	176.72	176.71
Genova	89.03.00	89.01.00
Berlim	11.66-1|2	11.66-1|2
Amsterdam	8.82.00	8.81-7|8
Berna	20.77-1|8	20.76-3|4
Bruxellas	27.55-1|4	27.55.00
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8.
(Comtelburo).
S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.68-3|16	Feriado
Paris	2.65.00	Feriado
Genova	5.2-1|4	Feriado
Barcelona	11.25.00	Feriado
Amsterdam	54.08.00	Feriado
Berna	22.55.00	Feriado
Bruxellas	170000	Feriado
Berlim	40.13.00	Feriado

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.
(Comtelburo).
Taxas telegraphicas:
pelo libra:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	20.19 d.	20.20 p.
Vendedores	20.18 p.	20.618 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 8.
(Comtelburo).
Taxas telegraphicas:
peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

por libra:

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.09 d.	13.09 d.
Vendedores	13.07 d.	13.07 d.
Compradores	13.08 d.	13.09 d.
Vendedores	13.06 d.	13.07 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o|o
Banco da Italia	4 1|2 o|o
Banco da Allemanha	4 o|o
N. York a 20 dias (comp.)	1|2 o|o
Banco de França	2 o|o
Banco da Hespanha	6 o|o
Londres, a 30 dias	27|32 o|o
N. York, a 90 dias (vend.)	7|16 o|o

TITULOS

S. PAULO

No unico prégão havido hontem, na Bolsa, foram negociados titulos no valor de 344:900$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

21 — Municipaes "1933" a	995$000
Apolices	
147 — Municipaes "1937" a	1:000$
20 — Municipaes "1937", a	999$000
94:500$ — Federaes Reajustamento, c|11 coupons, a	1:61$500
Obrigações	
5:000$ — Estado "Café" a	979$000
Letras	
40 — Camara Capital, "1913"	92$500
74 — Camara Capivary a	90$000
Bancos	
130 — Com. integs. a	309$000
Companhias	
150 — Mogyanas, a	52$000

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 8:
Obrigações:

	Vend.	Comp.
Estado, 1921, portador	915$	905$
Estado, "1922", portador	935$	905$
Mayrink-Santos	1:040$	1:030$
"Café"	797$	793$
Municipaes, 1929	—	1:010$
Municipaes, 1931	—	995$
Municipaes, 1933	—	994$
Municipaes, 1937	999$	997$
Estado, 3.ª a 12.ª série	—	—
Estado, 7.ª a 15.ª série	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	77$
Capital, 1909	—	90$
Capital, 1910	—	91$
Capital, "1913"	93$	—
Capital, "1918"	—	96$5
Capital, 1925	—	100$
Capital, "1926"	—	—
Campinas, "1937"	—	1:040$
Bancos:		
Brasil	—	410$
Commercio e Indus-		

	Vend.	Comp.
tria	312$	305$
São Paulo	—	—
Italo-Brasileiro c| 30 por cento	—	90$
Italo-Brasileiro, com 70 o|o	—	80$
Estado de S. Paulo	—	—
Nacional do Commercio de São Paulo	—	—
Banco Mercantil, com 60 o|o	—	—
Noroeste, integralizada	195$	185$
Commerical, integralizada	310$	309$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nominal	241$	240$
Paulista de Estradas de Ferro, caut., portador	—	—
Paulista de Estradas de Ferro, def.	—	—
Mogyana	—	51$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	380$
Usina Esther S|A.	—	3:600$
Arm. Geraes	—	—
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 8.
Apolices:

	Vend.	Comp.
Emprestimo externo da 6.ª a 11.ª série	—	744$
Da 7.ª e 11.ª série	—	750$
Municipalidade de S. Paulo:		
Uniformizadas	—	—
Idem, 1929	—	1:009$
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	993$
Obrigações:		
Estado de São Paulo, emp. "192"	—	904$
Do Café	—	794$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	93$
São Paulo, 1913	—	90$5
São Paulo, 1918	—	96$
Debentures:		
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$
Paulista Estrada de Ferro	242$	239$
Mogyana Estrada de Ferro	55$	49$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Bancos:		
Commercio e Industria de São Paulo	—	302$
Commercio	313$	307$
Noroeste do Estado S. Paulo	201$	184$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 kls.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	68$000	69$000
Refinado, filtrado primeira	66$000	67$000
Moido, branco, 58 ks.	61$500	62$500
Crystal bom, secco de do Estado	61$000	62$000
Crystal bom, secco de Pernambucano	60$000	61$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	40$000	41$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8.
(Comtelburo).
(Por sacca de 60 kilos)

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$600
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	42$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	6$|6$500

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccas de 60 ks.	—	4.600
Desde 1.º de setembro	5.115.000	5.115.000
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	700
Santos	—	5.500
Sul do Brasil	—	1.000
Norte do Brasil	—	—
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	302.400	302.400

MERCADO DO RIO

RIO, 8 (H.) — Assucar: — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	51$000 a 52$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	38$000 a 40$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Sahidas	5.066
Existencia	55.583
Entradas	5.066

O mercado apresentou-se sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8.
(Comtelburo).
Cotação do fechamento:
Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Setembro	Feriado	1.94
Julho	Feriado	1.94
Setembro	Feriado	1.96
Dezembro	Feriado	1.94
Março	Feriado	1.96

Mercado: — Feriado.
Fech. — Feriado.
Fech.: — Baixa de 4 pontos.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

CONTRACTO "A"
U. CHAMADA

	Comp.	Vend.
Julho	S|C.	51$900
Agosto	51$000	51$800
Setembro	50$500	51$400
Outubro	50$400	51$200
Novembro	50$300	50$600
Dezembro	50$300	50$700
Janeiro	40$000	50$700
Fevereiro	50$500	50$900
Março	S|C.	S|V.
Julho	51$200	51$900
Agosto	51$200	51$800
Setembro	50$600	50$800
Outubro	50$400	50$600
Novembro	50$300	50$500
Dezembro	50$200	51$000
Janeiro	50$200	50$700
Fevereiro	50$300	50$500
Março	49$800	50$200

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend
Julho	52$000	52$100
Agosto	51$600	52$000
Setembro	51$200	51$800
Outubro	51$100	51$600
Novembro	51$000	51$400
Dezembro	50$900	51$400
Janeiro	51$000	S|V.
Fevereiro	51$200	51$500
Março	50$200	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRACTO "A"
U. CHAMADA

Para janeiro:	
500 arrobas a	50$500

CONTRACTO "C"
U CHAMADA

Para julho:	
500 arrobas	51$800
1.000 arrobas a	51$900
500 arrobas a	52$000

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

Classificados até 7-7	1.161.987
Classificados hoje, 8-7	12.911
TOTAL	1.174.898

ALGODÃO EM RAMA
Safra de 1939

CLASSIFICAÇÃO - (Desde 1.º de março):

	Fardos:
Até hontem dia 7-7	1.161.987
Hoje, dia 8-7	12.911
TOTAL	1.174.898

Kilos — 214.137.854

EXPORTAÇÃO — (Desde 1.º de janeiro, de accordo com os certificados emittidos):

	Fardos:
Até o dia 6-7	822.643
Hontem, dia 7-7	8.591
TOTAL	831.234

Kilos: — 147.985.742.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	52$000	52$500
Typo 4	52$000	52$500
Typo 5	51$500	52$000
Typo 6	51$500	52$000
Typo 7	51$500	52$000
Typo 8	Nominal	
Typo 9	Nominal	

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 7 de julho:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.321	229.365
Algodão Linther	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.677	299.980
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	80.837	14.477.398
Residuos de algodão	130	32.520
Algodão Linther	787	131.907

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8.
(Comtelburo).

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço de primeira sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	—	100
Desde 1.º de setembro proximo passado	270.200	270.200
Exportação:		
Não houve.		

MERCADO DO RIO

RIO, 8 (H.) — Algodão — No disnivel, as cotações por 10 kilos para o tyo 3, foram as seguintes:

Fibra média — Sertão	41$000 a 42$000
Fibra longa — Seridó	— —
Fibra média — Ceará	— —
Fibra curta — Mattas	— —
Fibra curta — Paulista	41$000 a 42$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas:
Existencia	7.227
Entradas	66
Sahidas	150

Mercado — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 8.
(Comtelburo).
Cotações de fechamento:

	Hoje	Fech. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair	5.22	5.21
Pernambuco Fair	—	
Norte do Brasil — Fair	4.87	4.86
Maceió — Fair	—	—
American Futures para:		
Outubro	4.69	4.67
Janeiro	4.56	4.54
Março	4.55	4.53
Maio	4.53	4.52

Disponivel Brasileiro — Alta de 1 ponto.
Disponivel Americano — Alta de 1 ponto.
Termo Americano — Contra o fechamento alta de 1 a 2 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8.
(Comtelburo).
Cotações ás 11,30 horas:

	Hoje	Fech. ant.
American Sport Middlings uplands	9.87	9.96
American Futures para:		
Outubro	8.82	91
Janeiro	8.52	8.60
Março	8.41	8.49
Maio	8.33	8.42

Mercado — Baixa de 8 a 9 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO

NOVA YORK, 8 (Comtelburo).

AREA PLANTADA:

De accôrdo com o relatorio do Washington Agricultural Bureau a area plantada é de, 24.943.000 acres havendo um decrescimo de 0,3 o|o.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
60 kilos.

	Comp.		Vend.	
Agulha beneficiado especial	67$	68$	69$	70$
Idem, superior	58$	59$	60$	61$
Idem. bom	53$	54$	55$	56$
Idem, regular	47$	48$	50$	52$
Idem, meio arroz	22$	23$	24$	25$
Quiréra	13$5	14$5	15$	15$5

Mercado: — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO
(Safra da secca)
Saccos de 60 kilos.

	Compr.		Vend.	
Superior, claro	43$	44$	45$	46$
Bom	41$	42$	43$	44$

Mercado: — Calmo.

(Safra das aguas)

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Compr.		Vend.	
Do Estado, commum	10$	10$5	11$	12$

Mercado: — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas, 36 kilos de peso liquido	68$000	70$000

Mercado: — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Por 15 kilos.		
Sem sacco	4$300	—
Ensaccado	—	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Compr.		Vend	
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	17$	18$	18$5	12$5

Mercado: — Calmo.

CEBOLA

Caixa de 60 kilos.

	Compr.		Vend	
Do Estado	—		—	
Do Rio Grande do Sul, de 1.ª	63$	64$	65$	66$

Mercado: — Calmo.

MILHO

Sacca usada de 60 kilos:

	Compr.		Vend	
Amarellinho	15$2	15$4	15$6	15$8
Amarello	14$7	14$9	15$1	15$3
Amarellão	14$3	14$5	14$8	15$

Mercado: — Calmo.
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Graúda	—	—
Média	650/660	—
Miuda	—	—
Misturado	650/660	—

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 50 kilos)

	Compr.	Vend
De Moinhos Nacionaes, de 1.ª	43$000	44$000
De Moinhos Nacionaes, de 2.ª	40$000	41$000

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	183$	184$
Do Estado em latas litographadas de 2 kilos	188$	189$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de	183$	184$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas de 2 kilos	188$	189$

Mercado:
Calmo.

BATATA
Nova do Estado
(Saccas de 60 kilos).

	Compr.		Vend	
Amarella superior	37$	38$	39$	40$
Amarella, boa	33$	34$	34$	36$
Branca, superior	—		—	
Branca, boa	—		—	

Mercado: — Calmo.

ALFAFA

Do Estado:

	Compr.	Vend.
Por kilo	$460|470	$480|490

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes

Mercado de Barretos:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiras	20$500
Vaccas gordas, "regulares" postas no matadouro	19$000
Vaccas gordas, "Conserva", postas no matadouro	17$000
Mercado em São Paulo:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	26$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	24$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos", carreira	22$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$000
Vaccas gordas, "regulares" postas no matadouro	20$000
Preço do gado, em Matto Grosso:	
Boi, por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras por cabeça	180$000
Mercado de sebos:	
Sebos derretidos para fins industriaes	1$500
Para fins alimenticios	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000
Mercado de couros:	
Xarqueada — Em São Paulo:	
Frigorifico:	
Bois	2$700
Vaccas	2$600
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos enxutos, especiaes	32$000
Porcos enxutos, gordos	37$000
Porcos enxutos, magros	32$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.
(Comtelburo).
Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Julho	7.000	7.000
Agosto	7.01	7.01
Setembro	7.00	7.01
Mercado	Calmo	Access.
Disp. typo Barletta p|Brasil	6.95	6.95

Chicago:
Preço por bushel para entrega em

Julho	—	$0.67.50
Setembro	—	$0.68.50

Este mercado fechou com baixa parcial de 1 ponto.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

SANTOS, 8.

Vendas e consignações	8:752$500
Sello por verba	155:651$000
Impostos	45:062$200
Estampilhas	2:132$000
	211:539$700

VAPORES ESPERADOS

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

JULHO:

Nova York e escalas, "Mormacrio"	9
Nova York e escalas, "Taubaté"	11
Nova Orleans e escalas, "Lages"	11
Nova York e escalas, "Brasil"	14

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

JULHO:

Havre e escs. — "Jamaique"	9
Genova e escs. — "Conte Grande"	11
Londres e escs. — "Almeda"	17
Trieste e escs. — "Oceania"	20
Genova e escs. — "Augustus"	26
Havre e escs. — "Aurigny"	28

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADO UNIDOS DO RIO DA PRATA

JULHO:

Nova York e escalas — "Argentina"	12
Baltimore e escalas — "Novefford"	13
Nova York e escalas — "Brasil"	26
Nova York e escs. — "Barbacena"	27

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

JULHO:

Londres e escs., Highland Monarck	11
Trieste e escs., Neptunia	11
Havre e escs., Lipari	13
Hamburgo e ecs., Siqueira Campos	15
Southampton e escs., Alcantara	19
Genova e ecs., Conte Grande	22
Londres e escs., Andalucia Star	24
Genova e ecs., Principessa Maria	26
Hamburgo e ecs., Cuyabá	30
Havre e ecs., Jamaique	31

Embaixada mineira em visita á Argentina e Uruguay

Embarcou, hontem, á tarde, na estação da Sorocabana, com destino a Buenos Aires, uma embaixada academica mineira, composta de quintannistas da Escola de Engenharia, da Universidade de Minas Geraes.

A delegação é chefiada pelo prof. Mario Werneck, e fará demoradas visitas de estudos nos maiores centros de Buenos Aires e Montevidéo, devendo, de regresso, demorar-se varios dias no Rio Grande do Sul.

Levam os universitarios mineiros varias mensagens do Directorio Central dos Estudantes, da Universidade de Minas Geraes, nos seus collegas gau'chos, uruguayos e argentinos.

Em nome da delegação, estiveram, hontem, em visita de despedidas ao "Correio Paulistano" os academicos Luis Pellizzaro e Mario Fox Drummond.

CORREIO AÉREO

"PANAIR"

Fechamento de malas para o Norte

Hoje, domingo, até ás 20 horas no Correio Geral: Victoria, Caravelas, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Parnahyba, São Luis, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central, Mexico, Estados Unidos, Japão e China.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Acham-se abertas, á rua Santo Antonio, 35, as inscripções para os cursos diurno e nocturno de admissão ao commercio da Associação Christão de Moços. Os referidos cursos funccionam, respectivamente, ás 13 horas (para ambos os sexos) e ás 19,30 horas (para rapazes), sob a direcção dos professores João Del Nero, Bueno Rosa, Lianel Pigeard e Moacyr Dayuto.

Os prospectos podem ser solicitados pelo appr relho 3-4587. O director attende diariamente, das 13 ás 22 horas.

Instrucções para o Registo de Estrangeiros

O decreto federal n. 406, de 4 de maio de 1938, que cerou o registo de estrangeiros, foi regulamentado pelo de n. 3010, de 20 de agosto do mesmo anno, estabelecendo este ultimo estatuto que o elemento alienigena radicado em nosso paiz, quando residente na zona urbana, é obrigado a munir-se da carteira de identidade especial e, quando domiciliado na zona rural, deverá apenas ser portador de um certificado de permanencia legal.

A delegacia de Fiscalização de Entrada, Permanencia e Sahida de Estrangeiros, orgam que superintende o registo de estrangeiros em todo o Estado de São Paulo, ha varios mezes vem executando normalmente os trabalhos nesta capital, onde cerca de dez mil estrangeiros já se encontram quites com as novas leis immigratorias.

Agora, o dr. Alfredo de Assis, titular do cargo, vae dar inicio ao serviço em todo o interior do Estado, já tendo remettido instrucções necessarias aos delegados de policia dos 246 municipios. As zonas de Sorocaba e Itapetininga receberam no principio da semana o material adequado para o registo. Hoje deverão seguir para Campinas, Ribeirão Preto e Casa Branca, um milhão de impressos destinados aos residentes naquellas regiões.

O estrangeiro domiciliado na zona rural deverá se registar na delegacia do lugar onde mora, bastando tão somente que se apresente ao delegado de policia e, pessoalmente, solicite o seu certificado de permanencia legal no paiz, o qual consta de um impresso, que substitue perfeitamente a carteira de identidade fornecida aos habitantes das zonas urbanas. No caso de o interessado mudar de domicilio, isto é, passar a residir aqui na capital, por exemplo, então elle deverá se apresentar ao Serviço de Estrangeiros e solicitar o seu registo, nos termos do artigo 135, do decreto 3.010, de 20 de agosto de 1938.

O registo no interior do Estado dispensa a intervenção de intermediarios, pois que é muito simples e deve ser feito na presença da parte.

NUMERAÇÃO DE VIAS PUBLICAS DA CAPITAL

A Secção de Emplacamento da Prefeitura da capital vae proceder á revisão de numeração da praça Dr. João Mendes e da rua Irmã Simpliciana, conforme lista de alterações que o "Diario Official" publicará, hoje.

Novo invento para salvar a tripulação de submarinos em perigo

LONDRES, 8 (T. O.) — O Almirantado Britannico estuda no momento o novo invento para salvar-se tripulações de submarinos submergidos. Trata-se de um tanque de segurança, installado no submarino, o qual pode ser separado do casco da embarcação, afim do mesmo subir até a superficie. O tanque terá capacidade para toda a tripulação.

O novo invento é de autoria de um funccionario escocez, chamado Frank Raylor.

Centro Academico "Pereira Barreto" e a sua campanha de prophylaxia social

Festejando o 1.º anniversario de fundação do Centro de Hygiene Social, para o combate á syphilis, o Centro Academico Pereira Barreto, da Escola Paulista de Medicina, promoverá durante uma semana varias commemorações, entre as quaes palestras e conferencias educativas e populares.

No decorrer do seu primeiro anno de vida, o Centro de Hygiene Social demonstrou verdadeiramente a necessidade de auxiliar, na medida de suas posses, a grande obra de assistencia social. Attendeu, assim, no seu ambulatorio, á rua Conde do Pinhal, 78, e na Escola Paulista de Medicina, cerca de 1.800 pessoas, e actualmente presta assistencia medica a mais de 500 doentes fichados e em tratamento. Esta assistencia medica é completa e destinada a ambos os sexos.

Para a organização do programma de conferencias deverá seguir, dentro em breve, para o Rio de Janeiro, uma commissão de estudantes chefiada pelo academico Roberto Braga, presidente do Centro Academico Pereira Barreto, para especialmente convidar os grandes mestres da medicina nacional, afim de proferirem conferencias sobre assumptos relacionados á referida campanha. Além desses conferencistas, outros professores das nossas escolas superiores, proferirão tambem importantes conferencias.

O Centro Academico "Pereira Barreto" realizará tambem diversas palestras educativas nas nossas principaes organizações operarias, agremiações sociaes e estações de radio, que serão pronunciadas por professores, assistentes e academicos da Escola Paulista de Medicina. O governo do Estado resolveu dar todo o seu apoio as commemorações do anniversario do Centro de Hygiene Social.

22.º anniversario da A. B. São Pedro do Pary

Transcorrendo, no proximo dia 15, o 22.º anniversario da fundação da A. B. São Pedro do Pary, a directoria dessa agremiação fará realizar um festival, áquelle dia, na séde social, á rua Carlos de Campos, n. 66.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAHY

EDITAL

Manuel Annibal Marcondes, Prefeito Municipal de Jundiahy, Estado de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei,

FAZ SABER que fica aberta concorrencia publica para a construcção de um reservatorio de concreto armado com capacidade util de 700 m. c., na parte alta de Villa Arens e de uma sub-adductora d'am. 8", extensa de 2976 mts., ficando os reservatorios actuaes no projectado, por trinta (30) dias a contar da data da publicação deste, de accordo com o projecto existente na Directoria de Obras da Prefeitura e com as presentes normas.

a — As obras serão executadas rigorosamente de accordo com o projecto, cujas plantas ficam á disposição dos interessados na Directoria de Obras.

b — O reservatorio de concreto armado com capacidade util de 700 m. c., será semi-enterrado e circular.

c — A D. O. localizará o terreno e dará R. M. para cota do fundo do reservatorio.

d — O sólo das fundações será fortemente apiloado e os empreiteiros deverão fazer experiencias para determinar a resistencia do sólo á compressão.

e — No caso do coefficiente de compressão ser inferior ao adoptado nos calculos de estabilidade, intervirá o estaqueamento do terreno, sujeito á approvação da D. O.

f — O concreto empregado terá dosagem determinada pelo Instituto de Pesquisas Technologicas, de São Paulo; devendo os empreiteiros enviar amostras da areia e pedregulho áquelle Instituto para ser determinada a dosagem racional. Durante as obras serão tirados corpos de prova do concreto, de accordo com as exigencias do I. P. T. para ensaio de compressão; da lage de fundação, das paredes lateraes, da parede divisoria e da lage de cobertura.

g) — A areia e a pedra britada serão cuidadosamente limpas de qualquer impureza e o cimento será de marca reputada. As saccas de cimento com signaes de hydratação serão rejeitadas.

h) — O ferro das armaduras deverão ser limpos de toda ferrugem antes de sua collocação.

i — A mistura do concreto poderá ser manual ou mecanica.

j — Os empreiteiros apresentarão em tempo opportuno o projecto completo das fôrmas de madeira para o devido exame pela D. O.

k — O material de ceramica que fôr necessario será de primeira, typo approvado pela Repartição de Aguas e Esgotos de S. Paulo e em caso nenhum poderá ser collocado sem prévio exame da D. O.

l — O material de ferro fundido será de primeira escolha, sem defeito de superficie taes como: escamacão, bolhas, falhas, caldeamento a frio, trincas ou rachas. O peso e espessura dos tubos serão regulados por tabella a ser fornecida pela D. O.

m — Os empreiteiros ficam obrigados a assentar o encanamento de sahida até a via publica mais proxima, de accordo com o projecto.

n — Após a terminação da concretagem será feita a impermeabilização do fundo e das paredes lateraes, devendo o empreiteiro justificar a escolha do impermeabilizante bem como o modo de empregal-o.

o — O lançamento das aguas de lavagem será feito no collector de esgoto da rêde da cidade, no ponto mais proximo.

p — Antes da entrega do reservatorio, a D. O. fará experiencias que julgar convenientes afim de verificar o seu bom funccionamento e, se as experiencias não derem bom resultado, os empreiteiros ficam obrigados a fazer os reparos que forem necessarios. Sómente após bom resultado dessas experiencias é que será permittido o aterro lateral do reservatorio.

q — Todos os casos omissos nestas especificações serão resolvidos com as normas usuaes de trabalhos desta natureza.

Sub-Adductora:

a — A sub-adductora será construida com tubos de concreto armado centrifugado circumferencia de 8".

b — Os tubos serão rigorosamente escolhidos e, a criterio da D. O., será exigido dos empreiteiros prova de resistencia de um tubo de cada lote, experiencia a ser feita no I. P. T.

c) — As juntas deverão ser feitas com todo cuidado de modo a evitar porejamentos.

d — Após a determinação do assentamento dos tubos será a linha posta em carga durante 5 (cinco) dias. Qualquer signal de porejamento obrigará o empreiteiro a refazer a junta. Se houver accidente na linha durante a experiencia, ficará o empreiteiro obrigado aos concertos que forem necessarios.

e) — As valetas só poderão ser cobertas após a terminação da experiencia com a linha em carga.

f — A sub-adductora será entregue ligando o reservatorio existente com o reservatorio a construir em Villa Arens, com todas as peças e obras de arte previstas no projecto.

AVISOS RELIGIOSOS

CARLOS GRISOLIA

A esposa d. Carolina Moraes Grisolia, sua filha Jandyra, enteados e demais parentes, agradecem a todos que os confortaram e acompanharam ao enterro do saudoso

CARLOS GRISOLIA

e convidam para assistirem á missa de 7.º dia, que em suffragio á sua alma, será celebrada na proxima terça-feira, dia 11 do corrente, na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas.

Marcos de Arruda Pereira, os irmãos e cunhados da pranteada

ELOISA DE AZEVEDO PEREIRA

expressando os seus mais sinceros agradecimentos e profundo reconhecimento a todos quantos os confortaram durante o doloroso transe por que passaram, os convidam, bem como os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar a 11 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, na matriz da Consolação.

E por este acto se confessam mais uma vez gratissimos.

BRUNO PAPETTI

"BRUNINHO"

Os paes Honorato e Gemma Papetti, os avós Braz e Angelica Tise, os tios João, Maria, Ranulfo, Nica, Feliciano, Filó e Paschoal, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas do dia 12 do corrente.

Por mais este acto de fé e religião, agradecem.

EMILIA MARIA DAS DORES MOREIRA

MISSA DE 7.º DIA

Alfredo Ribeiro de Castro e familia, Agostinho Ribeiro de Castro e familia e mais parentes (ausentes), da finada

EMILIA MARIA DAS DORES MOREIRA

mandam celebrar uma missa de 7.º dia, em suffragio de sua alma, 2.ª feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Boa Morte, e, para esse acto de caridade e religião convidam todos os parentes e pessoas amigas da extincta, e, desde já se confessam profundamente agradecidos pelo seu comparecimento.

SECÇÃO LIVRE

O caso dos fogões "Columbia"

AVISO A' PRAÇA

Os jornaes desta capital publicaram a interpellação-protesto requerida contra nós por Sergio, Filhos & Cia. Ltda., e cujo fito principal foi mover uma campanha de concorrencia desleal a um dos bons productos de nossa fabricação.

Como não podemos permanecer impassiveis a uma investida tão infeliz, formulámos, perante o M. Juiz da 3.ª Vara Civel e Commercial, o nosso contra-protesto e protesto, nos termos da petição abaixo, para a qual solicitamos a carinhosa attenção do publico e amigos, a quem devem nossas industrias grande parte do seu desenvolvimento.

Ao mesmo tempo agradecemos a todos as manifestações de solidariedade e sympathias recebidas, assegurando-lhes que saberemos defender, em toda a occasião, os nossos direitos.

São Paulo, 7 de julho de 1939.

AFFONSO GIAFFONE & IRMÃO.
Luis Tavolieri, advogado.

"Reconheço as firmas supra (2). S. Paulo, 7 de 7 de 1939. Em test. da lei da verdade. CICERO POMPEO DE TOLEDO, Cartorio do Sexto Tabellião".

PETIÇÃO DE CONTRA-PROTESTO E PROTESTO

Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel e Commercial.

AFFONSO GIAFFONE & IRMÃO, industriaes, estabelecidos com a "Fundição Brasil", nesta capital, á rua Borges de Figueiredo n. 1.325, tiveram sciencia de uma petição de interpellação e protesto, formulada, contra elles, por Sergio, Filhos & Cia. Ltda e publicada em jornaes desta e da Capital Federal. Como essa medida, além de temeraria, teve o fim malicioso de crear, nos meios commerciaes de todo o paiz, uma atmosphera de temôr e receio e embaraçar por esse modo a actividade commercial dos óra requerentes, causando-lhes damnos de natureza economica e moral, querem contrapôr seu formal contra-protesto, protestando, ao mesmo tempo, haver pelos meios legaes completo resarcimento dos prejuizos que estão soffrendo e vierem a soffrer.

Pela simples leitura da interpellação percebe-se a ausencia de qualquer parcella de direito que justifique o procedimento dos interpellantes; ao contrario, tudo está indicando que se trata de uma modalidade daquelles actos reprovaveis que visam indispôr uma mesma clientela com um artigo concorrente. Dahi a cautela que tiveram de illustrar a interpellação com inopportunas citações doutrinarias sobre a concorrencia desleal, para melhor suggestionar o publico consumidor, dando-lhe larga publicação pelos jornaes das principaes praças do paiz, assim como interpellaram encarregados de fabricação, donos de estabelecimentos, residenciaes e depositos, procurando incutir no espirito publico o receio e a indecisão de comprar, mediante a declaração de que se tornariam solidariamente responsaveis todas as pessoas que viessem a adquirir fogões "Columbia".

Sob a forma de interpellação judicial praticaram elles consciente e dolósamente, o acto condemnado por todos os autores que trouxeram em seu auxilio, isto é, a concorrencia desleal, o abuso do direito.

V. exc. verificará, Mr. Juiz, ao correr destas linhas, que nenhum direito assistia a Sergio, Filhos & Cia. Ltda., para procederem da forma como procederam, porque nenhum previlegio possuem para a fabricação e venda dos seus fogões, como confessaram em sua petição.

Os óra protestantes, Affonso Giaffone & Irmão, fabricam em suas officinas de metallurgia e vendem nas praças de todo o paiz varios typos de fogões a gaz denominados: "Az", "Columbia" e "Classico", os quaes, pela excellencia e perfeição do seu acabamento vinham conquistando solida reputação em todos os mercados, concorrendo vantajosamente com outros similares. Era natural o desejo de affastal-os. E procuraram fazel-o os interpellantes allegando que o fogão "Columbia" constitue uma completa imitação do fogão denominado "Cosmopolita" que elles, ha quatro annos fizeram desenhar, fabricar e vender. E não podendo valer-se das leis que garantem a propriedade industrial em todas as suas variações e modalidades, pois, o fogão "Cosmopolita" não goza de nenhum previlegio legal, viram nessa imitação uma concorrencia punivel.

A vingar essa extravagante pretenção, não se explica a necessidade de institutos que tutelem os productos do genio inventivo, os modelos e desenhos industriaes, as marcas, os nomes de productos e fabricas, porque bastaria o apparecimento no mercado de simples copia ou imitação de qualquer producto e desde logo o seu fabricante recorreria ao judiciario, pleiteando do imitador uma indemnização pela concorrencia desleal. Estaria cerceada a liberdade industrial; deprimidas as fontes de producção; estancada a circulação da riqueza e creados monopolios repugnantes, lesivos á economia popular. Tudo isso, tão elementar em economia politica, succederia se não houvesse a liberdade de fabricação e venda, dentro dos limites legaes, e respeitados os direitos concedidos pelo Estado.

Felizmente, não ha perigo para tamanho descalabro. Se os proprios artigos patenteados podem e devem ser reproduzidos e imitados quando caduque o previlegio ou expire o prazo da concessão, cahindo, conseguintemente, sob o dominio publico, porque razão não poderia ser imitado ou reproduzido o producto não patenteado e que não usofrue protecção legal de qualquer especie? De que mysterioso previlegio estaria elle amparado tornando verdadeira ficção o dominio publico? Mas a verdade é que a liberdade de fabricação e venda de producto que pertence ao dominio publico é um imperativo constitucional de todos os paizes democratizados. E' de onde surge a livre concorrencia, que no sentir de Musatti,

> "... non é altro che il reapporto di fatto, che si stabilisce fra piu persone le quali, con l'offerta della stessa merce (lavoro o roba, operazion-chirurgiche, o biciclette tant'e) aspirano alla stessa clientela, si volgano al medesimo publico". (Rev. Dir. Com. — Sraffa & Vivante, vol. 1913, pag. 35).

A concorrencia leal e honesta activa a vida commercial e dá maior incremento á producção industrial. Nunca poderá ser vedada, no mercado, a competição de productos da mesma natureza, do mesmo typo, do mesmo modelo e especie, não patenteados e procedentes de varios fabricantes, uma vez que se distingam, na preferencia do publico, pela marca. A marca ou insignia é, portanto, a caracteristica que distingue varios productos da mesma especie, identicos ou semelhantes entre si. O que procura adquirir um fogão "Cosmopolita" não poderá ser induzido a erro ou confusão adquirindo um fogão "Columbia". Se escolheu "Columbia" é porque preferiu "Columbia". Não se trata de mercadorias escolhidas, numa rapida inspecção ocular, por cliente incauto e menos esclarecido. Pela sua propria natureza, o producto é examinado em suas minucias e detalhes, é discutido e submettido á prova, donde a manifesta impossibilidade de confusão.

Fingindo ignorar taes factos, Sergio, Filhos & Cia. Ltda. sahiram a campo na defesa de imaginario direito, inculcando a Affonso Giaffone & Irmão, não uma contrafacção de patente ou marca, não uma usurpação de modelo ou desenho, MAS UM ACTO DE CONCORRENCIA DESLEAL. E nessa ingrata investida escoraram-se nas citações de tratadistas estrangeiros, adeantando que ellas serviriam para que os interpellados sahissem um pouco da penumbra onde se achavam e meditassem sobre os ensinamentos alinhados. E é meditando que os óra requerentes vêm completar taes ensinamentos, procurando ao mesmo tempo, affastar os requeridos da escuridão em que se metteram, e não incidam na mesma aventura a que se lançaram "certos autores de demandas".

A concorrencia desleal, forma viciosa da livre concorrencia, como a propria palavra o indica, esteve durante longo tempo circumscripta no ambito da doutrina e da jurisprudencia, tanto no Brasil, como nos paizes onde o direito teve sempre um culto e um desenvolvimento fulgurante. Disfarçada nos actos os mais variados possiveis, occulta, em seu elemento subjectivo, no fôro intimo do agente, desafiou sempre o esforço e a tenacidade dos legisladores em disciplinal-a nas formas rigidas da lei. No entanto, essa tarefa ingente foi coadjuvada explendidamente por juristas de todos os tempos, rebuscando, cada qual, uma parcella de gloria nos monumentos legislativos do futuro.

Não se tornaram indifferentes á liça os homens que, na Italia e no mundo todo, conquistaram excepcional relevo nas letras juridicas. Todos elles, por uma ou outra forma trouxeram á faina o tributo que se lhes exigiu.

Musatti, Alberto Musatti, acatado jurista italiano, cujos ensinamentos são citados a cada passo na literatura sobre concorrencia desleal, opportunamente citado por Navarrini (Diritto Commercialle, Vol. IV, pag. 114) esboça o caracter distinctivo entre a concorrencia licita e illicita, observando que:

> "... finche la concorrenza non invade vi auto clam la sfera giuridicamente protetta, cioe legalmente appropriata ed esclusiva, dell'antagonista, questa concorrenza non é lesiva".

E arriscando embrenhar-se mais a fundo, esse mestre aponta um indice de direcção e traça um criterio mais seguro affirmando:

> "... che la concorrenza, cioe la gara commerciale e i modi che essa tiene, nel suo avolgimento, cominciano a diventar sospetti, se, nella gara, i concorrenti, invece di far valere direttamente, con ogni mezzo, lo preggio della propria azienda, stabiliscono dei rapporti di valutazione comparativa, traccia no delle situazioni, cosicche si mira a determinare il valore della propria merce da una relazione di meglio o di peggio, referita alla merce del concorrente, nell'ambito della medesima clientela" (Riv. Dir. Com. — Sraffa & Viv. 2.º vol. 1913, pag. 35).

Assim tambem entende o consagrado professor Giannini, na sua obra de universal renome, "LA CONCORRENZA SLEALE", pag. 34 e seguintes.

Refulgem os mesmos ensinamentos no "Droit Commerciale", de E. Thaller, commercialista sempre acatado pelo seu profundo saber. Tambem elle acha que os actos de concorrencia desleal são, principalmente, os que tem por fim deneggrir o concorrente, desacreditando a mercadoria ou a sua fabricação, por meio de falsas declarações, cujo effeito é surprehender a clientela. (10 c. cit. n. 97, pag. 71).

Umberto Navarrini, insigne professor do Instituto de Roma, segue a mesma trilha, quando estuda os actos de concorrencia desleal na sua obra "Dirito Commerciale", vol. IV.

Estendendo-se em maiores considerações, accentua qual seja a tarefa da lei, da doutrina e da jurisprudencia, nos casos de concorrencia desleal. No ambito legislativo ou contractual, diz elle, tudo se reduz a uma correcta interpretação dos dispositivos legaes ou condições do contracto. A intervenção da doutrina e da jurisprudencia, "diventa invece, ezzenciale, quando norme legali o contrattuali non esistano".

Varias legislações européas disciplinaram e inseriram em seu corpo os actos de concorrencia desleal. Na Allemanha foi até creado um conselho para reprimil-os. No Brasil, até o advento do decreto 24.507 de 29 de junho de 1934, a questão estava affecta, como ainda está em varios paizes, á doutrina e á jurisprudencia. Por isso observou o grande mestre Carvalho de Mendonça (Tratado — vol. V, 1.ª parte, n. 9) que a concorrencia desleal não se achava ainda disciplinada por lei especial. Era então imprescindivel haurir-se no direito commum, os ensinamentos e principios caracterizadores do acto de concorrencia desleal. Hoje não se faz mistér trabalho tão exhaustivo. Ahi temos o decreto 24.507 citado, regulamentando a materia em seu artigo 39.

Abordando o assumpto, o estudioso professor Waldemar Ferreira em seu "Tratado do Direito Mercantil", pag. 438, assim se manifesta:

> "Sempre foi preoccupação de grande monta a de impedir ou, então, na impossibilidade de impedir, a de minorar os effeitos da concorrencia desleal, subordinando-a a outros principios mais rigidos que os do direito commum. No intuito de attendel-a, tanto quanto possivel, o decreto 24.507 de 29 de junho de 1934 artigo 39 CONSIDEROU ACTO DE CONCORRENCIA DESLEAL:
>
> a) — fazer, pela imprensa, mediante distribuição de prospectos, rotulos, involucros, ou por qualquer outro meio de divulgação, sobre a propria actividade, civil, commercial ou industrial, ou sobre a de terceiros, falsas affirmações, de factos capazes de crear indevidamente uma situação vantajosa, em detrimento dos concorrentes, ou de induzir outrem a erro;
>
> b) — produzir, importar, exportar, armazenar, vender ou expôr á venda mercadorias com falsa indicação de procedencia;
>
> c) — appôr seu nome individual, commercial, ou industrial, sua razão social, ou sua marca de industria, ou de commercio em mercadorias de outro productor, sem o consentimento deste, dando ao comprador a impressão de que a mercadoria é de sua propria producção;
>
> d) — usar, sobre artigos ou productos suas embalagens, cintas, rotulos, ou em facturas, circulares, ou cartazes, ou em outros meios de propaganda ou divulgação, falsas indicações de origem, empregando termos rectificativos taes como typo, especie, genero, systema, semelhante, succedaneo, identico, ou outros, resalvando ou não a verdadeira procedencia do producto;
>
> e) — prestar ou divulgar, por qualquer meio, com intuito de lucro, falsas informações, capazes de acarretar prejuizos á reputação ou ao patrimonio de um concorrente;
>
> f) — desvendar a terceiros, quando em serviço de outrem, segredos de fabrica ou de negocio, conhecidos em razão do officio;
>
> g) — usar recompensas industriaes fictificas ou pertencentes a outrem;
>
> h) — vender ou expôr á venda mercadorias adulteradas ou falsificadas, em vasilhames de outro fabricante, ou utilizar-se de taes vasilhames, depois de esvasiados, para negociar com productos da mesma especie, adulterados ou não.

Como se vê, a materia, entre nós, está legislada, a despeito da ousada e irreverente affirmativa dos interpellantes, attribuindo ao saudoso Carvalho de Mendonça o proposito de não filiar "os actos de concorrencia desleal ao decr. 24.507, porque esse decreto, dizem elles, se restringe a dispôr sobre a concorrencia nos casos de patentes, de desenhos ou modelo industrial, registo do nome commercial e do titulo do estabelecimento".

O referido tratadista não deixaria de nos acompanhar, temos certeza, quando affirmamos de que não ha concorrencia desleal na violação de patentes, desenhos ou modelos industriaes. O delicto que dahi resulta, constitue uma infracção ou contrafacção, cuja penalidade e processo estão regulados no capitulo V, artigo 21 do citado decreto. A concorrencia desleal, em seu sentido generico, é reprimida por esse decreto, no titulo III, artigo 39 e seguintes, onde são taxativamente enumerados os actos que a constituem.

Expostos, nestas linhas geraes, o sentir da doutrina dominante, e o rumo da lei patria, não vemos, quer em face daquella, quer sob o imperio desta, como enquadrar entre os actos de concorrencia illicita, a fabricação e venda dos fogões "Columbia". Nunca, por actos, factos ou palavra, foi estabelecida qualquer relação comparativa, de melhor ou peor, entre ambas as mercadorias, na intenção de uma proporcionar maiores vantagens em detrimento da outra. Em tempo algum Affonso Giaffone & Irmão praticaram os actos de concorrencia desleal definidos no decreto 24.507 e acima enumerados. Incidiriam elles na pratica destes actos, se no mercado das competições, procurando conquistar a mesma clientela, fizessem falsas affirmações sobre o seu, ou sobre o producto concorrente, estabelecendo, em proveito proprio, uma situação mais desfrutavel, em prejuizo do outro.

Quem incorreu na pratica de uma concorrencia desleal foram Sergio, Filhos & Cia. Ltda.; foram elles que commetteram um acto punivel, visando, propositadamente, com a insolita interpellação, ferir os interesses economicos e moraes dos óra protestantes. São elles que deverão responder perante a Justiça pelos damnos que a sua malicia e audacia acarretaram. Seremos incansaveis na defesa dos direitos que temos assegurados pela legislação do nosso paiz. Por taes motivos, contra-protestando, pela forma como acima foi feito, á temeraria e ousada interpellação-protesto, Affonso Giaffone & Irmão, proprietarios da "Fundição Brasil", salvaguardando os seus direitos presentes e futuros vêm protestar haver a todo o tempo, de Sergio, Filhos & Cia. Ltda., e de cada um dos socios, individualmente, cuja responsabilidade solidaria, por se tratar de acto illicito, é aqui expressamente invocada, todos os prejuizos, lucros cessantes e damnos de qualquer natureza, que estão soffrendo e vierem a soffrer, sem embargo da penalidade criminal a que se acham sujeitos, consoante dispõe o artigo 41 do decreto 24.507 de 29 de junho de 1934.

Requerem, portanto, que tomado por termo e ratificado tanto o contra-protesto como o protesto óra feitos, delles se intimem a firma Sergio, Filhos & Cia. Ltda. e todos os socios que a compõem, expedindo-se, para sciencia de terceiros, os competentes editaes, que deverão ser publicados no "Diario Official" da União e do Estado, nos jornaes desta capital e do Rio de Janeiro, com a mesma publicidade que foi dada á interpellação, entregando-se os autos aos requerentes, independente de traslado.

D. e A. á 3.ª Vara Civel e Commercial, cartorio do 5.º officio,

P. Deferimento.

São Paulo, 7 de julho de 1939.

Luis Tavolieri, advogado.

"Reconheço a firma do sr. Luis Tavolieri. S. Paulo, 7 de 7 de 1939. Em test. da lei e da verdade, Cicero Pompeu de Toledo, Cartorio do Sexto Tabellião".

CERTIDÃO

Republica dos Estados Unidos do Brasil. Estado de São Paulo. Comarca da capital. O bacharel Jugurtha Pereira de Artiaga, serventuario vitalicio do 5.º Officio Civel e Commercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

CERTIFICA

a pedido verbal de pessoa interessada, que revendo em cartorio os autos de CONTRA PROTESTO requerido por AFFONSO GIAFFONE & IRMÃO — contra SERGIO, FILHOS & CIA. LTDA., delles verificou constar o termo do teôr seguinte: — "Termo de contra-protesto, protesto e ratificação. Aos SETE de julho de mil novecentos e trinta e nove, nesta cidade de São Paulo, no Palacio da Justiça, em Cartorio, compareceram Affonso Giaffone & Irmão, industriaes, estabelecidos com a "Fundição Brasil", á rua Borges de Figueiredo, numero mil trezentos e vinte e cinco, nesta capital, representados por seu advogado e procurador bastante, dr. Luis Tavolieri, e por elle, em presença das duas testemunhas abaixo assignadas, me foi dito que ratificava em todos os sentidos a petição rétro que fica fazendo — parte integrante do presente, e em consequencia, contra-protestavam pela forma constante da referida petição, a temeraria e ousada interpellação protesto feita por Sergio, Filhos & Companhia Limitada, e salvaguardando os seus direitos presentes e futuros, protestam haver a todo o tempo dos mesmos Sergio, Filhos & Companhia Limitada, e de cada um dos socios, individualmente, cuja responsabilidade solidaria, por se tratar de acto illicito é aqui expressamente invocada, todos os prejuizos, lucros cessantes e damnos de qualquer natureza, que estão soffrendo e vierem a soffrer, sem embargo da penalidade criminal a que se acham sujeitos, consoante dispõe o artigo 41 do decreto n. 21.507 de 29 de junho de 1934, tudo nos termos da petição inicial já ratificada. E de como assim o disseram, lavrei o presente que lido e achado conforme, é assignado. Eu, Alvaro Figueiredo, primeiro escrevente, habilitado, o subscrevi no impedimento occasional do escrivão. (aa.) Luis Tavolieri. — Oswaldo Soares de Medeiros. — Danilo Mari. "Nada mais. O referido é verdade e dá fé. São Paulo, sete (7) de julho de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Alvaro Figueiredo, primeiro escrevente habilitado, o subscrevi no impedimento occasional do escrivão.

Reconheço a firma supra Alvaro Figueiredo. S. Paulo, 7 de 7 de 1939. Em test.º (A. F.) da verdade.

ATROPELAMENTOS

José da Silva, de 28 annos, casado, portuguez, operario, residente á rua Itaquary, 216, ao atravessar á rua Colombia, esquina da rua Uruguay, ás 12 horas de hontem, foi atropelado pelo bonde 307, da linha Jardim Europa, dirigido pelo motorneiro de n. 2.718, soffrendo graves ferimentos na cabeça.

A victima, depois de passar pela Assistencia foi internada na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

—— Na avenida Angelica, esquina da avenida Hygienopolis, ás 16 horas de hontem, o operario da limpeza publica Francisco Miranda Rodrigues, de 46 annos, casado, residente á praça São Sebastião, 182, foi atropelado e gravemente ferido por um auto, cujo motorista fugiu.

Francisco, foi soccorrido pela Assistencia, sendo, em seguida, internado no Hospital Municipal. A policia tomou conhecimento do caso abrindo inquerito a respeito.

—— Isabel Rodrigues, de 66 annos, viuva, hespanhola, residente á rua Abilio Soares, 440, ao atravessar a via publica, nas proximidades de sua residencia, ás 10,20 horas de hontem, foi atropelada e gravemente ferida por um auto, que fugiu.

Soccorrida pela Assistencia, a victima, pouco depois dava entrada na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

—— Na avenida Brigadeiro Luis Antonio, ás 8,45 horas de hontem, o auto P. 83.54, dirigido por Carlos Pedro Riter Von Kouh, de 36 annos, casado, agente commercial, austriaco, residente á rua General Carneiro, 150, em Santo Amaro, foi abalroado por um auto-caminhão, que fugiu sem que fosse notado seu numero, ficando bastante damnificado.

Além disso, Carlos Pedro soffreu ferimentos de natureza leve, por isso que foi medicado na Assistencia. A policia tomou conhecimento da occorrencia.

Principio de incendio

Nos predios 218 e 224 da rua Guaycurú's, onde está localizada uma fabrica de caixinhas para laboratorios, de propriedade da firma Nilo Filho e Cia., ás 16 horas de hontem, manifestou-se um principio de incendio que, felizmente não attingiu grandes proporções.

Percebido o fogo pelo filho de um dos socios da firma, iniciaram-se os trabalhos de extincção, communicando-se ao mesmo tempo com o Corpo de Bombeiros, cujos soldados, pouco depois, chegavam ao local, iniciando o combate ás chammas, completamente extinctas pouco depois.

Prestando declarações na policia, Holger Wilhimsen, de 50 annos, casado, industrial, residente á rua Rio Grande, 337, um dos socios da firma, disse que o estabelecimento está seguro em tres companhias, num total de cento e cincoenta contos, podendo calcular os prejuizos em dez contos de réis. Quanto ás causas do sinistro disse serem ignoradas. O inquerito aberto em torno da occorrencia, proseguirá pela delegacia districtal.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

Descorna dos bovinos

(Para o "Correio Paulistano")

DR. L. N. SEGURADO
(Medico Veterinario)

A descorna dos bovinos constitue uma pratica antiga e proveitosa, acceita pela maioria dos criadores, cujos animaes são criados com o fim industrial, destinando-se ao corte ou á exploração do leite.

Ha quem argumente contra esta pratica de amochar os bovinos, salientando o valor obtido pelo chifre na industria de pentes, cabos de facas etc.; todavia, este lucro desapparece se considerarmos os prejuizos que os chifres causam aos animaes, principalmente quando a tropa está em transito, nas gaiolas de gado ou nas mangueiras, onde as machucaduras e escoriações occasionam uma depreciação bem sensivel da carne ou do couro.

Além das vantagens concernentes ao melhor aproveitamento do couro, a descorna concorre á obtenção de animaes mais mansos, que poderão ser transportados em maior numero nas gaiolas de estradas de ferro e manejados com mais facilidade pelos empregados que se vêm assim defendidos de quaesquer perigos causados pelos chifres.

Nos Estados Unidos, reconheceu-se muito cedo a vantagem da descorna, tanto que tem havido uma tendencia geral para criarem-se variedades mochas oriundas das raças ordinarias de cornos; a obtenção destas variedades não se torna difficil se lembrarmos que o caracter mocho domina sobre o caracter chifre, de accordo com os principios da genetica animal.

Ha varios processos de descorna, variando a sua indicação conforme as edades dos animaes.

a) Atrophia do chifre pela potassa — Consiste em se friccionarem os botões corneos com um bastão de potassa ou soda caustica, emquanto o animal não ultrapassou ainda 10 dias de edade; deve-se ter o cuidado de evitar, por meio de vaselina em redor do botão, que a substancia se espalhe em vista de ser muito caustica.

b) Ablação mecanica do nodulo do chifre — Consiste em se retirar, no animal ainda novo, com uma thesoura, o pello que cobre o botão do chifre e fazer-se com um bisturi um corte em cruz; em seguida levantam-se os quatro cantos da pele e faz-se uma incisão para desligar o botão do chifre, tornando-se a fachar a incisão e desinfectando-se com iodo.

c) Processo do macete e goiva — Processo muito usado hoje na Argentina. Consiste em se fixar contra o solo a cabeça do bezerro, collocando-se a goiva na base do botão corneo, com uma inclinação de 60º, mais ou menos, e dando-se então uma pancada na extremidade livre com um macete. Feito isto inclina-se ainda mais a goiva e dá-se nova pancada, com a qual se consegue destacar completamente o botão.

Afim de evitar a bicheira, é aconselhavel pincelar o lugar operado com alcatrão.

d) Uso do descornador — Quando os animaes já têm os chifres maiores, pode-se usar o descornador — uma especie de torquez com duas laminas em forma de V e que movidas por duas alavancas, conseguem um corte direito e quasi indolor para o animal. O mais conhecido é o descornador "Leavitt".

e) Descorna pelo serrote — Em se tratando de animaes mais velhos, cujos chifres têm maior diametro e são mais rijos é aconselhado o uso de serrotes. Estes não esmagam e sim seccionam o osso do chifre que com a edade do animal torna-se mais duro. E' um processo barato ao alcance do mais modesto criador. Para se effectuar esta operação urge sujeitar o animal por meio de armações de madeira, muito simples de se installar, em que qualquer fazendeiro poderá ter no seu estabelecimento pastoril.

Cuidados após á descorna — Depois de feito o corte do chifre, seja pelo descornador, seja pelo serrote, deixa-se a ferida sangrar um pouco e dispensa-se em seguida o necessario cuidado que o caso requer, afim de impedir o prolongamento da hemorragia.

Usa-se para isso compressas quentes ou rodellas de flanela ou outro processo hemostatico.

Normas aconselhadas no plantio do feijão

Os grãos, em numero de 3 a 4, são postos nas covas á profundidade de 4 centimetros, mais ou menos, empregando-se de 125 a 170 litros de feijão mulatinho ou de 150 a 200 litros do feijão preto por alqueire. A semente deve ser coberta com uma pequena camada de terra fina, sendo precisas, ordinariamente, duas limpas, fazendo-se, na ultima, a indispensavel amontoa.

A primeira limpa faz-se logo que as plantas apresentem as 3 ou 4 primeiras folhas, tendo ellas cerca de 20 centimetros de altura e a segunda quando apontam as primeiras vagens, servindo a amontoa para dar estabilidade ás plantinhas e conservar a frescura em volta das raizes, que devem ficar preservada da acção do valor.

As capinas se fazem quando o matto começa a crescer por entre as linhas plantadas, estando a terra enxuta e as folhas do feijão isentas de orvalho.

A colheita se faz cerca de 4 mezes e meio depois do plantio, arrancando-se em dia de sol os feijoeiros com as respectivas vagens, destituidas já de quasi todas as suas folhas. Não se deve empilhar no campo, sobre a terra humida, o producto da colheita, sendo preciso que se sacudam levemente as plantas para eliminar a terra adherente ás raizes. Como muitas vagens, as mais seccas já se abrem com o sol, perdendo-se, assim, parte dos grãos, conviria arrumar a colheita sobre lençóes.

Por mais secco que pareça estar o feijão colhido deve ficar ainda exposto ao sol no terreiro para adquirir o estado de ser batido e conduzido em saccos depois para o celleiro.

Quanto á producção da palha, ella varia, com as cascas, de 4.500 a 6.200 kilos por alqueire. Ordinariamente, o peso da palha augmenta nas terras novas, ricas de restos vegetaes. A estrumação, com restos vegetaes e animaes somente, não é sufficiente para um augmento sensivel de rendimento; seria preciso empregar tambem os adubos mineraes para se conseguir maior resultado economico.

O feijão só deve ser ensaccado depois de bem secco e arejado, afim de se conservar bem e por mais tempo.

Para evitar a ferrugem, é conveniente não empregar estrume animal mal curtido, convindo importar de dois em dois annos, de outro municipio, sementes novas de grãos bem desenvolvidos, pois o feijão, especialmente o mulatinho, cultivado sempre no mesmo lugar, com a mesma semente, degenera, tornando-se cada vez mais meudo. O feijão para semente deve ser guardado em pequenas barricas com tampa que se ajuste bem á bocca, introduzindo-se, por meio de um tubo de vidro enterrado até o meio dos grãos da barrica, 5 grammas por cem litros de feijão, de sulfureto de carbono, para evitar o ataque pelos carunchos.

CULTURA DA COUVE

A couve quer terreno humido ou fresco e é devido a esta qualidade que as terras fortes proporcionam bôas colheitas.

Sob a acção de um clima quente, os melhores estercos são os de estrebaria, enxutos convenientemente, de modo a facilitar a mistura com a terra; os de curral, de hervas verdes, formando, assim, um bom composto. Sob a acção de um clima humido, são bons os dejectos das ovelhas e outros compostos dos estabulos.

Quando se trata de forragens, a esses compostos podem-se juntar, com vantagem, todas as variedades de dejectos curtidos.

O estrume deve ser bem misturado com a terra; esta é cavada fundo para os máus effeitos de uma secca, que sobrevenha, sabendo-se que a couve sem humidade não medrará, se tornará rachitica, dando máu producto, má colheita. A couve exige cal, azoto e muita potassa.

O terreno destinado a esta cultura deve ser virado com muita antecedencia e nas vesperas de se transplantarem as mudas se repetirá a operação. Deve ser conservado sempre limpo, as plantas devem ser abacelladas porque a terra que a ellas se encosta faz conservar a humidade e facilitar, assim, a circulação da seiva, impedindo que se tornem duros os tecidos sob a acção do sol, sob a falta d'agua ou da chuva, o que para a couve rabano, é imprescindivel necessidade, para favorecer o engrossamento ou intumescencia do tronco que constitue o nabo.

Eis o que diz o sr. Bassoti:

"Uma bôa estrumação para um hectare de couval seria a seguinte, com pequenas variações, segundo a natureza do terreno e a qualidade da couve:

Estrume de curral, 20 a 40.000 kilos; adubos phosphatados, 800 kilos; chloreto ou sulphato de potassa, 150 a 200 kilos; nitrato de soda, 150 a 200 kilos.

Os adubos devem ser enterrados quando se prepara o terreno, menos o nitrato, que se dá em cobertura.

O nitrato, espalha-se em pó depois da planta nascida, emquanto tiver poucas folhas e, em seguida, rega-se.

As sementeiras devem ser feitas em canteiros, propositalmente preparados para a quantidade de mudas de que se precise. As melhores sementes são as colhidas da copa ou galhos principaes, para serem seccas á sombra, em pannos estendidos, até que possam ser tiradas das vagens, limpas e guardadas. São melhores as novas, ainda que as anteriores tenham vitalidade, mais ou menos capaz de germinação.

As sementeiras, que podem ser diversas e feitas geralmente com intervallos de 20 ou 30 dias umas das outras, devem ser bem estrumadas; a terra deve ser fina o mais possivel. As sementes devem ser semeadas ralas para que as plantinhas não se aniquillem. A réga deve ser feita sempre que preciso para manter o terreno humido. Depois de semeadas e cobertas espalha-se sobre o canteiro um composto preparado com 2|3 de estrume de curral ou de estrebaria e 1|3 de bôa terra e um pouco de sal de cozinha e rega-se levemente. Tambem pode-se adubar com nitrato em pó, regando-se em seguida. E' no periodo da sementeira e do viveiro que se fazem fortes as mudas, que, assim, proporcionarão bons productos.

Depois de nascidas as plantinhas — quando com tres ou quatro folhinhas, — pode-se mudal-as para um viveiro e neste criat-as até a transplantação, para o lugar definitivo, deixando espaço, entre ellas, para se desenvolverem, e que permittam arrancal-as com um arrancador proprio, que mantenha as raizes cobertas sem se desligarem da terra.

As couves que não fecham devem ser tratadas chegando-se, sempre que possivel, terra aos pés e enchendo os intervallos com estrume de curral, cinzas etc., para não ficar buraco e para manter o terreno fresco e humido, além deste processo impedir a vegetação de hervas intrusas".

INSECTOS NOCIVOS DA JABOTICABEIRA

A cochonilha "Capalinia jaboticabar" é uma especie muito commum sobre as jaboticabeiras.

Trata-se de um insecto muito nocivo que ataca os galhos, o tronco e, quando muito disseminado, tambem as partes subterranea da planta, formando nas raizes numerosas intumecencias. O insecto, quando adulto, é protegido por uma casca amarello clara de formato ovale abaulado.

A femea põe milhares de ovos, propaga-se rapidamente e infesta toda a arvore, passando suas larvas de uma a outra planta, pelas extremidades dos galhos, quando estes se acham em contacto. Pode, tambem, ser disseminada por meio de passaros, insectos e agentes vehiculadores occasionaes.

Como meio de combate, aconselhamos algumas medidas, accentuando de inicio que a jaboticabeira é uma planta extremamente sensivel a tratamentos insecticidas e a fricções no tronco e hastes.

Procura-se fortalecer a planta com adubos de cocheira, enterrando-o a pouca profundidade (10 cms.) numa faixa circular de 50 cms. de largo, a um metro do tronco, cobrindo com folhas seccas ou capim desde o tronco, até junto ao circulo, para manter a terra sempre fresca e algo humida.

Por meio de uma estopa de aniagem esfregar levemente os galhos e o tronco, sem forcejar, para eliminar todas as cascas espoliadas, que devem ser ajuntadas com os demais residuos extrahidos da arvore e queimados. Após este tratamento preliminar, pulverizar a planta com emulsão simples de sabão e caldo de fumo.

As pulverizações, para que surtam effeitos positivos, devem ser repetidas duas ou tres vezes, com intervallos de quinze a vinte dias.

Contra a cochonilha branca das jaboticabeiras ("Takahashia pendens") pode-se empregar pulverizações do seguinte insecticida:

	litros
Agua	2
Sabão de potassa	1
Oleo mineral leve	4

Dissolve-se o sabão, cortado em fatias, numa lata de gazolina que se leva ao fogo, empregando-se 2 litros de agua. Retirada a vasilha do fogo, vae-se derramando o oleo aos poucos, ao mesmo tempo que com um sarrafo vae-se agitando a mistura, a qual deve ser batida durante uma hora, de maneira a se obter uma especie de creme bem homogeneo.

No caso presente pode-se empregar 1 1|2 kilos de emulsão para 100 litros de agua.

O coccideo da jaboticabeira pequena ("Pseudokermes nitens") pode ser prematuramente catado á mão. Em seguida poder-se-á brochar os galhos com o insecticida acima indicado, para destruir as larvas que ainda permaneçam sobre a planta.

Monumento á memoria do cardeal Arcoverde

O BELLO TRABALHO DE UM ESCULPTOR PAULISTA

RIO, 8 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Conforme já tivemos occasião de noticiar, numeroso grupo de amigos do cardeal d. Sebastião Leme, communicaram a s. eminencia o proposito de erigirem um monumento commemorativo do Concilio Plenario Brasileiro, que importaria numa homenagem ao actual arcebispo do Rio e cardeal Legado.

S. eminencia agradeceu, sensibilizado a idéa da commissão, mas pediu que fosse concretizada num monumento á memoria do saudoso cardeal d. Joaquim Arcoverde. Assim é que, será inaugurado ás 11 horas de domingo proximo, em frente ao Palacio S. Joaquim, no Jardim da Gloria.

O busto do cardeal Arcoverde constitue authentica obra prima, de autoria do esculptor official da cathedral de S. Paulo, em construcção, sr. José Cucê.

Para a cathedral, entre os trabalhos mais importantes já terminados, figuram os seguintes:

Monumento ao Regente Feijó, com figuras de 2,m 40 de altura (bronze); monumento ao Cacique Tibiriçá — com eguaes proporções (bronze); ambos na crypta da Cathedral; série de 10 baixos relevos (medalhões) retratando todos os bispos de S. Paulo, de d. Bernardo Rodrigues Nogueira (1745) ao arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva (1938); esta série foi collocada na crypta da Cathedral.

José Cucê executou, ainda, os seguintes monumentos collocados em praça publica:

Monumento a Ruy Barbosa, no jardim Anhangabahu' em S. Paulo (capital); ao scientista Emilio Ribas, na cidade de Pindamonhangaba; monumento ao professor Walter Seng, no jardim do Sanatorio de Santa Catharina, na cidade de S. Paulo.

Concorre, constantemente, ao Salão Paulista de Bellas Artes, tendo multas vezes, feito parte do jury, ora convidado, pelo Conselho de Orientação Artistica, ora eleito pelos artistas concorrentes.

E' detentor do Premio Municipal no Salão Paulista de Bellas Artes (1933). No Salão Paulista de Bellas Artes alcançou notavel successo com o trabalho "Eva" (anno de 1935) tendo tambem apresentado o busto do pintor Pedro Alexandrino que foi muito elogiado pela critica; egual successo alcançou no mesmo Salão em 1922 com os trabalhos: "Renovação" e a "A Flor" e a "Fonte", inspirado nos versos de Vicente de Carvalho, e mais ainda a obra "Tapir", inspirada nos versos de Bilac. E' detentor do premio de viagem á Europa, pelo Estado de S. Paulo, em 1939, e ganhou o primeiro premio no concurso em Campinas para os dois grupos da fachada do Theatro Municipal. Com a edade de 20 annos conquistou o 2.º lugar no disputadissimo concurso para o monumento de Santos Dumont, no Rio de Janeiro. Foi auxiliar destacado na execução do monumento do Ipiranga. Figura no Museu Petrowsky, na Polonia, com a reducção do monumento a Ruy Barbosa.

José Cucê, brasileiro, natural de S. Paulo, foi alumno do Lyceu de Artes e Officios de S. Paulo, e foi um dos fundadores da Escola de Bellas Artes de S. Paulo, tendo sido seu professor.

Suspensas as férias aos operarios francezes occupados na industria de guerra

PARIS, 8 (T. O.) — O "Journal Officiel" publica, hoje, um decreto-lei do Ministro do Trabalho sr. Pomaret, tornando praticamente impossivel as férias de verão para os operarios francezes occupados nas industrias de guerra.

O decreto-lei extende-se a todas as industrias de guerra, controladas pelo governo. No primeiro artigo da nova disposição fica ordenado que serão excluidos das férias de verão os operarios que, desde o dia primeiro de janeiro deste anno, se negaram a trabalhar horas extraordinarias.

No artigo II, dispõe-se que nenhuma fabrica de material de guerra pode limitar suas producções nos mezes de julho, agosto e setembro.

No caso de os directores de fabricas acharem conveniente conceder licenças de caracter especial a alguns operarios, deverão ser preferidos, desde que seja possivel, os paes de familia.

Os circulos bem informados dizem que esse decreto-lei despertará a reacção dos syndicatos e do Partido Socialista e Partido Communista.

O CUSTO DE VIDA NA FRANÇA

PARIS, 8 (T. O.) — O "Jour Echo de Paris" publica interessantes dados acerca do augmento de custo de vida na França, desde o anno de 1936.

Constata esse jornal que, n'uma familia operaria de quatro pessôas, as despesas medias, só para os comestiveis, absorve 60% das rendas. A carne de gado augmentou 100%, de 1926 a 1939. Tambem os preços do assucar e da manteiga estão quasi duplicados.

Empossada a nova directoria do Rotary Clube de S. Paulo

Realizou-se, ante-hontem, ás 20,30 horas, no Hotel Terminus, uma reunião-jantar do Rotary Clube de S. Paulo, na qual foi empossada a nova directoria da prestigiosa entidade, que reune elementos dos mais brilhantes em nossos meios sociaes. A reunião esteve muito concorrida.

A directoria empossada é presidida pelo sr. Eduardo Vaz, tendo como vice-presidentes os srs. Paulo Ayres e Arthur Rangel Christoffel; os srs. Humberto Monteiro e João Antonio de Sousa Ribeiro, secretarios; e thesoureiros os srs. Franklin de Arruda Pereira e Niso Vianna. São directores sem pasta os srs. Carlos Veiga e José Maria Campos, chefe do protocollo o sr. Orlando Martins. O "cliché" acima fixa um aspecto da solennidade.

COMMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

RIO, 8 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Em uma de suas mais recentes sessões, a Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual resolveu augmentar o numero de seus membros effectivos, de modo a dilatar o raio de acção dessa instituição que tanto já tem produzido pela intensificação do intercambio cultural entre o Brasil e as nações estrangeiras.

Os novos membros eleitos, em numero de 13, perfazem o total de 45, ficando, dessa maneira, definitivamente completo o quadro da commissão.

São os seguintes, os novos membros da Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual: srs. Levy Carneiro, Gastão Cruls, Carneiro Leão, Delgado de Carvalho, Luis Annibal Falcão, Rodrigo M. F. de Andrade, Mario de Andrade, Valois Souto, Haroldo Valladão, Annibal Freire da Fonseca, Dario de Almeida Magalhães, Costa Rego e Affonso Arinos de Mello Franco.

SCENA COMMOVENTE

LONDRES, 8 (H.) — O duque e a duqueza de Kent entretiveram-se por alguns instantes no aéroporto de Speeke (Liverpool) com 40 mulheres, parentas dos civis que pereceram por occasião da catastrophe do submarino "Thetis".

O duque tinha os olhos marejados d'agua, emquanto a duqueza, não lograva dominar os soluços. Foi o proprio duque quem desejou o encontro. Tanto elle como a duqueza apresentaram pessoalmente pesames a cada uma das mulheres presentes.

Para facilitar o trafego no Canal do Panamá

ROMA, 8 (H.) — O governo da Republica Dominicana convidou os representantes dos syndicatos italianos de construcções navaes para irem a Porto Prinipe afim de estudar as possibilidades de construir um porto para facilitar o trafego entre a Europa e o Oceano Pacifico, através do canal do Panamá.

DESASTRE NA RUA GENERAL OLYMPIO DA SILVEIRA

Antonio Massa, de 29 annos, casado, mecanico, de residencia ignorada, quando trocava o pneumatico de um auto-omnibus na garage sita á rua General Olympio da Silveira, ás 3,30 horas da madrugada de hontem, foi victima de grave desastre.

Os omnibus se deslocando, apanhou o mecanico, ferindo-o sériamente na cabeça. Antonio Massa, depois de passar pela Assistencia, foi internado na Santa Casa, tendo a autoridade de plantão na Central aberto inquerito.

Recorde de altura batido por aviador allemão

BERLIM, 8 (T. O.) — O piloto chefe dos Hirt — Moto renwerke Hermann Illg — Alcançou com o apparelho Messerchmitt "Taifun", a altura de 9.125 metros, estabelecendo novo recorde internacional para pequenos aviões da classe "C". O apparelho tinha um motor Hirt, com 8 cyllindros, de 2.700 cavallos, com refrigeração á agua.

Para a definitiva organização do I. A. P. E. T. C.

OS TRABALHOS DE RECENSEAMENTO QUE VEM SENDO REALIZADOS POR ESSA INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA SOCIAL — AS CLASSES ATTINGIDAS — O MINISTRO WALDEMAR FALCÃO E' INFORMADO, MINUCIOSAMENTE, SOBRE A MARCHA DOS SERVIÇOS

RIO, 8 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, esteve, hontem, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, onde despachou com s. exc. o respectivo presidente interino, sr. S. E. Onema.

O presidente interino do I. A. P. E. T. C., durante esse despacho, teve opportunidade de communicar ao titular da pasta do Trabalho, o inicio, nesta capital, a 1.º do mez corrente, do serviço de recenseamento previsto na alinea "b" do art. 12 do decreto-lei n. 651, de 26 de agosto de 1938, que alterou a organização da antiga Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, convertendo-a no actual Instituto.

A cargo da Superintendencia dos Serviços do Censo e Organização, dirigida pelo actuario sr. Emilio Pereira, os trabalhos de recenseamento das varias classes subordinadas ao regime do Instituto congregam, somente nesta capital, um corpo de cerca de 150 recenseadores. Assim, é de prevêr que, conforme informou ao Ministro do Trabalho o presidente interino do Instituto, o recenseamento seja levado a effeito no Districto Federal em prazo relativamente curto, bastando para isso que lhe não falte o indispensavel concurso dos elementos directamente interessados, que são aquelles que empregam suas actividades, na conformidade das disposições contidas no art. 7.º e alineas do decreto-lei n. 627, de 18 de agosto de 1938, em combinação com o art. 2.º e alineas do decreto-lei n. 651, de 26 do mesmo mez e anno, e do art. 1.º do decreto-lei n. 1.142, de 9 de março deste anno.

De accôrdo com o que preceituam os citados dispositivos, serão abrangidos pelo censo que está sendo levado a effeito pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas as seguintes classes: empregados em serviços de trapiches, armazens de café, armazens reguladores, empresas de armazens geraes, empresas de armazens frigorificos e entrepostos, qualquer que seja a forma de sua remuneração; trabalhadores avulsos em carga, descarga e serviços connexos em trapiches ou armazens e depositos; empregados em empresas de transportes terrestres, empresas de mudanças, empresas funerarias, expressos e mensageiros; empregados em empresas de omnibus, exceptuados os que já se encontravam vinculados a outra caixa de aposentadoria e pensões na data do decreto-lei n. 627; empregados das empresas distribuidoras de combustiveis, assim como os de garages, e cocheiras; os motoristas de praça, carroceiros, carreiros, carreteiros, cocheiros e os carregadores a carrinho de mão; os trabalhadores avulsos em carga terrestre de carvão e mineral; os empregados em serviços de mineração e perfuração de poços, excepto os que trabalham para empresas já vinculadas a outro Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões; os motoristas e ajudantes de carros particulares e os conductores de vehiculos de qualquer natureza, que da respectiva actividade façam profissão.

Attenta a boa vontade com que por todas essas classes de trabalhadores têm sido recebidos os recenseadores do Instituto, nesta capital, é de presumir continue a superintendencia dos Serviços do Censo e Organização do I. A. P. E. T. C., a poder contar tambem com a boa vontade e cooperação de todas ellas, não só nesta capital mas tambem no interior do paiz, para que seja levado a bom termo a importante tarefa que tem a seu cargo.

Censo dos motoristas e empregados em transportes e cargas

RIO, 8 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Do gabinete do Ministro do Trabalho, recebemos o seguinte communicado:

"Durante o mez de julho corrente todos os motoristas de praça e particulares deverão preencher os questionarios do Censo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Por occasião do Censo os conductores de vehiculos receberão as Cadernetas de previdencia "gratuitamente".

Os interessados serão procurados pelos recenseadores do Instituto que tomarão as declarações e distribuirão as Cadernetas.

Aquelles que não forem encontrados pelos recenseadores devem dirigir-se aos postos collectores que estão distribuidos pela cidade.

Após o termino do Censo as declarações de inscripção serão tomadas na séde do Instituto sendo, então, as Cadernetas cobradas pelo preço de custo.

Aquelles que após o prazo previsto no decreto-lei n.º 1.142 não tiverem a sua situação regularizada com o Instituto estão sujeitos ás penalidades da lei".

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Uma creação de NINA RICCI — Vestido de "Jersey" de lã, com as listas em azul e branco. Jaqueta de lã azul, guarnição de "Jersey", cinto de couro branco

——:*:——

Algumas côres da Moda para noite

Chronica de ROSEMARY

O jogo das côres na moda é hoje tão habil, tão fino e tão sabiamente inimigo dos caprichos da sorte, que um desfile de collecções dos grandes costureiros e as paginas dos grandes figurinos fazem sempre ganhar conhecimentos preciosos sobre a variedade e a subtileza das combinações de tons, das côres que se valorizam umas ás outras pela suavidade ou a viveza do contraste.

PAQUIN realiza agora "les robes philippines", dois effeitos num só modelo, os tecidos lustrosos, "imprimés", e as "mousselines" lisas.

SCHIAFARELLI associa admiravelmente o roxo violeta e os mais leves tons de azul.

BRUNYÈRE apresenta um vestido sensacional, "dégradé" do branco ao verde jade.

BALENCIAGA combina o azul "royal" e o branco, o cereja e o perola, o roxo beringela e o "pervenche".

Um "manteau" infinitamente elegante para noite, pode reunir o azul, o cinza prateado e um côr de rosa "cyclamen".

LUCIEN LELONG apresenta uma perfeita maravilha como delicadeza e novidade — um vestido em azul "bleuet", "lavande" e "cinza de rosa".

——:*:——

CONSELHOS DE BELLEZA

Correspondendo aos pedidos de numerosas cartas, recebidas ultimamente, dou hoje uma longa lista de CONSELHOS DE BELLEZA tão variados como efficazes, segundo a opinião das leitoras que já os experimentaram.

PARA AMACIAR A PELLE — um banho perfumado, que se prepara com 30 grs. de oleo de amendoas doces e 1 gr. de essencia de "lavande".

CONTRA AS SARDAS — uma receita simples e actual: dissolver num quarto de litro de oleo de terebentina 7 grs. de camphora esmagada e accrescentar em seguida 2 grs. de oleo de amendoas doces.

PARA CLAREAR A PELLE DAS MÃOS — é excellente mergulhal-as em agua bem quente, para que os póros se dilatem. Depois, sem enxugar, fazer uma persistente massagem com um creme apropriado. Friccionar as mãos com a polpa dum, limão, deixar secar, finalmente, laval-as em agua fria.

PARA A BELLEZA DO PESCOÇO — dormir habitualmente com um travesseiro baixo. Os travesseiros altos ajudam a accentuar as rugas e o "duplo queixo".

PARA A BELLEZA DAS UNHAS — para attenuar as manchas brancas, empregar todas as noites uma pasta que se componha de terebentina e de myrrha, em partes eguaes. De manhã, tirar com azeite.

EXERCICIOS recommendados para a flexibilidade, a elegancia do pescoço:

inclinar a cabeça para o hombro direito, sem por isso a baixar. Tendo conseguido tocar no hombro, repetir o movimento para o lado opposto.

Só o treino paciente, quotidiano poderá permittir a perfeita realização do exercicio indicado, embora seja tão simples como este outro, egualmente aconselhavel: inclinar a cabeça para trás e o mais possivel.

Depois, num só movimento, inclinal-a para a frente de maneira a tocar no peito, mantendo a bocca fechada.

Um movimento giratorio é tambem efficaz, mas ao principio causa uma ligeira tontura, que o habito fará desapparecer.

PARA FAZER CRESCER AS SOBRANCELHAS — applicar todas as noites a seguinte pomada:

Oleo de ricino	10 grs.
rhum	15 grs.
amoniaco	1 gr.

Em seguida, accentuar a linha das sobrancelhas com o "crayon" da côr empregada ao fazer a "maquillage".

CONTRA AS RUGAS — que se formam logo abaixo dos olhos, fazer todas as noites uma ligeira applicação de oleo especialmente preparado para esse fim pelos bons fabricantes de productos de belleza.

CONTRA A IRRITAÇÃO DA PELLE — um leite de belleza que mereça confiança ou a applicação de compressas da raiz de altéa, de agua de rosas tepida.

——:*:——

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

CECY — Não acredito que seja tão feia como se descreve ou antes como se diz.

Parece-me que deve consultar um medico para saber a causa dessa magreza excessiva e dessa falta de "viço", realmente estranha e bem injusta quando se tem a sua edade.

Para os labios, um "baton" de excellente qualidade, especialmente oleoso. Durante a noite é muito aconselhavel empregar um desses "batons" incolores e suavisantes que se vendem nas pharmacias.

Sabe que uma pequena cicatriz pode dar até encanto ao rosto, uma expressão original? Não sei que aspecto tem a sua e como se esqueceu de me dizer de que accidente resulta, não posso recommendar-lhe um processo de obtural-a, o que talvez seja mais facil do que julga. Por que não me escreve de novo?

Faça o penteado que mais a favoreça e não mude a côr do seu cabello, porque é precisamente a côr da moda.

ZILA' — Talvez tenha a pelle demasiado secca... Talvez as rugas prematuras sejam a consequencia do habito deploravel que têm muitas moças de viver com o rosto contrahido, as sobrancelhas franzidas, o sorriso forçado.

Recommendo-lhe um creme oleoso para applicar de manhã em todo o rosto e o uso dos oculos escuros sempre que houver um sol intenso. Creio que deve preferir um "rouge" em creme — por exemplo o de Max Factor — e um "baton" brilhante para os labios. Não se recommenda mais esse "rouge" liquido, geralmente resecante.

O producto a que se refere não é tambem recommendavel. Acho que lhe seria melhor tomar banhos de sol, depois de ter applicado um oleo proprio para evitar as queimaduras — no verão — e o resecamento durante o tempo de inverno.

Para os outros inconvenientes de que se queixa, ha varias marcas famosas de liquidos desodorisantes. Em qualquer bôa casa da cidade encontrará uma vendedora capaz de lhe indicar o mais efficaz e moderno. Para depilar as pernas, recommendo o "Baby Fouch".

HESPANHOLITA — Mande-me o seu endereço particular, se quizer obter a indicação de um instituto de cultura physica. Seria interessante frequentar um curso de gymnastica, durante o tempo que ainda vae passar aqui.

Não me lembro se me disse a sua edade, quando escreveu da outra vez. Sendo joven como penso conseguirá decerto melhorar bastante. Mas, pelo amor de Deus, fuja das "idéas fixas", não julgue que só por isso deixará de agradar.

Não deve usar no rosto "agua oxygenada e amoniaco", mas sim agua oxygenada de 10 volumes apenas. Uma vez que é bem morena creio que não vale a pena receiar tanto as sardas.

Não comprehendo por que pretende clarear a pele. Vae prejudicar o seu typo, sem conseguir completamente o resultado que lhe interessa.

Seja natural e amavel, não se desespere porque vae para o campo, não diga que "detesta" o seu destino. Todas as vezes que é preciso fazer alguma coisa inevitavel é muito mais intelligente tirar partido das situações, em lugar de estar cultivando revoltas que amarguram a existencia. Morando numa fazenda terá tempo de ler coisas agradaveis e uteis, de seguir as indicações em materia de gymnastica especial para o seu caso. Além disso, pode ser que o "principe encantado" viva na vizinhança, appareça um bello dia no scenario sylvestre...

Escreva-me sempre, contando as suas preoccupações — e contando com a minha grande sympathia.

APPARECIDA — Responderei no proximo domingo.

R O S E M A R Y

——(*)——

Dizem... os que pensam

Não é excessiva a nossa maior força para tentar vencer a nossa menor fraqueza.

* * *

A constante preoccupação pela ameaça da guerra é como o receio da morte — pensando na morte vae-se a vida e as palavras de susto não adeantaram nada. Cada um de nós deve crear em si uma serenidade superior e não se exaltar senão quando puder fazer alguma coisa para defender a vida e proteger a paz.

* * *

Os inquietos são sempre os mais infelizes do mundo e aquelles cuja influencia é peor para os outros. Porque não se deve confundir "inquietação e prudencia", como se confundem as labaredas e o sol.

* * *

Os ingratos, como os egoistas, vivem a trabalhar sobretudo contra si mesmos.

——:*:——

O "CANOTIER" DE FLORES, QUE SERÁ UMA ALEGRIA DELICADA EM PLENA MODA DE OUTONO.

Um marechal da 6.ª arma

(Para o "Correio Paulistano") — NOBREGA DE SIQUEIRA

Uma das mais lindas peças theatraes que já assisti, quer do repertorio nacional, quer do estrangeiro, foi "O ultimo lord", comedia de Hugo Falena, vertida para nosso idioma por Oduvaldo Vianna e representada, no Rival Theatro, no Rio, pela Companhia Dulcina de Moraes-Odilon de Azevedo.

Falena conduziu com tal convicção e brilho os tres actos de sua comedia, ao ponto de nos parecerem verdadeiras suas passagens mais inverosimeis.

Este conceito poderá ter foros de audacioso, mas não é, sequer, original, pois Wilde já affirmou que não é a arte que copia a vida e sim a vida que copia a arte.

Não nos detenhamos, porém, no paradoxo do autor de "Retrato de Dorian Grey" para que voltemos á peça a que me refiro.

Figura da mais alta nobreza da Escocia, lord Kilmarnock rompeu com seu unico filho e herdeiro de fortuna e titulo, em vista delle se haver casado com moça humilde e á sua inteira revelia.

O futuro lord, que passou a ser, apenas o sr. X...., pobre, mas feliz, foi residir em Londres.

Nasceu-lhe uma filha, que tanto tinha de intelligente, como de linda.

Durante annos e annos, em todos os Nataes, apesar do rompimento, o sr. X.... escrevia ao velho e rico lord, embora sem lograr resposta, uma carta de felicitações, carinhosa e filial.

Um dia, porém, a carta não seguiu. Cansou-se o filho amante do silencio paternal. E na noite festiva de Natal londrina, na reunião da familia, elle commentou que, pela primeira vez, deixará de formular votos de felicitações ao velho lord.

— "Não se amofine, papae", disse-lhe, porém, a filha irrequieta e travessa. "Eu escrevi ao vovô. Escrevi e tenho certeza que elle responderá".

Evidentemente, dias decorridos, numa cinzenta tarde de Londres, á modesta casa chega o mordomo-emissario do velho lord. Viera buscar "o neto", em nome do avô. Qual não foi seu espanto, comtudo, ao deparar com "uma neta", e, não, "um neto". E' que a pequena tinha um desses raros nomes que se prestam para os dois sexos: Freddie.

Afinal de contas, e como o poder de persuasão da impagavel garota era extraordinario, resolveu-se o velho mordomo a leval-a, "travestida" de rapaz, de antemão certo de que se a farça fosse descoberta, elle se veria em imminente perigo...

Moça moderna e esportiva, de cabellos curtos e calligraphia autoritaria, não foi difficil á loira "miss" desempenhar-se do papel.

Venceu pela primeira impressão, captivando apenas a... sympathia do avô.

Um dia, travou-se entre ambos um interessante dialogo:

— "Você conhece, meu neto, a historia dos Kilmarnock?"

— "Conheço, meu avô, porque conheço a historia da Escocia!"

O avô, surpreso e satisfeito, voltou a inquirir:

"Que affinidade existe entre os Kilmarnock e a historia da Escocia?"

"Não se pode estudar a historia da Escocia, sem que se tenha de estudar, forçosamente, a historia dos Kilmarnock", respondeu Freddie.

E é deste kilate toda a dialogação brilhante e viva de "O ultimo lord".

Mas não foi, propriamente, para narrar trechos do enredo da peça que eu estou, ha alguns minutos, tomando a attenção dos leitores desta chronica.

Apenas, e por analogia, quero reportar-me ao 85. anniversario do "Correio Paulistano".

Evidentemente, ninguem poderá estudar a historia de São Paulo, sem que se tenha de deter no velho orgam, fundado, ha quasi um seculo, por Azevedo Marques, e ao qual o grande jornalista Abner Mourão empresta o brilho de sua intelligencia.

Em todos os factos importantes da vida do grande Estado bandeirante, ahi se encontrará tambem o velho orgam.

Elle não é, apenas, uma expressão da imprensa de São Paulo. Elle é qualquer coisa da intelligencia, da cultura, do civismo, do patriotismo de Piratininga.

Pelas suas mesas têm passado figuras destacadas da literatura paulista. Ministros, governadores, jurisconsultos, grandes tribunos, já foram seus redactores.

Sem que tenha necessidade de recorrer a toda sua historia, quero alinhavar, a esmo, nomes illustres ligados ao "Correio Paulistano": Herculano de Freitas, Carlos de Campos, Abner Mourão, M..... del Pichia, Hermes Lima, Cassiano Ricardo, Genolino Amado, Plinio Salgado, Affonso d'E. Taunay, João Silveira Junior, Flaminio Ferreira, A. A. de Covello, Rangel Moreira, Mario Guastini e tantos outros.

Nas suas paginas, — e já contando o velho orgam mais de meio centenario, — encontrou Graça Aranha éco para sua campanha de renovação literaria. Foi o grande jornal bandeirante o orgam official do modernismo, recebido, de inicio, com certo temor, porém, inteiramente triumphante em toda a Terra do Cruzeiro.

O "Correio Paulistano", todavia, não tem liderado somente campanhas literarias. Suas collecções constituem, sobretudo, inconfundiveis repositorios de são nacionalismo, verdadeiros compendios de exaltação patriotica.

Elle é um grande jornal de São Paulo, escripto para o Brasil. Elle é a voz do Planalto, falando para o coração da patria.

Por isso mesmo, agora que o cabo de guerra, general Góes Monteiro, acaba de officializar a imprensa como Sexta Arma, — aquella que coadjuva com as demais na defesa intransigente dos principios de nacionalismo, ao "Correio Paulistano" deve ser conferido um titulo merecido: o marechalato na imprensa bandeirante, ao qual elle, legitimamente, faz ju's.

Rio, 20-VI-939.

CONTRA OS BALÕES

ACÇÃO DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL

RIO, 8 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal Federal, conferenciou com o sr. Ministro Fernando Costa, acerca dos resultados da campanha que aquelle Conselho vem desenvolvendo contra os balões incendiarios, de accôrdo com a lei.

Confessou o sr. José Mariano que, a despeito da campanha desenvolvida, em virtude da qual, diminuiu consideravelmente, o numero de balões, accrescentou, entretanto, que os damnos verificados ainda este anno foram consideraveis, pois nada menos de cinco incendios tiveram logar nas florestas patrimoniaes da Tijuca, sendo que, um delles, por suas proporções, exigiu a collaboração dos bombeiros; na rua São Clemente, em varias ruas de São Christovam e nos suburbios, foram innumeros tambem os incendios verificados.

O sr. José Mariano communicou ainda ao titular da Agricultura que o Tijuca Tennis Clube, que se havia compromettido com o Conselho Florestal Federal de respeitar e cumprir a lei em vigor, tentou, á ultima hora, soltar grandes balões, no que foi impedido por intervenção directa do presidente do mesmo Conselho junto as autoridades do 23.º districto policial.

O sr. José Mariano Filho fez entrega ao titular da Agricultura de um lote de balões por elle mesmo, pessoalmente, apprendido, na manhã de 25 de junho, num dos suburbios da Central, dentre os quaes se destaca um de seis metros de comprimento, provido de grande mecha de alto poder destruidor presa a um arco de barril.

O Ministro Fernando Costa deu ordem para autuar o presidente do Tijuca Tennis Clube por ter tentado soltar os balões apprendidos, e o sr. Lauriano Marques, em cuja residencia foram soltados varios balões, tendo até sahido publicado em um jornal photographia, documentando essa contravenção á lei.

Os proximos cruzeiros turisticos do "D. Pedro II" e os commentarios de um jornal argentino

BUENOS AIRES, 8 (A. N.) — Noticia o jornal "El Plata" que o paquete do Llody Brasileiro "D. Pedro II", obedecendo a um programma préviamente traçado, fará, nos mezes de julho e agosto, diversas excursões ás cidades de Santos, São Paulo e Rio de Janeiro, conduzindo turistas das duas capitaes do Rio da Prata.

A proposito dessas viagens, disse "El Plata" não ter duvidas quanto ao exito das mesmas, seja no tocante ao aspecto economico, seja no que se refere á segurança dos gassageiros.

Enalteceu, tambem, os attractivos que proporcionam as excursões pelo Brasil, promettendo divulgar, em edições futuras, detalhes a respeito de proximas viagens de turismo ao grande paiz sul-americano.

Para a solução do problema da pesca, no Brasil

RIO, 8 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, que acaba de regressar de sua viagem ao norte do paiz, onde fôra realizar estudos preliminares para installação de entrepostos federaes e feitorias de pesca nos Estados de Pernambuco e Pará, communicou hontem ao Ministro Fernando Costa que, dos trabalhos effectuados, resultou a escolha de áreas de terreno em Recife e Belém, apropriadas para a construcção dos respectivos edificios, que obedecerão ao plano de construcções já estabelecido pelo titular da Agricultura.

Informou que as referidas áreas, nas duas capitaes do Norte, foram cedidas ao governo federal pelos governos estaduaes e municipaes.

O sr. Ascanio de Faria, visitou tambem os principaes centros de pes-
O sr. Ascanio de Faria visitou ca da costa dos referidos Estados, localizando as principaes feitorias de pesca, que serão, tambem, opportunamente, construidas, dentro do programma do governo, permittindo assim um trabalho mais perfeito entre os centros de pesca do interior e os entrepostos nas capitaes.

TARIFAS DE PROTECÇÃO AOS PRODUCTOS NACIONAES

ANTE-PROJECTO DE DECRETO-LEI REGULANDO O ASSUMPTO

RIO, 8 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ao seu collega da pasta da Agricultura, o sr. Ministro do Trabalho dirigiu o seguinte aviso:

"Havendo concluido os estudos de que fóra encarregada a commissão instituida pela portaria n.º SCm-15, de 24 de janeiro do corrente anno, deste Ministerio, nos termos da autorização concedida pelo sr. Presidente da Republica, para o fim especial de proceder aos estudos necessarios da adopção de um plano de reajustamento tarifario, protector da exportação das mercadorias amylaceas, de producção nacional, tenho a honra de passar ás mãos de v. exc. o competente processo, no qual se encontra o relatorio dos seus trabalhos, cujo remate é o ante-projecto de decreto-lei, que se lhe acha annexo, obrigando as empresas de navegação de cabotagem e as estradas de ferro, a manter tarifas de protecção para os productos nacionaes que menciona, e farinhas resultantes de sua moagem, determinando as condições a observar nesse sentido, estabelecendo, em tabellas, os limites maximos dos fretes ferroviarios de productos amylaceos e dando outras providencias."

VIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES

UMA TAÇA INSTITUIDA PELA ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO GADO HOLLANDEZ DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 8 (Da nossa succursal, via Vasp) — A Associação dos Criadores do Gado Hollandez do Rio Grande do Sul acaba de communicar, por officio, ao director geral do D. N. P. A., sr. Mario de Oliveira, que resolveu instituir a taça "Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Hollandeza do Rio Grande do Sul" para ser conferida ao concorrente que conquistar o grande premio "melhor reproductor" dessa raça, na VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, a ser inaugurada a 15 do corrente, nesta capital.

Em quanto importam as reservas ouro dos paizes europeus nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (H.) — As reservas financeiras dos paizes estrangeiros, depositadas nos Estados Unidos, ultrapassam as cifras até hoje attingidas. As reservas ouro dos paizes democraticos da Europa são calculadas em importancia oito vezes superior ás do anno de 1913, segundo declara o Boletim Federal Reserve Board.

As entradas de ouro até 21 de junho elevaram o stock depositado por conta de nações estrangeiras a 1.460 bilhões de dollares ou seja um augmento de um bilhão durante os ultimos 14 mezes. O Boletim declara que as reservas ouro até dezembro de 1938 estavam assim distribuidas: Grã-Bretanha, 3.449 milhões; França, 2.766 milhões; Belgica, 625 milhões; Hollanda, 995 milhões; Suissa, 699 milhões — elevando o total dos paizes democraticos a 8.534 milhões — Allemanha, 29 milhões; Italia, 193 milhões. O Boletim accrescenta que do total mundial de reservas ouro, na importancia de 25 bilhões de dollares, cerca de 16 bilhões estão depositados nos Estados Unidos.

ALTERAÇÕES EM ALTOS POSTOS DO EXERCITO

RIO, 8 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na pasta da Guerra, foram assignados decretos pelo sr. Presidente da Republica promovendo ao posto de general de brigada o coronel Miguel de Castro Aires; exonerando os generaes de divisão Manuel Rabello, do cargo de commandante da 5.ª R. M., e Emilio Lucio Esteves, do cargo de director de Engenharia; e nomeando os mesmos officiaes generaes, respectivamente, para as funcções de inspector da arma de Engenharia, e commandante da 5.ª R. M.; nomeando o general de brigada Raymundo Sampaio para o cargo de director de Engenharia; exonerando o tenente-coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas do cargo de commandante, interino, da Escola de Aeronautica Militar; e nomeando o tenente-coronel da arma de aviação Armando de Sousa e Mello Ararigbola para exercer, tambem, interinamente, as referidas funcções.

O INTERCAMBIO RADIOPHONICO COM OS ESTADOS UNIDOS

O DIRECTOR DA "PAN AMERICAN UNION" CONGRATULA-SE COM O SR. LOURIVAL FONTES

RIO, 8 (Da nossa succursal — Via "Vasp") — Em consequencia do accordo radiophonico, firmado recentemente entre o Departamento Nacional de Propaganda e a Columbia System, dos Estados Unidos, todas as semanas é irradiado para o nosso paiz um programma americano especial, assim como tambem daqui se transmitte para a grande republica do norte um programma brasileiro, que aquella poderosa organização se encarrega de irradiar para os Estados Unidos e para o mundo.

Os programmas brasileiros, organizados pelo Departamento Nacional de Propaganda, têm agradado immensamente os norte-americanos. Muitas cartas e telegrammas recebeu e continu'a a receber o sr. Lourival Fontes, director do D. N. P., e entre as mais recentes podemos destacar esta, de uma illustre personalidade. Trata-se do sr. L. S. Rowe, director geral da Pan-American Union, com séde em Washington, que em carta endereçada ao sr. Lourival Fontes, assim se expressa com relação aos programmas brasileiros:

"Ouvi com o mais profundo interesse o programma irradiado hontem para os Estados Unidos, o que me causou uma grande satisfação. Permitta que me congratule com v. exc., pelo exito tão brilhantemente alcançado pelo trabalho desse Departamento."

Attractivos de cidades brasileiras focalizados pela imprensa argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. N.) — "La Prensa" dedica uma pagina illustrada a Petropolis, apresentando interessantes aspectos da cidade das hortencias, entre os quaes o castello de Itaipava, antiga residencia do barão Smith de Vasconcellos, trechos da avenida 15 de Novembro e arredores petropolitanos.

Por sua vez, "El Pueblo" publicou o artigo de Italo Lugeletti, intitulado "Nuvens no Christo do Corcovado", interessante narrativa de uma excursão áquella montanha do Rio de Janeiro.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

ROMANCE E BIOGRAPHIA

Em rigor, a biographia é o romance de uma figura. Não quer isso dizer que tal genero tenha de cingir-se aos limites da imaginação, tanto quanto o romance, levando ao extremo das deformações, á vontade do narrador e á revelia dos dados fornecidos pela pesquisa e pela observação. A tendencia do romance moderno em ampliar os seus quadros, em focalizar, já não uma pessoa, ou duas, mas uma série dellas, uma verdadeira galeria, quando não se impessoaliza completamente, como nas creações do romance americano dos nossos dias, do grande romance collectivo, alterou fundamentalmente o conceito antigo do genero. O desenrolar da acção de um romance, a ficção propriamente dita, já se não dirige ao sentido antigo de constituir o embasamento, o pedestal para a demonstração de uma luta, de um labor intenso, em busca de idéas ou do conceito elastico da felicidade. Se, nesses tempos, todas as personagens trabalhavam para uma, que ficava em evidencia, que se mostrava á luz, enfeitada de todas as qualidades que o romancista queria por em realce, e que o movimento romantico constituia em verdadeiro dogma, para glorificação de certos modos de ver as coisas, — hoje o romance como que se democratizou. Nelle vivem innumeras figuras, agitam-se, entram em conflicto, separam-se, chocam-se, movem-se com liberdade e, como acontece com as fitas de cinema, por vezes roubam a outras o interesse, quasi á revelia do autor.

O genero biographico, sem attrair-se aos recursos de imaginação e de creação que o romance explora em tão larga escala, plasmando, com os recursos do real e do facto, os encontros e desencontros suggeridos pela capacidade creadora do romancista, restitue a obra, em outro plano, ao canone antigo, fixa uma personalidade de primeiro plano, para a qual as outras trabalham, no sentido positivo de collocal-a em facil evidencia, de forma a constituil-a fulcro de toda a acção, acção que a vida traçou e que constitue, nesse genero, aquillo que a imaginação opera no plano do romance, coisa que os differencia sensivelmente.

A pretendida decadencia do genero romance não podia deixar de ser affectada pela preponderancia que a obra de caracter biographico vem assumindo, em nossos dias. Se essa preponderancia se deve a motivos bem nitidos, que nos não interessam no momento, é certo que ella veio supprir o declinio do outro genero, declinio em extensão, note-se bem, e não em valor. O romance passou a objectivar outros problemas que não os individuaes e permittiu essa invasão do genero biographico que se atira, pela sua finalidade precipua, ao estudo e ao elogio de uma personalidade. Muito mais interessante, realmente, a todos, é a aprendizagem que suggere a existencia de alguem que teve sensiveis pontos de contacto com a existencia real, que a viveu em sua plenitude, que a jogou no plano das coisas positivas, — e muito mais curioso do que a assistencia ao desenrolar de uma vida ou de um episodio em que a figura central é obra de pura imaginação, typo com poucos pontos de contacto com a vida, elaborado através de sentimentos e de impressões, muitas vezes de ordem puramente pessoal e que vem marcado pelos anseios, tendencias e suggestões proprias a quem o creou.

SUL — Guilhermino Cesar — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1939.

A nitida separação que se processou, no genero romance, em nosso paiz e em nossos dias, entre as obras creadas por autores do Norte e aquellas que foram creadas pelos autores do Sul e do Centro-Sul, marcou-se por um indice que passou despercebido a muitos mas que se traduz num rumo positivo: emquanto o romance do Norte permanece vinculado sensivelmente ás fontes de suggestão de fundo rural, traduzindo a vida do interior, do campo, das lavouras ou do ambiente pastoril, mundo cheio de coisas curiosas, denso de detalhes pittorescos e facil na sua traducção, — o romance do Sul e do Centro-Sul tem preferido ater-se aos motivos de ordem urbana. Elle se cinge ao ambiente das cidades, das grandes ou das pequenas cidades, do litoral ou do interior, desenvolvendo-se em torno desse ponto de apoio. Se o romance de Norte se vinculava, por estar preso ao quadro rural, ás condições de trabalho da gente daquelles locaes e zonas, ás suas ansias, todas emanadas do contacto ou do choque com a terra, o romance do Sul, elaborado e collocado em paineis citadinos, divorciava-se desses pontos de contacto, para ficar circumscripto ou ao drama subjectivo, ou ao plano puramente humano, ou ás peculiaridades pouco sensiveis que a vida de cidade offerece e que são, tambem, muito mais difficeis de ser transportadas para o plano da ficção.

O sr. Guilhermino Cesar tenta, com o seu romance "Sul", não só trazer ao genero, na região em que vive, essa communhão do homem com o instrumento, com o meio e com o ambiente de trabalho, em que vive, luta, soffre e se amolda, como colloca-o no quadro de uma cidade, de um arraial, que não chega a dar tinturas urbanas ao livro, porque lhe fornece poucos dados, poucos contactos, poucos pontos de apoio. O que interessa, no seu livro, é muito mais a mina, o trabalho da mina, a vida dos mineiros, do que a vidinha da cidade, os seus quadros, as suas scenas. A cidade, ahi, é funcção da mina, ambiente de trabalho, é dependencia della. Na realidade, é assim mesmo, e o burgo surgiu e mantem-se através do trabalho e da existencia dos homens que lutam no Morro Velho.

As figuras, se não trabalham para uma dellas, collocada em visivel ponto de superioridade, em plano de evidencia, antes se confundem, num mesmo plano, são bem trabalhadas, e todas em dependencia com as condições do labor a que se entregam. O romance tem, aliás, dois sentidos, no seu desenvolver. O sentido objectivo, indicando a luta do homem com a terra, na mineração, mineração mecanica, industrializada. E o sentido subjectivo, indicado nos desanimos, nas ansias e nas contradicções de Luciano que termina por fugir ao meio em que apparecia quasi que como isolado, ilhado, do qual se divorciava cada vez mais, não servindo o desastre que soffreu senão para aggravar e precipitar esse drama da inconformação e da inadaptação.

Pelo que ficou dito, já se póde avaliar bem que o sr. Guilhermino Cesar soube collocar bem o seu romance e soube desenvolvel-o, imantado por todas essas componentes, a vida da mina, a vida da cidade, o plano objectivo, o plano subjectivo e individual. Essa plasticidade em conciliar directrizes por vezes tão oppostas e desviadas indica, da parte do autor, uma capacidade singular que o marca como romancista de recursos. Quer na parte de fixação dos typos, em que ha detalhes dignos de attenção, quer naquella em que frisa os aspectos peculiares ao meio em que se desenrola a acção do romance, o sr. Guilhermino Cesar assignala dotes de verdadeiro romancista. A sua creação inicial, esse romance em que ha muito de intenção e em que o signal do autor se marca, aqui e ali, faz honra á sua capacidade de romancista dos mais nitidos do momento que atravessamos.

"Sul" é desses romances que se atravessa sem cansaço e sem pausa. O interesse vem de cada uma de suas partes, de cada um dos planos em que se desenvolve, e da propria homogeneidade em que o autor confunde todos os dados e todos os lances que a observação e a imaginação conjugaram para a feitura de uma obra que marca o apparecimento de um romancista curioso e attento aos menores detalhes da technica do genero. Se o quadro real, o do trabalho na mina, é muito bem apresentado, com minucias que fixam o seu desdobramento, o trabalho em grupo, a ansia de ascenção, as distincções hierarchicas, os perigos, — aquelle que provem da pura imaginação, isto é a situação das personagens entre si, umas em relação a outras e todas em relação ao ambiente, não fica atrás, guarda proporções nitidas, não chega a descambar para o exagero e para o absurdo, antes se mantem num equilibrio forte e unico, em que cada lance tem a sua opportunidade e o seu lugar, no tempo e no espaço.

As ansias subjectivas de Luciano, o seu pequeno drama intimo, a sua inconformação, o seu desejo de melhoria, as suas tendencias humanas vão marcando os passos, os instantes felizes do romance. Aqui e ali, nota-se a preoccupação de vincular esse desenvolvimento subjectivo ao quadro objectivo. Os vinculos que então apparecem, antes se insinuam do que se apresentam com artificio. Nessa parte, a da technica do romance, o sr. Guilhermino Cesar tem signaes, nesse seu livro, de completo dominio.

O apparecimento de mais um romancista de merito no grupo de Minas Geraes não vem mais do que confirmar as previsões que já tivemos ensejo de fazer, nestas columnas e em livro. O desenvolvimento extensivo da cultura brasileira e as tendencias francamente nacionalistas dessa cultura, assignalam o momento que atravessamos como um dos mais curiosos e precisos do desenvolvimento da nossa mentalidade. Adquirimos, pelo augmento progressivo da nossa producção literaria, quer no sentido horizontal, quer no sentido vertical, caracteristicas bem marcantes. Fstamos constituindo a phase de verdadeira recuperação do sentido nacional das nossas letras. A acção, cada vez mais densa e mais forte, dos grupos da provincia, confirmam tal caminho e tal directriz. Essa acção se desdobra, continuamente, através da abordagem dos generos mais varios. O ensaio, a critica, e historia, o romance, o conto, têm representantes de valor inestimavel, no Rio Grande do Sul, em Minas Geraes, em São Paulo, no Rio de Janeiro, no norte. A extensão da autonomia do pensamento brasileiro affirma a nossa capacidade de recuperação, o nosso anseio em crear uma literatura verdadeiramente brasileira, pelos seus motivos e pelo seu sentido.

O apparecimento do romance do sr. Guilhermino Cesar, muito bem feito e muito bem construido, bem lançado e bem acabado, revela a continuidade dessa tendencia, que se enraiza cada vez mais e que se denuncia com tanto maior profundidade e extensão quanto mais caminhamos.

O ACTOR VASQUES — Procopio — S. Paulo — 1939.

Procopio Ferreira não foi, desde que appareceu nos nossos palcos, um grande actor, capaz de se travestir, com muita realidade, em personalidades variadas e até contradictorias, mas, ainda com superioridade de traço, um homem culto e intelligente, com uma aguda visão das coisas, que soube dar um sentido ás suas creações, que soube transfundir ao seu theatro, que elle bem assignalou e marcou, alguma coisa de verdadeiramente unico e forte, — o cunho da sua personalidade em summa.

Algumas das peças de maior renome dentre as que representou, para o publico das maiores cidades do paiz, aquellas em que a resonancia dos acontecimentos nellas occorridos marcasse o valor da impressão, frisavam de tal forma o sentido, a directriz do seu theatro, de que se fez uma figura inconfundivel, que já se comprehendia nelle e na figura do autor desse livro sobre Vasques as idéas que vêm expostas no inicio da obra com que o homem de theatro se mostra, agora, homem da penna, podendo figurar entre os chronistas mais interessantes das nossas coisas do passado.

A critica á obra de João Caetano não deixa de ter justificativas que seria longo enumerar neste summario. O drama, e o drama grego, com mais forte razão, não podia para as nossas platéas de gosto tão vulgar ainda, ter um papel de realce, desempenhar uma funcção de relevo, estabelecer, entre o publico e os artistas, o imprescindivel liame da communhão de idéas e da comprehensão de attitudes.

Vasques comprehendeu, desde logo, onde estava o erro e onde começava a verdade. E apprendeu, com sua perspicacia notavel, o verdadeiro caminho para chegar até á alma popular. Tal caminho já havia sido trilhado, desde os primordios do theatro nacional, por outros homens de talento. Se admittirmos que Antonio José foi um autor nacional, embora toda a sua actividade se tivesse exercido no Bairro Alto, em Lisboa, vemos a tendencia fundamental do Judeu em transportar para o palco os motivos da tragedia grega, para pôl-os ao alcance do publico em geral, deformando-os sempre, é bem verdade, mas introduzindo nelles, além daquillo que provinha da influencia italiana, a musica, muito da sua ansia, da sua observação, dos seus conhecimentos. As Guerras do Alecrim e da Mangerona assignalam o ponto alto de tal tendencia.

Os autores que vieram depois delle, Martins Penna, França Junior, Urbano Duarte, não fizeram mais do que seguir a mesma trilha. O unico meio do theatro nacional encontrar éco e acolhida, influencia e campo de acção no publico do nosso paiz é ainda, e por muito tempo adeante, tanto quanto se possa prever, o riso. Foi o que Procopio comprehendeu com tanta lucidez, exercendo uma acção que o collocou, desde o inicio, como das maiores figuras do nosso theatro e daquellas que podem affirmar ter exercido, através de sua obra, alguma acção, alguma influencia, um papel emfim, capaz de frisar a sua passagem, abandonando o aspecto transitorio de que se não livram os nossos actores e os nossos autores, artifices de alguns momentos de emoção e de interesse, logo esquecidos e perdidos.

Homenageando, com essa biographia muito bem feita, a memoria de Vasques, Procopio segue a sua linha coherente de conducta. Suas palavras iniciaes, neste livro, confirmam e traduzem tal tendencia. No que confirma a sua attitude fundamental de actor impar, capaz de exercer uma ponderavel influencia sobre o seu publico e capaz de marcar a sua passagem pela scena através de creações e de sentido verdadeiramente inconfundiveis.

LISBOA

I

PROCURANDO CONHECER O BRASILEIRO ANTES DO BRASIL — PASSEANDO POR RUAS QUE OS POETAS AMAM E OS URBANISTAS RESPEITAM — UM AMBIENTE DE FORTE HOSTILIDADE, QUASI DE GUERRA, CONTRA O FADO QUE CONTINÚA FIRME, CHEIO DE VIDA...

ARNON DE MELLO

(Representante da A. B. I. junto á comitiva do Presidente de Portugal, na viagem á Africa)

LISBÔA, julho (Agencia Nacional — Via aérea) — Meu primeiro contacto com a Europa não podia ser melhor. Vindo de um paiz de base latina, embora construido num clima tropical sob os effeitos do cruzamento de raças diversas, estariam naturalmente em Portugal, que nos descobriu e colonizou, as notas que mais falassem á nossa sensibilidade, que mais dissessem do nosso passado e do nosso futuro e que mais explicassem o nosso presente.

O Rio define os brasileiros. Nesga de terra, sitiada pela montanha e pelo mar, sem maiores condições para capital de um grande paiz, elle dá bem a impressão da nossa energia, ao ver-se como conquistamos diariamente espaço ao mar e á montanha afim de firmar nossa metropole num dos pontos mais lindos do mundo. A musica brasileira brota dos seus morros para correr por todas as regiões do paiz e entrar em todos os lares, bem exprimindo nossa emoção e sendo nacional, como a lingua e a religião. Os imprevistos e a violencia da sua natureza, que lembra ao viajante um filme colorido, tantos são os aspectos que se desdobram aos seus olhos, coincidem com os enthusiasmos e as exaltações do nosso povo de temperamento combustivel.

Estou em Lisbôa e procuro através della conhecer o portuguez na sua propria casa, e que vale dizer, o brasileiro antes do Brasil. Advertem-me de que ha uma grande distancia entre a cidade "a quem respeita o mar profundo e o resto de Portugal".

Mas, eu me contento em juntar alguns dos seus traços caracteristicos, nos quaes se mostra de certa maneira a "gente lusitana".

Com esse objectivo, andei pelos quatro cantos de Lisbôa. Percorri o Chiado, estive no Rocio, visitei os cafés que deram a Eça de Queiroz tão bôas paginas de humor. Vi a praça do Commercio — o Terreiro do Paço — mandada construir pelo Marquez de Pombal depois do terremoto de 1755 e considerada a maior e a mais bella praça do mundo, depois da praça da Concordia, em Paris.

Saboreei o pittoresco das suas ruas antigas, estreitas e retorcidas, vindas dos seculos XV e XVI, com nomes cheirosos e expressivos, não de heróes de batalhas mas de seus heróes proprios e de coisas, costumes e santos da devoção dos seus habitantes: rua São João dos Bem Casados, Beco do Fala Só, Escadinhas do Quebra Costas, Beco do Jasmim, Beco das Cruzes, Beco do Imaginario, largo da Guia. São ruas romanticas, que pedem serenatas ao luar, ruas deliciosas de independencia e personalidade, que os poetas amam e os urbanistas respeitam; ruas encantadoras de simplicidade, que logo nos fazem seus intimos, pois se ahi a vida não precisa de casas para viver e tudo é ao ar livre, desde as roupas que se estendem ás portas até as rixas de familia. São ruas ricas de liberdade, onde os meninos pobres podem brincar á vontade, fazendo garatujas nas paredes e nellas escrevendo portuguez errado, sem medo do guarda municipal ou do professor. São ruas que mais parecem desenhos animados, tão longe estão da realidade de hoje, com as suas habitações ás vezes de tres andares e escadas quasi de pé, exigindo boa saude dos seus moradores e seduzindo pela facetice, pois é raro não se ver um vaso de flores ás suas janellas. Oh! ruas antigas, estreitas e miseraveis, quanto sentimento, quando belleza ha em vocês!

Em Lisbôa, tenho de que encontro velhos conhecidos meus, pedaços de cidade que jamais me deixaram a memoria. Vejo na sua configuração topographica, nas suas subidas e descidas, em muito do seu casario, no seu proprio elevador de Santa Justa, flagrantes da Bahia, da bôa cidade do Salvador, que mais conserva o passado no Brasil.

* * *

E' interessante notar, em meios das chamadas casas portuguezas, de fachadas sóbrias e occupando grandes superficies, a diversidade das construcções em Lisbôa. Além do contraste entre a parte antiga e a parte moderna da cidade, observa-se uma forte differença de estylos, marcando as phases mais variadas da evolução da architectura em Portugal e levando-nos a fazer rapidas e faceis viagens pelos seculos. Vêm-se, ao mesmo tempo, casas de estylo barrôco, casas de aspecto feudal com traços de pagode chinez, de estylo gôthico, mourisco, mudejar, manoellino, renascença, pombalino.

Em quasi tudo, a presença do azulejo, enfeitando as fachadas e entrando de casa a dentro, do bom azulejo portuguez, que se fixa agora no branco e no azul, depois de haver reunido as côres mais variadas.

* * *

Onde está o fado, a canção portugueza mais diffundida no Brasil?

Vejo que ha aqui, contra elle, um ambiente de forte hostilidade, quasi de guerra.

— O governo devia prohibir que se o cantasse — dizem-me. Elle nos amollece o caracter e nos enche de pessimismo.

Consideram os portuguezes que o fado lhes faz mesmo muito mal. E' ópio, que lhes accentúa ainda mais a melancolia, que os deixa mergulhados sempre em desanimo e tristeza, sem forças para a luta, para a vida. E seus esforços são no sentido de expulsal-o do paiz, negando-lhe a propria nacionalidade portugueza. O fado é gemido, lamentação, magua, infortunio, "canção de vencidos", e não pode exprimir os sentimentos dos navegadores que triumpharam, descobrindo novos mundos.

A campanha contra o fado é grande e até livros se publicam com o fim de exterminal-o. Mas o fado mantém-se firme, cheio de vida e se não é cantado nas rodas elevadas é ouvido com enternecimento nos cafés fundados especialmente para o tocarem, e alimentam ainda essas ruazinhas tortuosas e pobres do alto da cidade, dos bairros baixos, como são chamados.

Deante de tal vitalidade, os estudantes de Coimbra procuram solucionar o caso doutra forma. Servindo-se do mesmo rythmo, elles deram á canção um novo sentido. Exemplo do fado que se condemna:

"Chorae, fadista, chorae,
Que a Severa já morreu,
Fadista como a Severa
Nunca mais appareceu."

E o fado dos estudantes de Coimbra:

"E's linda mas fôras feia,
Mesmo assim eu te queria,
Não é por ser lua cheia
Que a lua mais alumia,
Que a lua mais alumia".

Venceram os estudantes ou o fado continuará com a sua antiga personalidade?

THEMAS DO NOSSO CONTINENTE

America, crisol de muitas raças

O CANADA', NOTAVEL EXPERIENCIA DE COLONIZAÇÃO PACIFICA DO NOVO MUNDO — IMPORTANTES CONTRIBUIÇÕES PARA AS INSTITUIÇÕES DEMOCRATICAS — UM PONTO DA TERRA ONDE OS EUROPEUS VIVEM EM PAZ E HARMONIA — O MAPPA ETHNICO DA AMERICA DO SUL, ESPECTACULO MARAVILHOSO — DOIS TYPOS NOVOS DE DIFFERENCIAÇÃO — O LATINO-AMERICANO E ANGLO-SAXAO-AMERICANO

As origens, os elementos componentes, a geographia, os habitantes e as diversas estructuras sociaes do continente americano, constituem um thema que apaixona e provoca o interesse dos investigadores mais sérios. Estes investigadores procuram assentar bases de orientação para o estudo do unico grupo de nações relativamente jovens do mundo; além disto, é no seio deste grupo, que fórma toda a America, onde, por felicidade, se acceita, como artigo de fé, o culto da democracia.

John Murray Gibbon, em sua obra "Mosaico Canadense", recentemente publicada em Nova York, fez um estudo completo da historia do Canadá, sem omittir factos, nem esquecer interpretações possiveis, analysando os materiaes humanos do paiz que se situa entre o Polo Arctico e a fronteira norte dos Estados Unidos. Cerca de trinta grupos ethnicos foram superpostos ás raças indigenas do territorio que hoje se encontra sob a bandeira da Inglaterra; a superposição não se verificou por um processo de immediata e radical assimilação de um ou outro grupo, mas pelo methodo lento das adaptações, no intuito de se preservarem as melhores caracteristicas de cada qual.

O inglez, o escocez, o irlandez, o francez, o judeu — todos collaboraram, através dos annos, na construcção de uma sociedade com leis, instituições religiosas e sociaes, commercio, arte e civilização, num conjunto perfeitamente adequado ás differentes origens dos componentes da collectividade. Depois, os emigrantes da Europa accorreram, aos milhares, para povoar a nova terra; puzeram-se a trabalhar nas industrias de paz, logrando dar vida a um dominio progressista e culto.

VIDA PACIFICA

A massa migratoria que foi formar o grosso da população do Canadá recebeu a devida classificação, da parte do sr. Murray Gibbon. Nos dezesete capitulos de seu livro, cada conglomerado ethnico apparece trazendo contribuições admiraveis para o progresso da sua segunda patria. Os escandinavos, os balticos, os balkanicos, bem como os portuguezes, os italianos e os hespanhóes, formaram, no crisol do Canadá, um material excellente para sustentar a democracia britannica, no quadro das republicas do Novo Mundo.

Gibbon inicia a sua obra com um relatorio sobre o homem de Cromagnon, cujo parentesco com o basco e com o indio americano se presta para interessantes especulações.

O homem basco adeantou-se ao francez, na chegada á costa sudoéste do Canadá. Depois, as oscillações politicas e economicas da Europa deram motivo ao exodo das raças que, estabelecendo-se no continente de Colombo, formaram laços sociaes e affectivos sufficientemente fortes para manter a unidade do mosaico canadense, sujeito ás limitações da geographia e do clima.

PATRIOTISMO E ACCLIMAÇÃO

Os polonezes tomaram parte activa na colonização do Canadá. A historia e a cultura tradicionaes deste povo foram transplantadas, servindo de fundamento ao esforço de seus filhos, no sentido de valorizar a terra hospitaleira que os recebeu, e de accelerar o progresso de suas instituições. Hoje, o sangue polonez circula pelas veias de muitos dos mais conhecidos advogados, medicos, engenheiros e artistas do Canadá. Em 1917, quando o governo de Ottawa chamou voluntarios, para combater a Allemanha, em territorio europêo, 22.000 recrutas polonezes se alistaram nas fileiras do Dominio.

Entre as raças mais acclimadas no Canadá figuram os inglezes e seus primos raciaes, os escandinavos, ambos caracterizados por sua capacidade industrial, por sua frugalidade e por sua educação. A Russia produziu, no Canadá, artistas e intellectuaes de grande valor, além de 15.000 elementos do povo, que se dedicam principalmente á agricultura. Os gregos constituiram uma liga que se denomina "Associação Educacional Progressista Anglo-Hellenica". Os allemães que residem de velha data no dominio britannico acham que estão morando num verdadeiro santuario da liberdade, e defendem essa terra com patriotico fervor.

O MOSAICO RACIAL DA AMERICA DO SUL

Ao mesmo tempo em que se publicou o livro de Gibbon, appareceu a obra de Emil L. Jordan, intitulada "Americanos", com illustrações de Edward A. Wilson. Nesta obra, aborda-se o mesmo thema ethnologico, ampliando, porém, o alcance do estudo, para todas as communidades do Novo Mundo.

Jordan concebeu o estudo das raças da America durante uma viagem que fez á Amazonia, no Brasil, e uma longa estada na cidade de Belém do Pará. Ali, viu os estivadores negros carregando troncos de madeiras raras e fardos de borracha; viu, egualmente, empregados inglezes e allemães, examinando todas as mercadorias; viu, ainda, elementos italianos examinando provisões, e mulatos contando gado; conversou com o governador do Estado do Pará, e contemplou as gentes de sangue portuguez atravessando a praça, por entre multidões de indios que carregavam fardos de fumo e carvão vegetal aos hombros.

O autor ficou assombrado deante deste pittoresco espectaculo. De onde procediam aquelles homens? Que faziam elles em terras de America? Por que motivo vieram aportar em plagas no Novo Mundo?

A resposta a todas estas perguntas é muito longa. Dentro da moldura do Continente, onde moravam os aztecas, os incas, os mayas, os pelles-vermelha e os esquimaus, derramou-se a catarata dos primeiros invasores europeus: — nordicos, hespanhóes, portuguezes, francezes, hollandezes, inglezes — todos vieram ter á terra da promissão. Depois, vieram os chinezes e os negros da Africa, para servirem de bestas de carga. Por fim, vieram os nucleos da invasão pacifica, procedendo um pouco de todas as partes do globo, cada qual trazendo a sua qualidade caracteristica de temperamento.

De toda esta amalgama, no crysol da America, está surgindo um typo novo de criatura humana — a criatura americana — com differenciações profundas no seu caracter e na sua moral, quando comparada com a criatura de outros continentes. A America do Norte e a America do Sul estabelecem dois padrões typicos; é possivel que ambas convirjam para o mesmo ideal de humanidade, visto que é nas duas Americas que os elementos dispersos do globo procuram refugio, afim de praticarem, á luz do sol, os seus mais legitimos e mais sinceros ideaes de liberdade.

WALDEMAR HENRIQUE

UM GRANDE ARTISTA

Waldemar Henrique

No folklore brasileiro, Waldemar Henrique é um dos mais consagrados compositores, pela sinceridade da sua arte.

Brasileiro de coração verde-amarello, elle sentiu, em toda a sua pujança, a maravilha verde das selvas amazonicas, sentiu e compreendeu as vozes mysteriosas que embalam o rio-mar; entendeu os accenos verdes dos coqueiraes do norte; apreendeu, emfim, a alma daquellas coisas, que encantam, mesmo a quem não as compreende.

Elle sentiu tudo isso, e viu, de perto, aquella gente que mora á beira do Amazonas, que dorme na rêde que o vento balança ao som do acalanto do rio que róla de manso.

Elle conheceu a ingenuidade dessa gente, que tem uma collecção lindissima de lendas. Observou. Sentiu. Compreendeu.

E dessa compreensão, nasceram as suas paginas, tão lindamente inspiradas pelos motivos muito nossos, que elle andou colhendo por este Brasil que começa lá em cima, no Amazonas.

O Brasil do norte, do sul e do centro, tem sido, sempre, o thema de Waldemar Henrique, o brilhante compositor que faz da sua musica, um dos mais suaves ensinamentos das coisas lindas da nossa terra e da nossa gente, quando as ouvimos na voz de MÁRA, a sua maior interprete.

A musica de Waldemar Henrique e a voz de Mára, estão deliciando, todas as noites, os ouvintes da Radio Diffusora São Paulo.

Aspectos sobre o futuro da televisão

DR. ERICH W. KEILPFLUG

Serviço especial da RDV — Dois factores são e importancia capital para o actual estado de desenvolvimento da televisão: em primeiro lugar está o facto de que a transmissão das imagens tem que ser feita utilizando-se para este fim das ondas ultra-curtas ou, por outros termos, empregando-se ondas com comprimento abaixo de 10 metros; em segundo lugar estas imagens de televisão tinham que ser normalizadas e assim ha dois annos os Correios do Reich normalizaram-nas em 441 linhas.

Muitos leigos impacientes, certamente, consideram os trabalhos executados pelos correios do Reich como demasiado lentos e indecisos mas aquelles que estão ao par das innumeras difficuldades que tiveram que ser vencidas e que já o foram, sabem que os correios do Reich podem orgulhar-se do que até hoje se conseguiu.

Como é do dominio publico as imagens de televisão são produzidas no interior da valvula denominada a valvula Braun por um feixe de electrodos que percorre linha por linha da imagem fazendo que estas appareçam com luminosidade mais ou menos intensiva. Este movimento de vae-vem do feixe de electrodos é, porém, tão rapidamente executado que a vista humana colhe, devido a "preguiça de percepção" com a qual a natureza a doptou, o total da imagem como se esta apparecesse ao mesmo tempo.

Quanto maior fôr o numero de linhas nas quaes fôr sub-dividida a imagem pelo feixe de electrodos, tanto mais rica em detalhes e nitidez esta consequentemente apparecerá. Depois de passar-se para as imagens com 441 linhas abandonando as anteriores de 180 linhas, a qualidade das imagens poude ser de tal forma melharada que hoje as imagens de televisão já satisfazem ás exigencias que estamos acostumados a exigir das imagens que nos são apresentadas no cinema. Como aqui estamos tratando do futuro da televisão, seja mencionado que nos laboratorios a technica já domina a producção de imagens com 800 e 1.007 linhas, entrentanto não se está inclinado de abandonar as imagens de 441 linhas, devido ao facto de que a technica acha-se aqui deante de trabalhos de desenvolvimento que durarão annos, principalmente no que diz respeito aos receptores a preços populares.

Se por este lado se está satisfeito com o desenvolvimento, por outro lado as ondas ultra-curtas antepõem varias difficuldades. As leis que regem a sua expansão são todas especiaes e ainda não estão inteiramente exploradas quando se tratar da emissão á grandes distancias. Até agora estas ondas ultra-curtas somente attingem o horizonte geographico da torre emissora. Cidades como Nova York, que possue uma antenna no alto do Empire State Building, ou como Londres, cuja antenna emissora tambem domina do alto a Cidade, levam pelo menos no momento ainda grande vantagem sobre Berlim, onde a antenna se acha installada sobre uma casa de altura commum situada na praça Adolf Hitler, sendo que a torre emissora de Berlim não é mais considerada como indicada para este fim.

A força e o campo de recepção são de 10 a 20 vezes maiores nas duas cidades precitadas do que em Berlim. Em todo o caso entretanto a transmissão de imagens dentro das grandes cidades sempre soffrem estorvos e absorpções mesmo immediatamente ao lado das estações emissoras oriundas das grandes massas de pedras e metaes que constituem as casas. Emquanto se julga que, para os limites exteriores das cidades a emissão sempre foi perfeitamente sufficiente, apoiase para o interior das cidades o principio da antenna em commum. As esestações emissoras como por exemplo a recentemente installada no cuma da montanha "Brocken" ou a do "Feldberg", nas cadeias das montanhas do "Taunus", podem fornecer perfeitamente e sem estorvos emissões de imagens de televisão num raio de pouco mais ou menos 100 kilometros, devido a sua situação (o Brocken eleva-se a 1.200 metros de altura).

Para a transmissão segura de imagens de televisão á longas distancias dispõe-se hoje tambem de um optimo e adequado meio que é o "cabo de faxa larga" (Breitbandkabel), com auxilio do qual podem ser transmittidas as imagens á estação emissora.

Devido ao facto de que a faixa de frequencias das transmissões de televisão é muito estreita, esta não permitte a installação de varias estações emissoras agglomeradas.

No que concerne a expansão das ondas de televisão além do horizonte da estação emissora, predomina hoje a opinião que as experiencias de transmissões de televisão que já foram effectuadas entre a Europa e a America do Norte, nada mais são que meros resultados occasionaes que somente vieram confirmar as condições excepcionalmente favoraveis da atmosphera. Além do horizonte e principalmente á distancia maiores em geral é constatada uma diminuição da energia das ondas de accordo com a curvatura a qual estas são submettidas. Além disto apparecem "fadings", ou sejam phenomenos de desapparecimento, motivados pelo facto de dirigirem-se as ondas ao seu destino percorrendo varias trilhas.

As interferencias dest'arte produzidas occasionam os phenomenos dos "fadins". Além destas interferencias produzem ainda a separação dos signaes e a differença de tempo com a qual estes consequentemente chegam ao receptor, um alargamento dos contornos em prejuizo para a nitidez da imagem. Com o auxilio de certos "truchs" espera-se que seja possivel eliminar estas differenças de tempo.

Em todo o caso as condições de recepção melhoram consideravelmente quanto mais se afasta o receptor do solo, sendo que o valor da imagem depende inteiramente da altura das anthennas da emissora e do receptor. Explica-se a recepção de signaes de televisão por sobre o oceano pela quebra constante dos feixes de raios, identicamente como é produzida uma "fata morgana". Desde que se iniciou a compreensão destes factos considera-se não de todo impossivel, enviar imagens de televisão por cima do oceano, sendo que para isto é necessario tomar as devidas providencias technicas como o enfeixamento mais compacto dos raios, connexão de varios pontos receptores e efficiencia de força transmissora, tudo exactamente posto de accordo.

E mais uma previsão para a televisão: durante a ultima exposição de radio-diffusão em Berlim no anno passado foram demonstradas as primeiras experiencias de televisão produzindo imagens colloridas. Hoje em dia, a technica alcançou o estado de poder transmittir imagens de televisão de tres cores, porém, estes resultados interessantes estão de certo condemnados a constituir sómente base de experiencia para alguns technicos ainda por varios annos.

EM JERUSALEM HA 2.000 ANNOS

Foi um exito absoluto a abertura da exposição deste lindissimo e jámais visto trabalho de arte mecanica. As suas 500 estatuetas representando 35 phases da Vida de Christo, todas com os seus movimentos apropriados e tão perfeitos como o natural, foram o enlevo de todos: pequenos e grandes. São Paulo, estamos certos, não deslustrará das outras cidades percorridas em Portugal, onde foi feito, na Hespanha e Italia.

Estará poucos dias na rua Direita, na antiga Casa Mappin, por o predio estar em reforma. Aberto das 13 ás 22 horas. Aos domingos abrirá ás 10 horas.

THEMAS DO LAR E DO CORAÇÃO

OS MARIDOS PATHETICOS

Problemas que se apresentam, com frequencia, na vida dos casaes, e que, apesar de serem mal compreendidos pelos esposos, pódem encontrar solução harmoniosa

(Especial para o "Correio Paulistano") — KATHLEEN MORRIS

"A' menor critica aos seus actos, minha mulher se ri e diz: — "Pois conceda-me você o divorcio, e deixe que eu leve commigo a Barbara"

Diz Bertrand Russel, o grande escriptor que é, ao mesmo tempo, membro de uma distincta familia britannica, que o marido não constitue, nos dias de hoje, em sua casa, mais do que o companheiro de brinquedo de seus filhos. Nada tem a vêr com as maneiras dos mesmos filhos, nem com a sua moral, com a sua educação, o seu vestuario, ou a sua alimentação. Quando se trata de pae extremoso, leva os filhos, uma ou outra vez, ao cinema ou ao circo, e faz algumas observações a respeito das notas por elles conseguidas no collegio. Mas termina ahi a sua intervenção.

E' curioso observar como são poucos os homens que, de facto, se encontram na justa posição de senhores de sua casa, nestes dias, principalmente nos Estados Unidos. Quando o marido tem uma bôa esposa, que se incumba da cozinha, que arrume bem o lar e que seja bôa mãe, elle diz que é feliz. Mas, se sua mulher não obedece a taes moldes, o pobre marido quasi nada poderá fazer, para remediar a situação.

Nos velhos tempos — ha uns duzentos annos, talvez — a mulher não era mais do que uma "pósse" do marido. Tinha de se submetter a tradições e a leis consuetudinarias muito rigidas. Ella devia tudo ao marido — e o marido nada devia a ella, afora o respeito. O marido podia bater em sua mulher "com uma vara não mais grossa do que dois dedos", mesmo em épocas que estão na memoria de gente que ainda vive, e que, portanto, não vão muito longe. Quanto aos filhos, os paes podiam encarceral-os em casa, ou envial-os para longe da familia, sem que a mãe fôsse consultada. Todas as decisões, em casa, eram de exclusiva alçada do marido.

Não se recordam do encantador pae de Isabel Barret ("Os Barret de Wimpole Street"?) Era um homem que fazia livre uso de todas as vantagens de um lar nesses moldes constituido; tendo dez filhos, prohibia-lhes que se casassem — a não ser com as creaturas por elle designadas!

Tudo isto, felizmente, passou — como um sonho mau que se dissipa. Vivemos, agora, em época de caracter muito diverso. Mas, quando recebo cartas como uma que acaba de me chegar ás mãos, sou obrigada a pensar que talvez haja soado a hora em que, nos Estados Unidos, os homens reclamarão ainda que seja uma pequena parte daquelle amplo dominio que desfrutaram, afim de manterem a balança do lar dentro de limites equilibrados e equitativos.

Diz-me o missivista:

"Minha mulher tem 28 annos de edade; é bonita; ha sete annos que estamos casados. A Joanna, nunca ninguem ensinou o que é tratar de uma casa, nem lhe explicou, de maneira nenhuma, o que são as responsabilidades de um lar. Durante algum tempo, seus erros e suas confusões me divertiram. Embora houvesse sido apenas uma modesta empregada de escriptorio, logo se entregou a gastos estravangantes, passando a parecer que não poderia viver senão na atmosphera da mais activa vida de sociedade.

Assim, não tardamos a contrahir dividas, e é esse o estado em que agora nos encontramos, com grave prejuizo para a nossa paz. Meu emprego, numa grande companhia de seguros, que opera no mundo todo, é de natureza muito delicada. Meus chefes têm a obrigação de estar ao par da vida privada de todos os empregados, e penso que estou correndo o risco de perder o lugar, se as coisas continuarem no caminho pelo qual enveredaram. Por emquanto, tem sido inutil fazer compreender isto a Joanna. Nos começos deste anno, pareceu-lhe coisa muito ruim o facto de eu suggerir, a minha mãe, que desejava offerecer-me um automovel de presente, que me désse, em seu lugar, a somma d mil dollares, em dinheiro, para eu poder pagar dividas prementes, e iniciar, por esse fórma, o novo anno, com relativo desafogo. A' menor observação que eu faça, sobre suas estravagancias e despreoccupações, responde-me: — "Pois bem, conceda-me você o divorcio e deixe que eu leve commigo a Barbara". Barbara é nossa filha, de quatro annos de edade, e eu não desejo, de maneira nenhuma, separar-me della. Não me parece, realmente, que Joanna deseje, de facto, o divorcio; seus paes são pobres, e, possivelmente, ella seria obrigada a ir trabalhar outra vez em escriptorios commerciaes. Entretanto, assusta-me a idéa de correr esse risco. Devo accrescentar que, durante o noivado, Joanna nada demonstrou que fizesse pensar na sua transformação actual. Hoje, minha vida é toda feita de confusões e de soffrimentos; e não sei como sahir deste embaraço".

Uma resposta dirigida ao missivista é uma resposta dirigida a sua mulher. Uma esposa que procede pela fórma revelada na carta acima, comporta-se mal, sem duvida nenhuma. Pode abusar, agora, da posição sem defesa, em que seu marido a collocou; mas sempre chega a hora em que pagará caro os abusos e os triumphos actuaes.

Eu lutei, ardorosamente, pela concessão do direito de voto ás mulheres, ha cerca de vinte annos; lutaria de novo, se fosse o caso. Mas reconheço que não é justo que um dos sexos controle, de maneira completa, o outro, dictando-lhe leis. Da mesma fórma, entretanto, não é justo que o pendulo oscille tanto para o extremo feminino. E' lamentavel que um marido não encontre, para sahir do atoleiro, outro recurso, afóra o divorcio, apenas porque teve a má sorte de se casar com uma que não estava devidamente preparada para a comprehensão dos deveres da vida conjugal. E' evidente que o exito, no casamento, depende, quasi que no todo, da bôa compreensão que a mulher passa a dispensar a tudo quando se relaciona com os problemas da vida em commum.

Nada ha de mais pernicioso, na sociedade moderna, do que esse habito em que incorrem certas esposas jovens, de pretender, a todo custo, conduzir vida superior aos seus recursos; tambem não é aconselhavel o costume de se reunirem as esposas para trocar impressões a respeito de suas desventuras domesticas e fazer criticas á conducta dos maridos, apenas porque estes não possuem emprego mais rendoso. Os grupos de mulheres, palradeiras e frivolas, fomentam o sentido de completa irresponsabilidade, tão frequente entre as moças da nossa época. E' aqui que tomam pé muitos divorcios.

Não podemos desejar que voltem os antigos tempos, quando o marido era o senhor absoluto, indiscutido e despótico do lar. Tambem aquelles eram tempos máos. Mas serão insensatas as mulheres que, nos dias de hoje, não perceberem que a posição diametralmente opposta não pode conduzir á felicidade. Quanto mais as mulheres pretenderem impôr, de maneira absoluta, a sua vontade, no lar, tanto mais a reacção em sentido contrario se fará sentir, até que ellas perderão algumas das apreciaveis vantagens de que hoje tiram proveito, e que poderão conservar, se se conportarem dentro dos limites razoaveis, impobstos pelas condições particulares de ambos os conjuges.

Cruz de cedro

(Para o "Correio Paulistano") — LEOPOLDO DE FREITAS

O barão de Piratininga foi o antigo paulista commendador Antonio Joaquim da Rosa, natural de São Roque e que se dedicou á lavoura, á politica e á literatura romantica, a de sua mocidade, teve agora biographia minuciosa escripta e publicada pelo dr. Amadeu Nogueira.

Este esboço comprehende os capitulos: nascimento — iniciação politica — deputado á assembléa provincial e á geral vice-presidente da provincia — escriptor e poeta do poema "Canto de Anchieta" — "Ultimos versos" e fallecimento.

O retrato do extincto intellectual e diversos fac-similes dos seus titulos e outros documentos estão incluidos no texto desta monographia, além de um appendice em que se transcreveram suas nomeações de cavalleiro das imperiaes Ordens de Christo e da Rosa; patentes de capitão major e tenente-coronel da G. N., todas concedidas e firmadas pelo imperador Pedro II; officios de communicação da municipalidade de São Paulo sobre as suas eleições para deputado á assembléa geral e provincial, sendo este assignado, em 1877 pelo conselheiro Antonio Prado, presidente desta corporação; titulo de barão de Piratininga, em 1872, com assignatura do imperador e do conselheiro João Alfredo, ministro do Imperio.

O nome deste illustre titular está ligado á organização da importante Estrada de Ferro Sorocabana, desde que foi iniciada pelo commendador Luis Maylasky, pois figura na sua primeira directoria; fallecendo em 26 de dezembro de 1886 recommendou, em testamento, que, na lapide da sua sepultura, se inscrevesse a palavra "Ninguem".

Uma nitida gravura do retrato da austera physionomia do barão de Piratininga e a do palacete em que elle morou em São Roque illustram esta biographia.

No prefacio, diz o sr. Amadeu Nogueira que "do todos os vultos da historia de São Paulo nenhum ficou tão esquecido como o de Antonio Joaquim da Rosa; fala-se, vagamente, no seu nome.

Ignora-se quasi que por completo a cidade do seu nascimento, os livros que escreveu e os cargos que occupou durante largos anos. E' uma injustiça esse olvido... Deixou memoria de homem que teve papel destacado no scenario da politica e das letras paulistas..."

Escriptor e poeta o barão de Piratininga, é autor do bello romance a "Cruz de Cedro", cujas edições têm-se esgotado, seus originaes appareceram nesta capital reeditadas pelo "Correio Paulistano" em 1900 e distribuido em livro aos assignantes como bonificação. Delle escreveu no "Diario Mercantil" o professor e belletrista Julio Ribeiro.

Ahi vae um romance historico para folhetim do "Mercantil". Publicado ha trinta e cinco annos em exigua edição é elle hoje quasi desconhecido. E no entanto é obra curiosissima, é trabalho de muito merito. Os costumes do tempo, o esplendor das festas da roça e a elegancia do antigo trajar paulista, as troças alegres e soffrivelmente impias dos "gommeux" coloniaes, tudo isso é ahi descripto com a mão de mestre".

Este periodos o philologo escreveu em agosto de 1886 expedindo um exemplar do livro "Assassina" anterior a publicidade da "Cruz de Cedro", romance que mais notabilizou o talento do autor que tambem escreveu "A feiticeira", em 1849.

A vocação literaria de que nos deixou tantas manifestações elle cultivou no remanso da sua morada de São Roque, de que costumava sahir unicamente para as occupações da politica e representação dos cargos que exercicia pela confiança do partido conservador do qual pertenceu prestigiosamente.

O romance "A Cruz de Cedro" tem derivação historica de São Paulo, e do tempo da influencia dos padres Jesuitas no seculo dezoito, principalmente em "Araçariguama onde existiu o celebre collegio de egual nome que pertenceu ao bispo missionario dr. Guilherme Pompeu de Almeida".

Esta publicação foi accusada de anti-clerical, o que não impediu que tivesse circulação. "A Cruz de Cedro" foi tambem representada por amadores do theatro em associações particulares.

O seu estylo, transparece neste excerpto: "Como se constroem pharóes para guiar o navegante talvez perdido na extensão dos mares em noite procelosa assim desde as éras mais remotas os paulistas plantaram cruzes nos caminhos que se destacam das estradas geraes para avisar os caminhantes que seguindo aquella vereda encontrará um tecto hospitaleiro em pequena distancia.

Outras cruzes, as vezes em um lugar são collocadas afim de servirem de ponto de reuniões aos vizinhos que ali se cingregam no dia de Santa Cruz para rezar e corôar de flores o symbolo da nosa Redempção. Em outros lugares se encontram grupos de sete cruzes collocadas de distancia em distancia onde se reunem os habitantes do bairro nas sextas-feiras de Quaresma para correrem a via sacra memorando a paixão da excelsa victima do calvario".

Literato conceituado no seu meio, divulgou-se o seu nome por muitas publicações interessantes.

Veio frequentes vezes citado nas edições do "Almanack Literario", fundado e publicado em São Paulo pelo venerando jornalista sr. José Maria Lisboa ao par de outros nomes de prosadores e poetas da geração daquelle tempo de apurada cultura mental.

A memoria do barão de Piratininga tem direito ao apreço de todos que se occupam com o conhecimento dos factos e dos homens que figuraram no passado nacional.

CHRONICA DA METROPOLE

Bombeiros amadores para o Brasil

ALVARUS DE OLIVEIRA

Ha pouco, a cidade de Campos viveu horas de angustia causadas por um grande incendio onde, alem do susto e do enorme perigo, houve prejuizos materiaes que poderiam levar até a fallencia importantes firmas fluminenses pois os predios destruidos não estavam segurados.

Isto veio lembrar mais um dos grandes problemas sérissimos que a primeira cidade industrial do Estado do Rio reclama ha tanto tempo. Alem de agua melhor, de luz mais adequada ao seu adeantamento, de bondes á altura do seu desenvolvimento economico, Campos tem imperiosa necessidade de um corpo de bombeiros.

Ha tempos, houve tambem um incendio na grande cidade fluminense e tão grave e tão perigoso que o corpo de bombeiros de Nictheroy, em trem especial, seguiu ás pressas, para acudir ao incendio que lavrava, desenfreado, no norte do Estado. Não chegou porem, a Campos, pois a população heroica da terra de Bento Pereira conseguira debellar o fogo depois de muita luta, de estoicismo mesmo.

Não se pode conceber desculpa para a falta dos bombeiros numa cidade de enorme importancia commercial de Campos, para a capital economica do Estado. Falta de iniciativa. Falta de amor dos campistas endinheirados, que são muitos, que preferem jogar fóra, no Rio, o dinheiro que ganham na sua cidade, a gastal-o em melhoramentos á terra que os viu nascer. Tal iniciativa não é tão difficil assim o governo ou particulares poderiam fazer a installação e a manutenção seria feita por uma taxa mensal cobrada á população que o deve preferir ao estar sujeita aos perigos dos incendios.

Lembramos, a proposito, que nos Estados Unidos nenhuma cidade de mais de 50.000 habitantes tem falta de seu corpo de bombeiros. E as populações de menos de 50.000 têm todas os seus "homens de fogo", amadores. São treinados para o ataque aos incendios mas trabalham em outras actividades. Só os cocheiros ou chauffeurs são empregados fixos e zelam pelas bombas e pelo resto do material. A qualquer signal de alarme, os bombeiros amadores largam o seu serviço, correm ao posto, já com o seu capacete, ou apanham o carro em caminho.

Batem-se elles pelo socego dos seus habitantes e não ha grandes despesas.

Os amadores organizados e adextrados agem muito e racionalmente em caso de necessidade, muito melhor e se expondo menos a perigos, com mais technica mesmo, do que a propria população como sóe acontecer nas nossas grandes cidades que não têm corpo de bombeiros. Têm que produzir melhor do que o ataque ao fogo com baldes e outros meios rudimentares.

Não desejamos para Campos os bombeiros amadores pois a primeira cidade industrial do Estado do Rio é mais do que digna de possuir um verdadeiro corpo de homens do fogo porque a cidade tem, e muito, posses para isso.

Mas fica a lembranca para outras cidades do Brasil.

Alem dessas vantagens praticas ha outras pois podem ser estas organizações verdadeiros centros sociaes, pontos de reuniões locaes etc.. Alem de poderem ser, tambem, centro de educação militar, onde se pode adestrar a mocidade para servir á patria sem tiral-a da sua cidade, do seu "interland", da sua actividade, afastando, destarte, o perigo de roubar á lavoura homens que, apanhados na cidade, jamais voltam ao interior, ficando presos á sereia que seduz e prende, que são ás cidades que surpreendem e dominam...

A mulher de trinta annos

(Para o "Correio Paulistano") — WALTEL ROCHA

A suprema perfeição a que pretende chegar a humanidade, em seu constante afan de produzir novos inventos e consequentes melhoramentos tendentes, pela idéa primeira do cerebro creador, a simplificar e reduzir ao minimo o esforço manual em proveito de maior rendimento e lucro, tem contribuido de um modo quasi imperceptivel, para enfraquecer e solapar, a pouco e pouco, a constituição physica de que fomos dotados.

A' sombra das conquistas por que tem se empenhado e, mesmo, conseguido, está se tornando cada vez mais patente, através dos annos, o anniquilamento progressivo a que os homens estão sendo sujeitos, e isso causado tão somente pela mais excelsa de suas creações: a machina.

Tempo virá, e não será num futuro muito remoto que, ou o homem destruirá as machinas, voltando ao primitivismo historico, ou será, por estas, destruido.

A nossa evolução social, elevada ao extremo objectivo do apuro, não segue "pari passu" o desenvolvimento ethnico porquanto, por mais que nos illudamos com falsos incensos de auto-egolatria, e degenerescencia a que caminhamos a passos largos, muito breve nos fará sentir os seus effeitos perniciosos, que nada mais são do que o resultado do desvirtuamento das finalidades primarias da genese humana.

O depauperamento da energia productiva dos homens é a resultante logica dessa mentalidade materialista em attribuir á machina actividades que, até então, eram privativas e mesmo inherentes ao mesmo homem.

Os tempos mudam, e com elles as idéas tambem evoluem, assumindo á medida que os annos rolam, novos aspectos e caracteres, contrapondo-se ao sentir conservador dos remanescentes do seculo passado.

Quando Balzac, no esplendor magnificente de sua producção literaria nos deu "A mulher de trinta annos", symbolizando o periodo da vida em que a mulher attinge a plenitude da floração feminil e se encontra em plena posse de seus attributos de sexo, talvez o pensador mordaz e satyrico estivesse com a razão e as mulheres daquella época estivessem, tambem, á altura de sua these.

Porém, o pensamento de Balzac, nesse particular, não é consentaneo com realidade actual, assoberbada pelos constantes flagellos que assolam e deprimem a geração contemporanea. Se a mulher de trinta annos, ha um seculo atrás, reflectia ao concreto o typo ideal, merecendo até que o grande mestre gaulez lhe fizesse a apologia, com certeza nos dias de hoje não mais corresponderia á expectativa de seus incensadores.

A febre de trabalho que agita os povos civilizados, ainda mais accrescida após o advento do seculo XX, contagiou a tal ponto as filhas de Eva levando-as a esse afastamento das tarefas lazeiras, — onde sempre tivera o seu "habitat", — em troca de affazeres incompativeis com a sua propria fragilidade organica.

Obsecada por se egualar ao homem, a mulher não mediu as consequencias physicas lamentaveis que poderiam resultar dessa invasão sorrateira por terreno alheio e mesmo inhospito á sua constituição, pois, querendo fazer jús a um pretenso equiparamento de prerogativas immanentes ao sexo barbudo, empenha-se em fazer a este uma ardua concorrencia pela vida, e com isto, por diversas outras razões de fundo physiologico e phychologico, taes como adaptação ao néo meio ambiente, masculinização de habitos e attitudes etc., não poderá esperar senão que o gasto excessivo de suas energias venha a resultar em sua propria fraqueza, reflectindo numa velhice prematura do organismo que não fôra talhado para taes mistéres.

As preoccupações do viver moderno, cujas tendencias são para abreviar a nossa vida vegetativa, fazem com que, por instinctiva força de opposição, estejamos empenhados em tirar o maximo proveito de todos os instantes possiveis, em aproveitar todos os minutos que passam, e isso, em puro detrimento do já lendario socego de espirito.

O desgaste physico, produzido pela acção destruidora do tempo, não augmentou tanto com o decorrer dos annos como o genio inventivo no crear os extraordinarios recursos de que, homens e mulheres lançam mão para tentar mascarar, ao olhar alheio, os molambos interiores e ruinas ambulantes, já que possivel não escondel-os ao proprio olhar.

Não é bastante apontar os effeitos, o que é preciso é combater as causas. Encaremos com serenidade os aspectos psychologicos, denunciadores de anniquilamento que se aproxima, e reajamos contra a deturpação que a ansia malefica a que nos arrasta o materialismo desenfreado poderá causar á gerações vindouras.

Essa involução, que se desenha em cores negras no porvir, ainda demonstrará, á saciedade, o grande erro da humanidade.

... e o mundo marcha...

ÉCOS CINEMATOGRAPHICOS

Tornará a casar-se a actriz que, mesmo tendo nascido em Brooklyn, quiz ser norueguesa

Quando Sigrid Gurie quiz divorciar-se de seu primeiro marido, que era um commerciante de Cucamonga, descobriu-se a tramoia armada para dar ao mundo uma nova Greta Garbo — Como se processou a aventura que não chegou ao fim

Sigrid Gurie — actriz de cinema, de quem não se pode dizer que tenha feito uma carreira muito brilhante, nem mesmo laboriosa — vae casar-se outra vez. Este facto é interessante porque é bem possivel que tenham sido os seus sentimentos amorosos a causa que levou Hollywood a "desmascaral-a", dando origem, portanto, a um notavel escandalo.

Talvez os leitores não se hajam ainda esquecido da "norueguesa" Sigrid Gurie, que se incumbiu de representar o principal papel feminino nas "Aventuras de Marco Polo", fita realizada pelo popularissimo actor Gary Cooper. Antes da filmagem desse trabalho — em que, digamos sem preambulos, a actuação da "norueguesa" deixou muito a desejar — os agentes de propaganda do poderoso semita, Samuel Goldwin, haviam feito, em torno da nova "estrella", uma reclame de estardalhaço. De Sigrid Gurie deveria sahir uma nova Greta Garbo — ou uma nova Marlene Dietrich — como por acto de magia.

Publicaram-se narrativas maravilhosas a respeito das circumstancias em que se dizia que ella fôra "descoberta". O ineffavel sr. Goldwin a havia visto em Londres, percebendo, de immediato, na figura de Sigrid, os fulgores estonteantes do genio. Assombrado em face de tamanhas caracteristicas de personalidade, Goldwin a teria convidado a ir a Hollywood, onde poderia fazer uma carreira artistica sem precedentes.

A nova grande sensação do celluloide — (o seu exito teria sido considerado, pelo mesmo sr. Goldwin, absolutamente certo e retumbante) — desconheceria o idioma inglez. Para este fingido defeito, havia muitos professores. O magnata de Hollywood proporcionaria, a Sigrid Gurie, os mestres mais reputados do idioma de Shakespeare, e a conservaria occulta num "rancho", nas redondezas da capital do cinema, durante o tempo que fosse necessario; assim, a futura rainha da téla sonora poderia fazer sua entrada triumphal no reino que, por direito que se diria divino, lhe pertenceria.

Qual não foi a surpreza do publico — que já se sentia profundamente intrigado deante do apparecimento de uma nova Greta Garbo — quando estourou a bomba que atirou por agua abaixo toda a publicidade e todos os planos laboriosos, dos agentes de propaganda do sr. Goldwin!

O que se passou foi o seguinte: — O sr. Thomas H. Stuart, prospero commerciante de Cucamonga, no condado de San Bernardino, California, assegurou, num embargo opposto ao seu divorcio, que Sigrid Gurie não era natural de Oslo, e sim de Brooklyn.

A este respeito o sr. Stuart deveria saber alguma coisa, porque a nova, a magnifica futura estrella, era, simplesmente... sua esposa.

O que se passara, portanto, fôra uma farsa — nada mais. Desde o encontro de Goldwin, em Londres, da artista maravilhosa e desconhecida, até á necessidade de lhe ensinar o idioma inglez, tudo não fôra mais do que uma comedia. Sigrid nasceu, de facto, em Brooklyn, e, na verdade, nunca viveu fóra dos Estados Unidos.

O pobre sr. Stuart havia sido victima daquella farsa, cuja razão nunca foi posta devidamente a limpo. O que o desilludido esposo procurou esclarecer, perante o tribunal, foi que o "estrellado hollywoodense", antes de começar a ser uma farsa, já era uma poderosa obra imaginativa da fantasia fecunda de sua mulher. O pedido de divorcio da artista teria passado pesapercebido, se Sigrid não tivesse accusado o marido de "crueldade mental", esse euphemismo tão ao gosto dos casaes briguentos de Hollywood. "Crueldade mental" é a expressão que os juizes acceitam como significando a vontade que um dos conjuges manifesta, contra a liberdade de o outro conjuge fazer o que lhe dá na telha, em detrimento da paz espiritual deste ultimo e em violação das leis consuetudinarias dos bons costumes domesticos.

O "estrellado" de Sigrid Gurie, de que parece que os propagandistas de Goldwin estavam tão certos, foi destruido nesta tempestade, antes de se crystallizar. Comtudo, o divorcio foi conseguido. Isto permittirá que a "norueguesa" volte a casar-se. E seu segundo casamento já se encontra na ordem do dia. Ella se casará com o dr. Laurence C. Spangard, de Hollywood. Quer isto dizer que a moça continua prosperando, apesar de tudo, visto que, entre um commerciante e um medico de Hollywood, a escolha não pode ser duvidosa.

O que não parece egualmente evidente é o bom-gosto de Sigrid Gurie. A antiga inspiradora de Gary Cooper não vae se casar com um Adonis — embora seja por demais sabida a veneração que todos os artistas de Hollywood sentem para com a belleza physica.

Ao que se annuncia, o casamento de Sigrid com o dr. Laurence será celebrado em Hollywood, em principios do mez de agosto. Não se sabe quem será o padrinho, mas se acredita que a pessôa mais indicada para isso será o proprio sr. Samuel Goldwin. Pois não foi elle quem arrancou Sigrid Gurie ao anonymato e a encaminhou pela nova senda que agora a conduz aos braços do reputado medico da capital do cinema?

Sigrid Gurie, a actriz cinematographica que pretendeu lavrar um tento de gloria, allegando ser norueguesa, mas que nasceu em Brooklin; ella annunciou que vae casar-se, em agosto, com o dr. Laurence C. Spangard, um dos medicos mais reputados de Hollywood

COMBATE AOS FALSOS MENDIGOS

Recebemos o seguinte communicado:

"O director do Dispensario de Nossa Senhora da Saude, vindo a descobrir que 90% das pessôas que pedem esmola della não precisam, a bem dos verdadeiros necessitados, do proprio publico generoso, descobriu um meio pratico de acabar com os falsos mendigos.

As pessôas que são, de facto, necessitadas, deverão receber no referido Dispensario, onde, depois de uma rigorosa syndicancia, poderão receber talões de valores de 100, 200 e 500 réis, numerados e autographados com a assignatura do director geral.

Quem der esmola deve exigir o recibo do mendigo e, se este o tiver, será um prazer para quem dá, porque tem a certeza de que favorece uma pessôa necessitada, ou mais, porque metade dessa esmola irá favorecer os invalidos que não podem sahir á rua, os quaes estão a cargo do Dispensario.

Aos srs. commerciantes que desejarem ver-se livres da impertinencia dos falsos mendigos, forneceremos gratuitamente talões de aviso com endereço, que deverão dar aos mendigos que lhes pedirem esmola sem recibo.

Dirijam-se ao escriptorio do Dispensario de N. S. da Saude, á avenida Guilherme Cotching, 105 (brevemente n.º 86 da mesma avenida, onde está sendo construida a séde propria).

Secretaria da Agricultura

FUNCCIONARIOS EFFECTIVADOS E NOMEADOS

Por decretos do sr. Interventor Federal, assignados na Secretaria da Agricultura, e decorrer da presente semana, foram effectivados:

Os srs. Emilio Ferrari, Henrique de Oliveira Fleury, Iracy Cesar e as sras. d. Maria Stella de Abreu Sampaio e d. Judith da Cunha Mello, nos cargos de 2.ºs escripturarios da directoria do expediente;

o sr. Zelio de Moura, no cargo de 1.º escripturario da directoria Administrativa;

o sr. Victor Cesar, no cargo de 3.º escripturario da Directoria Administrativa;

o sr. Pedro Martins de Sousa, no cargo de dactylographo do Serviço de Defesa Vegetal do Instituto Biologico.

Na mesma Secretaria, foram nomeados:

O dr. Amancio Candido Esquibel, que exercia o cargo de inspector-chefe auxiliar da 2.ª Secção, para o de inspector-chefe da Sub-Secção da Producção Leiteira da capital, do Departamento de Industria Animal;

o sr. Theophilo Aquino Leme, que exercia o cargo de inspector da 2.ª Secção, para o de inspector-chefe da sub-secção de Beneficiamento do Leite, na capital e Laboratorios do Departamento de Industria Animal;

o sr. José Marcondes de Mattos, que exercia o cargo de inspector da 2.ª secção, para o de inspector-chefe da sub-secção de Derivados do Leite, do Departamento de Industria Animal;

o sr. Jorge de Oliveira Paiva, que exercia o cargo de inspector da 2.ª secção, para o de inspector da sub-secção de Beneficiamento do Leite na capital e Laboratorios, do Departamento de Industria Animal;

o sr. José C. Bulcão Ribas, que exercia o cargo de inspector da 2.ª secção: — Leite e Derivados do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de inspector da sub-secção da Producção Leiteira da capital, do mesmo Departamento;

o sr. Ernesto Ronconi, que exercia o cargo de inspector-chefe da 2.ª secção, para o de sub-chefe da Secção de Inspecção da Producção e Industrialização do Leite, do referido Departamento de Industria Animal;

o sr. Martinho de Paiva Meira, que exercia o cargo de sub-inspector veterinario regional da 2.ª secção — Leite e Derivados — do Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de sub-inspector da Secção de Inspecção da Producção e Industrialização do Leite, do mesmo Departamento;

o sr. Cicero Ferraz Lopes, que exercia o cargo de sub-inspector da 2.ª Secção, para o de bacteriologista da sub-secção de Beneficiamento do Leite, na capital e Laboratorios, do Departamento de Industria Animal;

o sr. Francisco Soares da Silva Filho, que exercia o cargo de sub-inspector da 2.ª secção, para o de bacteriologista da sub-secção de Beneficiamento do Leite na capital e Laboratorios, do mesmo Departamento;

o sr. Luis Taddei, que exercia o cargo de sub-inspector da 2.ª secção, para o de inspector da sub-secção da Producção e Beneficiamento do Leite, no interior do Estado, do Departamento de Industria Animal;

o sr. Arlindo Lima Rosas, que exercia o cargo de sub-inspector da 2.ª secção, para o de inspector da sub-secção da Producção e Beneficiamento do Leite, no interior do Estado, do Departamento de Industria Animal;

o sr. Sebastião Lina Prado, que exercia o cargo de sub-inspector da 4.ª secção, para exercer o mesmo cargo da sub-secção de Beneficiamento do Leite, na capital e Laboratorios, do Departamento de Industria Animal;

o sr. Geraldo José Rodrigues Alkmin, que exercia o cargo de preparador da extincta Escola de Medicina Veterinaria, addido ao Departamento de Industria Animal, para exercer o de sub-inspector da sub-secção da Producção Leiteira da capital, no mesmo Departamento;

o sr. Ary Ferreira da Silva, que exercia o cargo de preparador da extincta Escola de Medicina Veterinaria, addido ao Departamento de Industria Animal, para exercer o de sub-inspector da sub-secção da Producção Leiteira da capital, do referido Departamento;

o sr. Jorge Macario de Mello, que exercia o cargo de preparador da extincta Escola de Medicina Veterinaria, addido ao Departamento de Industria Animal, para exercer o cargo de sub-inspector da sub-secção da Producção e Beneficiamento do Leite no interior do Estado, do referido Departamento;

a sra. d. Hilda de Mello Teixeira e Silva, que exercia o cargo de auxiliar de laboratorio — da 6.ª secção, para o de chimico da sub-secção de Beneficiamento do Leite na capital e Laboratorios, do Departamento de Industria Animal,

o sr. Romeu Santoro, que exercia o cargo de auxiliar de Laboratorio da 6.ª Secção, para o de chimico da Sub-Secção de Beneficiamento do Leite na capital e laboratorios, do Departamento de Industria Animal;

o sr. José Augusto da Silva Almeida, funccionario do extincto Departamento do Material do Estado de São Paulo, addido sem vencimentos, para exercer o cargo de 4.º escripturario do Departamento de Industia Animal;

o sr. Antonio Romeu Zanini, que exercia o cargo de auxiliar de laboratorio da 6.ª Secção, para exercer o de sub-inspector da Sub-Secção da Producção e Beneficiamento do Leite, no interior do Estado, do Departamento de Industria Animal;

o sr. Angelo Milaneze, que exercia o cargo de technico de laboratorio, da extincta Escola de Medicina Veterinaria, addido ao Departamento de Industria Animal, para exercer o mesmo cargo na Sub-Secção de Beneficiamento do Leite da capital e laboratorios, do referido Departamento;

o sr. Alberto Sant'Anna e Silva, que exercia o cargo de 2.º escripturario da extincta Escola de Medicina Veterinaria, addido ao Departamento de Industria Animal, para o mesmo cargo na Secção de Inspecção da Producção e Industrialização do Leite, do referido Departamento;

a sra. d. Maria Zagatti, 3.º escripturario effectivo da 2.ª Secção — Leite e Derivados — do Departamento de Industria Animal, para exercer identico cargo na Secção de Inspecção da Producção e Industrialização do Leite do mesmo Departamento;

o sr. Rolando Reina, ex-estagiario veterinario, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector, da Sub-Secção de Beneficiamento do Leite na capital e laboratorios, do Departamento de Industria Animal;

o sr. Theophilo Pupo Nogueira Filho, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector da Sub-Secção de Beneficiamento do Leite na capital e laboratorios, do Departamento de Industria Animal;

o sr. Mario Cerveira, ex-estagiario do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector da Sub-Secção de Beneficiamento do Leite na capital e laboratorios, do mesmo Departamento;

o sr. Vicente Costa, que exercia as funcções de fiscal technico, extra-quadro, do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector da Sub-Secção de Beneficiamento do Leite na capital e laboratorios, do mesmo Departamento;

o sr. Nelson de Vasconcellos, que exercia as funcções de fiscal technico, extra-quadro, do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector da Sub-Secção de Beneficiamento do Leite na capital e laboratorios do mesmo Departamento;

o sr. Anisio Ferreira Filho, que exercia as funcções de fiscal technico, extra-quadro, do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector da Sub-Secção de Beneficiamento do Leite na capital e laboratorios, do mesmo Departamento;

o sr. Sylvio França Bittencourt, que exercia as funcções de preparador, interino, da extincta Escola de Medicina Veterinaria, addido ao Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector da subsecção da Producção Leiteira da capital;

o sr. Lincoln Garrido, que exercia as funcções de fiscal technico, extra-quadro, do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector da sub-secção de Producção Leiteira da Capital;

o sr. Coriolano Francisco Caldas Filho, que exercia o cargo de sub-inspector, substituto, da 2.ª Secção, para exercer, interinamente, o mesmo cargo da Sub-Secção da Producção Leiteira da Capital;

o sr. Fidelis Alves Neto, que exercia as funcções de sub-inspector, extra-quadro do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector da Sub-Secção da Producção Leiteira da capital;

o sr. Salvador Bernardinelli, que exercia o cargo de preparador, interino, da extincta Escola de Medicina Veterinaria, addido ao Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o de sub-inspector da Sub-Secção da Producção e Beneficiamento do Leite, no interior do Estado;

o sr. Clovis de Moraes Carvalho, estagiario do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sum inspector da Sub-Secção da Producção e Beneficiamento do Leite, no interior, do Estado;

o sr. Adhemar Corrêa, estagiario do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector, da Sub-Secção da Producção e Beneficiamento do Leite, no interior do Estado;

o sr. Cesar Rodrigues Lima, sub-inspector extra-quadro do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector da Sub-Secção da Producção e Beneficiamento do Leite, no interior do Estado;

o sr. Ocilio de Andrade Ferraz, que exercia as funcções de funccionario extra-quadro do Departamento de Industia Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector da Sub-Secção da Poducção e Beneficiamento do Leite, no interior do Estado;

o sr. Paulo Geraldo de Lemos Romano, que exercia as funcções de fiscal technico, extra-quadro do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector da Sub-Secção de Derivados do Leite;

o sr. Oswaldo Domingos Soldado, que exercia as funcções de fiscal technico, extra-quadro, do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector da Sub-Secção de Derivados do Leite;

o sr. Romeu Pardini, que exercia as funcções de fiscal technico, extra-quadro do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector da Sub-Secção da Producção e Beneficiamento do Leite, no interior do Estado;

o sr. Kermit de Moura Bastos, que exercia as funcções de fiscal technico, extra-quadro, do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de sub-inspector da Sub-Secção da Producção e Beneficiamento do Leite, no interior do Estado;

o sr. Francisco Garcia Cunha, funccionario extra-quadro, do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de fiscal da Sub-Secção de Beneficiamento do Leite, na capital e Laboratorios;

o sr. Walter Arantes, funccionario extra-quadro do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de fiscal, da Sub-Secção da Producção e Beneficiamento do Leite, no interior do Estado;

o sr. José Toledo de Andrade, funccionario extra-quadro do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de fiscal da Sub-Secção da Producção e Beneficiamento do Leite no interior do Estado;

o sr. João Canfild de Campos, que exercia o cargo de continuo, interino, da extincta Escola de Medicina Veterinaria, addido ao Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o de fiscal da Sub-Secção de Beneficiamento do Leite da capital e Laboratorios;

o sr. José Corrêa Pinto, que exercia as funcções de guarda sanitario da 2.ª Secção, para exercer, interinamente, o cargo de fiscal da Sub-Secção de Derivados do Leite;

o sr. Luis Hippolyto, funccionario extra-quadro do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de fiscal da Sub-Secção da Producção e Beneficiamento do Leite, no interior do Estado;

o sr. Francisco de Paula Monteiro, funccionario extra-quadro, do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de fiscal da Sub-Secção da Producção e Beneficiamento do Leite;

o sr. Antonio Martins Bastos, funccionario extra-quadro do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de fiscal da Sub-Secção de Beneficiamento do Leite na capital e Laboratorios;

a sra. d. Maria Apparecida Salles, auxiliar extra-quadro do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de technico de laboratorio da Sub-Secção de Beneficiamento do Leite na capital e Laboratorios;

o sr. Francisco Camara Ferreira, funccionario extra-quadro, do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de technico de laboratorio da Sub-Secção de Beneficiamento do Leite na capital e Laboratorios;

o sr. Oswaldo Arruda Behmer, que exercia o cargo de fiscal, interino, da 2.a Secção, para o de technico de laboratorio, da Sub-Secção de Beneficiamento do Leite na capital e Laboratorios;

o sr. Carlos Fonterrada, que exercia o cargo de 3.o escripturario, interino, da 2.ª Secção — Leite e Derivados — do Departamento de Industria Animal, para, interinamente exercer o cargo de 3.o escripturario da Secção de Inspecção da Producção e Industrialização do Leite, do mesmo Departamento;

o sr. Milton Aureo Ferreira, funccionario, extra-quadro, do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de 4.o escripturario da Secção de Inspecção da Producção e Industrialização do Leite;

o sr. Altino Neto, funccionario, extra-quadro, do Departamento de Industria Animal, para exercer, interinamente, o cargo de ficharista da Secção de Inspecção da Producção e Industrialização do Leite, do mesmo Departamento.

* * *

Foi declarado em commissão, no cargo de inspector da Sub-Secção da Producção e Beneficiamento do Leite, no interior do Estado, do Departamento de Industria Animal, com prejuizo dos vencimentos e sem prejuizo das vantagens do cargo effectivo, o sr. Jayme Bueno Romeiro, inspector da Secção de Fiscalização de Carnes e Derivados, do mesmo Departamento.

* * *

Foram concedidas as seguintes licenças a funccionarios da Secretaria da Agricultura:

Á sra. d. Odette Martello, funccionaria extra-numeraria do Departamento de Industria Animal, trinta dias, para tratamento de sua saude;

ao sr. Volney Botelho Egas, funccionario extra-quadro, com attribuições de auxiliar da Directoria de Estatistica, Industria e Commercio, trinta dias, para tratamento de sua saude.

"JOUJOUX E BALANGANDANS" SERÁ UM DESFILE DE ELEGANCIA

FIGURINOS E MODELOS QUE VÃO SE EXHIBIR NA FESTA DO MUNICIPAL, DO RIO

RIO, 8 (Da nossa succursal, via Vasp) — "Joujoux e Balangandans", a peça que será levada a effeito no dia 28 de julho, no Municipal, iniciando a serie de festas da Campanha do Redemptor, que está despertando o maximo exito.

A deslumbrante "féerie", em que se combinam suggestões felizes das senhoras Léa Azevedo Silveira e Ilda Bôa Vista e do escriptor Henrique Pongetti, marcará, como se sabe, o segundo acontecimento artistico e mundano do programma, visando angariar meios para a construcção dos hospitaes, escolas e abrigos da Campanha do Redemptor, concebida e realizada sob os auspicios da senhora Darcy Vargas.

Realizou-se nova reunião, desta vez nos "ateliers" modernissimos de Mayfair, á avenida Rio Branco. E' que se tratava da composição de mais um quadro caprichoso da "féerie" que se enscenará, com brilho inexcedivel, na noite de 28 do corrente no nosso mais bello theatro.

O quadro tem o titulo singular de "Chronica mundana animada" e, prefigura, immensamente aberta no palco, enorme revista de modas, mostrando lindos modelos, directamente vindos de Paris, de trajes femininos de passeio, esporte e noite.

Esses modelos serão exhibidos por senhoras e senhoritas da alta sociedade, numero, portanto, de sensação dupla, pelos aspectos de novidades em coisas de elegancia que encerra, e, tambem, pelos momentos especiaes de prestigio pessoal de figuras gentilissimas de graça e de belleza brasileiras.

A reunião de hontem, á tarde teve por objectivo a escolha dos figurinos e dos modelos, notando-se a presença de varias "patronesses" e participantes do desfile elegante.

Finalmente, a distribuição foi feita depois de apuradas todas as suggestões apresentadas e, assim, podemos, desde já, antecipar que o publico aristocratico do Municipal applaudirá, na noite de 28 proximo, figuras como as senhoras: Carmen Lage, Mario de Castro, Betty Castro Maya, Maria Luisa Mello, Leda Galliez, Carmen Saavedra, May Uchôa e senhoritas Perla Lucena, Jacqueline Macedo, Lilly Castro Maia, ostentando riquissimos e inéditos modelos de Vionnet, Robert Piquet, Marcelle Dormoy e outros famosos collaboradores dos mais prestigiosos magazines de modas das capitaes européas, num espectaculo na verdade ainda inédito.

ESTAÇÃO DE CAÇA DE ANIMAES SILVESTRES

De accôrdo com a portaria n.º 9, de 27 de maio ultimo, do Ministerio da Agricultura, o Departamento de Industria Animal — Secção de Caça e Pesca — São Paulo, avisa aos interessados que a estação de caça de animaes silvestres será encerrada no dia 30 de setembro, e de codornas, perdizes, perdigões, narcejas ou batuiras, a 15 de agosto e a de macucos a 30 de setembro.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 3).

CULTO DA SAUDADE — Em memoria do saudoso professor Joaquim de Mattos, cujo 6.º anniversario de fallecimento passou domingo ultimo, foram entregues aos Asylos de Velhice e Mendicidade e de Orphams, as quantias de 10$000.

CIA. LYSON GASTER — Com grande exito vem trabalhando no Theatro São Estevam a Cia. Lyson Gaster, procedente do Casino Antarctica, da capital.

BAILE A' CAIPIRA — Realizou-se no dia de São João um grande baile á caipira, no Clube Noiva da Collina. Houve premios para os fantasiados e ás melhores exhibições de danças antigas. Foram contemplados com premios as seguintes pessoas: Gessy Girão, Thereza Nardo, Analtes Silveira Bello, Yolanda Daniel, d. Escolastica Buriol, d. Luisa R. da Silva, e d. Maria Novaes e srs. Paulo Ribeiro da Silva, Alcides Corrêa, João Buriol e Benedicto José da Silva.

NECROLOGIA — Falleceu nesta cidade o joven Antonio Domingos Almeida, contando 25 annos. O finado, que era muito relacionado nesta cidade, deixa uma irmã, Maria José da Costa. Seu sepultamento deu-se no dia seguinte, sahindo o feretro da residencia da familia com numeroso acompanhamento.

— Falleceu, nesta cidade, contando a edade de 62 annos, o estimado cavalheiro sr. Joviniano Pinto de Carvalho. Deixa viuva a sra. d. Maria Menezes Pinto.

O extincto, professor aposentado, formou-se em 1902, pela Escola Normal desta cidade.

ADELAIDINHA DIAS GONZAGA — Falleceu nesta cidade, com apenas 15 annos, a srta. Adelaide Dias Gonzaga, ex-alumna do Curos Fundamental annexo á Normal-Official, onde em virtude de sua esmerada educação e fino tratamento se fez amiga estimada de suas collegas e professores.

Filha do sr. Luis Dias Gonzaga, ex-prefeito desta cidade, e da sra. d. Arminda Arruda Gonzaga, a extincta deixa os irmãos Bento, Sebastião e Maria Apparecida. Era neta do sr. Bento Dias Pacheco Gonzaga e d. Adelaide Campos Gonzaga, já fallecidos e do sr Manuel de Arruda Campos e d. Balbina Moraes Arruda, tambem, fallecidos.

O seu sepultamento, após as cerimonias religiosas, effectuou-se com numeroso acompanhamento.

DR. TITO GOMES DE MORAES — A 22 de junho passado realizou-se o casamento do dr. Tito Gomes de Moraes, facultativo, residente nesta cidade, com a exma. srta. Celia Ruas de Moraes.

DR. LUIS GONZAGA DE CAMPOS TOLEDO — Realizou-es, ha dias, o enlace matrimonial do dr. Luis Gonzaga de Campos Toledo, facultativo conterraneo com a srta. Valentina Nogueira, filha do cap. Rodrigo Nogueira.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 6)

SALTO PROGRIDE — A cidade de Salto está em plena phase de progresso. O actual Prefeito, sr. João Baptista Ferrari está remodelando as principaes vias publicas, alargando os passeios, preparando o leito de algumas ruas para a sua proxima pavimentação e procedendo a outros melhoramentos.

As construcções particulares, obedecendo ás exigencias da nova architectura e da hygiene, estão se multiplicando e contribuindo para a transformação da cidade.

PELA "BRASITAL" S|A. — Acaba de ser iniciada a construcção de um predio que occupa uma vasta área de terreno, destinado á montagem de uma importante fabrica de papel.

De propriedade do sr. Alexandre Sylvestre, antigo commerciante e capitalista, aqui residente, está prestes a ser ultimada a construcção de um espaçoso theatro, que se denominará Cine-Theatro "Ruy Barbosa".

De construcção solida e moderna, está localizado na rua da qual toma o nome, e constitue um bello ornamento para Salto.

A sua estréa é esperada ainda para o corrente mez. Esta nova casa de diversões, tem accommodações para mil e duzentas pessoas.

SOLENNIDADES RELIGIOSAS — Realizou-se, domingo, a procissão da Communhão das Crianças Reparadoras, que se revestiu de muita solennidade.

Domingo proximo, effectuar-se-á uma expressiva festa, dedicada ás crianças que tomarão, nesse dia, a sua primeira communhão.

Os preparativos estão sendo feitos pelo padre João da Silva Couto e seus auxiliares.

PERMANENCIA DE ESTRANGEIROS NO PAIZ — Teve inicio a 5 do corrente, na Delegacia de Policia, a regularização de papeis para a permanencia de estrangeiros no paiz.

Todos os interessados, residentes neste municipio, estão sendo convidados pela referida Delegacia de Policia.

ENFERMOS — Seguiu para a capital, a 4 do corrente, onde permanecerá em tratamento de saude, o sr. Paulo Malipemsa, filho do sr. Joanni Malipemsa.

FALLECIMENTO — Falleceu no momento em que assistia a uma partida de futebol ,o sr. Attilio Malipemsa, filho do sr. Joanni Malipemsa.

O extincto que gozava de geral estima nesta localidade, sendo muito sentida a sua morte.

O sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

— Falleceu, com 68 annos de edade, o sr. Antonio Zanelli.

O seu enterro realizou-se com grande acompanhamento.

CHURRASCO — Convidados pelo Prefeito de Santa Barbara, sr. Dacido Ribeiro Ferreira, seguiram, no dia 2 do corrente, para aquella cidade, afim de participar de um churrasco offerecido pelo sr. Dacido, aos seus amigos, o srs. João B. Ferrari, Prefeito de Salto; Arnaldo de Moraes, João Sacarano e Fernando Pardo.

PELO ESPORTE — A Associação Athletica Saltense levará, domingo proximo, 9 do corrente, á cidade de Tieté, os seus dois principaes quadros de futebol, que jogarão com os quadros do Commercial F. C., da cidade barbarense.

A visita dos futebolistas áquellas cidades, está despertando grande interesse, nas rodas esportivas de Salto e de Santa Barbara.

SUZANO

(Do nosso correspondente em 6)

TIRO 120 — Em excursão de exercicio, aqui esteve o Tiro 120, de Mogy das Cruzes. Aos rapazes, sob o commando do sargento Alcides Machado, no Parque Suzanense, foi offerecido um churrasco á Rio Grande.

NOVA PAROCHIA — A população local está empenhada, tendo á frente todas as irmandades religiosas e pessoas gradas, na creação da parochia de Suzano.

VISITAS — Estiveram nesta localidade, o sr. Francisco França Lopes, funccionario municipal em Guararema e d. Jovita B. Franco, professora residente em Mogy das Cruzes.

FALLECIMENTO — Falleceu d. Tarcisa Bizzi, que era muito estimada aqui.

A extincta era viuva e deixa os seguintes filhos: Humberto Bizzi e Odilon Bizzi.

NOVO PREFEITO — Tomou posse do cargo de Prefeito de Mogy das Cruzes o sr. dr. Renato G. Guimarães.

NAZARETH

(Do nosso correspondente, em 3)

NOSSO CLIMA — Ultimamente tem sido enorme o numero de pessoas vindas da capital e de outros pontos do Estado, que aqui fixaram residencia. A nossa cidade, que dispõe de bellezas naturaes, com uma altitude de 1.200 metros, dotada de clima ameno e estavel, está destinada a ser, futuramente, uma excellente estação de cura.

DE VIAGEM — Viajou para a capital, o sr. Benedicto Ramos Pinheiro, escrivão da collectoria federal e elementos de destaque nos nossos meios sociaes.

RESTABELECIMENTO — Encontra-se quasi restabelecida, a sra. d. Geralda de Moraes Santos, esposa do sr. Herminio Rodrigues dos Santos, ex-correspondente do "Correio Paulistano" nesta cidade, actualmente domiciliado na capital.

HOSPEDES — Estiveram nesta cidade, o professor Helio Damante, da Associação dos Jornalistas Catholicos e o sr. Narciso de Almeida.

FESTEIROS — Foram nomeados festeiros do Divino Espirito Santo, para o anno de 1940, o sr. Messias Rodrigues da Silva e d. Henriqueta Maria de Jesus.

ALTO-FALANTE — E' pensamento do padre João Pestrana, vigario da parochia, mandar installar um alto-falante no pateo da egreja matriz, para divulgação dos actos religiosos e da "Hora Nacional".

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 6)

CAP. CICERO DA SILVA PRATES — Falleceu, em São Vicente, com a edade de 73 annos, no dia 19 de junho, ultimo, o capitão Cicero da Silva Prates, viuvo de d. Maria de Lima Prates.

O extincto era natural do Estado da Bahia, vindo para a cidade de Pitangueiras, em 1892, onde, por diversos annos, occupou o cargo de juiz de paz. Transferindo a sua residencia para Bebedouro, em 1907, foi eleito vereador em varias legislações, havendo occupado naquella cidade, pelo espaço de quatro annos, o cargo de Prefeito.

Do seu consorcio, deixou os seguintes filhos: dr. João de Lima Prates, casado com d. Laura de Sousa Prates, residente em São Vicente; Mathilde Prates Oliveira, já fallecida, que foi casada com o sr. Antonio de Oliveira; d. Tharcilla de Lima Prates, casada com o sr. Abilio de Brito Lima, residente em São Vicente; Lauro de Lima Prates, solteiro; d. Andréa Prates da Silva, casada com o sr. Eugenio de Oliveira Silva, funccionario da Cia. São Paulo-Goyaz, residente em Bebedouro, e d. Lourdes de Lima Prates.

RELOGIO PARA A NOSSA MATRIZ — Foi depositada na Caixa Economica desta cidade, pelo sr. Luis Marson, a importancia de 4:335$400, liquido verificado da festa de Santo Antonio de Padua, realizada nesta localidade, no dia 13 de junho ultimo, em prol da compra de um relogio, para a nossa matriz.

ITINERANTES — Regressaram de Bebedouro, os srs. Ulysses de Paula Monteiro, Venario Sandrini e João Carlos Rosa.

— Estiveram na cidade, os srs.: José Benedicto Nino do Amaral, residentes em Olympia; dr. Manuel Duarte e Thomaz José da Costa, residentes em Albuquerque; Leone Geraldo, Nassif Alexandre e dr. Moacyr Deleuze, residentes em Bebedouro, e Antonio Daud, residente em Severinia.

ELEUTERIO

(Do nosso correspondente, em 6)

FESTAS JOANNINAS — Estiveram concorridissimos os festejos em louvor a Santo Antonio, São João e São Pedro.

ITINERANTES — Acha-se aqui, hospedado em sua propriedade agricola, o sr. Carlos E. Magalhães Ornellas.

— Estiveram aqui, afim de assistirem aos festejos de São Pedro, o sr. Agenor Camargo e sua esposa.

ANNIVERSARIO — Faz annos amanhã, 7, o pharmaceutico Paulo Ferreira Alves.

NOVO BAR — Foi recentemente inaugurado um novo bar, de propriedade do sr. João Moysés.

ITAPOLIS

(Do nosso correspondente, em 6)

CAMPO DE AVIAÇÃO — Realizou-se nesta cidade a inauguração de um campo de aviação, na Fazenda São Francisco, de propriedade do major Theophilo Novaes de Aguiar. O acto, que teve caracter festivo, foi assistido pelas autoridades locaes e numerosas pessoas, calculadas em cerca de 2 mil. Aportaram ao novo campo 5 aviões. A festa terminou com um churrasco offerecido aos convidados, que se retiraram captivos pelo trato fidalgo dispensado pelo major Novaes e mais pessoas da sua familia.

REPRESALIAS — A classe estudantina local, não se conformando com

a falta de cumprimento da Empresa Polachini & Filhos do Cine Theatro Central, com referencia a reducção de preços das entradas na "soirée" de domingo ultimo, poz os "habitues" daquella casa de diversões em polvorosa. O incidente terminou sem resultados graves, graças á intervenção de pessoas gradas, inclusivé a do dr. Joaquim de Almeida Velloso, Prefeito Municipal, que concitou os estudantes no sentido de uma solução pacifica.

PREFEITURA MUNICIPAL — O dr. Joaquim de Almeida Velloso, Prefeito Municipal, baixou o decreto-lei nº 2 de 16 de junho de 1939, que dispõe sobre isenções de impostos nas novas construcções que se verificarem no municipio, até o periodo de setembro de 1940.

MUDANÇA — Transferiu sua residencia para esta cidade o sr. José de Castilho Marques, procedente do vizinho municipio de Ibitinga, onde é fazendeiro.

EM FERIAS — Em gozo de ferias seguiu para a capital, com sua familia, o dr. Milton Peixoto de Barros, delegado de policia local.

EM VIAGEM — A serviço de interesse do municipio, seguiu para São Paulo o dr. Joaquim de Almeida Velloso, Prefeito Municipal.

Com o mesmo destino seguiu o dr. José Barbosa, chefe da Cirurgia do Hospital de Misericordia desta cidade.

HOSPEDES E VIAJANTES — Regressou de Santos, o sr. Antonio Trevisan, capitalista, e pessoa de destaque na sociedade local.

Para a capital seguiu o sr. João de Alcantara fazendeiro e pessoa de prestigio neste municipio.

Esteve nesta cidade o sr. Luis Raia, proprietario da "Pharmacia Raia", de Araraquara.

CASAMENTOS — Realizou-se em São Paulo, no bairro da Saude, o enlace matrimonial do sr. Luciano Milarchi, funccionario do Posto de Hygiene local, com a srta. Odilia Bento, filha do sr. José Bento Filho, corretor, e de d. Anelia Nascimento.

PELO ENSINO — Reabriram-se, no dia 1.º do corrente, as aulas do Gymnasio do Estado, Escola Normal Livre e Grupo Escolar.

MISSA — Realizou-se, no dia 4, a missa de setimo dia em suffragio da alma da srta. Olina Ribeiro, alumna do Gymnasio local e filha de Theodoro Ribeiro, fazendeiro em Ibitinga. O acto religioso foi assistido por alumnos e pessoas amigas da extincta.

CAJURU'

(Do nosso correspondente, em 5)

DR. ALVES PALMA — Foi com immensa satisfação, que o povo desta cidade recebeu a nomeação do dr. Alves Palma, para o cargo de director do Serviço de Loterias do Estado. Filho desta terra, onde conta com grande numero de amizades, moço de intelligencia previlegiada, de grande envergadura moral, tendo desempenhado com grande brilho e efficiencia o mandato de deputado, na Camara Federal, elle saberá por certo desempenhar com largo descortino, as funcções que a confiança do sr. Interventor lhe attribuiu. O povo desta cidade, que está integrado nos postulados do Estado novo, espera com anciedade a visita promettida do dr. Adhemar de Barros.

ALTINOPOLIS

(Do nosso correspondente, em 4)

"CORREIO PAULISTANO" — Despertou grande interesse o numero especial do "Correio Paulistano", por occasião do seu 85.º anniversario.

FUTEBOL — No jogo realizado nesta cidade, entre o Pedregulho F. C. e o nosso quadro, sahiu vencedor, pela contagem de 4 a 1, o quadro local.

G. "COELHO NETTO" — Realizou-se, no dia 30 do mez findo, em Batataes, um espectaculo em beneficio do Asylo São Vicente de Paulo, levado a effeito pelo Gremio "Coelho Neto", desta cidade.

CASAMENTO — Realiza-se amanhã, o casamento do sr. Manir Calil, com a srta. Oscarina Baldijão.

FESTAS — Encerraram-se, no dia 2, com uma grande procissão, as festividades em louvor do Coração de Jesus.

HOMENAGEM — Hontem, foi offerecido um churrasco, organizado por um grupo de amigos e admiradores, ao sr. Salvador Dias da Costa, que completou 3 annos de gestão na Prefeitura desta cidade.

GUARA'

(Do nosso correspondente, em 5)

FUTEBOL — Realizou-se a 2 do corrente, no campo da Associação Athletica Guaráense, a disputa futebolistica entre o quadro daquella associação e o 1.º quadro do São Caetano F. C., da cidade de Ribeirão Preto, para a conquista de uma linda taça, offerta da firma A. Viéste, de Ribeirão Preto.

Depois de um jogo disputadissimo, a nossa Associação, conseguiu galhardamente uma victoria sobre o seu antagonista, pelo escore de 3 a 1.

Foi juiz da pugna o sr. Felicio Costa, membro da entidade local e socio de uma das firmas mais conceituadas da praça.

CRAVINHOS

(Do nosso correspondente, em 5)

BAILES — Realizou-se, domingo passado, nos salões do Clube Recreativo, o baile de despedida dos academicos que se achavam em férias.

SOCIEDADE ITALIANA — Hontem, realizou-se o baile dos estudantes do Curso Brasil, commemorativo da inauguração dessa entidade.

NOIVADOS — Contractaram casamento o sr. Henrique Pinto de Almeida, agente postal desta cidade, e a senhorita Palmyra Gelsi.

Os noivos têm recebido innumeros cumprimentos.

ITINERANTES — Acham-se nesta cidade, aonde vê proseguir nos seus estudos, os jovens Damiano B. Nassuti, João U. Carvalho, Yonne Salgado, Nelson Cassoni e Tufic Issa.

EM VIAGEM — Para o Rio de Janeiro, seguiram os academicos José Marcozzi, Manuel Alves do Valle e Luvercy Pereira de Sousa.

GYMNASIO MUNICIPAL — Iniciaram-se, segunda-feira ultima, as aulas desse conceituado estabelecimento de ensino.

NECROLOGIA — Falleceu, nesta cidade, com a edade de 85 annos, a sra d. Rosa Martinelli. Deixa os seguintes filhos: José, America e Flora.

A sua morte foi muito sentida nesta cidade, onde a saudosa extincta gozava de muita estima.

ITU'

(Do nosso correspondente em 3)

BAILE DE CHITA — No salão do Ituano Clube, em commemoração aos festejos joaninos, realizou-se um baile de chita, offerecido aos seus associados e familias.

CORRIDA DA FOGUEIRA — Organizada pela Associação Athletica Ituana e patrocinada pela "Loja Valente" realizou-se a 2.ª Corrida da Fogueira, em que sahiu vencedor o corredor Jorge Rodrigues do 4.º R. A. M.

Para essa prova se inscreveram varias entidades: A. A. 13 de Maio, 4.º R. A. M., A. A. Saltense, Auto F. C., Fabrica S. Luis e A. A. Ituana.

CONCURSO DE BELLEZA — Patrocinado pelas fabricas está sendo promovido nesta cidade, um concurso de belleza entre as operarias.

A commissão organizadora é composta pela Fabrica de Chapéos Universal: José Batisti, pelas Fabricas de Tecidos S. Pedro; S. Luis e M. Candida; os srs. Isaltino de Assis, Tulio Ferraz de Toledo e João B. Galvão.

FUTEBOL — Seguirá domingo para Tieté o Auto F. C. afim de enfrentar o Commercial F. C. daquella localidade.

DR. ARMANDO STRAZZACAPPA — Faz parte do corpo clinico do hospital da Santa Casa de Misericordia, o dr. Armando Strazzacappa, ex-assistente voluntario das clinicas cirurgicas de Saverbruck e Keysser em Berlim. E' o dr. Strazzacappa medico do Hospital Stevenson, de Campinas.

ASSIS

(Do nosso correspondente em 4).

DR. LYCURGO C. SANTOS — Esteve nesta cidade, o dr. Lycurgo Castro Santos, que foi comprimentado por muitos amigos que lhe apresentaram boas vindas.

PREFEITO MUNICIPAL — Foi nomeado, interinamente, Prefeito desta cidade o dr. Vicente Mercadante, cuja actuação nos destinos do municipio tem sido brilhante.

INSPECTOR MEDICO — Encontra-se nesta cidade o dr. Roberto Placco, chefe inspector-medico do "Centro de Saude de Assis".

MEDICO DE HYGIENE — Foi nomeado medico de hygiene o dr. J. Castro Valente, que é muito estimado nesta cidade.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

FLOR DO MAR (Capital) — A sua letra denuncia uma alma profundamente intuitiva e uma imaginação original e artistica. De sensibilidade espiritual, independente, fugindo das rotinas, tendo, da vida e do mundo, idéa pessoal, julgando-os mais sublimes e encantadores do que o são, na realidade, por effeito do seu senso artistico muito pronunciado. Tendencia á meditação; reconcentrada, methodica, pondo muita ordem e gosto em seus actos e planos. Algo de exclusivismo em suas idéas, de sentimentos contidos pela razão e pela reserva que pautam as suas manifestações. Temperamento energico, enthusiastico, algo nervoso e inquieto, sabendo reagir com decisão contra os factores hostis, contra o desanimo e a depressão do espirito, confiante em suas forças para vencer as difficuldades e alcançar os seus objectivos. Pouco susceptivel a deixar-se influenciar por vontades extranhas. De grandes aspirações, e esperançada em ver realizados alguns dos seus desejos. De gostos aristocraticos, formalista e theorica. Aprecia as ficções, o romanesco, por distracção de espirito, mas não é sentimental. Dotada de vontade resoluta, mas susceptivel á mutação, e a depressão de objectivos, pela natural inquietação, propria das almas intuitivas.

DIANA DE PRIESTOLA (Capital) — A analyse de sua graphia accusa uma personalidade dotada de profunda emotividade e de senso deductivo, bem como de intelligencia viva e analytica e actividade pratica. Possue o conhecimento e a experiencia da vida, e tendo, por isso, uma visão justa da realidade das coisas, não se deixa embalar pelas fantasias da imaginação. Alma sentimental e idealista, em que preponderam os sentimentos cordiaes, a dedicação e a fidelidade. Temperamento de actividade perseverante, emprehendedor e de iniciativas, confiante em seus proprios recursos, para enfrentar as vicissitudes e os imprevistos. Dotada de tino e diplomacia, argucia e fineza de espirito. Sem preconceitos nem formalismos, despretenciosa, simples em suas maneiras. Sensivel e impressionavel, optimista, jovial e de imaginação sadia. A razão pauta os seus actos; nunca toma uma decisão ou emprehende uma empresa sem pesar os prós e os contras. A reserva e a discreção condicionam os seus pensamentos e expressões. Sentimentos impulsivos, enthusiasmo por idéas altruistas, tendencia á paixão. Rectidão, constancia e religiosidade. De força de vontade, espirito positivo, calma e energia.

SONHADORA (Capital) — A analyse de seu autographo indica uma personalidade de espirito vivo, rebelde e descontente com o meio em que vive, por não corresponder ao que constitue o seu ideal, por não satisfazer ás suas aspirações, aos seus desejos. E', por essa razão, pouco expansiva, retrahida, com tendencia á tristeza, a impressionar-se com as difficuldades, em estado de apprehensão, muitas vezes sem fundamento. Natureza emotiva, mas de temperamento resistente, lutador, pertinaz em seus actos, sabendo contornar os problemas, com habilidade. De imaginação creadora e artistica e espirito deductivo e pratico. De logica, raciocinio, intransigencia em seus pontos de vista e constancia em seus sentimentos.

M. G. A. (Capital) — Quanto sincero e o amigo lido o estudo de sua graphia. Muitos dos consulentes, quando não tomam conhecimento das respostas ás suas consultas, ficam apprehensivos e fazem conjecturas sem fundamento, procurando sempre o peor. Eis o que diz de si, a analyse de sua letra. Personalidade de faculdades deductivas, raciocinadoras, que não se deixa levar por miragens ou fantasias e cuja razão supera os impulsos da imaginação. De vontade perseverante, de constancia em seus actos, muito embora seja pessimista. Franco, espontaneo em suas idéas, positivo, sabendo fazer reservas, quando necessario, abrindo-se apenas com pessoas de sua intimidade. Meticuloso, cuidadoso em seus emprehendimentos. Tem da vida conhecimentos adquiridos pela pratica e observação. Temperamento emotivo, porém resistente, energico. Retrahido, pouco expansivo. E' preciso ter mais confiança em si, não desanimar por causa das difficuldades que tenha encontrado; com a força de vontade e a energia de que é dotado, poderá superal-as e melhorar a sua situação.

YONAN (?) — Queira relevar-me pela demora, causada pelo facto de sua carta e de mais dois consulentes terem ficado "encalhadas". Ao estudo que ha tempos fiz de sua letra, pouco ha a accrescentar, pois pouca differença offerece a sua actual graphia. Nota-se maior firmeza de vontade, a inalteravel constancia de seus propositos e a contenção dos impulsos do temperamento. Acha-se mais contente com a sua situação, e confiante. O mesmo espirito positivo e de acção reflectida e ponderada. Age com mais desembaraço, mais independencia. Persevera na fidelidade de seus sentimentos, isso é, a constancia em seus affectos, em seus ideaes, o commedimento e a reserva de manifestação. Principalmente a espontaneidade e a calma de espirito.

RIDIPE (Tabapuan) — A sua graphia indica uma personalidade muito commedida e formalista, condicionando, pela vontade e o temperamento, os impetos de seus sentimentos, e em que o espirito governa o coração. De faculdades deductivas, senso pratico e noção real da vida, dotada de intelligencia lucida. De imaginação poetica e artistica, de rectidão e franqueza em suas idéas, calma e perseverante em suas emprezas, sabendo enfrentar com animo as difficuldades, quando não as póde evitar. Espirito de acção e resistencia aos factores depressivos. A tenacidade é o traço principal de seu temperamento. Jovial, confiante e optimista.

BURITY (Capital) — A secretividade é um dos traços predominantes do seu "ego", e o seu espirito é, póde-se dizer, inabordavel, fugidio, insusceptivel de ser devassado por outrem, nem mesmo por pessoas de sua intimidade. Detesta as ostentações, o apparato, não gosta de chamar a attenção sobre si. Não por timidez, pois não lhe falta a firmeza e a coragem, quando tem de tomar uma decisão. De intelligencia viva, arguta, actividade eminentemente pratica. Dotada de faculdades intuitivas e facilidade de apprehensão, ou melhor, de comprehensão dos factos, antes que elles se manifestem aos sentidos, e nitido senso da logica. Grande reserva de sentimentos cordiaes, mas a razão fria prepondera, condicionando-lhe os sentimentos e a imaginação. Independencia de idéas, gestos artisticos, originalidade. Possue o espirito de resistencia, de rebeldia. Vontade tenaz e indomavel.

MATTOGROSSENSE (Capital) — A analyse de sua graphia accusa uma personalidade dotada, sobretudo, de um temperamento sadio e resistente, de energias latentes, tanto physica quanto moral, o que lhe permitte sair-se bem das emprezas arduas, que requeiram resistencia, tenacidade e attenção. Emfim, de uma viva sensibilidade, alma sentimental, possue um espirito calmo e methodico, tenacidade e reserva. De imaginação enthusiastica, sentimentos impulsivos, apaixonados, facilidade de locução, affabilidade e animação. De espirito de iniciativa, de acção, propenso a proteger, a dominar, a determinar. Habilidade e engenho para solução de problemas da vida pratica, jovial e bem humorado. De muito orgulho racial. Rectidão e lealdade de proceder. Detesta as innovações e aprecia os prazeres materiaes. A apparencia das coisas impressiona-o.

MARLU' (Capital) — Attendo, aqui, a Marlu', do Braz, com muito prazer. E... "que femme veult, Dieu veult". Antes de traçar o seu perfil, devo responder á pergunta que me endereçou. Já ultrapassei, de muito, a edade a que fez referencia. Ha mais de meio seculo; perdi, já, a conta de janeiros que me pesam nos hombros. Ainda me lembro do tempo em que a metropole paulista era uma villa provinciana, collocada no oitavo logar, entre as capitaes de provincia... Quantas vezes não fui ás feiras de Sorocaba, admirar o movimento, em que mineiros, fluminenses e nortistas adquiriam tropas vindas dos pampas... Bons tempos, esses, em que os viajantes amarravam as montarias nos "quatro cantos" e na rua da Imperatriz...

Ha, na sua graphia, Marlu', traços de orgulho racial e de espirito de independencia, bem como de tendencia aristocratica e sentimentos elevados. E' franca, sincera em suas expressões, exclusivista, desembaraçada, de temperamento activo, espirito de iniciativa, de luta, positiva e pouco apegada a convencionalismos. Deductiva, de ampla visão, apreciando a largueza, emotiva e sentimental ;os sentimentos cordiaes são preponderantes, de actividade, benevolencia, combatividade, exactidão e clareza de proceder.

PÉPE' (Capital) — Não queira mal aos meus collegas; se alguns delles não responderam a sua consulta, foi-o por impossibilidade material, pois, em geral, as secções graphologicas de muitos jornaes tiveram a duração das rosas de Malherbes... Mas, desta vez o seu desejo será satisfeito, não appellará em vão — "vocem tuam non clamavit in dosertus"... Vejamos o que diz de si, a graphologia, Pépé. Temperamento sadio, equilibrado, resistente aos factores malsãos, pouco susceptivel a impressionar-se com perigos ou difficuldades. Alma idealista e sentimental. Espirito gracioso e jovial, optimista e confiante. E' dotada de intelligencia clara, imaginação poetica artistica e creadora. E' uma intuitiva, que em si se exprime por muita imaginação, idealismo, e espirito de systeam e de theoria; tem a facilidade de apreensão dos factos e dos acontecimentos, de solver, de prompto, as difficuldades, dando uma solução consentanea, sem perder a calma e o sangue frio. Acha-se satisfeita com a sua actual posição, com intima alegria de ver realizando-se os seus desejos, algumas das suas mais intimas aspirações. De espirito de independencia, habil e agil, sabendo adaptar-se com as circumstancia, guardar reserva, conter os impulsos de seus sentimentos, controlar seu temperamento. Distincção e simplicidade de maneiras, de sentimentos artisticos, gostos aristocraticos, apreciando o conforto, os encantos da vida, o romanesco, os prazeres intellectuaes. A benevolencia e a generosidade são os traços fundamentaes do seu "ego".

GRÃO PAGÉ.

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

Prefeitura Municipal de S. Paulo

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da capital está arrecadando o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitaria do exercicio de 1939, relativos aos districtos seguintes:

16.º DISTRICTO — Vencimento em 8, 9 e 10 de julho proximo, das seguintes ruas e praças:

Amores — Arnaldo Cintra — Antonio de Barros (trav.) — Antonio de Barros (particular) — Antonio Macedo — Almirante Barroso — Baguary — Bartholomeu Camacho — Belisario de Sousa — Behring — Baependy — Cachoeira — Cachoeira (prolongamento) — Cavalheiro (trav.) — Celso Garcia (av.) — Celso Garcia (rua particular) — Caetano de Campos — Camocim — Carlos Adolpho — Carlos Botelho — Carlos Guimarães — Catumby Coronel Quartim — D (depois 27 São Jorge) — D (André Llamas) — Duarte de Carvalho — Evaristo da Veiga — Edna — Eluclydes da Cunha — Fernão de Magalhães — Gonçalves Dias — Governador Menezes — Itapiraçaba — Intendencia (trav.) — Ivahy — Ivinhema — Joaquina Francisca Paiva — Jequitinhonha — João Bohemer — João Fernandes — Joaquim Carlos — Joaquim Carlos (trav.) — João Penteado — José Kauer — Joly — Julio Cesar Dias — Lopo Dias — Marcos Arruda — Marcos (trav.) — Margarida Lima — Maria Eugenia — Maria Joaquina — Manuel Victorino — Maria Zelia (villa) — Maria Eleonora — Major Marcellino — Prazeres — Particular — Pero Dias — Pitanguy — Rio Bonito — Rodrigo Cesar de Menezes — Rubino de Oliveira — Sta. Catharina — Sta. Clara — Sta. Elvira — Santa Helena — Santa Maria — Santa Maria (trav.) — Santa Virginia — Santa Rita — Santo Elias — São Felippe — São Jorge — São José do Maranhão (largo) — Syria — Simeão — Scarpa — Sampson — Senador Flaquer — Syria (particular) — Santo Antonio (C. Garcia) — Sousa Caldas — Tenente Gelás — Ulysses Cruz — Ururay — Victorino Ramalho — Varzea do Alambary — Vasco da Motta — Waldemar Doria.

8.º DISTRICTO — Vencimento em 11, 13, 14 e 15 de julho, das seguintes ruas e praças:

Agostinho Gomes — Aida — Alexandre Levy — Almirante Delamare — Almirante Lobo — Almirante Oliveira Pinto — Almirante Mariá — Alencar Araripe — Alpes — Anna Nery — Andrade Reis — Antiga Viação — Auri Verde — Araujo Gondim — Azambuja — Barão de Jaguara — Barão Rio da Prata — Bento Vieira — Brigadeiro Jordão — Buenopolis (trav.) — Cesario Ramalho — Cisplatina — Clemente Pereira — Climaco Barbosa — Commandante Taylor — Commandante Taylor (trav.) — Coronel Silva Castro — Coronel Cintra — Coronel João Dente — Conego Januario — Conselheiro João Alfredo — Constituinte — Costa Aguiar — Cypriano Barata — D. Cléo Duarte — Dois de Julho — D. Bosco — D. Pedro I — Estado (avenida) — Fico (do) — Frei Sampaio — Frei da Silva — General Eugenio de Mello — General Lecor — Gonçalves Ledo — Guarda de Honra — Grito — Greenfeld — Hippolyto Soares — Independencia (villa) — Independencia (trav.) — Ituanos — Jeronymo de Albuquerque — João Dente (villa) — Jorge Corrêa — Jorge Moreira — José Bento — Jorge Miranda — Juntas Provisorias — Lagrimas (estrada das) — Labatut — Leaes Paulistanos — Lima e Silva — Lino Coutinho — Lins — Lord Cochrane — Lucia — Lucas Obes — Luis Gama — Manifesto — Marechal Pimentel — Marcos Teixeira — Maria Helena (trav.) — Marquez de Maricá — Mil Oitocentos e Vinte e Dois — Municipalidades (das) — Nictheroy — Odorico Mendes — Oliveira Alves — Oliveira Pinto — Oscar Horta — Patriarcha — Patriotas — Paulo Barbosa — Paz — Pedro Alvares Cabral — Pereira da Nobrega — Pescadores — Pio dos Santos (alameda) — Piqueroby — Piquete — Presidente Almeida Porto — Presidente Baptista Pereira — Presidente Barão Guajará — Presidente Costa Pereira — Presidente Costa Pinto — Presidente Soares Brandão — Presidente Wilson — Presidente Wilson (avenida) — Stefano — Santos Dumont — Sargento Mór — João de Sousa — Sete — Silveira da Motta — Simão da Costa — Siqueira Bulcão — Sorocabanos (dos) — Sousa Coutinho — Silva Bueno — Tenente Garcia Leme — Thabor — Thereza Christina (avenida) — Tres — Um (alameda Villa Heliopolis) — Vicente de Carvalho — Vinte e Sete de Julho — Vinte e Sete de Julho (trav.) — Vigario João Alvares — Visconde da Costa — Visconde de Magé — Xavier Curado — Xingú — Zeta.

17.º DISTRICTO — Vencimento em 16 de julho, das seguintes ruas e praças:

Acioly Vasconcellos — Antonio Alcantara Machado — Areias — Arinaia — Arthur Motta — Arthur Motta (trav.) — Bairão — Belem — Bebedouro — Bello Horizonte — Benedicto Barbosa — Benta Dias — Brigadeiro Moraes — Bresser — Brotas — Catharina Cortez — Cajurú — Cassandoca — Cavalieri — Cavoca — Cavoca (trav.) — Celeste — Cesario Alvim — Clementino (Dr.) — Coimbra — Caavassu — Carlo del Prette — Catharina Braida — Conselheiro Cotegipe — Curupira — Diamantina — Dulce Meirelles — Eloy Cerqueira — Firmiano Pinto — Fernandes Vieira — Fomm (Dr.) — Guilherme Ellis (Dr.) — Guilherme Rudge (Dr.) — Herval — Hippica — Ignacio de Araujo — Irmã Carolina — Irmã Ursula — Itabaiana — Itajahy — Itamaracá — Itamaracá (trav.) — Itaquery — Itaquery (trav.) — Jaibaras — João Alves de Lima — João Ferraz — João Marmore — João Santisi — João Tobias — Jockey Clube — José de Alencar — José Monteiro — Julio de Castilhos — Laudelino Ferreira — Lopes Coutinho — Lourdes Meirelles — Major Octaviano — Maquerubi — Manuel Pereira — Marajó — Marcial — Marielo H — Mello — Marina Meirelles — Marquez de Abrantes — Martim Affonso — Matão — Matão (trav.) — Messias de Pina — Ministro Macedo — Monte Alto — Monte Azul — Monteiro Caminhóa — Nicolau Barreto — Nova de São José — Oren — Padre Adelino — Paquequer — Paquequer (trav.) — Parapuava — Particular — Passos — Passaróla — Pimenta Bueno — Passarola — Pires do Rio — Prof. Rodolpho Santiago — Progresso — Projectada Um — Redempção — Saldanha Marinho — São José do Belem — São Leopoldo — São Simão — Sapucaia — Sargento Capistrano — Sebastião de Castro — Senador Moraes Barros — Serra de Araraquara — Serra dos Agudos — Serra do Jairé — Serra da Mantiqueira — Serra Negra — Tenente Antonio João Silva — Taquary — Silva (trav.) — Silva Jardim — Silva Leme — Siqueira Bueno — Siqueira Bueno (trav.) — Siqueira Cardoso — Taquaritinga — Tatuapé — Taióba — Teixeira de Freitas — Thereza — Tobias Barreto — Tobias Barreto (trav.) — Toledo Barbosa — Trilhos — Tenente Ignacio Silveira — Ubaldino do Amaral (Dr.) — Ubirajara — Uriel Gaspar — Voltolino — Piquery (estrada velha).

15.º DISTRICTO — Vencimento em 22 de julho, das seguintes ruas e praças:

Affonso Arinos — Alcantara — Alexandrino Pedroso — Alfredo Pizzoti — Amadeu — Amambahy — Amazonas Silva — Amazonas Silva (trav.) — Andarahy — Andarahy (trav.) — Angelina (av.) — Antonio Fonseca — Antonio Fonseca — Antonio Silva — Apparecida — Araguaya — Araritaguaba — Armando — Armando (trav.) — Aurora Oliveira — Aureiano Pizzoti — B — Bella Vista (V. Maria) — Bernardo Pinto — Bernardo Pinto (trav.) — Caetês — Camares — Caminho Velho do Pary — Camomil — Canindé — Cap. Luis Ramos — Capitão Mór Passos — Carlos de Campos — Carnot — Carajás — Céga — Canal — Chico Pontes — Chico Pontes (trav.) — Cyro Rezende — Cinco — Circular — Clerigos — Claudio de Sousa — Coronel Emygdio Piedade — Coronel Jordão — Coronel Moraes — Coronel Silva Gomes — Conselheiro Dantas — Coité — Coqueiros — Coróa — Coróa (1.º trav.) — Cruzeiro do Sul (av.) — Curucá — Djalma Dutra — Dias da Silva — Diamantina — Dirce — Divisa — Doze de Setembro (trav.) — Dutra Rodrigues — Doze de Setembro — D. Antonio de Mello — D. Lino — Economizadora — Edith — Edgard (V. Leonor) — Eduardo Rudge — Elisa Pizzoti — Elisa Whitaker — Ely — Elza — Eugenio de Freitas — Eugenio de Freitas (2.ª trav.) — Eunice — Estado (av.) — Felisberto de Carvalho — Felisberto de Carvalho (trav.) — Francisco Duarte — Francisco Sá Barbosa — Gabriel Dias — Gavea — Guilherme Cotching (av.) — Guilherme Maw — Guilherme (av.) — Guilherme (villa) — Guaranesia (V. Maria) — Haydée — Hahnemann — Henrique Dias — Hespanhoes — I — Ida da Silva — Ignacio Joaquim — Indio Bieba — Indio Bieba (trav.) — Itaquy — Itariry — Itaúna — Ité (trav.) — Jacuna — Jacuna (trav.) — João Jacintho — João Moreno — João Ventura — João Ventura (trav.) — João Theodoro — João Velloso Filho — Joaquim Ramalho — Joaquim Ramalho (trav.) — Julio Ribeiro — Jurúa — Lina — Lina Pizzoti — Leoncio Gurgel — Luis Piza — Laranjeiras — Madeira — Manuel Corrêa — Manuel de Almeida — Manuel Dias da Silva — Maria Candida — Marieta Silva — Mendes Gonçalves — Mendes Junior — Mexico — Miguel Mentem — Miguel Mentem (trav.) — Minervina (1.ª trav.) — Newton Braga — Olaria — Oito — Oscar (praça) — Oscar da Silva — Olga — Ornelas — Pacheco e Silva — Pary — Palmyra Padre Lima — Padre Tadei — Padre Vieira — Paganini — Parahyba — Particular — Pasteur — Paschoal Malatest — Petropolis — Possidonio Ignacio Pondedeiros — Pedro Arbues — Pedro Alvares Cabral — Pedroso Silveira — Porto Pastorell — Rodovalho Fonseca — Rubens (V. Leonor) — Sacramento — Sacramento (trav.) — Santa Eduarda (praça) — São Caetano — S. Lazaro — S. Luis — S. Biagio — São Sebastião — Seis — Sete — Severa — Simi — Silva Telles — Sylvio — Sylvio (trav.) — Siqueira Affonso — Soccorro — Tancredo — Thiers — Tres B — Vautier (avenida) — Victor Hugo — Vidal de Negreiros — A-E-D (V. Paiva) — Elza (villa) — Mathias (villa) — C (V. Guilherme) — Vinte de Janeiro — Virgilio do Nascimento — Walter — Zulmira — Zulmira (trav.).

19.º DISTRICTO — Vencimento em 25 de julho, das seguintes ruas e praças:

Agua Raza — Agua Raza (trav.) — Adelaide de Freitas — Acre — Analia Franco — Amapá — Americo Vespucio — André Gaspar — Antunes Maciel — Ararigbola — Avahy — B — Bancarios — Barão do Cerro Largo — Barreto Bellmer — Bella Bento Gonçalves — Bento Manuel Bixioa — Bom Jesus — Borges de Figueiredo — Bragança — C (V. Paulina) — Camé — Campineiros — Cananéa — Canuto Saraiva — Capão da Imbira — Capitães Generaes — Capitães Móres — Cap. Pacheco Chaves — Cavour (V. Prudente) — Cento e Dez — Cento e Quatro — Cento e Quarenta e Um — Cento e Treze — Ceramica — Cervantes — Cinco — Clark — Coelho Neto — Cons. Benevides — Coronel Ribeiro Marcondes — Cruzeiro do Sul — Cuyabá — Curupacê — Dante Alighieri — Delgado Arouche — Demetrio Ribeiro — Domingos de Oliveira — Dom Joaquim de Mello — Dias Leme — Dois (V. Claudia) — Donatarios — Eduardo Gonçalves — Eleonora Cintra — Est. de Villa Emma — Eurico Magi — Ezequiel Ramos — Falchi Gianini — Fernando Eugenio — Flaquer Junior — Florianopolis — França Carvalho — Francisco Eugenio — Francisco Octaviano — Francisco Polito — Freire de Andrade — General Calado — Genoveva Louzada — Guaimbé — Guaratinguetá — Guarehy — Henrique Dantas — Henrique Santos — Ibiapina — Ibicuhy — Ibirá — Ibitinga — Ibitirama (V. Prudente) — Icatú — Imbituba — Indayá — Indoya — Ingahy — Isabel Dias — Itanhaen — Ituziango — J. B. Freitas — Jaboticabal — Jequitahy — João Ant. de Oliveira — João Borba (trav.) — João Borba (V. Claudia) — João Comino — João Martins — José Verissimo — Jules Martin — Julia Eugenia — Jumana — Jupiter — Juvenal Parada — Leme (villa) — Leme (trav.) — Leme da Silva — Leocadia Cintra — Leopoldo Fróes — Lyndoia (trav.) — Lithuania — Lucilia de Sousa — Luis Fonseca — Luis de Queiroz — Madre de Deus — Major Brasilio — Marechal Barbacena — Marechal Barbacena (trav.) — Manaus — Maria Dafré — Maria Felicia — Marina Crespi — Marquez de Valença — Marte — Martins Bonilha — Meação — Miguel Angelo — Miguel Motta (V. Leme) — Mogy-Mirim (V. Bertioga) — Mons. João Felippe — Moóca — Octavio Mendes — Olympio Portugal — Oratorio — Orphanato (V. Prudente) — Orville Derby — Padre Raposo — Paes de Barros — Palmeiras — Paschoal Moreira — Particular Dep. Dante Alighieri — Particular Falchi Gianini — Paulo Affonso — Pedro Cunha — Pedro de Lucena — Pirassununga — Pires de Campos — Porto Alegre — Prof. Oliveira Fausto — Projectada (V. Prudente) — Purys — Quartim Barbosa — Raphael Tobias — Sem nome (Reg. Feijó) — Rodrigues Barbosa — Ruy Martins — Regente Feijó (villa) — Regente Feijó (1.ª trav.) — Rubião Junior — Sanarell (V. Prudente) — São Gonçalo (praça) — São Raphael (largo) — São Raphael — Saturno — Sebastião Barbosa — Sebastião Preto — Tabajarás — Tamaratacа — Tayaçupeba — Tenente Papini — Therezinha — Tijuguassú — Torquato Tasso (V. Prudente) — Um (av.) — Upton — Urbano de Couto — Valentim Magalhães — Veiga Cabral — Venus — Ruas numericas (V. Prudente) — Virgilio de Freitas — Visconde de Cayrú — Visconde de Inhomerim — Wladimir (1.ª trav.) — Wladimir (2.ª trav.) — Wladimir (3.ª trav.) — Villa Bertioga — Zulmira de Queiroz.

23.º DISTRICTO — Vencimento em 30 de julho das seguintes ruas e praaçs:

Affonso Sardinha — Agueda Rodrigues — Albion — Alliança Liberal — Alvarenga Peixoto — Alcantara Machado — Alliados — Alves Branco — Anastacio (Bairro) — Andrade Neves — Angelo Bortoli — André Rovai — Antonia Siqueira — Antonietta Leitão — Antonio Agú — Antonio de Couros — Antonio Fidelis — Ant. Maria (av.) — Antonio Pires — Antonio Raposo — Antonio de Toledo Piza — Aterro — Aurelia — Baixa — Balsa — Balsa (trav.) — Barão do Amazonas — Barão de Itaúna — Barão de Jundiahy — Barão da Passagem — Barão de Vasconcellos — Barnabé Coutinho — Bartholomeu Bueno — Bartholomeu Canto — Bartholomeu Faria — Bartholomeu Paes — Belchior Carneiro — Bella Alliança — Bella Napoli — Belmonte — Benedicto C. Moraes — Bernardo Guimarães — Bica — Bolada (estrada) — Bonifacio Cubas — Botucudos — Bremen — Brigadeiro Gavião Peixoto — C. Augusto (part.) — Cabussú — Caio Graccho — Camacan — Camillo — Camillo (trav.) — Campinas (estr.) — Carlos A. Vanzoline — Carlos Vicari — Carijós — Carneiro Silva — Carteira — Catão — Caiapós — Cerro Cora — Cesar Augusto (trav.) — Chico de Paula — Chico de Paula (trav.) — Cinco de Julho (trav.) — Cintra Gordinho — Claudio — Clelia — Clemente Alvares — Coaquira — Cole Latino — Cole Latino (trav.) — Colombus — Com. Sousa — Conde de Porto Alegre — Cons. Candido Oliveira — Cons. Olegario — Bicudo — Coronel Botelho (trav.) — Coronel Tristão — Corredor (estr.) — Corredor (1.ª trav.) — Corrientes — Cortume (trav.) — Corumbatahy — Grasso — Cuevas — Curuzú — David Augusto — Diogo Domingos — Diogo Ortiz — Dois — Domingos Rodrigues — D. João V — Dozo de Outubro — Duarte da Costa — Duilio — Eleuterio Prado — Elza — Eng. Aubertina — Eng. Fox — Estação — Estrada Freguezia do O' — Fabio — Fabrica — Faustolo — Felix Guilhem — Fortunato Ferraz — Francisco Cid — Francisco Mainardi — Francisco Pedroso — Gabriel de Lara — Gago Coutinho — Gomes Freire — Guararapes — Guaricanga — Gualcurúa — Heliodoro E. Pereira — Inconfidentes (praça) — Isaac Anes — Itaberaba — Jaboraú — Jesuino de Brito — João Alves — João Anes — Cons. Ribas — Constança — Coriolano — Sornella — Manuel Arzão — Manuel Corrêa — Manuel Preto — Marcelina Bartholomeu Belli — Cabussú (trav.) — João Baptista — João Pereira — João Sampaio (Dr.) — João Tibiriçá — Joaquim Ferreira — Joaquim Machado — John Harrisson — Jorge Americano (Dr.) — Jorge Dronsfield — Jorge Ferreira — Jorge Leite — Jorge Schmidt — José Elias (Dr.) — José Rodrigues — José Simões — José Siqueira — Josephina — Kirschner — Kleberg — Labiano Machado — Ladeira Velha — Lapa (largo) — Laurindo de Brito — Lauro Muller — Leopoldina (av.) — Ladeira Velha — Luis Martins — Luis Simões — M. Rodrigues — Major Paladino — Marcilio Dias — Marco Aurelio — Maria Helena — Maria Zelia — Mario — Mario Whately (Dr.) — Martinho Campos — Martins Claro — Martins Tenorio — Matriz Nova (largo) — Matriz Velha (largo) — Mauricina — Mercedes — Moacyr Troncoso — Moinho Velho (estrada) — Monte Pascal — Monteiro de Mello — Moxel — Norder — Nova — Nove de Julho — Officinas — Particular — Paschoal da Costa — Passo da Patria — Paulo Franco — Pedro Collaço — Pedro Cubas — Pedroso Xavier — Pinheiro Machado — Piquery — Piquery (estrada) — Pirituba (travessa da estrada Velha) — Presidente João Pessôa (praça) — Primitiva Bianco — Priscilliana Rodrigues — Princeza Leopoldina — Prof. João Ramalho — Projectada (estrada de Campinas) — Quarahim (travessa) — René Barreto (praça) — Ribeiro de Moraes — Ricardo Figueiredo — Rola Roma Romana — Rosa e Silva — Rosa e Silva (trav.) — Sabaúna — Sacadura Cabral — Saldanha da Gama — Santa Marina — Sarah de Sousa — Scipião — Sem Nome (trav. na W. Gerschow) — Sheldon — Sylvya Ayrosa — Sitio do Alto — Spartaco — Tenente Landi — Thomaz Edison (av.) — Thomé de Sousa — Tiberio — Tiberio (travessa) — Tito — Tordesilhas — Trajano — Trindade — Ulpiano — V. Albertina (Varzea) — Varzea dos Cunhas — Vespasiano — Vesuvio (travessa) — Vinte e Tres de Maio — Visconde de Indaiatuba — Waldemar Gerschow — William Speers — Itú (estrada) — Wolf (trav.).

25.º DISTRICTO — Vencimento em 4 de agosto de 1939, das seguintes ruas e praças:

Alberto Seabra — Aldeias — Allonso (trav.) — Alvaro Anes — Alvarenga — Alves Guimarães — Amalia de Noronha — Amaro Cavalheiro — Amaro Cavalheiro (trav.) — Antonina — Antonio Bicudo — Apody (av. Romana) — Argentina — Arnaldo — Araçatuba — Arruda Alvim — Arthur Azevedo — Aspilcueta — Assis Brasil — Atahú — Augusta (estrada) — Balkans (av.) — Balthazar Carrasco — Bartholomeu Zunega — Bartira — Batuira — Belchior Pontes — Belchior Coqueiro — Belmira Braga — Bianchi Bertoldi — Benedicto Calixto (praça) — Berlim — Bertholdi — Boiadas (estrada) — Borba Gato — Bruxellas — Bulgara — Butantan — Camargo — C. A. Bloock — Cap. Alceu Vieira — Capital Federal — Campos da Escholastica — Capote Valente — Cardeal Arcoverde — Catecheses — Cidade de Lisboa — Cerqueira Cesar (Villa) — Christiano Vianna — Christovam Gonçalves — Conego Eugenio Leite — Cerro Cora — Cel. Camisão — Cel. Haroldo P. Silva — Coropés — Costa Carvalho — Costa Carvalho (trav.) — Croatas — Cunha Gago — Colonização — Dois — Iniper — Edison Dias — Esmeralda (trav.) — Eugenio de Medeiros — E. Pinto (trav.) — Fernão Dias — Ferreira de Araujo — Fidalga — Fradique Coutinho — Francisco Leitão — Futuro — Futuro (travessa) — Galeno de Almeida — Garcia Carrasco (praça) — Gilberto Sabino — Gilberto Santos — Girasol — Gericó — Guaycuhy — Harmonia — Henrique Schaumann — Horacio Lane — Ibitirapuan — Ida (villa) — Isabel Costello (av.) — Isabel Costello (1.ª travessa) — Iquitos — Internacional — João Moreno — João Baptista — João Moura — Joaquim Antunes — José C. Camargo — Japuás — Lemos Monteiro (dr.) — Lisboa — Lageado — Lithuania — Luis Anhaia — Luis Murat — M. M. D. C. — N. Novaes (praça) — Macunis — Magdalena — Mapuéra — Manuel — L. Franco — Maria Helena — Maria Alencar — Martin Carrasco — Marrin Garcia — Matheus Grou — Mattão — Mello Neto — Miguel Costa — Miguel de Isasa — Missões — Miranhas — Monções — Moras — Morato Coelho — Natinguy — Nazareth — Nazareth (trav.) — Nova — Nova York (trav.) — Original — Oswaldo F. Camargo — Padre Carvalho — Padre Garcia — Velho Paes Leme — Paris — Parque Central — Pedroso Moraes — Patapio Silva — Piacaz — Pinheiros (largo) — Pirajussára — Piracicabano — Petropolis — Ponta — Porã — Petronilha Antunes (praça) — Projectada (villa Magdalena) — Projectada (Theodoro Sampaio) — Purpurina — Reacção — Rio Pinheiros — Rhodesia — Rumaica — Rumania — São Manuel — Sá Pinto (praça) — Sebastião Gil — Sebastião Velho — Seis Velho — Seis (villa Cesar) — Servia — Sylvia — Simão Alvares — Sumidouro — Tabóca — Tamanás — Tcheco — Theodoro Sampaio — Toneleiros — Tres — Trinta — Vital Brasil — Trinta e Tres — Wisart (Villa Magdalena) — Zapará — Nova York.

São Paulo, 1 de julho de 1939.

DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DA FAZENDA

IMPOSTOS ESTADUAES

O "Serviço de consultas" do Departamento da Receita proferiu as seguintes decisões em resposta a pedidos de esclarecimentos formulados por contribuintes dos impostos estaduaes:

649 — Imposto sobre vendas e consignações — Escripturação de signal como vendas á vista. — PERGUNTA: — Se é obrigatorio o lançamento no "Registo de Vendas á Vista", da importancia correspondente ao signal recebido em garantia de cumprimento de contracto de compra e venda, em que as mercadorias somente serão entregues semanas ou mezes depois. **RESPOSTA:** — Nos termos do art. 1094 do Codigo Civil, o signal, ou árras, firma a presumpção de accôrdo final e torna obrigatorio o contracto entre as partes. E segundo o que dispõe o art. 1096 do mesmo Codigo, é o signal considerado principio de pagamento, salvo estipulação em contrario. Ora, o contracto de compra e venda cuja conclusão se procurar garantir, pode vir ou não a effectivar-se, verificando-se, em caso de arrependimento, a perda do signal ou a sua restituição em dobro, se assim houverem acordado as partes.

Disso decorre que, na occasião do recebimento do signal, não existe ainda uma venda effectiva de mercadorias e, portanto, que não é licito escripturar o valor desse signal no "Registo de vendas á vista". Concluido o contracto, pela entrega da mercadoria, então é que haverá lugar para o pagamento do imposto sobre o total, no "Registo de vendas á vista", se a venda fôr effectuada á vista, ou na duplicata, se a prazo, compensando-se, neste ultimo caso, o credito do comprador.

A titulo de esclarecimento, accrescentamos que, attendendo-se á correspondencia que deve existir entre as operações escripturadas nos livros commerciaes e nos fiscaes, parece-nos, ainda, que não se deva escripturar nos primeiros, o lançamento relativo ao signal recebido, na conta de "Mercadorias" porque esse facto poderá occasionar uma apparente infracção se forem comparados os lançamentos dos livros commerciaes com os do "Registo de vendas á vista". Será preferivel usar de uma conta de interferencia que se transferirá, opportunamente, para aquella conta.

650 — Imposto sobre transacções — Redistribuição de filmes. — PERGUNTA: — Empresa distribuidora de filmes cinematographicos mantem no interior, em determinadas zonas, redistribuidores que percebem uma commissão para collocar os filmes junto aos exhibidores. Taes redistribuidores emittem facturas correspondentes a essas locações, contra os exhibidores, pagando o imposto de 1,25%.

Posteriormente, pelos relatorios apresentados, a empresa emitte, por sua vez, facturas contra os redistribuidores, pagando novamente o imposto. Pergunta como deve proceder para não pagar o imposto duas vezes. **RESPOSTA:** — Entre os distribuidores e os redistribuidores a que se refere a consulta não se opera uma locação. No caso em exame os redistribuidores são méros intermediarios de negocios que, promovendo a locação dos filmes, junto aos exhibidores, percebem, por esse trabalho, uma commissão.

Ora, o imposto sobre transacções recáe sobre cada locação ou cessão de filmes, com participação na renda bruta ou liquida das exhibições. Assim, o cedente ou o locador — no caso a empresa consulente — é que deve pagar o imposto na fórma estabelecida na letra "a" do art. 6.º do livro II do C. I. T., observando-se, tambem, as disposições do artigo 13 do mesmo livro.

651 — Imposto de Industrias e Profissões — Extensão de actividade a outro districto fiscal — PERGUNTA: — Socio de firma commercial, estabelecida na capital, reside em cidade do interior e ali habitualmente effectua vendas em nome da mesma firma, que, posteriormente, emitte as facturas correspondentes a essas vendas. Pergunta se por isso é devido novamente o imposto de industria se profissões pela firma no districto fiscal de seu domicilio. **RESPOSTA.** — O caso referido na consulta está previsto no parag. 1.º do art. 4.º do livro III do C. I. T. Ha nesse caso, extensão da actividade do estabelecimento a outro districto fiscal, onde tambem será devido o imposto. Não importa que o facturamento seja feito na séde nem que no outro districto fiscal não exista estabelecimento mas, apenas, a residencia de um do socios. Basta considerar que as vendas ali são feitas habitualmente e em nome e por conta da firma, para que esta pague o imposto devido pela actividade que exerce, na pessôa de seu socio.

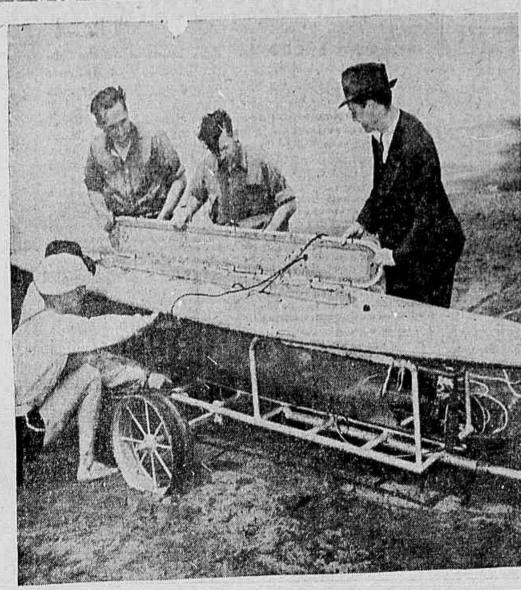
NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500

ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão 2-6241
Escriptorio e Esporte........... 2-0803
Publicidade e officinas......... 2-6242

S. PAULO — Domingo, 9 de Julho de 1939

UM NOVO APPARELHO — Este apparelho, chamado "Rice Runner" — que não deixa de parecer um torpedo — está sendo provado pelos guarda-costas de São Francisco da California. A sua finalidade é facilitar o acesso de avisos aos navios, quando o mau tempo impede outro meio de communicação.

SUBSTITUIÇÃO PARCIAL OU INTEGRAL? — Esta é Doris Dudley, que está substituindo Elene Jacobs Barrymore, esposa de John Barrymore, na comedia: "My dear children". Pois esta comedia: está dando lugar ao annunciado divorcio do varias vezes divorciado galã. Resta saber agora se Doris substituirá Elene apenas na comedia ou se, centralizando a substituição, integralizal-a, tomando, tambem, o coração do celebrado artista...

VÃO ESTUDAR EM ROMA — Robert Pipinger — á esquerda — e Robert Mc Closky esculptor e pintor, respectivamente, photographados com os trabalhos que lhes facultaram uma pensão por parte do governo dos Estados Unidos, para a continuação de seus estudos, na Universidade Americana de Roma.

PROVANDO A FORÇA ELECTRICA DO CEREBRO — Jane Larson submette-se á prova da "força electrica" de seu cerebro. Este apparelho — electro-encephalography — foi experimentado com successo, em Los Angeles.

(Photos Acme-Editors Press", Nova York, (Exclusividade do "Correio Paulistano" no Estado de São Paulo)

HOLLYWOOD IMPÕE A MODA — Hollywood nos manda fitas e modas. Jean Rogers aqui apparece bastante favorecida pelo costume que se destaca como uma das ultimas creações dos costureiros do cinema.

RELAMPAGO A DOMICILIO — O laboratorio de alta voltagem do Instituto de Technicologia de Pasadena, California, creou este relampago. Trata-se de uma "pequena" lingua de fogo que attinge apenás uma altura correspondente a um predio de dois andares.

"MISTERS MILLION" — A senhora Joseph Menafo, por obra do acaso, conseguiu grande notoriedade por ter completado o primeiro milhão de visitantes á Exposição Universal de Nova York. Essa coincidencia valeu-lhe os cumprimentos do commissario da Exposição, Grover Whalen, que a acompanha nesta photographia.

O PRESIDENTE DA NICARAGUA PRETENDE QUE OS NORTE-AMERICANOS CONSTRUAM UM NOVO CANAL. — Nesta photographia, vemos o sr. Anastacio Somoza, Presidente da Nicaragua, quando se dirigia ao Congresso norte-americano em um discurso em que expoz as vantagens da construcção de um canal que, atravessando a Nicaragua, ligue o Atlantico ao Pacifico.

DA CHINA A NOVA YORK — John Anderson e sua esposa, sorriem para a objectiva, antes de iniciar, em Hong Kong, a viagem a Nova York. Pelo sorriso confiante de ambos, nota-se que os anima uma grande esperança de melhor sorte do que a que faltou a Richard Halliburton, em egual tentativa.

QUANDO OS REIS DA INGLATERRA PARTIRAM PARA OS ESTADOS UNIDOS — Este radio-photo fixou a despedida dos reis da Inglaterra ás suas filhas, as princezas Elisabeth e Margaret Rose, quando ss. mm. iam tomar o trem que os conduziu de Portsmouth ao Canadá. Estão presentes, entre outras pessoas: o primeiro ministro Chamberlain, sir Samuel Hoare e o visconde Halifax.